

O DIÁLOGO COM O

# MESTRE

QUE EU O CHAMAVA DE MAGO.

PENSAMENTOS

VOLUME 4

- Muitas vezes somos incapazes de demonstrar o amor que sentimos, talvez isso se deva à inexperiência ou a ausência do entendimento imprescindível na busca da felicidade dessa vida, e por fim acabamos nos privando de ser feliz, permitindo que o amor da nossa vida parta e nos deixe na solidão, e isso tudo acontece porque você permitiu que a arrogância contida dentro de você transbordasse ao seu caráter e deixasse bem claro que você não desejava ser amado, num momento de tensão interior em que nos permitimos com que a prepotência invada a nossa mente, domine nossos comportamentos e influencie nossas palavras, e acabamos por fim afastando o nosso hipotético amor que ficará só na lembrança como alguém que poderia ter dado certo, mas agora é tarde se perguntado, sendo que isso tudo é contornável, basta que tenhamos espiritualidade suficientemente para reverter esse quadro lamentável em que ficamos rotulados como criaturas abomináveis, por isso se expresse quando se ama, não deixe para amanhã o que pode ser feito hoje, no momento se possível, se declare, se projete sem medo de errar, o que for para ser, será designado ao homem de bem com a vida e com Deus, todos somos especiais, apenas alguns de nós não sabemos nos expressar mas a nossa intenção é das melhores, temos que acreditar que tudo será possível mesmo sem perspectivas ou previsões promissoras, acredite na sua filosofia de vida, tudo vai dar certo, mantenha-se puro sangue, vivaz e profundo, não ingênuo nem idiota, apenas não queira levar vantagem em tudo, isso banaliza o seu caráter e padroniza o espírito e ao final fez o que todo mundo faz, ignorando a individualidade, você não tem que andar na moda só porque muitos andam, isso é mediocridade, seja mais você por perspicácia e satisfação, ande de bem com a vida, pois a vida é boa, basta saber viver, mas será necessário ter o dom da compreensão para interpretar as coisas como elas são e não procurar com que se adaptem aos seus conceitos, segundo a sua concepção parcial e pessoal, que procurará ver os defeitos existentes nas opções dessa vida que muitas vezes se apresentam sem que tenhamos que correr atrás, e devido à essa facilidade proporcionada não terá magnitude aos conceitos do portador só porque se apresentou, é como se tivesse que se flexibilizar pelo propósito almejado para que se motivasse, e sem sofrimento não há real magnitude.

-- Que achou mestre? - Muito bom, apenas meus ouvidos estão doendo, não precisa ler alto, leia apenas mentalmente que verei através de seus olhos.

Leitor, caso você não leu o diálogo com o mestre que eu o chamava de mago volume 3, saiba que eu que vos escrevo serei um iniciante nesse mundo da telepatia, essa é a nossa única fonte de contato, á algum tempo ou deveria dizer fascículos, ainda no fascículo de número um eu seguia um sinal que aparecia-me e acabava o encontrando nos lugares mais inesperados, é uma viagem que caso você não leu eu aconselho á ler, mas agora nos comunicaremos através da telepatia, e baseado nisso eu peguei um caderno que anotava meus pensamentos, o que ainda pensava em fazer um livro, e deu tão certo essa idéia que realmente li esse caderno inteiro, apenas procuraria me desculpar primeiramente, depois comecei á ler meus pensamentos de uma época, quando assim disse:

- Mestre, antes de começar gostaria de me explicar, que isso significa a minha evolução mental e intelectual, são pensamentos pertencentes á uma época, prometo que gradativamente ficarão mais literários, só nem ligue se no começo estiver muito radical mas prometo que ficarão cada vez melhores, segundo uma extraordinária evolução mental que ocorreu em minha mente, mas ainda um dia já pensei assim: - Então pronto? Eu quero saber o que você escreveu, não precisa se explicar, eu entendo perfeitamente como evolui uma mente, agora comece por favor, sim? - Perfeitamente mestre, apenas quis me explicar, embora o senhor sabe muito bem como ocorre uma extraordinária evolução mental em uma pessoa, só procurei me justificar porque as primeiras folhas deixam á desejar, então vou começar, tudo bem? - Exato, pode começar.

Dito isso eu começaria á ler meus pensamentos, quando disse:

- Contemplo o momento e sinto a mesma coisa que muitos sentem... nada, não tenho o que escrever, nenhuma inspiração me veio á mente, mas mesmo assim sinto que devo persistir nessas linhas descrevendo o que não se descreve através de palavras e se mantém intraduzível aos olhos humanos, é como se fosse o auge da morbidez em que seremos invadidos por uma vontade de não fazer nada, mas para que transcendemos essa determinada invontade teremos que nos apegar aos nossos restos mortais nesses momentos de extrema indiferença com seus próprios valores e intensa desilusão com seus próprios botões, em que não conseguimos ver a luz que nos habita e se mantém

impecável nesses momentos de extrema vulnerabilidade em que somos invadidos pela negatividade de existência, que conturba uma mente e persiste nos enviando os complexos mentais que distorcem uma vida e influenciam negativamente uma alma infalível na matéria de viver, mas vulnerável aos sintomas do tédio que adentram em nosso ser e ofuscam a nossa impecabilidade de guerreiro inativo e vulnerado, renascido das cinzas deixadas por um facho de fogo pela sua passagem temporária por esse atalho temporário universal em que poderemos passar despercebidos ou mesmo deixar no ar o impacto de uma trajetória de sucesso vivido por uma lenda nacional.

- O que achou mestre, embora devo admitir que eu andava um tanto confuso, não seria melhor ler os manuscritos dos dias atuais, talvez valessem mais á pena. – Não, nem fale isso de novo, talvez possa ser meio estranho mas é disso que preciso, para poder fazer uma análise contemporânea relacionada á sua extraordinária evolução mental e intelectual, preciso saber de como pensava e naquelas condições, sei que estás com vergonha mas isso são verdadeiras riquezas mentais, calma homem, tudo vai ficar bem, continue por favor, sim?

Dito isso eu trataria de ler esses pensamentos que ainda um dia escrevi, e assim iniciei:

-- É sempre as mesmas coisas, os mesmos semblantes, as mesmas idéias, os mesmos riscos, o mesmo parâmetro mental, a mesma e decadente espiritualidade, os mesmos desejos, os mesmos níveis de ambição, os mesmos paradoxos mentais, as mesmas capacidades insuficientes acompanhadas duma essência tortuosa que me habita e me torna o que sou, uma concepção paradoxal e filosófal que procura descrever a mesmice rotineira que me invade e insiste para que particularmente admita ser mais um cidadão limitado nacional, mais que isso...um componente pertencente á um sistema que interage coordenadamente, determinando o nosso hipotético papel na história e limitando o nosso mundo ao nosso raio de poder, cujo qual ás vezes resume-se á alguns metros, mas nem por isso você deve desanimar, mentalize que isso vai passar, erga a cabeça assim como o ego e procure olhar á si mesmo no seu mais profundo interior, se você é o que pensa ser e sem mentiras mentalize o seu desejo mais intenso e conscientemente se lance

rumo á isso, se projete nesse desejo mentalizado e tenha êxito em seus propósitos, caso contrário trata-se simplesmente de mais uma desilusão espiritual dessa vida que passou e deixou lembranças de um amor imaginário, que levou consigo a esperança do renascimento da pureza que um dia já nos habitou e nos dotava da impecabilidade de essência e enobrecimento do caráter.

E acabei ficando sem jeito, pressupondo que aquilo que eu havia recitado significavam apenas palavras tradutoras de um lamentável estado psíquico e mental, e com isso fiquei na dúvida se deveria continuar com aquilo, quando escuto:

- Está perfeito, para alguém que se encontrava na sua situação isso é extraordinário, se bem que por um momento senti como fosse um depoimento de alguém que teve sua liberdade tolhida e foi conhecedor do submundo carcerário embora injustiçado, o que torna isso mais difícil, eu imagino como já deva ter ficado sentindo-se, isso maltrata o coração porém enobrece a mente, continue que dará tudo certo, estarei construindo uma concepção artística relacionado ao seu trabalho, e por favor não interrompa-se mais você poderá ler seguidamente os seus pensamentos, que estarei analisando e colocando em conflito diretamente com o meu paradoxo paradoxal e dando-lhe um veredicto, continue que estarás indo muito bem, por favor.

Dito essas palavras, eu leria mentalmente os meus pensamentos sem mais interrupções de minha parte mesmo, talvez isso poderia ser complexo devido que eu estaria de certo modo complexado em se ler pensamentos do passado, que de qualquer maneira não eram condizentes ao meu paradoxo contemporâneo, mas tudo bem aquilo era para que o mestre pudesse me analisar por inteiro, porque para que isso fosse possível teria que saber de como eu pensava no princípio para após poder formular um veredicto sobre a minha pessoa e fazer uma avaliação mais abrangente, e nessas condições continuei com aquilo, dizendo:

- O que deveria fazer, relatar e descrever uma vida influenciada por momentos negros, portadores das situações mirabolantes e catástrofes constrangedoras que muitas vezes vulneram intensamente o indivíduo, deforma a essência e corrompe a alma daquele influenciado por forças maiores que transcendem ao consentimento humano, e se faz presente distorcendo a lucidez em mente e se sobrepondo ás forças que nos habitam, muitas vezes dissolvendo a energia cósmica que todos dotamos mas somos raros conhecedores desse poder que nos fora designado á partir do momento em que viemos á esse

mundo com uma objetivação maior do ser, que resume-se á felicidade plena em toda a sua dimensão, nos mais variados aspectos dessa vida vivida sob tons da imperfeição, afinal como podemos errar tanto se visto por olhares criteriosos e divinos, mais que isso, pois muitos de nós persistimos nos mesmos erros durante uma vida inteira e nem mesmo temos consciência disso e assim vivemos provisoriamente, como nos fora ensinado desde os primeiros momentos em que nos encontrávamos mais propícios para acreditar em tudo o que nos fosse dito, e assim perpetuamos tradições impostas pelos nossos ancestrais dando ênfase á velhas ignorâncias por respeito e cultivando a tradição, que assim como os mitos só dependerá da vontade de acreditar naquilo que muitas vezes poderá ser imaginário ou simplesmente pessoal, mas indiferente será geradora de convicção extremamente parcial em que imaginamos saber ou no mínimo pensamos que sabemos, mesmo não sabendo nada.

me saindo bem?

- Então estou  
- Prossiga, está indo bem.

- Muitos de nós pensamos que sabemos mesmo que muito pouco seja o nosso conhecimento, alegaremos mil motivos para não assumir nossa insabedoria que por direito á ignorância todos temos, mas não assumimos esse nosso defeito pertencente á nossa essência que molda nossa personalidade e determina a nossa posição na sociedade, e acaba por moldar o nosso caráter na edificação de um ser que muitas vezes simplesmente é influenciado por ser quem é, mais um componente pertencente ao sistema que determina os movimentos da massa eleitoreira e rege os caminhos que devemos seguir se perguntados, mesmo que involuntariamente, é caótica a realidade nacional, talvez mais limitada que próprios imaginávamos, mas somos um número de CPF, um voto á ser conquistado pelos pretendentes aos cargos políticos, representantes do povo se perguntados, verdadeiras raposas astutas mas é o que temos, seres contaminados pelo desejo de poder convencidos que a honestidade é uma idiotice, mergulhados em situações comprometedoras e medidas condenatórias, eles prosseguem ludibriando o eleitor e roubando dentro da lei como fosse algo constitucional e democrático, afinal todos podem roubar basta que saiba fazer ou seja exerça seu direito como tal, e roubar será apenas mais um dom, afinal todo desvio é arquitetado por uma mente que transcende na matéria de desviar, e se fosse você também desviaria como de praxe,

desviaria por uma força maior que transcende a ética e corrompe a nossa alma, desviaria por obrigação, desviaria por vantagens que proporcionam o auge do bel-prazer, desviaria como tudo nessa vida é desviado, por ser brasileiro simplesmente.

- É mestre eu estava desiludido com a política, seria a época em que a esquerda estava no poder e com isso eu estava desiludido sei que acabei por fim ofendendo o brasileiro, mas eu me propus á revelar tudo o que escrevi, e da política para a nostalgia, eu não tinha compromisso com nada, como poderá se assegurar agora, talvez quando eu por fim publique esse livro a esquerda esteja no poder novamente, afinal o povo não sabe nem votar e como consequência disso podemos esperar qualquer coisa, mas agora já falei.

- Pode começar, eu admiro sua coragem, falou o que poderia lhe comprometer, mas agora já falou, prossiga.

- Bom, tudo bem, apenas gostaria de deixar bem claro que a etnia política jamais poderá representar o povo brasileiro, em sua essência espiritual, devido que o povo é constituído em sua maioria por pessoas de bem, e jamais devemos misturar as coisas, mas agora já falei, desculpas ao povo brasileiro que jamais deve ser comparado á etnia política em nosso país.

- Agora é algo sobre mim.

- E agora o que vem?

- Então, manda.

- Assim como os irmãos Jimi Hendrix e Janis L. Joplin eu também morri aos 27 anos, num acidente de grande monta ao desembarcar do avião UTI aérea e embarcar numa ambulância que me levaria até o hospital, pois durante o trajeto os aparelhos marcaram morte cerebral apenas o meu coração ainda batia numa extraordinária vontade de viver, pois mesmo que o espírito me abandonou por momentos eu não desisti daquela batalha pela vida, em que eu estava envolvido naquele momento crucial entre a vida e a morte, em que não somos nada mesmo portando todas as condições possíveis de se alcançar ainda em vida, naquele momento de desespero da alma realmente não somos nada nem ninguém e sentiremos a nossa impecabilidade dissolvida em migalhas de esperança, que ainda pairam sobre o vulto da morte, naquele momento habitaremos o nosso subconsciente, aquele que interage enquanto dormimos e se projeta nas mais variadas dimensões e lá fiquei observando o que havia acontecido com o meu corpo, e estava tudo muito claro e eu simplesmente havia morrido, e quem diria que essa imagem

ainda se tornaria numa rotina dessa vida, pois á alguns anos atrás eu saia do meu corpo e do teto do meu quarto eu me olhava ali dormindo, confesso que fiquei assim depois desse acidente e durante algum tempo de minha vida as noites ganhavam dimensões que transcendiam á racionalidade humana, e me projetavam ao sexto-sentido e me proporcionavam um outro olhar de si mesmo e nessas condições vi o quanto somos vulneráveis.

Parei e pensei se não estaria falando demais, mas muito súbito ele se ligou na minha indisposição em continuar e mais que rápido me incentivou, ao falar:

- Perfeito... continue, você já está conseguindo passar ao leitor a odisséia que passou, acredito que o leitor á essa altura já imagina o que lhe aconteceu.

Com esse incentivo, então procurei persistir elucidando para que o leitor tivesse uma idéia quanto ao que me aconteceu, quando continuei do mesmíssimo lugar em que havia parado, dizendo:

- Tive que morrer para me ligar, pois nem sempre o conhecimento trilha os bons caminhos e se apresenta nos melhores momentos de nossa vida, particularmente o conheci num momento de desespero em que nos sentimos libertos da massa corpórea, porém totalmente perdidos na imensidão do infinito e devo admitir que o medo nos invade nesse momento em que a nossa espiritualidade torna-se plena, e o fará sentir-se seguro que o que aconteceu contigo foi algo bom e tratava-se da mera passagem do mundo material para o plano espiritual, e toda a sua história já é passado, pois agora inicia-se uma nova vida eterna e desprendida de todo vício e preconceito humano, com novos pensamentos relacionados á vida terráquea, olharemos lá de cima o quanto somos reincidentes nos mesmos e costumeiros erros muitas vezes mesmo conscientes disso, mas isso tudo é claro se você nunca tirou a vida de ninguém ou exerceu o mal em vida, pois sendo assim provavelmente habitará um plano inferior abaixo dos pés segundo a gravidade desse "mundo em que vivemos," esse é o nome de um dos meus primeiros livros, mas se voltando ao assunto, o plano que habitará será uma questão de merecimento, necessariamente você não tem que bater no adversário para derrotá-lo basta que transcenda espiritualmente á esse, e o demais é só uma questão de tempo e tudo voltará á ocupar o seu devido lugar na matéria, no momento em que estamos sintonizados espiritualmente deixaremos as coisas fluírem



por si só, segundo a gravidade da situação do ocorrido ou seja as conseqüências do mundo em transformação plena, que á tudo transforma, deteriora e encerra. – Perfeito, prossiga.

- É verdade, você não tem que atacar necessariamente o seu adversário para derrotá-lo basta que transcenda intelectualmente e espiritualmente á esse, num momento de absoluta sintonia intelectual e espiritual em que nos desprendemos de preconceitos infundados e humanos, nos elevamos mentalmente e atingimos o pleno conhecimento de tudo que nos rodeia, então estaremos aptos para adentrar no mundo do sexto-sentido em que imagens transformam-se em sensações, sentimentos em conseqüências exatamente tudo se difunde, é um novo plano que só se revela no momento em que morremos e passaremos á habitar o nosso subconsciente, aquele que interage enquanto dormimos e se projeta em outras dimensões, e através dele nos conectamos ao nosso novo destino espiritual, que segundo acredita-se que será á critério do seu merecimento resultante de sua performance existencial, ou deveria dizer o que você fez durante uma vida inteira nesse mundo, qual foi a contribuição que você deu para um mundo melhor em se falar de solidariedade humana, você exerceu o seu direito de sonhar ao mesmo tempo em que se acomodou sem fazer nada para que seus sonhos se materializassem, ou fez tudo que podia deu o seu máximo e mesmo assim nada aconteceu, isso será uma questão de individualidade espiritual desse portador dos merecimentos condizentes ao desejado ou um possível frustrado com o hipotético respaldo que nunca vem se perguntado, tudo será possível enquanto existir uma réstia de esperança no universo sideral. – Prossiga, muito bem.

-- Hoje 28 de julho de 2.017, faz mais de 17 anos que vivo com essa minha deficiência e me adaptei ao novo mundo que me fora imposto, pois a vida nem sempre é o que desejamos mas é como ela é com decepções, injustiças, desigualdades sob vários aspectos, e como tal nos surpreende á cada dia, cada conhecimento uma emoção, cada acontecimento um sentimento, cada atitude um respaldo, pois tudo que sobe, desce, cada movimento uma conseqüência, tudo o que fizemos ficou gravado na esteira magnética e ainda um dia absorveremos o resultado de nossa performance existencial, cujo qual nem sempre condiz com os nossos sentimentos ou

pagaremos na mesma moeda como muitos acreditam, mas tenha certeza que os seus atos terão os seus respaldos, tudo o que você fez no seu passado reflete nos dias contemporâneos e quem sabe refletirá no dia de amanhã, como esse manuscrito possivelmente ainda inspire um escritor da nova geração, tenho consciência que a minha poética tem moldes greco-romanos e é considerada uma poética fora do seu tempo, sendo assim e nessas condições eu diria que servi de inspiração para o meu semelhante, sei que partirei levando comigo esse sentimento da realização autoral ao ter convicção que servi de inspiração para o semelhante que portará os mesmos sentimentos que eu, da inviabilidade literária regional, numa terra em que se fez presente um mar de sangue das batalhas heróicas do nosso povo sudoestino, cujo qual aprendeu a dar valor para as coisas logo cedo e cultura simplesmente não é uma dessas, mas tudo bem sou um influenciado geograficamente mas tenho esperança que antes de morrer ainda meus escritos tenham valor, ou mesmo quem sabe escreva livros tão bons que transcendam a questão geográfica e cultural desse lugar em que me encontro.

- Você acha que é um influenciado geograficamente, eu sei como é isso, embora se o livro for realmente bom transcende a esse fato, tudo vai depender do seu mérito e quem sabe a mídia descubra o seu livro, que tal? – Mas isso tudo estará suspenso por imagens, pois quando a literatura for realmente boa tudo será possível, não te preocupe que pelo que sei isso não é nenhum problema, tudo vai depender do seu talento e mais uma vez eu falo para que não te preocupe, você possivelmente seja um sucesso, agora por favor continue, você está indo muito bem e é só o que posso dizer, vamos lá? – Bom mestre, se depender apenas da minha capacidade, então sei que vou vencer, então vamos lá.

– É verdade brother, foram vinte e sete anos de loucura e muita droga, muitas mulheres, muita curtidão com direito a internamentos involuntários, morei no submundo carcerário, enfim teria motivos para pensar que já havia vivido essa vida o suficiente e poderia morrer, aliás eu morri mas estranhamente vim de volta ou deveria dizer que me trouxeram de volta à vida, se bem que fiquei 43 dias num absoluto estado de coma primeiramente, para só após isso voltar à vida em um hospital, depois em uma cama, depois numa cadeira de rodas, para só após uns 2 anos começar a caminhar, se bem que

no início eu dava 2 passos e caía, mas eu rejeitava a ajuda das pessoas para caminhar, pois me levantava e ia de novo, além de que me ajoelhava no asfalto quente mesmo e agradecia á Deus por não ter quebrado a perna e ia de novo, fui muito persistente mesmo atravessando um lamentável estado psíquico e mental na época, e suportando as interpretações que me eram feitas por pessoas que se iludem por imagens, moradores de uma cidade do interior, o que só dilatava os meus problemas vistos como defeitos pelos mesmos, enfim foi uma fase de muito sofrimento e decepção com a outra face da sociedade, cujo quais cobravam contas imaginárias e o meu pai só pagava, e eu mexendo o pescoço para mostrar que eu estava entendendo o que meu pai falava acabava consentindo que meu pai pagasse mais um hipócrita, olha brother eu devo admitir que foi uma negra fase de minha vida, que assim como a deficiência que possuo, a paralisia facial moderada superei aparentemente, qual só se revela no momento em que transcendo aos parâmetros impostos por ela, que me acompanhará até os meus últimos dias de vida.

- Prossiga, já estou iniciando á montar um veredicto da expressão de sua essência, continue por favor.

- Se for assim, tudo bem, agora vou falar sobre a consciência dos erros, que só você conhece, tudo bem? - Exato, por favor.

- É verdade brother, a vida nem sempre é o que desejamos, como pode a gente faz tantos planos e nada se concretiza, tantas perspectivas sobre o amanhã e nada acontece, sempre esperamos coisas boas porque algo ruim ninguém espera mas aas vezes acontece, é uma questão de possibilidades simplesmente, tanto do bem como do mal que alteram radicalmente uma vida e ás vezes distorcem destinos e nos deixam sem chão para pisar, de...repente mais rápido que um pensamento e quem diria pudesse evitar acontecer mas isso não é possível, afinal assim como o dia do amanhã simplesmente trata-se de uma imprevisibilidade dessa vida que nos faz sentir-se impotente perante o desconhecido, e que definitivamente nada sabemos sobre o dia de amanhã, teremos que limitar-nos á praticar o bem como forma de prever as conseqüências que as nossas atitudes causarão amanhã, isso é o que podemos fazer, basta que desejamos do fundo do coração e agimos com sinceridade sem hipocrisia, nos portamos dignamente perante os olhos da consciência e do próprio mundo ao seu redor, lembre-se você

até pode mentir para o mundo mas para você mesmo não, afinal só você sabe sua real intenção, o seu verdadeiro instinto se revela através de suas atitudes, simplesmente não existe concordância com o espírito na hipocrisia, você deve parar de mentir para você mesmo, pois quando estiver precavendo o mal maior não terá êxito em sua precaução devido o débito com sua consciência e a falta de moral consigo mesmo. – Pode continuar.

- Tive uma infância transgredida pois trabalhei desde muito cedo e estudei regularmente até meus 10 anos, e prepotências á parte mas eu era um dos melhores alunos do colégio mais avançado da cidade na época, estava indo tudo muito bem até o dia que aconteceu algo muito desagradável no colégio em que era proibido ir ao banheiro durante as aulas, como consequência dessas regras infundadas tive que fazer xixi nas calças após pedir por várias vezes para ir no banheiro e me ser negado esse pedido, o que por sua vez desencadeou uma só piada no colégio e passaria á ser zombado por um colégio inteiro com centenas de alunos, e aquilo foi demais para mim que certo dia me negaria á voltar para aquele colégio, então passaria á estudar no colégio público , pois mesmo assim havia passado de ano noutro colégio a terceira série e entraria cursar o quarto ano no colégio público, onde passei com tamanha facilidade que nem senti pois até aí tudo bem ainda estaria focado nos estudos e estaria tudo muito bem, caso não estivesse descobrindo a vida e os estudos não estariam mais atraentes, mesmo que na época estava estudando na quinta-série do colégio público coisas que havia estudado na terceira série do colégio privado, embora hoje não é mais assim e pode se dizer que os colégios públicos e os privados estão mais parecidos, mas quanto á isso estaria tudo muito bem mas por 3 vezes não consegui mais avançar para frente, uma vez reprovei pelo número de faltas, o outro fiz a metade das provas e o terceiro ano fui expulso do colégio, e aquilo foi a gota d'água para mim parar de estudar e nem me lembro que idade tinha nessa época, acredito que deveria ter uns 14 anos quando isso aconteceu e na formalidade não tenho nem o ginásio na época, hoje ensino médio e aqui estou escrevendo a poesia sob medida. – Ótimo, continue, sim?

- Bom, mas se eu estiver me excedendo o senhor me conteste, tudo bem? - Não há nada errado em suas declarações, você está abrindo o coração, apenas isso, por favor continue.

- O que escrever, talvez tentar relatar uma vida influenciada mal vivida e usurpada, você vê rapaz até rimando posso descrever essa minha vida muitas vezes distorcida ao mais alto grau e até interrompida, foram inúmeras situações constrangedoras, sensações mirabolantes já se fizeram presentes diretamente e particularmente nessa minha vida, tenho minhas dúvidas referente á qual dor é maior entre sofrer um mega-acidente e acordar em um hospital ou ser internado involuntariamente e acordar todo enfaixado numa cama de uma clínica, mas nada tão repugnante como dormir num piso frio e fedorento de uma delegacia e nem sempre ir embora noutro dia, e assim se constituía a minha louca vida emocionante e intensamente vivida, cujo qual daria um livro á cada fase como muitas pessoas sugeriram que eu escrevesse um livro descrevendo a minha louca vida, mas dentro de 24 horas de estar como o rei da noite bebendo uísque de marca acompanhado de belezas femininas á amanhecer com o corpo todo doído num piso frio e fedorento numa delegacia, olha rapaz a minha vida daria um livro á cada 24 horas assim como teve meses pacíficos que renderiam algumas folhas apenas, mas acredito que isso significaria uma prepotência em se descrever detalhadamente uma louca vida em um livro, acho isso impossível detalhadamente e depois certas coisas não poderiam ser reveladas que perderiam o encanto, mas quem sabe ainda um dia eu tente descrever essa minha louca vida com acontecimentos que não transbordem aos parâmetros da consciência, embora correria o risco de ser contaminado pelo sucesso e tornar-me mais um hipócrita limitado nacional, que descreve só o que as pessoas querem escutar e porta a total privacidade de sua vida e caso alguém queira saber passará de sensacionalista, afinal ninguém quer constranger o nome do sucesso com mesquinharias se perguntados, e nessas condições a privacidade é absoluta na vida de um astro exatamente ao contrário da vida sofrida dum artista calejado que se expressa chapado e curte o anonimato esquecido e sossegado.

– Exagerei mestre?

- Não, você só estava sendo sincero, mas você não disse que largou as drogas á mais de 20 anos?

- É mestre das drogas de verdade sim, só fumava maconha porque sou conhecedor da verdade, a maconha faz mais bem do que mal, e quando você é jovem serve como porta de entrada para as

drogas de verdade mas para um velho como eu só fazia bem, e quando digo que ele serve como uma porta de entrada para as drogas de verdade só estou querendo me familiarizar com a opinião pública, devido que não é a maconha mas sim a curiosidade do jovem que o leva até as drogas mais pesadas e depois acham que fumar maconha é coisa de velho e que não faz nada, e nessa concepção pensam que a cocaína e até os confeccionados também não fazem nada e é onde que se afundam, na verdade eu creio que já é chegada a hora de liberar a maconha apenas cobrem um imposto semelhante ao cigarro que está tudo bem, pois gerando imposto eu acredito que cobriria as despesas geradas pelo seu uso na saúde, e depois é menos nociva que o cigarro, bastava que se recomendasse o seu uso moderado, afinal um baseado é equivalente á 4 ou 5 cigarros e qualquer fumante fuma uma carteira de cigarro por dia, nessas condições poderiam fumar até uns 4 baseados por dia como eu fumava até um ano atrás, mas reconheço que isso é demais e deve-se fumar um por dia e está ótimo, isso é uma piada proibir o uso da maconha e vender o álcool livremente, meu Deus o álcool é 27 vezes mais nocivo á saúde que a maconha, particularmente devo admitir que passo vontade mas não posso fumar maconha, pois incrivelmente é considerado droga e o álcool não, está tudo errado isso, e baseado nesse equivoco não posso fumar maconha porque equivocadamente é droga, poxa vida onde vai parar isso? - Seria tão simples, um mero exame de sangue determinaria se você pode ou não fumar maconha e pior tomar álcool também, afinal não somos todos capazes de usar substancias e alguns de nós ficaremos louco se usarmos qualquer substancia isso é genético e o problema é biomolecular, como sei que corro o risco de condenar a minha literatura por tomar partido da maconha, mas que seja dito a verdade não agüento mais viver fazendo de conta que tudo está certo do tipo que está.

- Está tudo bem, você não admite se iludir e isso é digno da perspicácia e traduz uma perfeita saúde mental.

Mas não é que agora viria justamente um pensamento pertencente á esse assunto em que estávamos discutindo, e logo agora que senti que deveria me conter, mas que coincidência rapaz, eu estava lendo um caderno e agora seria justamente uma folha onde eu havia desabafado, e assim descrevi esse meu pensamento, ao dizer:

- Fumar maconha faz mais

bem do que mal, eu cheguei á essa conclusão depois de quase 30 anos de uso, desde o tempo em que eu usava droga de verdade era a maconha que me salvava, pois quando parávamos com o uso depois de 2 ou 3 dias de uso, se alimentar, dormir e fazer amor, só era possível se tivesse um para fumar e como uma espécie de remédio ela me acompanhou por quase trinta anos dessa vida e eu seria no mínimo ingrato se eu não reconhecesse a magnitude dessa em minha vida, quantos momentos de prazer ela me proporcionou, quantos momentos de reflexão dessa vida já tivemos juntos, e nessas condições depois de fumar um me elaborava para ter mais um dia como fuga da rotina que todos levam como se fosse inevitável isso nessa vida, coitados não sabem o que estão perdendo, se soubessem com certeza fumariam um, embora eu reconheça que não seja assim com todo mundo ou melhor não seja assim com quase ninguém, devido que cada pessoa é um organismo diferente e realmente sejam raras as pessoas que usem cocaína excessivamente diariamente, para após isso poder chamar maconha de remédio e outras coisas que tornam o meu depoimento uma piada, mas indiferente seu veredicto eu continuo fumando um como forma mais autêntica de protestar contra o excesso de ociosidade que impera no ambiente, e nos faz sentir-se isolados do caos dessa vida ao mesmo tempo em que me mantenho ausente do desenvolvimento do mundo ao meu redor, fumando um e revendo pensamentos expressos nesse caderno através da poesia sob medida, ou seja esse pensamento que devo continuar fumando um ao menos por enquanto expresso poeticamente exatamente do tamanho da folha, só podia ser ossos do ofício de um artista calejado. – Pode continuar, está indo bem, e é só o que posso dizer no momento, até que eu consiga elaborar um veredicto relacionado á sua pessoa.

- Então se é assim devo ler tudo sem lhe privar de nada, nem que não sejam literários ou mesmo condizentes para estarem em minha biografia, sim porque esse caderno está com ares de biografia, pois expresso todos os meus defeitos nessas folhas que se tornaram tão íntimas de mim, que tenho minhas dúvidas se merecem estar em um livro ainda um dia mestre. E ele diz:  
- Não tenha essa obrigação, não sou um leitor seu, mas conte o que apenas desejasse partilhar com o seu leitor, até porque você

representa um novo modelo de escritor, creio que os leitores nunca viram algo assim tão direto, canalize sua intelectualidade nesse novo modelo de livro, onde o leitor terá mais do que lindas poesias indiretas, você traduz um novo tipo de literatura rapaz, portanto continue que estás indo muito bem, afinal o leitor já estava cansado de ver as mesmíssimas coisas, creio que já é chegada a hora de inovar a literatura brasileira, e você como tal traduz a inovação literária do novo milênio, um escritor “diferente,” que tem muito o que repassar através de sua vocação, que revelou-se na sua maior motivação na vida, escrever livros diferentes, sendo assim você deve continuar e não se preocupe que não estou aqui para lhe julgar, apenas ouvir sem interrupções amigo, continue por favor.

- Sei que partirei um dia, se deixarei o meu legado ou não será uma questão de influência literária nacional, se não alcançarei todos os meus objetivos, tudo bem tem milhões iguais á mim no meu país, se não consegui agradar á todos, desculpe mas nem Jesus conseguiu essa façanha, quem sou eu para conseguir, é verdade que desenvolvo uma literatura diferente, talvez fora do seu tempo e que transcende aos moldes literários nacionais, quem sabe seja estilo greco-romana e talvez eu me desse muito bem na Europa, mas não quero sair do Brasil, tenho esperança que ainda um dia meu país atinja um índice literário mais descente e o dom de escrever livros garanta uma vida estável ao escritor, pois já estamos no paraíso embora a insegurança nos aflige e a incerteza dom dia de amanhã nos assombra, continuaremos nos entupindo da escassez e a ausência do bel-prazer até não agüentar mais ou quem sabe ainda seremos reconhecidos tempos depois da nossa morte, segundo um ritual milenar, primeiro terá que consumir-se em versos quando vivo aos ouvidos surdos da cultura nacional para que garanta o reconhecimento póstumo ao menos, mas é bem assim, quando o artista se flexibiliza e dá até a última gota de sangue pela causa, mas na maioria das vezes não consegue atingir sua meta de maravilhar a mentalidade nacional, e acaba tendo que se conformar com o anonimato triste esquecido, ele se consome em lamentos expressos e poetizados que transcende a poética nacional considerada fora do tempo, mas se o povo tivesse conhecimento de sua poética aprovaria, mas até lá é um longo



caminho árduo e estereotipado, a logística e o acesso ao poder de disseminação é uma incógnita, meu Deus que dificuldade.

Então ele se vira e me olha de canto, e me diz:

- Isso é o seu maior obstáculo, se vencer a distância entre você e os leitores nacionais, creio que o sucesso é apenas uma consequência, mas isso não é motivo para condenar-se e a sua inspiração, agüente forte e não desista jamais porque quando você pensar em desistir poderá estar chegando ao final do percurso, e aí verá que tudo o que fez valerá muito á pena, mas vamos lá, continue que você já está num estágio que de tão lindo que me pareça, tenho medo de não conseguir descrevê-lo.

- Mestre, eu devo admitir a insegurança que me habita, pois só em saber das coisas que escrevi me dá um frio na barriga, afinal são coisas que jamais deveriam estar em um livro. – Quem falou que não, talvez você tenha razão mas também saiba que você é o primeiro escritor brasileiro que fez isso, descrever sentimentos pessoais de um escritor diferente, de maneira autêntica e direta, vamos lá, continue e pare de se lamentar.

- Bom se é assim, então tudo bem, desculpe pela falta de iniciativa, agora irei ler algumas folhas seguidas, tudo bem?

Mas naquele momento eu estava precisando de uma chamada, pois estava me permitindo se abater, e ele como ninguém sabe o que fazer nesses momentos de dificuldade, e baseado nisso agora eu leria algumas folhas seguidas, e assim comecei, dizendo:

- É triste, lamentável, inusitado, denomine ou intitule como queira, terá o livre-arbítrio para isso, mas o fato é que sou uma mente que transcende influenciada geograficamente, ou deveria dizer que estou no momento e no lugar errados, e nada posso fazer para alterar minha condição, afinal eu dependo de meus pais pois não posso trabalhar devido a paralisia facial moderada que possuo, e nessas condições tenho que morar próximo aos meus familiares e longe dos grandes parques gráficos e das grandes livrarias, e assim de contradições se faz a minha vida vivida por essa andança tempestuosa, constituída de mil loucuras e amargas decepções e inevitavelmente é só vivendo que se aprende, não há como atingir o sucesso se não passou pelo fracasso antes, e realmente eu tinha que viver tudo aquilo para após esse choque de realidade sim ter a real noção de um sentimento baseado em experiências vividas que ocorrem no

interior de uma mente que transcende e conturba um artista calejado que se expressa desmotivado e consciente que o sucesso é uma questão de influência, status e moral á âmbito nacional, e sua poesia será um detalhe de sua personalidade, e o carisma será sua defesa nesse jogo de posições e sentimentos em que participamos, mesmo que involuntariamente e só saímos quando morremos, então á partir desse momento iluminado começaremos á crescer espiritualmente, não nos preocuparemos mais com coisas corriqueiras e terrenas, seremos apenas mais um espírito que paira sob nossas cabeças invadidas e usurpadas pela ambição humana.

- Saiu todos os canais do ar num momento de vulnerabilidade tecnológica e como consequência me pus á escrever mesmo sem saber o que, pensei em algo que tinha muito o que falar devido o grau de vivencia desse que vos escreve que passou pela vida e não ela por si, com muitas histórias emocionantes mas um alto grau de perigo nisso tudo e realmente eu andava sobre uma linha muito tênue entre a vida e a morte, mesmo inconsciente Deus me acompanhava e ás vezes até me salvava, pois escapar da morte em mais um acidente me era uma rotina e eu com a mente cheia de cocaína nem agradecia aquilo mais uma vez, não quero me comparar á um felino mas desses 33 acidentes 4 foram dignos de morte, e aqui estou tentando descrever o que se passou comigo e os meus 27 anos de estrada com obstáculos banais outros inusitados que marcam uma vida inteira, sei que estou chegando ao fim de minha vida, esses escritos que estará lendo foram feitos em 2.017, quando fazia 17 anos que eu havia morrido na virada do século mas ambos renascemos eu e a poesia, e aqui estamos novamente sob seus lindos olhos descrevendo pó que se passou num negro momento em que a vida pede passagem para o espírito e se vai, mas aqui ficará registrado um autêntico manifesto de cultura expresso e poetizado para todos os tempos, afinal os homens partem mas os livros ficam como prova de alguém que passou por esse mundo em que vivemos.

- Como irei fazer para expressar o que se passa no interior de uma mente que transcende, afinal foram tantas loucuras, tantas decepções, tanto sofrimento, tanto prazer, tantos sentimentos originados da vivência, tantas sensações imaginárias dum momento de inconsciência em que nos sentimos vulneráveis ao

poder do bagulho, num momento em que nos conectamos ao sexto-sentido que sempre esteve presente no ar mas seríamos nós quem não nos ligávamos na essência do misticismo contido no ambiente em que habitamos, e do poder do subconsciente que paira sobre nossas cabeças, pois será um novo plano de existência que adentramos no momento em que morremos, seremos espíritos totalmente desprendidos de ligações terrenas e humanas, dirigindo-se para um novo destino eterno e previsível, conquistado e merecido, rumo à purificação total e plena de um ser não mais imperfeito, destinado à virar uma estrela no céu à vagar que testemunha a transformação desse mundo em que vivemos enquanto ilumina o céu ao seu redor, e saber que um dia já fora alguém impossibilitado de expressar a sua neurose através de palavras, a adrenalina do seu viver era inexpressável, pois impossível descrever a emoção do sentimento da vivência, afinal não me arrependo de quase nada pois não adianta mesmo, e já consigo entender na essência a impossibilidade de expressar sentimentos e transformar a dor em palavras, colocar toda vivência num poema e assim descrever uma vida inteira em um livro, mas isso é muito parcial, afinal certas pessoas suas vidas se contado resultariam em algumas folhas, enquanto outras resultariam em vários livros, só dependerá da essência desse.

- Árvores, passarinhos, céu azul e muita paz, esse é o cotidiano que temos, será que eu deveria limitar-me à isso e tornar a ociosidade uma rotina como receita da felicidade, pois sinto que a real felicidade transcende à conquista de bens materiais e a satisfação do ego ou mesmo a ociosidade como condição de vida de que levo, mês, o que involuntariamente, e como saída me ponho à escrever mesmo sem tesão, escuto pessoas discutindo dentro de casa afastando os fluidos positivos e retrocedendo à rusticidade comportamental e a ausência de diálogo entre entes queridos, devo admitir que isso me desmotiva à escrever, me tiram a sintonia em que devemos nos encontrar quando escrevemos, mas terceiros mesmo que inconscientes afastam as possibilidades que pairam sobre suas cabeças e se revelam durante o percurso que trilhamos, assim como muitas vezes somos influenciados direto ou indiretamente como esse que vos escreve sofreu as mais penosas das provas e conhece isso muito bem através de um veredicto parcial e pessoal proferido por um juiz de direito no fórum de Francisco Beltrão PR nos anos 90 que rendeu-

me uma moradia no submundo carcerário durante quase um ano, arruinando a minha vida e limitando essa á alguns metros de uma sela, fiquei quase um ano preso por justamente estar acontecendo uma greve do magistrado e em seguida férias forenses ou seja mais de 10 meses de paralisação, porque acredito que meus advogados trabalharam apenas alguns dias e me tiraram, pois não existia flagrante nem minha participação no delito, o juiz estava obcecado por me condenar á cadeia e pegaram alguns jovens fumando maconha e falaram que se me dedurassem estariam soltos, como consequência fizeram uma espécie de acordo onde que tive que responder a bronca mesmo sem dever, é brincadeira mas isso tudo por não saber distinguir personalidades ou mesmo á quem dirigir as palavras e as suas consequências, ou seja fiquei quase um ano preso injustamente por não saber articular-se juridicamente, tive que sentir-me um injustiçado primeiramente para só após esse choque de realidades diferentes poder analisar conscientemente que eu era, uma estrela ofuscada por influencias dessa vida que ao final todo esse sofrimento ainda me aflorasse a filosofia, que me dilatou a mente e tornou-me no que sou, um artista calejado que expressa-se filosoficamente.

- Hoje é segunda ou terça-feira, não sei, pouco importa mas enfim é um dia de semana de agosto de 2.017 e mais um dia que eu não tenho nada para fazer, então me pus á escrever mas escrever o que, tentar relatar uma vida vivida nos mais altos níveis da loucura, mas de...repente fui influenciado negativamente e juridicamente e tive a minha vida distorcida ao mais alto grau por não saber á quem dirigir a palavra, então moraria no submundo carcerário durante um negro e precioso tempo de minha juventude, outrora internado involuntariamente nas clínicas de drogas ou então em mais uma over-dose que quase me levou ou mesmo no hospital depois de mais um acidente e assim eu persistia na contra-mão da história, numa época em que a morte me rondava dia e noite e já me era uma velha conhecida e claro tudo regado á muita cocaína, éh belos tempos de ilusão em que a saúde era impecável mas a mente lamentável mas como nada pode ser perfeito e humano, eu não podia desviar do caminho que todos trilhamos e ás vezes mesmo conscientes persistimos errando e assim nos revelamos seres imperfeitos e individuais, que buscam respostas relacionadas á sua origem e tentam descrever

a nova etapa espiritual que se inicia no momento em que morremos, então será uma nova vida viveremos em espírito desfrutando da vida eterna e habitando os mais altos níveis espirituais, mas isso tudo se não tirou a vida de ninguém é claro, mas tenha certeza de que tudo será uma questão de merecimento, pois as suas atitudes quando vivo terão suas conseqüências espirituais, isso é óbvio e infalível, não há como escapar ou subornar como aqui no mundo em que vivemos, onde tudo é possível basta que queira e claro se tiver o poder em suas mãos, porque na sua nova vida espiritual todo seu poder não vale nada e significa prepotência, e isso é algo inexistente nas novas criaturas que seremos puros e desintegrados novamente.

- Pensava que éramos verdadeiramente livres e fossemos donos do nosso destino, mas no decorrer da vida tive que presenciar situações que me levaram á convicção de que não, não somos verdadeiramente livres e nem sempre somos os donos do nosso destino, devido a nossa percepção se limitar ao presente porque quanto ao dia de amanhã é só Deus quem sabe e transcende as capacidades do indivíduo dotado dos 5 sentidos imperfeito e individual, humano e mortal á que somos como tal, mas muitos de nós vivemos provisoriamente sem nem se articular mentalmente, alguns atingem idades lendárias outros partem precocemente e assim somos nós individuais e diferente, báh desculpe! – Quando vejo estou rimando, mas voltando ao assunto, o que quero dizer, é que teremos que nos condicionar á um sistema, onde teremos a nossa posição assegurada de mero cidadão portador de um número de CPF e o mais atrativo para as mentes que comandam, o nosso título de eleitor, mais que isso, somos fontes geradoras de impostos desde o momento em que nascemos até o momento em que morremos, afinal é um ciclo que não pode parar, isso são as conseqüências da evolução que trouxe consigo deveres e compromissos para a massa eleitoreira mas prazeres e privilégios para uma minoria política que se articulam por cima de nossas cabeças e vivem uma vida de prazeres, enquanto levamos uma vida privada dos bel-prazeres e repleta de mediocridade, onde muitos de nós nos articulamos por tendências, acompanhamos o sucesso nacional e limitamos nossas ambições para encontrar a felicidade da maneira mais banal possível, enquanto outros materializam seus desejos tudo se resume em simplesmente querer devido ao seu poder mas esse era igual á

nós, apenas estava na hora certa e no lugar certo, enfim o mundo sorriu para ele.

- Agora lerei um depoimento que me comprometerá sem dúvida, mas para o senhor eu leio, afinal o senhor não me desperta a menor desconfiança, pois quando estou contigo sinto-me como estivesse perante um espelho da verdade, mas o problema resume-se á que ainda um dia isso poderá transformar-se num livro, aí ficarei dependendo do veredicto do leitor, e para falar a verdade eu realmente sou um escritor nascido fora do tempo e sei que poderei pagar por isso, pois estou fazendo o que ninguém fez até hoje nem parecido, e isso pode custar-me o anonimato como consequência, mas eu já estou no anonimato mesmo e pior do que está não pode ficar, então vou arriscar libertar minha verdadeira concepção. E ele me fala:

- Pode sim, pode ficar pior do que está, caso alguém decida lhe processar pelo que estará falando, pois a maconha sofre discriminação e um monte de preconceito, antes que você lesse eu já dei uma olhada na folha, não esqueça que estou enxergando com seus olhos, mas tudo bem, leia mentalmente, embora eu ache isso o fim da picada, finalmente surge um escritor predisposto á escrever o que ninguém escreve, expressa a sua vida e expõe sua concepção paradoxal e devido a sua honestidade terá que responder isso criminalmente, aí é demais, isso é um depoimento que escreveu anos atrás, não é verdade?

- É sim mestre, aí foi á quase 2 anos atrás, quando me indignei com o tratamento do mundo ao meu redor, era como se não vissem o grande feito que eu havia conquistado, e tomado pela dor me expressei, dessa maneira:

- Estou longe da cocaína há quase 18 anos, mas meus entes queridos fazem não ver isso e reclamam da maconha que eu fumo, báh, é incrível mas nem sabem eles do mal que me livreí, pois é 4 horas da madrugada e estou indo trabalhar ao invés de estar de colando á essas horas como de costume, mas se bem que 10 horas da noite estarei dormindo, abandonei a vida noturna e suas atratividades assim como o álcool, eu creio que não bebo mais á uns 9 anos, só fumo maconha moderadamente, eu diria que uns 4 ou 5 baseados por dia e dentro de alguns dias vou abandonar o cigarro, sei que vou sofrer com o seu desligamento, afinal foram mais de 30 anos de relação em que estivemos juntos mas é chegada a hora de nossa separação, pois o cigarro já me roubou uns 15 anos de vida e

quero viver os que me restam, claro sem cigarro, isso tudo fora os comprimidos que tomo todo santo dia e terei que tomar até a minha morte provavelmente, se eu não tomar não durmo, não faço sexo, enfim estou arruinado se não tomar, e nessas condições o mais viável é tomá-los, até que eu consiga através dos meios públicos ou seja até que o governo me envie o remédio está tudo bem, depois sinceramente não sei, mas meus pais não permitirão que eu fique sem é claro e pagarão meus remédios porque se dependesse de mim e minhas condições precárias teria que ficar sem, porém tenho mais de quarenta anos e não sou capaz de me sustentar, é mole? – Possivelmente terei que parar de fumar maconha por falta de dinheiro, acredita? – Mas logo essa fase irá passar e voltarei á fumar maconha, pois é quase impossível suportar a melancolia da rotina do dia á dia sem que fume maconha, então me pus á escrever, valeu? – Pode continuar, e não se preocupe com nada, afinal são depoimentos velhos e depois você nem fuma mais, não é verdade?

- Verdade mestre, enfim não dá para fumar até que seja considerado droga, isso é uma piada mas não dá porque seus vizinhos saberão se você fumar, e alguém não vai permitir, isso parece piada mas moramos num país em que não é permitido com que você fume maconha, e creio que não vale á pena se incomodar por causa disso, teremos que passar as 24 horas sóbrio e sereno mesmo contra a vontade, depois querem alegar que moramos num país democrático, olha mestre é melhor que continuemos, não é verdade? – É sim, por favor continue.

- Tem coisas que devemos apenas analisar mas não podemos falar, tal como o nível de imperfeição das pessoas, teremos que presenciar cenas dignas da insabedoria originado da ausência de inteligência, meu Deus como são burros mas ao falar isso sinto-me prepotente, embora testemunhas da insanidade é que são súditos de utopias se revelam facilmente através do olhar e até de suas palavras, é transparente a sua essência, não há como esconder o que está estampado no seu semblante, o seu jeito e suas atitudes, enfim tudo que é saído desse é revelador e torna inegável o fato de que é um idiota simplesmente como tantos outros, mesmo não sendo favorável o veredicto não estará sozinho e estará se movendo seguindo a tendência se perguntado, muitas vezes sem nem se perguntar se era isso que realmente queria na verdade, ou mesmo se condiz com os seus

pensamentos , triste ilusão, mas chegará o dia em que fará uma reflexão relacionada ao seu ponto de vista e se sentirá louco por fazer coisas que nem mesmo gosta ou se quer são boas para si mesmo, assim como o sentimento da ausência da individualidade e a dissolução da essência no seu caráter ou a dualidade de personalidade, às vezes sinto vontades mas não sou escravo das minhas vontades e deixo com que certos pensamentos passem despercebidos por uma mente que transcende e distingue muito bem suas mentalizações, assim como ter consciência de que é apenas uma mentalização e não se fascina com a magnitude do mentalizado, também não se deixa iludir pelo pensamento elaborado num momento parcial, em que estamos pensando só com um lado do cérebro, o que como consequência torna uma decisão duvidosa.

– Perfeito, continue.

- Hoje admito que nada mais era que prepotência de minha parte, pois pensava que sabia tudo da vida aos meus vinte e tantos anos e pensava também que tinha uma opinião formada sobre tudo, meras ilusões, embora eu tinha motivos para pensar que sim e mesmo que todo aquele conhecimento seria só na minha mente, mas todo portador do conviccionismo pessoal acredita na sua verdade e sendo assim acanhava-me pronto para morrer, pois pensava ter vivido uma vida o suficiente por conhecer tudo precocemente mas hoje aos quarenta e tantos anos vejo que não sei nada, e talvez tenha muito para conhecer isso é se chegarei á viver para conhecer tudo que é incógnito aos meus conceitos e diferente de meus paradoxos mentais, devido que já ganhei uma chance em minha morte cerebral e não posso exigir vida longa como muitas pessoas pensam ter esse direito mas eu não me iludo mais, sei que o meu tempo é breve, mas preste muita atenção pois o que estará lendo foi escrito por mim em meados de 2017 aos meus 43 anos, encontro-me inativo e não mais depressivo como já estive, mas o fato lamentável é que quem mais me ajuda me acha imprestável e acredita não valer á pena empregar os meus dons intelectuais, devo admitir que levo uma vida ociosa e até confortável quando tem um para fumar, pois minhas condições financeiras não me permitem fumar maconha á vontade, e sendo assim me ponho á escrever pois já consigo desabafar nessas linhas que provavelmente você que estará lendo o que está escrito nessas linhas, é sinal que uma estrela piscou para mim.

– Pode continuar, e agora



você está alegando ser uma fênix, ou eu não li direito, essa é boa, brincadeirinha pode ler.

– Ninguém mandou o senhor ler, apenas estava virada a folha para cima, mas é isso mesmo, posso ler?

– Não só pode como deve, claro mentalmente, pelo que vi com seus olhos é claro, essa é boa mas leia por favor.

– Então, olha só:

- É, eu diria que renasci das cinzas, pois essa morte temporária serviu de purificação para a alma, além de resgatar minha essência que andava anestesiada nas costumeiras horas de loucura nessa minha vida, lembranças de um viver inusitado intensamente conturbado em que andava sempre no limite e como rotina interagia no extremo, encarava a face oculta da sociedade como algo de podre no reino da Dinamarca ou uma dose extra de imperfeição contida nos indivíduos sociais padronais, que como tática mais eficaz se revelam indiferentes ao próximo e a compaixão humana se fecham para a vida e para o amor, contrariando a minha natureza que se revela á cada palavra que escrevo, sou o sofrimento do artista mas não participo do êxito, sou a candura do anonimato, a sede de vencer desacompanhada da capacidade, o desejo de poder sem astúcia para isso, eu sou um vício que corrompe a alma, o desajuste no compasso do coração, o último suspiro e o alívio que a morte traz consigo, sou tudo de bom porque indiferente as dimensões das minhas catástrofes pessoais eu não transcendi as cláusulas da vida humana, não encerrei o direito de permanência nesse mundo em que vivemos de ninguém, terei direito á evolução espiritual como qualquer espírito errante tem, tô de boa com a minha consciência e sintonizado com a espiritualidade, para a hora que partir estar tudo resolvido nessa passagem por esse atalho temporário universal relacionado á minha pessoa e tudo o que á mim pertence, como poder sentir os pingos d'água que caem no meu semblante confirmando que amanhã será um novo dia, trazendo a esperança que o ar reinará sobre a espécie humana.

– Pode continuar.

- Apesar do seu mal, muitas vezes extremo, todo vício é bom, ele traz consigo momentos de raro prazer, momentos de reflexão, momentos em que nos desprendemos de terminologia que nos é imposta pelo mundo em que vivemos, serão momentos em que nós, os conscientes nos indagamos por que algo que é realmente é bom tem que fazer tamanho mal e ficamos sem

respostas e baseado nisso vou parar de fumar depois de mais de 30 anos de uso, estou nos meus últimos dias de fumante e admito estar fumando os meus últimos cigarros, tudo bem que no meu auge de fumante fumava 3 carteiras de cigarro por dia e hoje fumo uma carteira e alguns cigarros às vezes de marcas mais ilícitas possíveis, pois cigarro brasileiro não me satisfaz, o meu paladar é rústico e vulgar assim como o meu estilo de vida solitário e sedentário em meus dias de monotonia, que me ponho á escrever relacionado ao mundo ao meu redor, e para falar a verdade é muito bom fumar escrevendo mas isso vai ficar no passado, pois sempre admiti o meu tempo ser breve e tinha a convicção que morreria ante dos 60, porém agora que irei parar de fumar devo admitir que tudo muda, e quem sabe viverei uma fase da vida que sempre achei não viver por estar morto á tempos, afinal tinha certeza de que não ficaria para semente ou simplesmente marcaria presença somente contemplando as maravilhas do mundo sem vivê-las, e para dizer a verdade tenho minhas dúvidas se estou pronto para viver essa fase ou quem sabe ainda serei um velhinho diferente dos padrões da terceira idade, que vive cada dia como se fosse o último dia da sua vida, ou provavelmente fumarei até a minha morte e ponto final.

- Éh, estou escrevendo e fumando um cigarro dos últimos cigarros de minha vida, pois dentro de uns 40 dias largarei o cigarro segundo penso, não vou tentar vou parar de vez simplesmente, evitarei o próximo cigarro e não fumarei mais...

- Chega mestre, eu nem permito-me terminar de ler mentalmente essa folha, afinal eu havia parado de fumar dentro desse prazo estipulado por mim mesmo, mas agüentei por 40 dias mas tive que voltar fumar porque eu iria ficar louco, estava irreconhecível, violento, nervoso e acabava descontando nas pessoas que vinham me visitar, e eu acabava os expulsando, foi a pior viagem mestre, ficar sem fumar não dá, então como meu tempo será breve mesmo, eu fumo, pouco se comparado á minha juventude onde eu fumava 3 carteiras de cigarro por dia, fora a cocaína e o álcool né, mas nem que seja moderado eu tenho que fumar, afinal isso é a única coisa que faço de errado, e duma hora para outra você não pode cortar tudo, ao menos um cigarrinho terei que fumar né gente, poxa vida não é fácil você parar com as drogas todas como parei e não mais fumar nem um cigarro, aí já é demais, mas vamos continuar mestre?

- Exato continue, o mais difícil você já fez, agora é só um detalhe, o demais deixe por conta do seu destino, pois você já deveria ter morrido várias vezes segundo próprio comenta, então agora o que vier é lucro, apenas procure deixar o seu legado literário como prova que alguém como você que viveu uma vida de verdade, e mais que isso, procurou expressar isso literalmente, com certeza algo que ninguém jamais fez, e não te preocupe quanto ao conteúdo dessas suas biografias fragmentadas que estás lendo mentalmente para nós, que sabemos que isso é passado, leia sem mais interrupções de sua parte como acabara de fazer, particularmente gostaria de saber como você já pensou e depois isso é necessário para que mim possa construir um veredicto relacionado á vossa pessoa, só leia e o resto deixe por minha conta, tudo bem?

- Tá, tudo bem, então

não ligue mais se acontecer novamente. – Ok, manda.

- Só restou-me lembranças de uma juventude vivida ao mais alto grau, com centenas de casos envolventes, em que era o Peter-Pan e roubava os corações delas, o que me era uma rotina e inocentemente magoava os corações, pelo simples fato que eu era autêntico e sincero demais, como consequência era burro e insensível por brincar com sentimentos alheios como se fosse um jogo que eu pontuava alto, com minhas atitudes tomadas deliberadamente num instante de satisfação em que respondemos sem consultar o coração e elaboramos respostas descompromissadas com sentimentos, porém traduzem verdadeiras catástrofes pessoais para essas mulheres que obtinham de mim respostas indesejadas por elas mesmo na verdade, mas tudo bem isso já é passado hoje seria incapaz de magoar um coração, mas isso passou assim como tudo nessa vida passa e deixam lembranças em nossa mente, como seria possível tamanho desajuste num ser que se expressava provisoriamente segundo seus instintos e deu no que deu, meu Deus como eu podia ser tão insensível com os corações que me eram oferecidos e eu desprezava com naturalidade, devido ao grande número de corações é obviamente, pois certa época eu cheguei á ser um ídolo sexual em uma cidade de uns 40 mil habitantes nessa época, claro hoje tem quase 100 mil habitantes a cidade em que moro também foi onde que nasci, é verdade que rodei o mundo mas sempre acabava parando no mesmo lugar, e...mestre agora

viria mais um bom pedaço da literatura sobre o cigarro e eu não vou ler, aliás nas outras folhas também tem, não sei o que fazer.

E ele simplesmente me responde: - Uéh, é só ler, nós sabemos que isso já faz parte do passado, e nessas condições não poderá mais ler nenhuma folha porque quase em todas deve ter algo sobre isso, isso lhe seria um desafio e mexia com suas emoções, afinal você chegou á parar por 40 dias, e isso revela que você é uma pessoa com muito poder de convencimento de si mesmo, pois são mais de 30 anos de uso, e isso é quase impossível.

- É mestre, mas não deixo de me condenar por isso, como agora vou ter que interromper nossa comunicação para fumar, já venho.

- Que bom que ainda está aí, desculpe, prometo que só daqui uma hora vou fumar de novo, embora estive com o senhor em minha mente á todo momento, que coisa incrível, posso me locomover com o senhor me habitando a mente, então aguarde que iremos fazer grandes passeios, á cada dia estou ficando mais íntimo dessa telepatia, e isso promete, bom vamos lá de novo?

- É só começar que sou todo ouvidos, então agora que tal você ler algumas folhas seguidas? - Tudo bem mestre, vamos lá.

- Pensei em escrever, mas escrever o que e por que, nesse momento não me veio nenhuma inspiração em minha mente, nenhuma motivação, sinto que vai demorar para encher essa folha e nesse instante as pestanas dos meus olhos pesaram uma tonelada e os sintomas da incapacidade se fizeram presente, então terei que me manter motivado se perguntado, encherei essa folha claro que depois de fumar um cigarro, é início de outubro de 2017 e estou fumando meus últimos cigarros devido que fumarei só mais algumas carteiras, então com sua licença vou fumar um cigarro e nesse paradoxo momentâneo escrevendo e fumando que toda ação se exige força de vontade, pois parar de fumar envolve mais que isso, terá que cortar um sistema biológico inteiro pois o cigarro se adaptou ao meu respirar e se julga pertencente á você como se não vivêssemos um sem o outro, mas que é isso, vou cortar esse romance descabido de mais de trinta anos, terei que ser indiferente com esse sentimento que me invade e me leva á fumar um cigarro á cada 15 minutos, embora eu só fume á cada 45 minutos e até uma hora alguns cigarros do dia, estou me preparando para sentir a fissura desordenada durante dias ou

que, m sabe meses, mas sinto que estou pronto para esse desafio porém o resultado desse desafio implica em viver uma fase que pensei que não viveria, a tão menosprezada terceira idade basta que consiga parar de fumar que viverei 10 anos á mais que viveria se continuasse fumando, confesso que duraria uns 7, 8 anos ainda e olhe lá. – Pois bem, continue.

- Acredito que a vida é possível sem cigarro, já consigo ver que está muito próximo a minha liberdade, devo admitir estar fumando meus últimos cigarros, é verdade que foram mais de 30 anos de parceria, um cumpria o outro, mas é chegada a hora de nossa separação, entendo que tudo tem um fim e com o cigarro não poderia ser diferente, admito os bons momentos mas também horas da extrema fissura em que tudo o que desejamos resume-se á uma fumada, mas indiferente se horas boas ou horas ruins já passou e não voltam mais, e obviamente estarei evitando um final duradouro e sofrível, se foram mais de 30 anos de um caso envolvente está ótimo vamos parar por aqui antes que torne-se uma relação monótona, é preferível só ter boas lembranças do que morrer de amor, e outra que já estava saturado esse lance d fumar, além de que estarei saciando o desejo de meus entes queridos, mas agora vou fumar um cigarro e dentro de instantes voltarei á escrever, nesse momento levei o caderno e mostrei para minha mulher o que estava escrevendo, agora então tem mais uma pessoa para me cobrar, embora não faça muito o jeito dela isso mas ela pode cobrar, pois não me permito sucumbir ao vício do cigarro, afinal já abandonei o crack e a cocaína mas se bem que tive que morrer primeiro para isso ser possível, não quero mais ter uma morte premeditada, agora já estou curioso com essa mais nova fase de minha vida, a triste terceira idade, é complexo imaginar-me um velhinho que apenas contempla o mundo em transformação evoluir e suas conseqüências influenciarem vidas humanas e os seus direitos de permanência. – Continue por favor.

- Mas mestre, isso se fazia tão presente em minha vida, que havia invadindo os meus manuscritos , era como se eu não tivesse outra coisa para fazer á não ser falar disso, para falar a verdade já estou sem jeito de ler essas folhas, eu pensei que teria muitas outras coisas para se ler, mas é só sobre isso, desculpe mestre, dentro de breve terei que mudar de ares não é possível, terei que elevar essa literatura para outras dimensões, mais uma vez

desculpe, sinto-me um palhaço por estar lendo isso, sendo que voltei á fumar.

Sentindo que eu estava conturbado com essa idéia de descrever manuscritos antigos me fala me acalmando, essas palavras:

- Calma amigo, isso é necessário, preciso saber de como pensava, e não te preocupe quanto ao fato de não fazer júz ao que escreve, isso é constrangedor, afinal você chegou á parar de fumar, não é verdade? - Então você tem que se conscientizar que isso que estás lendo são fragmentos vivenciais, de como uma mente que transcende chegou á pensar, e o que você fez para que isso fosse possível, se uma pessoa chegar á ficar 40 dias sem fumar ela provavelmente para, você é diferente das pessoas consideradas normais, e é só o que posso dizer.

- Mas... devo admitir mestre, que isso deve estar ficando chato mas prometo que gradativamente isso vai decolar, confie em mim mestre, que isso está indo longe demais.

- Então por favor, continue amigo. - Seu pedido, me é uma ordem mestre.

- Indominável mão que vos escreve, e me trai se elevando até a minha boca portando um cigarro, o que posso dizer que não acontece mais, pois nesse momento eu creio que faz uns 20 minutos que véu fumei meu último cigarro, pois á partir de agora não fumarei mais, sei que sofrerei algumas semanas mas tenho convicção de que isso irá passar, porém no momento sinto um grande vazio dentro de mim deixado pelo cigarro e o cúmulo da monotonia insiste em invadir a minha alma, a ausência da paz de espírito dilata os vínculos com a minha personalidade nesse momento de solidão intelectual em que sentimos como se faltasse um pedaço de nós mesmos, o exercício de fumar obedece um ritual da fumaça e ocupa grande parte do dia do fumante e baseado nisso agora contemplarei melhor a beleza de um dia ensolarado ou chuvoso sentirei o cheiro das coisas novamente como quando eu era antes de me envolver com o cigarro embora isso signifique voltar trinta e quatro anos no tempo aos meus 10 anos por volta de 1.983 foi quando tudo começou, eu era uma criança que se escondia debaixo dos caminhões da firma de meu pai para fumar, admito próprio buscar desafios inconsciente na verdade, eu era uma criança que teve que trabalhar muito cedo nessa vida , porém desde muito cedo também procurei me expressar á minha maneira e sempre paguei um alto preço para conhecer as coisas, acredito que nesse

momento já faz uma hora que não fumo mais, então sendo assim eu agradeço ao poder divino universal por essa hora em que passei sem cigarro assim como pretendo passar o dia de hoje assim como o resto de meus dias. – Continue.

- Só um detalhe mestre, é verdade que deixei esse vício tomar conta de minha vida, permitindo que influenciasse em meus manuscritos de maneira intensa, como agora vou ler outra folha que também falo sobre o cigarro, poxa vida isso já está ficando chato cara. – É eu vi. – O senhor já leu antes

que eu, assim não vale. – Você esqueceu que enxergo através de seus olhos? - Isso é estranho mestre, por mais que lhe seja algo natural devido que lhe é sua rotina, mas para mim esse lance de telepatia é no mínimo estranho, mas tudo bem, eu só queria me desculpar por novamente iniciar um depoimento meu com o cigarro de protagonista, é lamentável assim não sei se poderei fazer um livro com esses meus depoimentos. – Por que não? - Olha, isso é no mínimo chato. – Não te

preocupe, á essas alturas o leitor já deve estar comovido com o seu quadro, torcendo para que largue essa idéia, os leitores são pessoas emotivas e sensíveis. – Talvez o meu medo é decepcioná-las, pois voltei á fumar para poder equilibrar-me na vida, sem cigarro devo admitir que fico brabo como uma pimenta, a minha mãe que era a pessoa que mais torcia por mim e almejava com que eu largasse o vício, chegou á vir em minha casa me pegar para ir comprar um cigarro, pois não me agüentaria mais segundo ela. – Tudo bem, não precisa mais se explicar, apenas leia. – Então não ligue se novamente tocar no mesmo assunto mais uma vez, o cigarro.

- E... não teve jeito, tive que comprar uma carteira de cigarro, simplesmente não dá para ficar sem cigarro, isso é incrível e psicológico mas terei que ter em mãos para que evite o desejo exatamente como a cocaína, pois já fui um viciado intenso devido á diferença de valores e3 baseado nisso cheirei uma construção que havia ganhado de meus pais, mas isso já é passado e estou longe da cocaína há 18 anos, apenas fumo um baseado e está tudo bem não me movimento pelos meus vícios, báh! mentira minha, pois batalho o meu para fumar e sendo assim tenho que admitir que ainda me movimento pelos meus vícios mas é um movimento leve que não envolve dinheiro quase, e nessas condições ainda estou naquela fase que á cada 2 horas

terei que fumar um cigarro, e cada 3,4 horas terei que fumar um baseado, já perdi 5 implantes de dentes devido a fumaça, mas terei que ficar banguela mas fumo o meu, ainda mais que abri mão da minha vaidade há alguns anos, mas é lamentável e perdi novamente mais um dinheiro evitando que eu vá para frente, embora sinto a convicção em tudo o que faço, não permitirei que meus entes queridos gastem comigo mais uma vez e ficarei banguela para o resto de meus dias se necessário, são concepções que habitam o meu intelecto e se possível os materializo de vez em quando, como assumir o espírito tortuoso que me habita e faz de mim homem errante que vive condicionado aos parâmetros da ordem do ser se perguntado, que se expressa motivado que será capaz de largar o cigarro, apenas fumarei essa carteira de cigarro e vou parar de fumar antes que eu não acredite mais em mim mesmo, daí ta feio, vou me dar essa chance, afinal essa carteira irá acabar, e daí vamos ver.

– Não é necessário parar, vamos homem continue.

– Então ta.

- Meu Deus que vontade de fumar, é incrível mas sinceramente não dá para ficar sem cigarro, parece que vai me dar uma espécie de desmaio de vontade, eu não consigo me estabilizar sentimentalmente, que merda é como se me faltasse o próprio ar para respirar é como se faltasse algo como o respirar ou algo tão importante quanto, mas eu estou querendo resistir bravamente nesse momento em que estou sem cigarro á beira de um ataque de nervos, são quase 6 horas da manhã e não existe onde comprar o tal de cigarro, que coisa rapaz mas provavelmente não vou conseguir abandonar o cigarro dessa vez, mas posso dizer que cheguei muito perto de parar de fumar mas sinto que não é o momento disso quem sabe outro dia outra hora que não essa talvez até possa abandonar o cigarro, pois primeiramente preciso estar estabilizado sentimentalmente, e não é o que acontece comigo nesse momento em que daria tudo por um cigarro e poucas coisas nessa vida serão tão desejadas rapaz, mas sei que isso vai passar, esse estado da agonia é temporário, não consigo nem escrever direito de fissura, queria tanto fumar um cigarro que devo admitir estar passando por um teste de fogo, e com certeza não existe condição pior que essa, só vai melhorar começando por passar essa vontade de fumar desumana e desproporcional que me invade e me torna filósofo por



momentos, em que me dá fissura e se extrai inspiração para desabafar através de palavras.

– Continue.

- Só primeiro gostaria de me justificar porque como havia falado que ficaria banguela se necessário mas fumaria o meu, mas para você ver mestre como concepções alteram-se e não foi apenas aqueles 5 implantes mas foi os 8 que eu havia feito, perdi todos mas meu pai e minha irmã que possui uma clínica dentária jamais permitiriam que eu andasse banguela, e fizeram tudo novamente e eu como tal simplesmente parei de fumar um, porque poderia fazer tudo de novo e perderia tudo novamente caso eu continuasse fumando um, então como não admitiria que meus entes gastassem novamente em vão, como tal parei de fumar um já faz quase um ano e tenho minhas dúvidas se chegarei á fumar de novo.

– Parabéns, mas continue por favor, já iniciei á formular o seu veredicto, você está indo muito bem.

Baseado nesse aspecto então continuaria, dizendo:

- Nesse meu último acidente,o 33º inclusive, é verdade que tive uma súbita morte cerebral apenas meu coração não me abandonou nesse momento crítico entre a vida e a morte, em que estamos prestes á sair do nosso próprio corpo e ser todo espírito, afinal abandonaremos nossas magnitudes corpóreas, se libertamos do vício e desejos do corpo e se desapegamos á estrutura humana com personalidade e praxe de caráter muitas vezes duvidoso, enfim imperfeito e humano mas essa arquitetura imperfeita será coisa do passado, não teremos mais desejos e a ambições descabidas, seremos almas desmaterializadas que não sucumbem aos desejos humanos e materiais, mas vou estragar esse poema para comunicar que não consegui parar de fumar e não vou mais viver a tão menosprezada terceira idade, pois admito que não levaria o menor jeito para ser um velhinho e confesso achar prepotência em querer viver tanto tempo, bastam que os que ainda me restam sejam bem vividos, mas se estou escrevendo é sinal que ainda tenho tempo para isso e a minha vida não está tão ocupada nem boa assim, mas o bom disso tudo é que sou o meu próprio chefe, embora esse ano de 2.017 seja o último que perco a oportunidade de realizar algo de bom e o ano que vem irei exercer o meu ofício de se flexibilizar em prol do mundo em transformação e realmente não consegui nem escrever essa folha sem que fumasse um cigarro, me essa a minha condição do momento, desempregado e fumante, portador de

deficiência e escritor que não escreve um livro por estar no lugar errado e no tempo também errado, mas isso são coisas que só o tempo conecta todas num mesmo sentimento, até lá vou escrevendo.

– Perfeito, continue.

- E... comprei 5 pacotes de cigarro, digo 5 maços com 10 carteiras de cigarro cada do mais picareta possível, totalmente ilícito, produto de contrabando, mas se falando mais etimologicamente é o que me satisfaz, pois cigarros brasileiros não saciam a minha vontade de fumar e a minha tolerância é dilatada para piorar, fumando e escrevendo á respeito desse triste hábito que ainda me fará sofrer muito, sei disso e não quero parar de fumar, é engraçado mas não quero viver a minha velhice prefiro me libertar desse corpo daqui á alguns anos sem que contemple a degradação do corpo, prefiro fazer sexo até morrer simplesmente não conseguiria viver sem sexo e não consigo imaginar-me impossibilitado de exercer minhas atividades diárias por pura incapacidade, tenho a convicção de que já vivi quase tudo, só não vivi mais porque limitaram o meu mundo á alguns metros durante quase um ano e o meu raio de poder só não foi maior por falta de recursos obviamente, mas posso dizer que já fui quase uma lenda no passado, tempos em que a minha vida era mirabolante e as 24 horas eram curtas para mim de tanta coisa para fazer , e nessas condições eu posso dizer que eu vivia intensamente embora claro que pagava um alto preço por isso, às vezes mais alto que eu pudesse pagar e mesmo assim eu pagava transbordando coragem e idiotice eu enfrentava tudo com o peito aberto, e hoje admito que eu era um idiota ético que era feliz e não sabia e que tudo tinha sua conseqüência, assim como desconhecia a maldade humana e os artefatos de deterioração espiritual, que hoje para mim são dilatadores da mente imaginários que pertencem ao meu passado.

- Perfeito, continue.

- Não vejo a hora de abandonar esse corpo e ser todo espírito, como acontecia nas madrugadas em que eu saia do meu corpo e olhava-me ali dormindo mas me mantinha preso ao teto do meu quarto, era como se eu não estivesse pronto para evoluir espiritualmente ou deveria dizer transcender á matéria e ali eu ficava me olhando dormindo e devo admitir a ridiculariedade expressa no semblante de alguém dormindo, barbudo e rústico, bronco e arrogante, enfim não pensava que eu seria tão feio

dormindo como presenciei á mim mesmo do teto de meu quarto, e naquelas condições sentia-me pleno mesmo sem o meu corpo contaminado pelos vícios, que merda terei que parar de escrever para fumar um cigarro, nada disso só posso fumar daqui á uma hora e meia pois é assim que faço já que não consigo parar, porra desculpe isso já contaminou 5 linhas do meu poema assim como 5 horas do dia da minha vida hoje também, mais uma vez desculpe, mas como estava falando, estou curioso para conhecer outro mundo, outra dimensão espiritual, essa vida nesse plano só é boa se você tem poder e só sucumbe á Deus, porque exatamente tudo terá seu preço basta que pague, assim como toda emoção tem uma consequência nessa vida, todo ato insano terá o seu respaldo, assim como o cigarro que fumo vai me matar e eu sabendo disso não paro, vai ver eu quero morrer pois é como se eu já conhecesse o outro lado e provavelmente vou adentrar no nível espiritual com naturalidade, como se eu tivesse saído dar uma voltinha durante essa performance existencial ou seja durante uma vida inteira e havia voltado para a casa do senhor, essa aventura temporária chamada vida já me fez conhecedor das coisas da vida então já posso morrer.

- Você viu como o cigarro não está mais protagonista dos seus textos, e você já estava nervoso achando que essa idéia do vício iria estragar o seu hipotético livro, continue amigo, já posso sentir que gradativamente ficarão mais interessantes seus depoimentos, continue sim?

- Então agora novamente é sobre meus vícios, acho que meus depoimentos não estão tão livres disso, aliás isso é a alma desses depoimentos que fiz sem nem mesmo esperar que um dia isso estivessem em um livro, isso é loucura, se expor dessa maneira, mas tudo bem, acima disso isso são fragmentos da parapsicologia humana sob tons de vivencia, que inevitavelmente é só quem ás vive é que sabe, não é verdade mestre?

- Exato, continue por favor.

- Devo admitir estar velho e ainda sou dominado pelos vícios como diz a minha mãe, mas a verdade é que estou alienado aos meus vícios, não consigo viver sem cigarro e maconha, é como não tivesse graça. Imagine passar o dia inteiro de cara como os caretas, Deus me livre rapaz e eles acham isso normal, mal sabem eles que são loucos de viver assim, como agora vou parar de escrever para fumar uma maconha, aguarde que já conversamos... olá, tudo bem é verdade que até a letra mudou, é

como tivesse tomado um estabilizador emocional, mais que isso, é como fosse um auxiliar das células, um elixir orgânico, enfim algo que faz muito mais bem do que mal, mas juridicamente é droga mas que coisa engraçada e o álcool é vendido livremente, a droga legalizada, como é que pode? – Será que alguém é capaz de me explicar racionalmente o fundamento disso, ou será que devo achar isso normal também? – Agora vou fumar um cigarro tudo bem? – Novamente estou saciado, depois de 2 intervalos acho que posso encher essa folha agora, só falando sobre esse desatino da maconha ser proibida e o álcool ser vendido livremente, será o que pensam e aonde querem chegar com essa concepção idiota e ultrapassada, aproveitando esse furo do código penal brasileiro para dar minha concepção, por que não refazem esse código penal do século passado, para não se prejudicarem ou seria o que, iriam fazer jùz ao salário que recebem se elaborassem um novo código penal, onde resultaria em cadeia o mal da corrupção e outras coisas mais, teriam que ser éticos ou bobos caso decidissem fazer um novo código penal na terra brasilis portadora do maior laboratório natural do planeta.

- Boa, continue.

- Certas coisas terão que permanecer utópicas para que não alterem um sistema inteiro, é engraçado mas é a pura verdade será que até quando teremos que suportar as conseqüências dos equívocos jurídicos, até o dia que resolvam trabalhar de verdade e elaborem o novo código penal brasileiro, embora isso é quase impossível porque esse código penal que aí está permite a articulação de exatamente todos políticos da maneira que conhecem, ou seja eles se aproveitam dos furos existentes nesse código penal para se articularem, então acho muito difícil próprios se constrangerem mas talvez novas leis promoveriam uma revolução no quadro político, uma verdadeira faxina em Brasília, teríamos que aproveitar esse presidente que aí está e reformular o código penal mas até que esse livro seja publicado quem sabe o que pode acontecer, talvez teremos outro presidente até lá ou esse livro seja censurado pelo poder que governa o Brasil, não sei, mas o que quero dizer é que novas leis trariam a dignidade de volta ao povo e surgiria novos políticos que interagem por ideologias políticas de verdade, e realmente votaríamos com prazer, conscientes que fizemos a diferença e o necessário para o desenvolvimento da nação, mas até isso

acontecer teremos que presenciar verdadeiros escândalos com a gestão política, verdadeiras atrocidades com o dinheiro público, desvios e mais desvios, é uma viagem burocrática que o dinheiro faz para sumir e isso tudo feito dentro da lei que aí está, qual abrange até roubos basta saber articular-se, pois até que se prove a sua real intenção o processo já caducou, mas até que isso aconteça basta sempre recorrer às condenas, isso é possível no Brasil, e atualmente só vai para a cadeia e lá fique quem não tem advogado, olha são tantos os furos das nossas leis que inevitavelmente é necessário que se faça tudo de novo, assim como a administração de nosso país teremos que eleger novos governantes com novos pensamentos, fazer um novo Brasil.

- Olha que parapsicologia governamental fragmentada inédita, você está de parabéns, por que essa cara? - É que lá

vem de novo, pensamentos relacionados ao vício novamente, devo admitir que próprio já me irritei com isso, desculpe, mas agora é sobre o vício.

- Tá tudo bem, não precisa se irritar, afinal você chegou á parar não chegou?

- Cheguei mestre. - Então isso traduz uma luta que você travou e venceu e isso é o mais importante, mas agora continue por favor, seu veredicto está se constituindo gradativamente, e posso lhe antecipar que é favorável, portanto continue, normalmente.

- Como falei, agora é novamente sobre o vício, tudo bem? - Continue, por favor.

- Eu tenho que cortar essa fumaça da minha vida, definitivamente na menor das análises é burrice, isso é inviável e prejudicial á saúde simplesmente é uma idiotice e o imprescindível na essência é supérfluo basta desejar de verdade parar de fumar, pois é tão simples ao mesmo tempo que é tão complexo, esse parar de fumar por exemplo escrevi 7 linhas sem cigarro mas agora terei que fumar um cigarro e acredito que 9 linhas já é o necessário falou brother, nada disso só vou fumar depois de encher essa folha, não devo sucumbir aos sentimentos nem ao espírito sedento que me habita, terei que me administrar melhor, só fumarei á cada hora mesmo o corpo desejando isso á cada 15 minutos e assim vou levando a vida durante essa fase negativa, que insiste em me fazer penar na escassez mas eu não me abalo por nada e apenas analiso a minha condição momentânea, e admito estar á 18 anos longe da cocaína e seus derivados, só isso já é motivo de festa e muita alegria , sem mais

aqueles velhos complexos nos momentos de paranóia próprio da cocaína, Deus me livre mas eu já usei minha parte, pois o que usei durante 9 anos muito neguinho não usa durante uma vida inteira, mas isso já é passado incapaz de criar sentimentos que me levariam ao seu uso e á tomar atitudes insanas, originadas de uma mente entorpecida de álcool e cocaína durante certa fase de minha vida, como agora fumo um e escrevo, estou de bem com a vida durmo regularmente durante a noite toda e de dia escrevo.

– Continue, sim?

- E mais uma vez escreverei essa folha sem que fume um cigarro, embora logo após fumarei um cigarro, nada novo, estou na velha condição de fumante, pois fiquei 3 dias sem cigarro e fiquei quase louco e no quarto dia fumei uma carteira em alguns instantes, então sendo assim me decepcionei comigo mesmo e não consegui atingir meus objetivos de parar de fumar, não tive êxito em abandonar esse vício que tanto mal me faz e fará ainda um dia e eu tendo consciência disso não encontro forças dentro de mim para reagir á esse mal, e mesmo contra a vontade acabo sucumbindo ao vício, pois são tantos êxitos frustrados que vão me levar á pensar que eu nasci cagado, puta que o pariu mas nem por isso eu me abalo e penso que a minha hora não chegou, tenho convicção que existe o meu lugar onde minhas atitudes geram admiração talvez no mundo literário, mas tenha certeza que existe mas apenas estamos no lugar errado e na hora errada mas tudo bem estamos á dispor dessa vida para o que for necessário, só peço que não seja decadente embora se tiver que ser assim será, estou á mercê dessa vida só aguardando o desígnio que me será proferido, cujo qual acredito que ainda está por vir, mesmo aos 44 anos , vê se pode mas é isso aí enquanto isso eu fico escrevendo só aguardando e mantendo a impecabilidade intacta para que seja acionada no momento certo, e se revele a maravilha dessa vida, mas nesse momento em que enchi essa folha simplesmente descrevendo o que um mero vício faz ou influencia uma mente que transcende, valeu vou fumar um cigarro.

– Parabéns, continue.

- Tive que morrer para que o espírito que me habitava me abandonasse temporariamente, enquanto eu andava num parâmetro de encantamento onde eu subia morros de joelhos e pedia perdões excessivamente num complexo da imperfeição humana, inaceitável por mim na época que transbordava

complexos pelo meu passado psicodélico e transviado, e caminhava rumo à perfeição imaginária só poderia ser, pois o que é isso? – Será necessário alguma análise para constatar a utopia existente nisso, afinal somos humanos imperfeitos e mortais, e particularmente já conheci a morte bem de perto, pois lembro-me que eu olhava-me ali dormindo em meu quarto, naqueles momentos em que eu saía do meu corpo e presenciava-me dormindo e constatava a minha feiúra, pois era barbudo nessa época em que conseguia desprender-me da matéria mas o teto do meu quarto obstruía que eu subisse mais, era como se eu ainda estivesse preso à materialidade, enfim eu não estivesse apto à esse nível espiritual apto para transcender espiritualmente e abandonar esse plano em que vivemos e eu ficava com medo de ir mais além e dentro de instantes adentrava na materialidade para sentir-me seguro novamente, e devido a minha inexperiência deixava que as grandes descobertas passassem sem registros, embora essa minha omissão se devia ao meu medo de mexer com o sobrenatural e não me aprofundava nessas experiências por pura insabedoria e medo de não conseguir voltar para esse mundo capitalista e competitivo onde quem pode mais chora menos mas é o nosso mundo, pois do outro lado não conhecemos nada e seria necessário conhecer tudo ao seu redor e todos que pertencessem ao nível espiritual, seria no mínimo tedioso, já imaginou todos os seus ancestrais te abraçando e lhe dando as boas-vindas, seria surreal brother.

- Exato, continue que está ficando interessante isso, por um momento pensei que iriam ficar chatos esses seus depoimentos, mas são bem variados, e isso pode ser muito atraente, e durante isso tudo estarei construindo o seu veredicto, continue por favor.

- Acabei de fumar um e como consequência me pus á escrever, graças á Deus eu sempre tenho o meu para fumar, é como se faltasse o próprio ar Deus me livre chegar á faltar o meu baseado de cada dia, isso é muito triste digno da escassez da motivação necessária na edificação do ser, dar uma bola pertence á performance orgânica magistral do exercício de respirar, mais que isso, nos estabiliza organicamente, fisiologicamente e essencialmente, isso tudo é claro se feito antecedente ás atividades diárias como café da manhã etc...claro, o primeiro dos 4 que fumo diariamente todos os dias dessa minha vidinha limitada porém privada, agora vou fumar um cigarro escrevi 12

linhas sem isso mas agora vou fumar... olá tudo bem, acabei de dar uma furada ao acordar quem não se acorda no sábado, devido que no sábado minha filha dorme mais porque não trabalha no sábado mas isso nada mais é que o efeito causado pela maconha, a perda dos reflexos ou seja um ligeiro esquecimento, afinal algum mal teria que fazer mas não faz mal porque não uso minha memória para nada nessa minha vidinha sedentária e estereotipada que levo para ela não me levar, mas agora vou fumar novamente é essa a minha condição momentânea, não consigo mais escrever uma folha inteira sem fumar um cigarro ou melhor 2, báh isso tem que mudar e mesmo que ninguém mais acredita em mim que vou parar de fumar eu acredito, mas com licença vou fumar, não, não vou mais fumar sem encher essa folha no mínimo, só falando á respeito de minha situação no momento estou prestes á completar 44 anos daqui alguns dias, estamos no final de outubro de 2.017, esse manuscrito ficará como prova sobrevivente de uma fase desgastante em que ficava escrevendo chapado graças á Deus, e só peço á Ele que nunca me falte, falou e um abraço.

- Muito bem pode continuar, e não te preocupe que isso já é passado, hoje você não fuma mais, não é verdade?

- Exato mestre, porque se você fumar alguém saberá, e sendo assim algum vizinho ou qualquer pessoa pode não gostar, e nessas condições prefiro nem fumar, só a possibilidade de ser mal interpretado não vale á pena mestre. – Então continue, sim?

- Peguei o caderno para escrever, mas escrever o que e para quem se possivelmente ninguém irá ler o que escrevi mesmo, e isso vai ficar vem um caderno jogado em um canto até que vai para o fogo, onde meus poemas, os meus fragmentos de parapsicologia bem intitule ou denomine como queira, terá o livre-arbítrio para isso, resumindo esses irão queimar mesmo sem que alguém leia então não terá valido á pena, quem sabe ainda um dia torne-se um livro daí sim terá valido muito á pena, pois estou escrevendo esse caderno sem saber que fim levará esse caderno, quem sabe você poderá estar lendo essa folha ou página caso um dia isso ainda vire um livro aí terá valido muito á pena, tudo bem, estás aprovando o que estás lendo, eu espero que sim, caso contrário feche esse caderno e jogue num canto qualquer, pois não estou merecendo a sua atenção mas se ainda estás aí venha comigo por essas linhas que vamos se divertir



através de letras, escreveremos relacionado aos deslizes durante o trajeto que todos teremos que trilhar, pelas ondas da evolução que molda os cotidianos e influencia as vidas de maneira intensa que muitas vezes ficamos sem chão para pisar e as dificuldades ganham novas dimensões, é parei novamente para fumar um cigarro pela segunda vez enquanto escrevi o que está acima, mas estávamos falando sobre os deslizes dessa vida que muitas vezes distorcem uma vida devido sua intensidade e deixam nós assim escrevendo ao invés de viver, mas faço o que posso, por exemplo agora fumei um e me inspiro em contestar essa vida desproporcional do glamour e da luxúria á mais decadente miséria gerando um contraste das diferenças que muitas vezes achamos isso normal, pertencente á evolução do mundo em transformação e muitos de nós nos condicionamos á isso como indivíduos pertencentes á etnias ou deveria dizer sociedade que anda rachada pelo grau de maldade, contido nos acontecimentos contemporâneos que mancham uma sociedade e escraviza a humanidade pelo nível de maldade contida nesses acontecimentos, mas isso nada mais é que síndromes que ficam na história desse mundo em que vivemos. – Continue,

pois aos poucos você delata a sua vida, isso está ficando divertido, jamais pense em se privar de contar o que sabe, isso seria apenas omissão e ficaria como tantos escritores que existe, onde apenas delatam histórias de seres muitas vezes imaginários porque de suas vidas nem tem o que contar, e se contasse seria decadente emocionalmente, tenha convicção de que és o primeiro á fazer isso e é necessário muita coragem para isso, continue que o seu veredicto já está bem iniciado e é só o que posso dizer. – Então vou continuar, mesmo que agora

vou falar um pouco de minha privacidade, ou melhor a privacidade de quem eu divido a vida, a minha mulher, quem me salvou, caso contrário teria morrido usando drogas, essa mulher me fez um bem enorme, me amou e foi muito pouco amada, tenho uma grande dívida com essa mulher, sei que ela nem irá ler o que estou escrevendo, apenas lê livros de outros autores, mas tudo bem, então agora vou falar de minha vida.

- E... mais uma vez a rotina se fez presente em meu dia, ao se repetir uma cena melancólica em que minha mulher tenta resolver por telefone mais um problema de sua família incrível, mas vale á pena aturar isso, pois ela é uma mulher muito digna,

teria que ter algum problema, afinal somos imperfeitos e mortais e é assim mesmo você casa com a mulher e leva de bagagem a família bicho, não é fácil mas poderia ser bem pior, tudo bem, ela é uma grande mulher e sei que ela não irá descobrir que estou falando dela, pois jamais se interessou pelo que eu escrevo e sendo assim não terá problema, á não ser que esse livro torne-se um sucesso, mas em se falar dela, ela é um termômetro do povo, pois se alguma coisa não lhe agrada não vai agradar o povo também, e ocasionalmente suas concepções condizem com as concepções do povo, então pode se dizer que ela é uma pessoa humilde, e creio que foi essa humildade que me conquistou e por incrível que pareça provavelmente ela é feliz, ao limitar os seus desejos tornou a felicidade em algo banal e fácil de conquistar, como um casamento simples e feliz que levamos e sinceramente os problemas são todos resolvíveis e não são capazes de ofuscar o nosso brilho da vida, a nossa vontade de vencer, o nosso desejo por um país diferente e melhor, sei que isso é quase impossível num sistema em que certos indivíduos políticos determinam o próprio salário e manipulam as leis como fossem peças de um jogo de poder, mas nem por isso devemos desacreditar num futuro mais promissor em que as qualidades e o talento serão reconhecidos em uma pessoa mais facilmente, e tão logo esse colha os frutos, cujo quais atualmente serão póstumos, isso precisa acabar embora seja um ritual milenar, primeiro você terá que consumir-se em trabalho para que depois que você morra, os seus semelhantes colham os frutos e é assim que acontece.

- Prossiga, isso é bem verdade, pelo menos aqui no Brasil, mas quem sabe você ainda possa em vida desfrutar dessa sua interação literária, quem sabe, mas continue que o seu veredicto está indo muito bem, por favor continue.

- Hoje é feriado, faz um dia melancólico digno da monotonia, dentro de meia hora vou fumar um, mas até lá vou escrever, mas escrever o que numa tarde como essa em que nos sentimos presos á um cotidiano melancólico, isso é como se já tivéssemos visto esse filme duma tarde sem finais felizes em nossas vidas, e se continuar assim não sei se vou conseguir encher essa folha devido a falta de motivação que me invadiu nesse negro momento, mas prometo não deixar a bola cair e mesmo que a ausência de motivação me faça pensar eu não desisto e encherei essa folha primeiro para após fumar um, falaremos sobre essa vida, de como

é possível viver bem sem os bel-prazeres no máximo fumar um, uma vez isso seria impossível mas agora é minha realidade, para mim que fiz parte duma galera que quase todos já morreram e éramos muito potentes, dá para se dizer que éramos uma geração psicodélica que vivia intensamente, mas como tudo nessa vida passa isso passou também e eu fiquei aqui escrevendo o que se passa no interior de uma mente que transcende ao invés de viver, mas tudo bem, fumei um agora encher essa folha será um prazer e podemos falar á respeito dos amigos que se foram apenas alguns de over-dose a maioria bateu feio de morrer várias vezes, e pode se dizer que simplesmente tiveram as conseqüências de suas atitudes, se bem que escapei da morte algumas vezes e de qualquer forma eu já o conheço, mas como é que pode vocês tem medo de morrer, eu já não consigo ver a morte como fim de tudo, é apenas uma passagem do materialismo para o espiritualismo, e posso dizer que me encontro apto para fazer essa viagem, apenas sei que ainda não é a minha hora mas estou aí aguardando essa hora tão especial que se abre no momento em que morremos.

– Agora seus depoimentos estão mais espirituais, foi como se você esquecesse do cigarro, você era muito excêntrico e variável, assim como acredito que atingiremos um alto nível ainda nesses seus depoimentos, então continue amigo, já posso ver que o seu veredicto está se formando, eu poderia até lhe adiantar mas isso seria contra os princípios dos verdadeiros veredictos e depois eu estaria querendo me antecipar ao que só se revela nos momentos certos, aguarde que você está se saindo muito bem, continue que depois teremos que dialogar á respeito da maconha, prossiga sim?

– Bom, agora eu irei ler algo que fiz no auge de minha impaciência, algo eu teria que fazer embora não soubesse o que ainda seria isso, mas hoje posso assegurar-me que já estou fazendo, e isso tratava-se de minha interação literária, era como fizesse sem saber ou seja eu nem imaginava que aquilo que estaria fazendo iria tornar-se um livro via telepatia, afinal eu não teria mesmo como imaginar isso, não é verdade? – Mas relacionado ao que o senhor falou sobre a maconha creio que podemos ter agora esse diálogo, afinal já faz mais de um ano que parei e sei que é possível viver sem maconha.

– Calma, tudo será no seu devido momento, apenas continue que o seu veredicto estará

quase formulado, preciso saber mais ao seu respeito e o que pensava, afinal seus manuscritos traduzem exatamente a personalidade daquele que os escreveu, apenas continue.

Nessas condições então eu simplesmente daria ênfase ao que estaria lendo, quando disse:

- Hoje 11 de novembro de 2.017, mais um dia surge rasgando a escuridão da noite e trazendo novas oportunidades consigo embora sinto-me obstruído por amor ou seja meu pai me paga para que eu fique parado, é como se eu tivesse no seguro, o que gera uma tranquilidade para ele em saber que eu estou vivo e em casa, mas sinto que isso vai acabar, afinal eu tenho que viver, me articular, consumir, enfim preciso voltar á vida, mesmo que isso gere um constrangimento para o meu progenitor terei que assumir a minha vida, não posso mais ficar escrevendo sentado, terei que abandonar o sedentarismo de vida que levo, porém não surgiu nada até agora aqui parado, pois não procuro também, é verdade que estou parado há mais de 18 anos enquanto o mundo se desenvolveu, embora creio que estarei apto á acompanhar o mundo em transformação, sei do meu potencial embora a pessoa que mais me ajuda acredita que eu já dei o que tinha para dar e só por isso me ajuda., ou seja quem mais precisava confiar em mim não confia, que merda, mas transcendente á esse fato acredito que deve haver um lugar especial reservado á mim, qual na hora certa se revelará e então as portas do mundo se abrirão para mim, enquanto isso ficarei aqui escrevendo, pois esse ano de 2.017 já deu o que tinha para dar, e posso dizer que esse é o último ano em que fico parado e o ano que vem alguma coisa eu vou fazer, o que não sei mas a intenção é boa e algo vai me iluminar e colocarei a mente para trabalhar.

– É, e realmente colocou a mente para trabalhar, em 2.018 escreveu 3 livros, desses perdeu um para um not-book mas já sei que fez de novo, e com esse livro que ainda pretende materializar são 4 livros, e você simplesmente transcendeu á qualquer possibilidade que a vida poderia lhe oferecer, e isso significa muito trabalho, agora é só esperar as conseqüências sorridente e confiante no seu talento literário, continue por favor.

– Se é isso que o senhor quer, lá vai.

- A par anormalidade contida no ar me assegura a existência das possibilidades de que tudo é possível e que nada é em vão, afinal tudo tem uma intenção, tudo tem o seu desígnio designado pelas

forças que regem o mundo em transformação, e nos fazem sentir a insignificância de existência perante essas forças que descortinam e moldam o planeta em toda sua dimensão, tornando a vida humana pequena perante as forças da natureza com sua exuberância natural e o poder de modificação dos cenários que constituem o mundo em que vivemos, e até extingue espécies que habitavam esses locais em que a força da natureza moldou o ambiente eliminando vidas e fazendo brotar novos personagens na mêmria, assegurando o ciclo da vida e determinando que cada qual ser vivo tem o seu papel assegurado nesse mundo em constante transformação e sua morte implicará em interferências na cadeia natural da vida, embora a vida continua contemplando novos seres que adentram nessa atmosfera terráquea desde aquele que passa despercebido pelo mundo em transformação á fazer lendas e deixar o seu nome imortalizado para todos os tempos, ou no mínimo por um bom tempo andará no imaginário das pessoas, com o seu nome gravado nas mentes, qual causará sentimentos quando lembrado de forma explícita, embora a ausência de sua presença gera saudades e não poderemos fazer nada para detê-lo á não ser morrer e morrer, essa é a nossa realidade estamos em finais de 2017 e ainda não saímos do lugar relacionado á esse dilema, que nos assombra e nos consome gradativamente para todos os tempos.

– Perfeito, continue.

- Pessoas muito inteligentes não são felizes, pois não existe um meio termo, afinal tem que ser um limitado mentalmente para que encontre a felicidade nas coisas mais banais, porque se for alguém dilatado intelectualmente não se maravilha com nada e só algo surreal lhe tocara emocionalmente, sendo essa sua condição não consegue atingir a felicidade, ainda mais se esse teve muito dinheiro no passado e conheceu realmente as coisas boas dessa vida, então pode se dizer que esse é um forte pretendente ao suicídio se não for capaz de reverter a situação, e ainda se tornar alguém mais flexível por ter descido os degraus sociais e novamente ter conseguido dar a volta por cima e habitar os mais altos níveis sociais, isso tudo se a pessoa tiver essência suficiente para isso, porque caso contrário a pessoa sucumbe á negatividade e torna a ausência da essência numa rotina, e se conforma com sua nova realidade e mesmo habitando os mais baixos níveis sociais ainda alguns encontram

motivos para ser feliz, essas são pessoas que tiveram que comprar amizades e posições dum mundo hipócrita que não querem mais participar, e testemunharam o que o dinheiro é capaz de fazer nas pessoas transformadas pela sede de poder e se horrorizam com aquilo, sentiram o perigo de ter dinheiro, afinal quem tem muito dinheiro não tem paz e nessas condições acredito que eu tenho muita paz assim como a ociosidade em minha vida, é mais que uma condição de vida é um estilo de ser ou um modo de vida que me pertence.

– Perfeito, continue.

- E...tomei o chá de santos daí-me e realmente transcendeu as minhas perspectivas, sinceramente é muito bom, é como fosse um estágio de felicidade nunca sentido antes, você sente o poder da coisa bicho, é no mínimo sensacional, é um estado de leveza espiritual inimaginável por quem nunca tomou e realmente é maravilhoso, e para falar a verdade particularmente já usei todo tipo de droga acessível no sudoeste do Paraná, por sorte os confeccionados ainda não haviam chegado em terras beltronenses nessa época, eu usava bastante cocaína, crack, LSD, heroína caseira feita com a cocaína mesmo na ausência de heroína de verdade, e a tradicional maconha, hoje abandonei isso tudo e só fumo maconha, o que para mim sempre foi uma espécie de remédio para poder sair daquele estado mórbido que as drogas de verdade causavam o seu uso e só voltava á realidade graças á maconha, olha brother se falando disso eu acho uma piada de mau gosto, proibir a maconha e vender o álcool livremente, isso é digno de burrice e assola a intelectualidade brasileira, afronta a sabedoria de um povo e dá ênfase á uma ignorância tradicional, afinal a pinga pertence á cultura de um povo pois desde criança aprendemos que a administração do álcool condiz com o amadurecimento de um homem e outras idiotices mais, e isso trata-se de um grande equívoco mas isso é Brasil, poxa que droga a legalização da maconha terá que enfrentar esse grande equívoco que pertence á cultura de um povo e assola gerações após gerações e ninguém tem coragem de mudar esse quadro nacional e ensinar esse povo sofrido e calejado á dar uma bola ao invés de encher a cara, embora isso tem o seu tempo para acontecer, espero estar vivo até lá.

– Muito bem, continue sim?

- Sinceramente, não acho palavras para expressar minha indignação relacionado á esse grande equívoco que assola uma

nação, é um grande retrocesso de um povo que terá seus órgãos cozidos pelo álcool ao mesmo tempo em que consideram a maconha uma droga, mas droga mesmo são essas leis que aí estão onde querem proibir o que já caiu no agrado do povo e já tem o seu consumo nacional, mesmo com toda repreensão que existe simultaneamente podemos beber até atingir um coma alcoólico bastando que tenhamos dinheiro no bolso para isso, ou no mínimo estragar a nossa saúde e a nossa vida, afinal isso tudo é lícito você pode beber na frente das autoridades que é legal você pode matar e depois alegar que estava sob o efeito do álcool, que ainda pode ser inocentado e mais uma infinidade de consequências causadas pelo uso do álcool fora os milhões que a rede pública gasta tratando essas pessoas que apodreceram interiormente, e mesmo assim ninguém faz nada para parar isso devido que o álcool já pertence à nossa cultura e vamos morrer vendo essa utopia que vigora no cenário nacional, sem que possamos fazer nada para mudar isso, então eu fumo um porque não me iludo com imagens muito menos sigo as tendências nacionais e não me movimento coordenadamente, interajo individualmente e para falar a verdade não consigo deixar de me sentir idiota toda vez que me sinto patriota, porque o Brasil se movimenta por leis do século passado, por que não inovam nossas leis essa pergunta ficará no ar, afinal os políticos só tem a perder com isso e nessas condições você também não faria nada para prejudicar-se, então não esperem o que não vai acontecer mesmo, assim o Brasil está ótimo para alguns influentes e ao final é isso que interessa para quem manda.

– Você pensava de maneira diferente, mas não deixava de ter fundamento esses seus pensamentos, está se saindo muito bem, devo admitir que o seu veredicto já está bem adiantado, portanto persista assim expondo o seu paradoxo mental de uma época que está muito bem, continue por favor. – Mestre, o seu pedido é uma ordem, deixa comigo que tem muito mais.

- É simplesmente inaceitável o fato de que a maconha seja considerado droga e o álcool não, e nessas condições o álcool seja vendido livremente em qualquer lugar, onde se tiver dinheiro suficiente você pode entrar em transe e ter um coma alcoólico ou no mínimo vomitar até as tripas, e ficar realmente muito mal, olha bicho é incrível e desproporcional mas o álcool faz inúmeras vezes mais mal do que a injustiçada maconha, e mesmo assim

isso continua utópico e maquiado, fazem não ver que está tudo errado embora o álcool pertença à nossa cultura, aprendemos com os nossos ancestrais que o uso do álcool significava a entrada de um jovem na sua vida adulta e até masculinidade, porém hoje isso é considerado uma doença pela sociedade embora ninguém faz nada para mudar isso, e continuaremos apodrecendo constitucionalmente e nos iludindo com a legalidade arbitrária que destrói famílias e desvirtua pessoas, até quando vai perdurar esse grande equivoco, quantas gerações mais terão que superlotar o nosso quadro do sistema de saúde pública, enquanto os mais devastadores como a pinga geram uma mixaria de imposto que jamais condiz com o gasto gerado na saúde pública, até quando isso vai continuar, até que o Brasil seja um país subdesenvolvido e seja necessário algo que nos faça esquecer dessa triste realidade, talvez isso seja um remédio momentâneo para os desiludidos com as pessoas que administram o nosso país politicamente, então por que não liberam a maconha para o povo fumar, isso faria o preço cair drasticamente e ficaríamos todos mais felizes por morar num país realmente democrático onde todas etnias seriam respeitadas e garantido o seu livre-arbítrio democrático.

– Poxa que autenticidade de concepção digna da individualidade, você deveria ser político no mínimo, para um escritor de livros você tem um paradoxo dilatado, preste muita atenção, isso que escreves é digno de admiração, baseado nisso você ainda terá uma legião de fãs ou simplesmente a censura irá obstruir que essa raridade chegue ao conhecimento do povo, mas debes tentar e é só isso que posso falar, por enquanto continue.

Dito isso me empolgaria e disseminaria minhas parapsicologias fragmentadas ou meus poemas paradoxais, intitule ou denomine como queira terás o livre-arbítrio para isso, mas de qualquer maneira são fragmentos poéticos que traduzem meus pensamentos, e baseado nessa minha motivação continuei recitando meus manuscritos para que o mestre me desse o seu veredicto, e assim falei:

- Porém a verdade é que sou uma pessoa diferente, não como cada qual é mas na essência, um diferente, diferente dos diferentes, entende mestre, tenho várias consciências, vários espíritos, várias mentalidades, vários paradoxos e várias concepções, mas uma vida só mesmo que já morri algumas vezes, e nessas condições todos canais de comunicação com o meu eu se manifestam à cada determinado tempo, durante as 24



horas nessa minha vida sedentária e estereotipada mas sossegada e privada, em que fico escrevendo coisas dessa vida para não falar o que acontece comigo durante as 24 horas, é como fosse um jogo de domínio da embaixada de espíritos á que sou, uma certa predominância embora eu tema que vocês podem chegar á não entender perfeitamente o que vem á ser isso, mas é bem isso durante um dia acontece um show de manifestações de espíritos, é verdade que eles tentam influenciar em meus atos mas não conseguem, aprendi á conviver com eles, também é verdade que alguns deles jamais se manifestarão porque eu não permito devido ao seu nível metafísico, apenas tenho consciência de suas existências dentro de mim, onde seus desejos são utópicos e suas declarações são etimológicas e dignas da insanidade se visto com olhos racionais, e sendo assim os mantenho em seus devidos lugares aprisionados no interior de uma mente que transcende, e intercede os espíritos que conspiram ao meu favor nesse jogo da vida e mesmo que involuntariamente os que conspiram contra mim também, cujo quais tentam estragar o meu dia de várias maneiras mas ao final do dia a energia cósmica prevalece e me proporciona muita paz ao entardecer e uma entrada triunfante na noite, usada para o descanso do meu eu enquanto se inicia um verdadeiro show de imagens dentro do meu subconsciente, são os espíritos em divergência entre si na disputa de quem me acompanha pela madrugada que transborda harmonia ao invés de decolar como no meu passado, enfim as madrugadas atualmente são por direito domínio do subconsciente que me conduz madrugada á dentro, mas para minha sorte ele permite com que eu durma e posso dizer que vivemos bem. – Leandro, continue.

- Eu tinha tudo para seguir os passos do meu pai caso não acontecesse esse acidente que mudaria intensamente a minha vida, e os caminhos que deveria seguir após esse drástico acidente capaz de paralisar uma vida deram lugar á vida literária encantada e desmaterializada, esse acidente levou consigo o suor de anos de trabalho dentro de segundos e todas as capacidades de um ser, nossa é avassalador o mal causado por um acidente de grande monta assim considerado pela OMS “Organização mundial da saúde,” onde á cada 1.000 acidentes assim uma pessoa não morre, á cada 10.000 além de não morrer se recupera e á cada 100.000 além de não morrer se recupera

extraordinariamente como no meu caso, segundo um dos maiores neurologistas do país, qual levou um grande susto ao ver eu adentrando em seu consultório andando e falando, o que poderia ter resultado numa importante consulta caso eu não ficasse rindo da cara dele o tempo todo, isso são coisas inexplicáveis racionalmente vindas de um indivíduo desequilibrado mentalmente que atravessava por um delicado quadro instável de saúde mental, porém longe da cocaína e o crack e até do cigarro foi uma fase encantada onde eu transbordava sobriedade, mas como tudo passa nessa vida aquele estado de pureza também passou, depois de 2 anos e meio é que voltei á fumar maconha e cigarro embora distante do vício por drogas pesadas, não quero mais isso em minha vida, é verdade que a cocaína é sedutora e não podemos brincar com isso, mas ela não me seduz mais assim como a noite que antes me atraia para decolar, agora á uso somente para descansar, veja o contraste entre um indivíduo amanhecido e uma pessoa que levanta para iniciar mais um dia de trabalho, eu posso dizer que mudei de lado e agora sou aquela pessoa que levanta para ter mais um dia de interação literária após uma noite de sono bem dormido, principalmente agora sintonizado com os espíritos que me habitam o subconsciente, todo mundo em paz.

- Interessante isso, mas continue por favor.

- Á essas alturas da vida eu nem sei o que é pior, se sonhar e se decepcionar com a realidade ou se abandonar os seus planos mentais por idealizar mentalmente e jamais materializar os seus planos, pois já mentalizei o sucesso embora não á conheço, foi tamanha o odisséia mental que acredito ter imaginado todas as formas de bel-prazer possíveis de se imaginar mas não concretizei nada daquilo tudo mentalizado, então o que extrair desses fracassos ou deveria dizer dessa minha incapacidade como perfeccionista imaginário que sou, e ainda aos 44 anos acredito não conseguir administrar os meus focos de mensagens que me são enviados pelo subconsciente ou seja eu não controlo os conteúdos dessas mensagens que me são enviadas, nem manipulo o meu poder cedido por forças que interagem invisíveis aos olhares ingênuos e humanos e me fazem sentir-se um mero influenciado, por poderes que transcendem á capacidade humana e se revelam através de sentimentos do nosso mais profundo interior, o que denominamos intimidade com o seu eu,

serão momentos de estreitar relações com o abstrato e se apresentar para o espírito que lhe habita, então passado esse momento é uma questão de convivência, você vai aprender que não existe um sem o outro e o melhor a fazer é sintonizar-se numa faixa de consciência que ambos possam expressar-se democraticamente, gradativamente verá que não seria possível chegar onde chegou sem um espírito, será uma parceria infalível mas claro que isso tudo será com o espírito que você se identifica, afinal dentro do seu subconsciente existe inúmeros espíritos embora muitos de nós pensamos que existe só um porque fomos ensinados assim, mas o fato é que somos limitados mentalmente e nos acostumamos a isso que nos ensinaram desde muito cedo ainda quando estávamos mais propícios a acreditar em tudo o que nos fosse dito.

– Prossiga que estás indo muito bem.

- Sacanagem, de vez em quando nos desiludimos com a verdade das coisas, que nos ensinaram desde muito cedo ainda quando estávamos mais propícios a acreditar em tudo o que nos fosse dito, a medida do nosso amadurecimento crescemos e nos desiludimos com a dureza da realidade, aprendemos que a vida é uma escola que você nunca conclui e quando você atinge a nota máxima você morre, mas até que chegue esse momento da passagem do materialismo para o espiritualismo você pode determinar que níveis sociais habitar e até o seu destino, assim como você pode vegetar em cima da terra embora isso tudo seja uma questão de individualidade e o grau da essência desse, capaz de influenciar milhões de destinos ou ser um mero influenciado quem sabe até pelas forças da natureza, tudo está interligado pela impecabilidade do indivíduo e tudo o que for para ser, será, não existe meios para escapar do desígnio que será proferido pela lei da vida e aplicado na vivência desse durante sua caminhada por esse atalho temporário universal, a que chamamos vida, muitas vezes pessoas quando partem deixam o seu nome registrado na história, assim como pessoas partem despercebidamente ao mundo ao seu redor, isso será determinado pela influência que esse gerava quando vivo e a comoção coletiva causada pela sua morte, embora por maior que seja a manifestação póstuma será o fim de tudo nesse plano, então será tudo lindo num novo plano, onde não sentiremos mais frio, fome nem mais a vida que pulsava dentro das veias, seremos espíritos de luz que vagam por esse mundo em que vivemos

indiferente á sua transformação digna da evolução e os sentimentos que nos causam isso, pois toda inovação transforma acontecimentos emocionantes em lembranças de um passado vivo que nunca morre dentro de nós, mas já passou e não voltam nunca mais.

– Perfeito, continue.

- Mais uma vez vou escrever sobre a utopia vigente no cenário nacional, em se proibir o uso da maconha e liberar o uso do álcool, aonde pensam que irão chegar com esse raciocínio esse consenso é utópico e digno de um bêbado, pertencente á cultura de um povo sofrido de um país subdesenvolvido, isso é arbitrário, por que não ensinam o povo á dar uma bola, no mínimo seriam indivíduos com uma opinião formada sobre tudo, e de certo modo teriam mais consciência na hora de votar, além de que diminuiria drasticamente o numero de acidentes fatais em estradas brasileiras, assim como de homicídios e mais uma série de catástrofes anunciadas em um copo em cima do balcão de um bar, até quando isso vai ser considerado rotina do dia á dia, será que fazem não ver o gigantesco prejuízo causado pela administração do álcool aos cofres públicos, além da destruição total das famílias brasileiras, até que ponto vamos suportar isso e até quando, afinal a vida deve ser preservada mas não é o que vemos acontecer em nosso país, se o brasileiro desse uma bola seríamos um povo mais pensante e acredito no surgimento de milhões de novos micro-empresários, mas a elite política detestaria a idéia de um povo pensar, afinal o álcool é ótimo para esquecer das coisas rapidinho como a política brasileira quer, então nessas condições eles querem que o povo beba mesmo até esquecer o próprio nome se perguntado, eles precisam que o povo esteja anestesiado para nem sentir o retrocesso nas áreas de saúde, da educação, das segurança e etc... causado pelos desvios de verbas direcionadas ás mais variadas áreas da sociedade brasileira, e para a sorte dos políticos o povo brasileiro não tem o hábito de assistir o telejornalismo da televisão brasileira e nós que assistimos jornais devemos admitir que somos uma raridade em num país democrático, onde etnias são ignoradas democraticamente por serem em menor número, pois indiferente o conteúdo da mente é igualmente portador de um voto também.

– Isso que falou é verdade, mas isso talvez é um problema que esteja distante sua solução, e não acredito que o povo deveria dar uma

bola como você chegou á sugerir, talvez ficassem mais conscientes na hora de votar, mas causaria um desequilíbrio na balança comercial, afinal seria o fim da mão de obra barata no Brasil, cada qual iria querer ganhar mais, já imaginou o que poderia acontecer? – Não, não o melhor é continuar como está, e depois é necessário algo que faça o povo esquecer das coisas mesmo, pelo menos até que sejamos um país subdesenvolvido.

- Mas pode continuar. – Se é assim, tudo bem, lá vai:

- Daqui á 3 meses fará 18 anos que aconteceu o acidente que mudaria intensamente a minha vida, passaria por diversas fases porém atravessaria por depressões profundas que quase me levariam á morte que já parecia-me intima aquelas alturas, e devo admitir que sou um sobrevivente ao final das provas de que passei durante essa evolução mental que atravessei, e aqui estou escrevendo que consegui escapar vivo dessa por mais improvável que isso pareça, devido que a depressão é uma viagem sem volta que á cada dia fica mais forte com sua própria força, mas fui salvo pelo meu subconsciente no momento de passagem de planos, ou seja no momento em que ia me matar o subconsciente se manifesta e me faz falar certas palavras com a minha própria boca que me arrepiei todo, então fiquei consciente da existência do espírito que me habitava assim como mais tarde conseguiria sair do próprio corpo e levitar no teto de meu quarto, embora sentia que o teto me impedia de subir mais alto, aquilo era como se eu ainda não estivesse pronto ou apto para isso mas ficava acima do meu corpo, e olhava-me ali deitado dormindo e aquilo era sensacional ao mesmo tempo em que assustador, e sem dúvida isso dilata uma mente de maneira condizente á imaginação e o desejo por conhecimentos dessa vida, é realmente enaltecedor sentir-se desprendido do próprio corpo, é uma experiência diferente de tudo o que você já fez nessa vida e muda sua concepção relacionada á morte e a sua própria magnitude existencial. – Perfeito continue.

- O álcool é a droga dos caretas, não seria exagero meu se eu dissesse que o álcool é a droga legalizada mais letal que existe, juridicamente beber é legal mesmo que você saia de si e às vezes até mate alguém, depois é só alegar que você estava embriagado e quem sabe você pode até ser inocentado por naquele momento não estar em suas melhores faculdades mentais, basta que a mídia não caia em cima e torne o

julgamento em algo emblemático que sirva de exemplo para toda população em território nacional, simplesmente basta que tenha dinheiro o suficiente que você pode entrar em coma alcoólico em qualquer bar, o bodegueiro quer vender é para isso que ele está lá e indiferente o estado do indivíduo que está bebendo e pagando e será uma combinação fatal, é só uma questão de tempo para o indivíduo desmoronar e alguns insistem e dirigem, cujo quais levam a morte de carona e levam perigo por onde passam, são pessoas desmerecedoras do anjo da guarda e andam sobre uma linha muito tênue entre a vida e a morte, embora muitas vezes inconscientes desse perigo que representam e traduzem se perguntados, mas é essa a realidade do trânsito brasileiro, afinal os assassinos também eram pessoas normais até acontecer muitas vezes o previsível, basta que analise a situação e logo se vê que é só uma questão de tempo para acontecer, pois você é livre mas pode escravizar a mente á certos rituais tipo tomar alguns cálices antes de sair dirigir e se não tomar sentirá que falta alguma coisa e até será cobrado organicamente, afinal os seus organismos sentirão a abstinência do álcool ou seja você se sentirá incompleto e incapaz até que tome o primeiro gole, daí sim você está pronto e o seu corpo volta á rotina e a impressão que você precisa tomar um gole é imprescindível, mas foi você quem escravizou a sua mente na verdade.

– Ótimo, perfeito continue.

- Seja livre de todo e qualquer vício, não escravize sua mente por nada nesse mundo que ainda um dia sentirá que tomou a atitude certa ao optar pela sua liberdade, falo isso baseado na vivência com alguns vícios imprescindíveis nos dias atuais e momentaneamente admito que sem vícios não há vida, e algumas coisas até ilícitas muitas vezes incrivelmente seja necessário ás mentes que transcendem, portadoras duma concepção formada sobre tudo que encaram a dilatação mental como um processo natural que o indivíduo atravessa, e se viver dentro dos parâmetros da lei será considerado utopia pelas mentes que transcendem, e são conscientes que a vida é muito mais que um sistema, atitudes muitas vezes transcendem ás regras de se viver em sociedade, muitas vezes elaboradas por mentes influentes e corruptas e seguidas por um povo alienado á viver sob leis do século passado e ser um cidadão que absorve as conseqüências de se viver em um país subdesenvolvido, que usa

a mídia para atacar a conjuntura governamental, nunca estivemos tão bem representados como estamos dessa vez, apenas deve-se ensinar o povo á se libertar de certas marcas sem abrir mão da qualidade mas para isso é necessário que o mesmo aprenda á fazer pesquisas, elevar a qualidade de vida sem gastar mais, sei que isso é quase impossível em cidades pequenas devido a ausência de ofertas do mesmo produto no mercado, mas esse é o novo desafio do século, aposte na inovação dos bens de consumo, nem que para isso se fazer presente em sua vida tenha que se locomover incessantemente atrás de novas marcas, ou você é daquela concepção de que time que está ganhando não se mexe e opta por continuar fiel á determinadas marcas, bom isso é muito parcial e cada qual deve saber o que fazer, mas estamos numa nova fase em que estamos derrubando monopólios, fica a dica e aposte na inovação. – Opa agora senti que você foi fenomenal, afinal não era isso que estava escrito e você improvisou isso tudo, não é verdade?

- Como sabe disso mestre? - Você esqueceu que enxergo através dos seus olhos? - Então eu vi o que fez e acho isso

digno da capacidade autoral, você transborda capacidade e isso é sensacional, mas o que estava escrito na verdade?

- Áh, mestre deixa pra lá, seria sobre a inflação mas em 2.017 que havia passado os 100% e o IPCA estava em vinte e tantos por cento mas estávamos feio de presidente, mas no momento em que iria ler causou-me um certo arrependimento do que escrevi, devido que agora está tudo bem. – Então prossiga.

- Muitas vezes igrejas tornam-se ossos do charlatanismo, uma maneira contundente de influenciar as vidas religiosamente e a intensidade dessa influência será determinado pelo nível de sensibilidade do individuo que será abordado intimamente e explorado suas incertezas intelectualmente como forma de fidelizar seus pacientes á cada dia mais e mantendo o foco no intuito da religiosidade da casa extremamente parcial e individual intensamente viável financeiramente, afinal mexer com a fé do povo provou-se altamente rentável e emotivo pois mexem com as emoções de um povo como fosse uma peça teatral, se materializam no que as pessoas desejam ver e falam o que as pessoas gostam de escutar, ou seja o próprio povo acaba de moldar a personalidade do individuo com a sua imaginação e a sua necessidade por alguém assim, e nessas condições muitos

falsos líderes surgem no intuito de preencher essa lacuna existente na mentalidade humana por um líder que lhes guie e lhes oriente, exatamente como os pastores moldados por essa necessidade humana e obviamente o desejo de poder também habita as mentes capazes de influenciar um povo, onde certas mentalidades ostentam o dinheiro de seus fiéis como recompensa de sua interação divina e asseguram aos seus fiéis que é possível comprar a harmonia divina e a paz essencial na vida de cada qual, provam merecer o seu dinheiro de qualquer forma, enfim trabalham a sua mente para que adquira o hábito de dividir os lucros com a casa de Deus e isso é normal, assim como os iludidos precisam de alguém que lhes iludam assim como tem pessoas que não viveriam sem igrejas, mas por fim ainda bem que existem igrejas que fazem muito bem para o indivíduo e até para a humanidade.

– Muito bem amigo, continue.

- Mais uma vez vou falar relacionado ao grande equívoco nacional, de se liberar o consumo de álcool para o povo em geral, pois beber é algo lícito que suas consequências muitas vezes sejam desastrosas, como encerrar a performance existencial de alguém ou deveria dizer até que você mate alguém, depois é só alegar que estava embriagado, e nessas condições você estava fora de si, todo assassino alega inocência até que se prove o contrário, é a presunção da inocência que vigora no Brasil, até quando vamos assistir isso assim como os hospitais da rede pública são verdadeiros depósitos humanos de pessoas cozidas pelo álcool, então se analisarmos os gastos gerados pela administração do álcool transcendem e muito ao ínfimo valor arrecadado pelos impostos das bebidas, mas o álcool está presente em nossa cultura e se difunde com a nossa história, e acredito que até que sejamos um país subdesenvolvido seja necessário algum tipo de ilusão que nos faça esquecer da realidade por momentos e admitir tudo numa boa, afinal os políticos querem que o povo beba muito e assim esqueçam mais fácil das mazelas políticas costumeiras que ocorrem no congresso, no senado, em toda vertente política em nosso país, como fosse algo pertencente à rotina do dia a dia, mais do que isso, é uma cultura milenar que já existia ainda antes de descobrir o Brasil já existia no velho mundo assim como o álcool, práticas e vícios que vieram com os descobridores da nova terra em que tudo que se planta dá, inclusive o álcool ganharia a mais nova aliada, a



cachaça brasileira e os corruptos uma nação para administrar, então estariam plantadas as sementes em solo brasileiro, o álcool e a corrupção serão práticas e vícios presentes em nossas vidas, muitas vezes imprescindíveis para se viver. – Nossa você

fala com ares da experiência como quem tivesse vivido alguma anomalia causada pelo álcool, você já teve problema com o álcool?

- Nossa mestre, já fui um bêbado daqueles intensos, mas deixava para cair quando estava chegando em casa jamais na bodega e às vezes na rua mesmo era minha perna que não me levaria mais, o que despertava uma só concepção coletiva, do coitado que não podia andar embora na verdade seria eu que já havia bebido demais ao ponto de meus músculos se contraírem e não agüentar o peso do meu corpo, quando ia no banheiro acredito que defecava certos fragmentos do meu fígado de cor verde quando eu tomava 2 ou 3 litros de vinho branco seco ou se não era 1 litro e pouco dos destilados mais forte que existiam só pela manhã á tarde tomava 20 ou 30 cervejas aquilo era desproporcional mestre, sempre bebi várias vezes o que uma pessoa normal bebia, isso tudo até chegar a noite, então ia para o uísque e a cocaína até amanhecer para começar tudo de novo, isso tudo sem dormir é claro, não sei como não morri, sinceramente mestre eu não tinha medidas ou se quer limites, só parei com o álcool porque vi que iria morrer, caso contrário não parava, e hoje abertamente disseminar a inviabilidade do álcool indiscutivelmente, e de todas drogas que usei o álcool era pior de todas mas é vendido livremente, por incrível que pareça. – Continue, sim?

- Escrevo pensamentos que ainda um dia quem sabe resultem em um livro meu, ou fiquem expressos em um caderno qualquer jogado pelos cantos, não sei tudo vai depender de minhas condições momentâneas quem sabe essa folha transforme-se em uma página de um livro, ou mesmo sirva para fazer um baseado e se eu fosse careta serviria para fazer um palheiro e assim por diante, esse seria o destino de meus apontamentos, mas como tenho esperança nesses que escrevo procuro caprichar em meus conteúdos e levar á tona certos desajustes que atrasam uma nação, como um país de dimensões continentais que se movimenta por leis do século passado, isso é utópico mas vigente no cenário nacional, ao mesmo tempo em que esse fato permite uma articulação política costumeira e às transformam numa

competição advocacional do mais alto nível, já estamos cansados de ver isso esse ano de 2017 vai ficar marcado pelas decisões utópicas ou no mínimo equivocadas tomadas por Gilmar Mendes, é o cumulo dos absurdos essa lei libertária que livra corruptos da cadeia, que temos que assistir tudo calados pelo simples fato que é o mais viável a fazer ao final das conclusões, nesse país do carnaval onde só ladrão que não tenha advogado vai para a cadeia e incrivelmente dependendo do grau do crime compensa, embora até que essa folha chegue ao conhecimento do povo espero já termos superado esse problema e elaborado o novo e imprescindível código penal brasileiro, onde realmente o crime não compensa e deixará de ser um balcão de negócios de advogados, mas o incrível disso tudo é que quando aparece gente que quer mostrar que leis funcionam vem esse cara e desautoriza seus companheiros, o que é isso ministro, agora não liga mais para a opinião pública cara, será que não tem lei para censurar as medidas absurdas tomadas por esse cara.

- Muito cuidado Leandro, ao falar de figurões influentes, para que não seja prejudicado, você assim como todo brasileiro está cansado de ver os desmandos desse cara mas isso são coisas que transcendem às nossas capacidades como cidadão, possivelmente até que saia o seu livro ele não estará mais no poder, mesmo assim é uma pessoa perigosa de se criticar, creio que não vale a pena. – É, ao menos se tivesse lá por mérito eu não criticaria mas provavelmente seja mais um canetaço desses que assolam a nação, mas tudo bem vamos em frente, quem sabe até que saia esse livro isso já esteja resolvido.

- Então continue, sim?

- Que pena merece um político que desvia verbas da saúde, e como consequência morre algumas pessoas por falta de medicamentos e mais uma infinidade de outros recursos que garantiam a preservação da vida, embora isso seja algo rotineiro em nosso país e segundo o calibre advocacional desse que possivelmente cumpra a chamada prisão domiciliar no conforto de sua própria casa, olha isso é uma piada mas é o que acontece no Brasil, o que em certos lugares resultaria em pena de morte, o melhor mecanismo no combate à corrupção, já imaginou se isso vigora aqui no Brasil, teríamos que construir muitos outros cemitérios só de políticos, teríamos que matar só com

um tiro fatal para poupar munição, mas como isso não vai acontecer nunca possivelmente continuaremos presenciando cenas absurdas de autoridades equivocadas conspirando contra a pátria, e fazendo com que a justiça se dê um tiro no pé ao libertar os grandes corruptos e corruptores, que desvirtuam a política brasileira e atrasam o desenvolvimento de uma nação, seria racional determinada autoridade tomar decisões que decepcionam um povo, contrariando a tendência de justiça que ultimamente está levando certas influencias para traz das grades, que normalmente jamais iriam para a cadeia nesse país, embora tudo tenha um limite e com a justiça não poderia ser diferente, tudo bem nessas condições não sobraria ninguém ao final das conclusões, mesmo essa purificação na política tem o seu limite, afinal se isso ganhasse dimensões desproporcionais faria uma real limpeza em Brasília e sobraria muito pouco político de pé ao final dessa real renovação da política brasileira, mas enquanto isso não acontece só resta-nos depositar nossa confiança em uma nova geração criada com outra cultura, caso não sejam cópias fiéis de seus pais que são os políticos contemporâneos.

– É normal a sua desilusão com a política brasileira, como tal desejaria uma verdadeira purificação na política nacional, mas sobrariam muito pouco da população política de Brasília, mais radical que isso seria só aquele seu plano da extinção de Brasília, lembra?

- Como que não mestre, eu acredito que seria a solução para o Brasil, mas como isso é algo impossível de se concretizar prefiro nem comentar, tudo bem mestre?

- Tudo bem, por favor continue.

- Pessoas passam indiferentes á mim que fico escrevendo e pensando o quanto são diferentes de mim, e ainda querem ser indiferentes mesmo aspirando tons da mesmice, mas tudo bem ao final das conclusões cada qual é diferente, eu respeito essa concepção e confio na individualidade que nem todos temos essa é a verdade, assim como diversos espíritos que nos habitam, mas seria possível isso um ser inconsciente disso tudo ser portador de tamanhas magnitudes mesmo sem que tome conhecimento dessa maravilha que lhe habita ou de sua própria magnitude

como intercessor dos mundos paralelos á consciência ou ao domínio humano, pois fique consciente que somos uma embaixada de poder e servimos de molde mental para o nosso subconsciente em suas tentativas de comunicação com o seu eu, lugar onde nasce as reflexões interiores e o dom das grandes revelações que nem sempre achamos respostas dentro de nós mesmos ou mesmo no mundo em que vivemos, e muitas vezes procuramos respostas durante uma vida inteira mas partimos sem as respostas que tanto procuramos , e isso possivelmente obstrua com que evoluímos espiritualmente, e sendo assim não podemos morrer com alguma curiosidade criada pelo medo ou pela insegurança de conhecer mais explicitamente o que gera um hipotético desejo do conhecimento e lhe faz sentir-se incompleto, por não dotar o pleno conhecimento daquilo que gerava curiosidade e não ter feito nada relacionado á isso que gerava curiosidade no passado, e o sentimento do ser inacabado no presente e esse sentimento se instaura onde nasce a depressão, e é o caminho mais curto para se encerrar uma performance existencial do modo mais impensado e provisório possível, o que em alguns casos extremos resulta em suicídio. – Perfeito, continue.

- É verdade que permito-me escravizar pelo vicio, a legalidade do bagulho é que incentiva, afinal o cigarro escravizou gerações assim como escraviza a minha, particularmente fumo há mais de 30 anos, já tornou-se uma relação imprescindível e doentia, que sinceramente está com os seus dias contados, será a libertação da essência do vicio, afinal é a minha consciência quem suplica e o meu coração agradece, devo admitir que tenho alguns meses ainda dessa vida de fumante mas isso terra o seu fim para o meu bem e do mundo ao meu redor, agora vou parar de escrever para fumar um cigarro, báh eu já não admito ficar parado enquanto fumo e escrevo durante esses 5 minutos em que nós fumantes não faremos nada além de fumar, é obvio que existe pessoas que interagem fumando embora acho isso horrível, e á cada dia estou aumentando o meu tempo de abstinência como estivesse me preparando para ficar alguns dias sem fumar, suportando a fissura desenfreada que ocorre durante o

período de abstinência de um viciado, isso tudo são sintomas que me são velhos conhecidos nessa minha vida tortuosa e sofrida porém vivida, já não está mais cabendo em minha vida esse lance de puxar e soltar fumaça, o que é isso, se ainda fizesse a cabeça tudo bem, mas nem isso faz é realmente um vício idiota que não está com nada e para falar a verdade não existe justificativa racional para tal ato insano que polui os ambientes por onde passam os fumantes e tudo mais, é inegável o transtorno causado por nós fumantes, sei que vou sofrer mas ganharei mais vida com essa atitude nobre de parar de fumar, já imaginou que ridículo ficaria para mim se eu fracassasse em meus objetivos depois de escrever isso tudo, devo admitir que são coisas distintas parar de fumar e fazer sucesso e essa folha torne-se algo interessante e atrativo. – É mesmo?

- Não mestre, sabe o que é, sinto-me um fracassado por ter escrito isso tudo e ter voltado á fumar, mas sinceramente mestre, eu creio que somos uma dupla inseparável, eu e o cigarro, já tentamos nos deixar mas não consegui, fiquei 40 dias sem fumar e fiquei quase louco e ao final iria acabar enfartando mestre, a drenalina que corria em minhas veias era assustadora, eu tinha picos de nervos durante o dia, que ao final a minha mãe que era quem mais gostava da idéia de mim parar de fumar acabou vindo até a minha casa me levar comprar um cigarro porque eu iria enfartar, tocava as pessoas de minha casa que vinham me visitar, olha mestre eu sem cigarro fico intensamente irritado, simplesmente não dá para mim ficar sem cigarro, que ao final para o meu próprio bem e do mundo ao meu redor tive que voltar á fumar, provavelmente irei tocar no assunto novamente porque ainda tem inúmeras folhas para ler mas nem ligue mestre, eu estava decidido á parar de fumar quando escrevi essas folhas mestre, portanto nem ligue se você ouvir alguma coisa nesse aspecto, tudo bem mestre?

- Tudo bem, pode continuar. – Então ta!

- Estava pensando o quanto vai ser duro ou no mínimo difícil, mas terei que cortar relações com o cigarro e ter apenas boas lembranças antes que uma doença pulmonar se manifeste ou algo parecido, e nessas condições você tem que eliminar esse prazer momentâneo que lhe reserva

um futuro enfermo, e sendo assim daqui alguns meses vou parar de fumar mas nesse momento o subconsciente me indaga e por que não para agora e fico sem respostas, para não assumir a incapacidade disso no momento e o mais difícil é assumir essa hipotética incapacidade momentânea e ainda achar forças dentro de si mesmo para determinar uma hora para parar de fumar, embora meu pai ache esse lance de determinar uma hora para isso acontecer utopia de minha parte, mas é o que me resta a confiança em mim mesmo talvez na verdade esse determinado tempo que estou pedindo seja apenas para curtir mais um tempinho essa relação doentia e sem futuro, ou deveria dizer que estou exercendo o meu direito de fumante e fumarei os meus últimos cigarros, talvez umas 50 ou 150 carteiras de cigarro mas indiferente serão os últimos de minha vida, como agora vou parar de escrever para fumar um cigarro e já volto, pronto aqui estou já saciado dessa droga vendida abertamente e quem sabe o seu livre-arbítrio de comercialização acabe incentivando o seu uso, mas é incrível a estabilidade mental proporcionada por uma mera fumada é como se a nicotina interagisse diretamente com nossas emoções, é obvio que fumei um e um cigarro é como após o sexo um cigarro é imprescindível ou no mínimo um raro prazer que graças á Deus está com os seus dias contados, agora só dependerá de mim mesmo, se honro meus manuscritos ou não ou seja se faço júz ao que escrevo, e nessas condições terei que encarar esse desafio que se vencido talvez até resulte na longevidade, embora acredito que isso seria prepotência de minha parte.

- Muito bem, pelo que vejo parar de fumar é o que mais você queria realmente, pois permitiu que isso ganhasse tamanha magnitude em sua vida que até influenciou os seus manuscritos, você estava definitivamente decidido á isso mesmo, que pena não ter conseguido. – Mestre, eu até consegui mas iria morrer de nervos, então o mundo á minha volta decidiu que seria melhor que eu fumasse, e baseado nisso voltei á fumar. – Fazer o que, mas uma pessoa de essência quando decide algo mantém-se irreduzível mas algumas mais flexíveis como você opta pelo mais viável, o que é um princípio da inteligência, mas tudo

bem continue, sim? - O seu pedido me é uma ordem mestre, então agora qualquer coisa que não toque nem no nome da droga legalizada, tudo bem?

- É verdade que estou mais velho porém mais criterioso, aquelas façanhas capazes de eliminar uma vida resultaram em sabedoria, extraída das experiências pois tive que viver primeiro para após dotar o conhecimento, tive que dar a cara para bater para só após enobrecer, e tudo o que vivi até meus 27 anos foi pouco para minha essência tortuosa que queria muito mais, sedenta por desafios e impecável por natureza me habitava e me fazia sucumbir às suas vontades, me levando por caminhos tortuosos e próprio me impondo obstáculos cada vez maiores embora os obstáculos sempre foram os mesmos, o que diminuiu foi a minha capacidade com o passar do tempo, sei que a minha impecabilidade é ressurgida das cinzas, pois tive morte cerebral por alguns segundos nesse meu último acidente e a roupagem psicodélica que tanto usava morreu nesse instante também, então surgiria o mais novo eu ressurgido ao final da disputa entre a vida e a morte então sem mais aquela impetuosidade que me habitava e m,e invadia o sentimento de querer estar em todos os lugares ao mesmo tempo e fazer acontecer, e vindo duma extraordinária evolução mental cheguei até essas linhas e así tudo bem, venha comigo por essas linhas que descrevem uma vida inteira e até encerram essa, descreve a passagem do materialismo para o espiritualismo e todo o encanto pertencente á esse ritual milenar que preserva-se incógnito aos nossos conhecimento, um mistério absoluto como a nossa verdadeira origem, afinal isso são coisas que transcendem ao nosso domínio e informação que a sua impossibilidade de resolução é o que mantém sua supremacia relacionado ao domínio humano, você já imaginou se descobrem os mistérios da passagem, isso iria virar uma viagem que com o passar do tempo iria ter preços promocionais para viagens às suas origens, desfazer o que se arrependeu, isso é praxe da humanidade.

- Gostei, prossiga.

- No passado eu ajudava muita gente porém hoje sou ajudado, ou seja meu pai é quem me sustenta e graças á

ele sempre tem comida na mesa de minha casa e incrivelmente aos 44 anos não sou capaz de me sustentar, num lugar promissor para alguns porém desanimador para outros em que viver da cultura é impossível terá que ser um complemento apenas devido que a etnia que gasta com cultura é tão restrita que não chega a movimentar o mercado cultural regional ao ponto de garantir o pão de cada dia para o autor local que terá que trabalhar em outro lugar como forma de ter um ganho mensal seguro, o que não acontece com a venda de livros nessa cidade, é como se o autor tivesse que conquistar o sucesso a âmbito nacional primeiro, para após conquistar os filhos da terra mas isso é uma cultura e provavelmente persistirá assim por muito tempo, e a medida que cresce a cidade fica mais difícil o pleno reconhecimento de toda cidade ao seu filho mais nobre assim considerado, claro que isso tudo depois de ter atingido o reconhecimento nacional embora esse ritual dos filhos da terra nunca vai mudar, é para nos enobrecer ainda mais eu acho ou diríamos que eu prefiro pensar assim mas indiferente a esse fato eu persisto com os meus apontamentos, que ainda um dia essa folha que estás lendo poderá ser uma página de um livro ou de um caderno jogado em algum canto da vida, quem sabe eu não esteja finalizando mais uma página de um livro diferente denominado "pensamentos" ou algo parecido, nesse momento em que estarei finalizando mais uma folha de minha biografia literária descrita indiretamente, traduzindo a dor contida no fundo do peito dum artista calejado filho da terra que não teve o reconhecimento a sua interação literária que ficou aí pelos cantos jogado e o calibre poético abandonado. – Bravo, continue.

- O que me estabiliza a mente na verdade são as drogas de fumaça, eu fumo um e cigarro mas largarei o cigarro sei que vou sofrer mas eu preciso disso, porque nos meus conceitos não há nada nesse mundo que o homem queira e não faça, e baseado nisso vou cortar relações com a nicotina pois fumo a mais de 30 anos e chegou a hora de largar esse vício sem que tenha que morrer primeiro para isso como foi com as drogas de verdade em minha vida, onde tive que morrer de verdade para que largasse tudo



duma só vez, é eu posso dizer que foi um castigo necessário porém excessivo muito eficiente na matéria de abstinência que me purificou por completo e me tornou um novo homem com novos pensamentos, que nem cigarro fumava estava puro porém infeliz mas ninguém enxergava isso, para eles estava tudo ótimo daquela maneira e somente depois que fumei um é que senti ocorrer a extraordinária evolução mental em meus conceitos, senti novamente a vida correndo em minhas veias e passei á ver a vida com mais clareza, inegavelmente me clareou os horizontes de uma maneira que transcende á patologia humana que já conheço bem, porque certa época em minha vida fui um usuário e remédio me seria uma rotina em minha vida, e isso traduz o mais puro sofrimento enquanto um baseado ajuda você á se conformar com a situação e ensina você á ser feliz dentro da sua própria situação, mais que isso, permite que você enxergue certas magnitudes em você mesmo que antes não enxergava e isso é apenas uma magnitude entre tantas que fumar um proporciona. – Isso é uma

concepção diferente sobre a vida, talvez não possa levar isso ao conhecimento do povo ainda mas isso já passou, não é verdade? – É mestre, diríamos que já pensei assim, mas inegavelmente quando decidi fumar um após o acidente senti a vida pulsando em minhas veias

novamente, e realmente me ajudou á voltar sentir a vida, mas isso já passou e hoje não preciso mais fumar um.

- Muito bem, continue.

- Estou me preparando para tomar uma atitude que resultará em vida, largarei o vício da nicotina, sei que vou sofrer por alguns dias mas vencerei ao final acredito que mereço isso, eu preciso me dar esse presente é o meu pulmão quem sangra e não estou achando dentro de mim motivos para continuar com isso mas o problema é que não desejo parar de fumar mas definitivamente vou parar devido que não me permito fracassar em meus objetivos ou mesmo decepcionar-me comigo mesmo, e dentro de alguns meses irei parar de fumar é até ridículo ficar falando algo tão simples mas não é bem assim, isso é como se arrancassem um pedaço de mim pois o cigarro é mais que um simples vício, o cigarro já é um estilo de vida, aquela

companhia imprescindível para aqueles momentos de monotonia e até da agonia, em que você merece fumar um ou no mínimo precisa disso para se acalmar e quem sabe até alinhar os pensamentos e assim por diante, o mundo de hoje conspira para que fumemos , afinal são tantos os problemas embora indiferente se você fumar ou não os problemas continuarão á existir, e isso na verdade é apenas um pretexto porque fumar não resolve nada então na verdade não existe justificativa plausível para continuar fumando, e nessas condições já estou cansado de arrumar desculpas para mim mesmo, é chegada a hora de parar com isso pois preciso parar de iludir o meu eu e acertar as contas comigo mesmo, é isso aí, vou me libertar desse vicio mas nesse momento o subconsciente me indaga por que não para agora e fico sem respostas, prefiro acreditar que é o meu direito de fumante e vou fumar vate os meus últimos cigarros pois intervir numa relação de mais de 30 anos não é bem assim, preciso me preparar, já imaginou que ridículo até escrever sobre isso como escrevi e não conseguir, mas deixo aqui registrado as minhas intenções agora só me resta parar definitivamente.

– Nossa como o vicio do cigarro ocupava um espaço desproporcional no seu molde mental, você não sabia falar de outra coisa á não ser isso, credo bicho, o que é isso?

- Calma mestre, tem muito mais.

– Então continue, sim?

- Incrível, agora deve ser quase 11 horas, horário de pico do cigarro, se eu pudesse fumava um cigarro á cada 15 minutos mas eu não me permito fumar segundo a vontade do meu ser ou mesmo saciar a vontade do meu espírito sedento e tortuoso que me habita, mas fumarei somente daqui uns 30 minutos, até lá vou escrevendo o que farei estou cada vez mais decidido á parar com isso e viver sem cigarro eu imagino o quanto a vida pode ser melhor sem cigarro e desejo isso para mim também, viverei melhor o tempo que ainda me resta mas no momento vou parar de escrever para fumar um cigarro e já volto bicho, olá tudo bem é no mínimo sinistro mas eu devo admitir que estou saciado acabei de fumar um cigarro e o que posso fazer é aumentar o máximo possível o intervalo entre o próximo cigarro, mas terei que fumar á cada 45 minutos e os últimos

do dia á cada hora, esse é o meu limite mas se eu me apurar fumo á cada 35 minutos, esse é o tempo mínimo exigido por mim, e á essas alturas já devo ter escrito por várias folhas que largarei o vicio do cigarro, sendo assim estou me colocando á prova e reafirmando a concepção relacionada aos vícios que tenho, pois já fui um viciado em cocaína e crack e tive que morrer para que pudesse abandonar aquilo e hoje só fumo um, pois o cigarro irei abandonar embora a verdade é que acabei de fumar outro agora é quase meio-dia e terei que parar para almoçar, mas primeiro irei encher essa folha que só foi possível fumando 3 cigarros, é essa a minha média mas é bem verdade que quando iniciei o caderno fumava um cigarro cada folha mas á essas alturas no meio do caderno ou nem isso estou fumando 3 cada folha, o vicio apenas se dilatou mas você que fuma experimente encher uma folha dessas de caderno grande e veja quantos cigarros teve que fumar, o duro é se não saber o que escreve. – Mais uma vez o cigarro foi o centro de suas atenções, você estava decidido á largar mesmo o cigarro á que vejo e aprovo mas voltou á fumar, mas o interessante é que chegou á parar, não é verdade? - Então, fez júz á tudo o que escreveu, e isso é o que importa, mas continue, sim?

- Claro mestre, só tive que voltar á fumar devido que fui obrigado, meus familiares acharam que a melhor coisa á fazer seria eu voltar á fumar. – Então continue.

- O que escrever numa manhã bem fresquinha e harmônica, em que mais uma vez me pus á escrever mesmo sem a menor inspiração ou assunto em pauta, mas creio que só por mim estar como estou já é motivo de festa por ter dormido á noite e ter levantado cedo e cumprido a minha rotina e não poderia passar o dia sem escrever, até aí tudo bem, esse é o mais novo eu que me habita que procura evitar a mesmice e consumir o boi-diário servido em pratos, se expressando e se apresentando pelo nome de Leandro, eu sou o intercessor dos espíritos que me habitam o subconsciente e só com a minha conscientização se expressam através de mim, pelo mundo em que vivemos deixam suas marcas registradas em minha percepção, suas vivencias em meus sentidos, suas sabedorias por via de

meus manuscritos, seus egos enaltecidos pela minha humildade, seus paradoxos através da minha mentalidade e suas dilatações asseguradas pela minha espiritualidade, e posso dizer que temos uma relação estável, já dotamos a concepção que não existe um sem o outro, e nessas condições ambos colaboramos para que tenhamos êxito em nossos propósitos nessa caminhada rumo a um ser completo que ainda está por surgir dentro de mim, a partir do momento em que abandonarei a droga legalizada ou deveria dizer o cigarro, quem sabe começando por não fumar mais a caminho de um ser melhor, mas por enquanto fumarei minhas últimas carteiras de cigarro, talvez umas 200 e daí chega, já fumei algumas milhares de carteiras nessa minha vida e sabiamente reconheço que já é chegada a hora de parar e o melhor disso tudo é que eu tenho a consciência que preciso parar, bem me desculpem, é como se eu não soubesse falar outras coisas a não ser isso, tudo bem prometo que não falarei mais sobre isso somente voltarei a falar disso como uma existência já consumida no passado desse que vos escreve, falou agora vou fumar um cigarro, valeu!

- Quero ver então, isso já está ficando chato Leandro, eu não aguento mais você falar que vai parar de fumar, sei que isso são depoimentos de como uma mente que transcende chegou a pensar, mas isso é uma existência já consumida, vamos ver se falamos de outras coisas dessa vez, tudo bem? - Bom mestre, eu nem imagino o que escrevi, possivelmente tenha mais sobre isso, desculpe e é só o que posso fazer, pedir desculpas, porque se eu cortar as folhas em que falo de cigarro terei que cortar boa parte delas, peço novamente desculpas se isso acontecer, tudo bem? - Então continue, quem sabe nem tenha mais, seria formidável.

- Olá, tudo bem, sou o intercessor de vários espíritos que vos escreve e se faz presente um verdadeiro artista calejado, influenciado geograficamente que se sente impossibilitado de ganhar a vida através da sua arte, numa terra progressiva comercialmente onde ninguém quase reserva um tempo para ler ou prestigiar um filho da terra que terá que conquistar o Brasil primeiro, para após ser enaltecido, eu acho que isso serve para dilatar a vontade

de vencer dos filhos da terra ou sei lá mas é bem assim, enfim você que interage artisticamente não terá sua magnitude assegurada como tal á nível regional ou mesmo local, então um beltronense chega numa livraria pega um livro na mão e lê algumas linhas e se agrada, então pede para o funcionário da livraria de quem é o livro, que seria o autor daquele livro e o funcionário responde que a autoria é local aqui da cidade, nesse momento o beltronense devolve o livro, quer dizer a autoria regional vulgariza a obra nos conceitos das pessoas que comprem livros para adquirir cultura nessa cidade, á não ser que você seja uma influência pelo menos á nível municipal, daí basta promover o livro em algum evento da cidade, mas caso você seja um anônimo como eu, sinceramente nem escreva, nem perca o seu tempo com isso, afinal são tantas decepções que nos assombram que escrever livros gera complexos ao invés de lhe tornar mundialmente conhecido ou pelo menos por todo o país, embora isso seja considerado coisas da televisão aqui pelo sudoeste do Paraná, uma terra onde se aprende logo cedo á dar valor para as coisas e que trabalho não mata ninguém, assim como uma pequena porcentagem dos habitantes gastam com cultura, que sinceramente não dá nem para comer, conheço vários artistas da vida que trabalham por fora para garantir um ganho mensal, porque só de suas obras não conseguem viver, mas já é chegada a hora disso mudar. – Pois bem, estás se saindo bem como tal anônimo e individual, defenda a sua classe, e eleve a magnitude dos anônimos em nosso país, afinal são tantos assuntos para se comentar que não podemos mais ficar comentando sobre o seu vício, sei que tem tanta coisa para comentarmos que se ficássemos falando dos seus vícios seria uma grande perda de tempo, não é verdade? – É verdade mestre, mas o problema é que não chego á me lembrar se tem mais, entende mestre, pode ser até que tenha, não sei, mas posso procurar evitar se o senhor preferir assim.

- Não, não faça isso, preciso ver tudo o que chegou á pensar ainda um dia, para ser possível se elaborar um veredicto sobre a sua pessoa, por favor não pule nada,

tudo bem? - Bom, se é assim que tem que ser, então vou ler mentalmente todo o caderno, tudo bem?

- Então continue, sim?

- Cinco e meia da manhã, saio para dar a minha caminhada, acordei não era nem quatro como faço todos os dias, mas caminho uma quadra e um carro para no meio da rua e me chama, então me pede um cigarro e eu dou e me indaga se eu não sabia onde ele poderia comprar crack, pois ele tinha bastante dinheiro para isso e eu falei que havia parado com isso á 18 anos, cheguei á pensar que poderia convidar essa pessoa para fumar um e esquecer esse tal de crack, mas a minha caminhada ficaria comprometida e depois eu já estive no lugar dele e ninguém me ajudou além de que ele estaria em outros embalos e não iria querer fumar um para dormir, ele falou que era do Rio Grande do Norte e falou que lá era diferente, mas aqui é bem assim, muitas vezes você tem o dinheiro mas não existe droga na cidade, aqui a polícia trabalha bem, aqui um traficante pode até passar batido por algum tempo mas inevitavelmente vai ser preso, e depois só pode trabalhar se fizer um acerto de contas com os homens da lei, é incrível mas traficante não se cria em cidades do interior, onde você quer decolar mas não consegue por falta de opção, uma vez isso era tudo o que eu queria, um parceiro para usar com dinheiro também, drogas eu arrumava de qualquer tipo, mas hoje só consigo ver a furada disso em ser uma pessoa que amanhece atrás de atratividades noturnas e hoje para falar a verdade eu aconselhei ele á ir dormir e continuei a minha caminhada, pois dessa vez eu era uma daquelas pessoas que dormiram durante a noite e ficavam analisando o jeito daquela pessoa amanhecida e é horrível estar daquele tipo, embora eu não poderia fazer nada para mudar aquela situação, quem sabe até pudesse mas não fiz questão e me foquei em minha caminhada, andando e agradecendo o poder superior por me libertar do vício das drogas de verdade, eu só fumo um.

- Perfeito, continue.

- É verdade que prometi não tocar mais no assunto, mas essa folha será a última direcionada ao meu desafio intransponível no momento mas possível de se vencer,

dentro de alguns dias, uns 90 dias para falar a verdade, vou querer fumar ainda umas 150 carteiras de cigarro mas daqui uns 3 ou 4 meses vou parar, meu pai diz que prever o abandono do cigarro é loucura, não se deve estipular data para isso e ele tem razão mas pretendo determinar uma data pára isso acontecer e comprarei 3 vezes cigarro ainda e no momento em que acabar a terceira compra eu paro de fumar e não compro mais, talvez eu enlouqueça, talvez a amargura me domine ou quem sabe não aconteça nada disso, somente passarei os dias mais tensos de minha vida mas isso vai passar, sei que vou sofrer pois toda relação quando acaba deixa um grande vazio dentro da gente, tenho consciência que esse sentimento de que nascemos um para o outro é macete do vício e se ainda nos damos tão bem é que não suportei as conseqüências que virão, como sei que ainda um dia meu pulmão vai me cobrar por mim ter feito aquilo com ele, então antes que aconteça isso eu vou parar, espero poder contar com o meu eu nessa batalha contra a nicotina embora não sou do tipo que se liga na nicotina eu fumo por emoções, certa época de minha vida fumava 3 carteiras de cigarro por dia antes do acidente, hoje fumo uma e alguns cigarros e mesmo assim acho demais, não tem desculpa ou algum pretexto mais que me faça persistir nesse vício eu devo admitir que o cigarro já me levou 10 anos de vida aproximadamente e os que ainda fumarei me levarão mais um mês de vida, mas daí chega e será dado o início de uma nova vida sem cigarro, pois para encher essa folha devo ter fumado uns 4, e assim o vício vai se dilatando porque quando iniciei esse caderno fumava um cigarro por folha, você viu como é que é rapaz!

- Vamos ver se você realmente vai parar de falar sobre o cigarro e falaremos de outras coisas, afinal a vida é muito mais que um vício, então vamos ver, continue por favor, sim?

- Tudo bem mestre, mas se acontecer novamente me desculpe, isso já é passado mas o senhor quis ver esses depoimentos do meu passado, agora não adianta reclamar, á não ser que o senhor queira que eu leia apenas os contemporâneos que são mais racionais.

- De jeito nenhum, eu preciso saber de como pensava, continue lendo esses depoimentos

de que expressava naquela fase que está ótimo. --= Tudo bem mestre, apenas gostaria de ler os feitos com o raciocínio dos dias atuais, mas como disse, o senhor precisa ter conhecimentos desses elaborados durante o período em que particularmente passava por uma extraordinária evolução mental, tudo bem é o senhor quem manda, mas como disse se ainda voltar á tocar no assunto do tabagismo releve mestre, tudo bem? - Pode continuar.

- Tenho uma concepção flexível á conceitos e padrões, eclética aos estilos variados da humanidade, com o passar dessa vida aprendi á perdoar e tenho a convicção de que cresci espiritualmente, como consequência me dilatei intelectualmente isso tudo durante um período de evolução mental e intelectual extraordinário segundo um dos maiores neurologistas desse país, cujo qual levou um impacto visual quando me viu entrando em seu consultório ou seja ele foi mais uma pessoa que presenciou a minha extraordinária evolução mental e intelectual, e ficou admirado com o que acabava de ver e realmente contrariei várias estatísticas na verdade, eu cheguei á morrer, eu tive morte cerebral, é eu estive bem feio mesmo e se estou aqui é porque sou vencedor, ás vezes encontro velhos amigos que ainda estão nas drogas ás 5:30 hs da madrugada estão usando e saíram para pegar mais enquanto é a hora da minha caminhada, e incrivelmente me convidam para usar e eu agradeço a oferta mas falo que estou noutra, falo que esse meu tempo já passou á 18 anos, é incrível mas observo e analiso a situação dos caras e saber que eu também andava assim, quer dizer eu não me permitia andar tão decadente mas também atravessava por umas crises de agonia e até de identidade, porque ainda tinha vergonha na cara, só de lembrar daquelas amanhecidas em que víamos as pessoas levantando para ir trabalhar, e nós daquele tipo mas isso já é passado agora sou mais uma daquelas pessoas que acabaram de levantar para ter mais um dia de trabalho árduo, e... literário é claro.

- Certamente você já esteve dos 2 lados da moeda, e tem uma concepção formada sobre tudo e todos aspectos dessa vida, mas por favor continue.



- Escutando Raul, não consigo escutar outra coisa, é como se eu parasse no tempo, embora seja de um tempo bem mais avançado que os atuais, seja de um tempo em que ainda não chegamos ainda claro que me refiro á concepção nacional dos dias atuais que em se comparar com uma mente que transcende resultará várias gerações de diferença, assim como tenho consciência da minha inegável diferença transbordo motivos para acreditar que não posso me intitular normal ou ter a pretensão de querer ser mais um do povo inocente e influenciado, porém também fui influenciado por poderes que transcendem ás razão humana, e sou um artista calejado que escreve livros numa região promissora onde ninguém literalmente tem tempo para ler, ainda mais se a autoria for regional, daí então que ninguém vai querer ler e isso são sintomas do anonimato que nos assombram escritores anônimos , que interagem por amor á vocação mesmo sem motivos financeiros na elaboração do imaginário, é o sentimento da autoria que ninguém pode lhe contestar, que nos invade e nos faz sentirmos realizados, sei que meus livros ainda serão bem interpretados por mentes parecidas com a minha, mas só tem um detalhe, não sei se ainda nessa minha performance existencial ou deveria dizer nessa vida ainda, mas tudo bem, o que importa é saber que os meus manuscritos servirão de inspiração para uma nova geração, e quem sabe alguém até se identifique com o meu paradoxo literário. – Perfeito,continue.

- Éh, eu deveria ter uns 10 ou 11 anos quando aconteceu algo que mudaria a minha vida de maneira intensa, pois nessa época eu era um estudante um dos melhores alunos do colégio mais avançado da cidade, num tempo em que pensavam que a repressão seria a melhor solução porém era proibido um aluno ir no banheiro durante as aulas, mas eu não agüentava mais e não deu para segurar, pois pedi parta a professora me deixar ir no banheiro 2 vezes primeiro antes de fazer xixi nas calças perante todos que ali se encontravam, e realmente o colégio desandou em cima de mim, e nessas condições eu não queria voltar á estudar naquele colégio mais e entrei estudar no público, o que eu havia estudado na terceira-série do colégio particular

estava reavendo as mesmas coisas na quinta-série do colégio público, claro que hoje estão mais proporcionais em ambos os casos mas uma vez eram ensinos diferentes, mas o que quero expressar é o que isso me causou, pois hoje eu poderia ser um doutor ou um mega-empresário caso não tivesse acontecido isso, mas na essência eu agradeço por isso ter acontecido assim como o percurso tortuoso que trilhei nessa vida, as clínicas, as cadeias, as viagens, enfim tenho uma bagagem enorme tradutora de uma louca vida resultante numa mente que transcende, eclética e paradoxal, portador duma opinião formada sobre tudo, sei que sou um perfeccionista imaginário que visa desvendar o segredo da passagem do materialismo para o espiritualismo que todos fizemos, e segundo o nível de espiritualidade será determinado o tempo que levará para poder comunicar-se através dos estados de inconsciência com os que ainda estão desse lado do portal tridimensional.

– Perfeito continue.

- Hoje é domingo, a chuva cai e torna tudo mais tranqüilo e monótono a absoluta ociosidade se faz presente em minha vida, conheço bem esses domingos em que só os vencedores se encontram pela cidade em pleno desenvolvimento ou quase isso, contemplo paisagens rotineiras que pertencem ao meu raio de visão sentado e escrevendo e... fumando, bem desculpem prometi não tocar mais no assunto, só cabendo á mim largar esse vicio, é rapaz nessas horas em que pensamos mas escrever o que e porque, então recorro á minha mente que transcende e penso o que eu poderia escrever, talvez relatar o porque sou um artista calejado que também foi intensamente influenciado por um juiz de direito que estava obcecado por mim tornando-me um ser condenado mesmo sem julgamento me jogou na cadeia em plenas férias e greve do magistrado foram mais de 8 meses que ficou tudo parado, só de lembrar isso fico constrangido e desanimado, mas agora vou parar de rimar para poder falar sobre o que me deixa indignado, na verdade se viver da arte aqui é impossível, se você é um escritor que mora na cidade de Francisco Beltrão tem que ter um plano B para se viver porque só da venda de livros não dá nem para comer, é

lamentável mas é a nossa realidade sudoestina, se quiser terá que trabalhar duro para conquistar o merecimento e claro ser bem sucedido na área que atua para após ser reconhecido como tal e ser bem tratado, aqui é assim e se não agüenta pede para sair pois morar numa cidade do interior e suportar a escassez de possibilidades é só para pessoas de essência, viver e fazer não sentir as dificuldades geradas pela distância dos grandes centros e as verdadeiras oportunidades, mas estranhamente sou feliz aqui e mesmo sem chances para conquistar o êxito eu permaneço aqui realizado por saber que fui capaz de escrever livros merecedores do sucesso nacional, agora é só uma questão de tempo para a mídia me descobrir, o demais para a felicidade já tenho como um pai, uma mãe, irmãos, mulher e filhos, enfim uma família de verdade e baseado nisso sou feliz. – Perfeito, continue.

- Desde quando tudo começou e a minha entrada no mundo paradoxal, ao me recusar estudar novamente no colégio em que eu havia feito xixi nas calças, desde a professora responsável por isso que não me deixou ir no banheiro, ela não podia imaginar mas mudaria a minha vida intensamente, embora ela também não tem culpa, ela foi só mais uma influenciada pela história, era para ser assim e assim foi, vai ver que essa foi a única maneira que eu achei para me libertar daquela vida que levava, em que eu era o orgulho dos pais porém era infeliz na essência e aquilo tinha que acabar, enfim descobriria o mundo fora das paredes daquele colégio e hoje me asseguro que a saída daquele colégio foi uma libertação daquele sistema de vida, é verdade que hoje eu poderia ser um doutor ou um mega-empresário enfim alguém muito bem sucedido porém vazio por dentro inocente espiritualmente e quem sabe feliz por ser mais um limitado mentalmente, Deus me livre bicho, só de me imaginar careta distorce os pensamentos, mesmo que eu tivesse muito dinheiro não valeria á pena ser alguém limitado que não viveu para aprender e somente nos sonhos eu era o que sou e fazia o que faço, porém sou pobre mas sou dono de mim, tipo agora vou fumar um para após terminar de encher essa folha, já volto, oi tudo bem ainda não é a hora e isso tem

que ter horário, bom mas voltando ao assunto tudo o que aconteceu tinha que acontecer, talvez se essa professora me deixasse ir no banheiro eu não estaria aqui escrevendo o que você estará lendo escrito nessas linhas finais dessa folha, onde quero deixar expresso o meu sentimento de agradecimento ao poder maior responsável pela germinação da vida nesse plano, por tudo o que aconteceu e ao final ter resultado nisso que sou, uma mente que transcende e um espírito que perdoa todos envolvidos nessa história escrita por Deus estão perdoados.

- Está ótimo, por favor continue.

- Sou um artista calejado que navega nas ondas do anonimato, embora transborde poeticamente se necessário, será considerado mais uma autoria local indiferente talento imaginário, mania de sudoestino ignorar e ser ignorado é assim mesmo você pode perdoar e ser perdoado numa terra produtiva chão abençoado, onde seus filhos serão exigidos exaustivamente para simplesmente sustentar o boi-diário servido em pratos diariamente, é quase impossível um artista destacar-se regionalmente como tal é como projetar-se á nível nacional, terás que contar com a sorte e agradar a concepção nacional, opa desculpe ah, você não sabe o porque disso é só olhar acima que eu nunca repito a mesma palavra na mesma folha, bo,... já tomei minha decisão e prometi não falar mais sobre isso, mas se revelou um desafio que se vencido resultará em longevidade, sei que sentirei como se arrancassem um pedaço de mim o que ocupará o lugar da nicotina será de praxe somente respirar ar puro, sei que meus pulmões agradecem embora sinto uma dificuldade de romper relações com a nicotina, são mais de 30 anos fde parceria mas é chegada a hora da despedida, fumarei minhas últimas 150 carteiras de cigarro e puta bicho mas vou ter que fumar um cigarro, já volto, olá tudo bem aproveitei e tomei café era 7:15 agora é 7:30 hora de fumar depois do café é imprescindível se fumar um cigarro, já volto novamente, ora acabei fumando um mas isso acabou preenchendo essa folha só falando disso e agora que precisávamos dialogar está acabando a folha, pois estava falando que artisticamente você aqui no sudoeste do

Paraná, não tem oportunidade de se expressar como tal anônimo como tal que desenvolve a parapsicologia dessa vida de maneira paradoxal. – Perfeito, continue.

- É assim mesmo o vício se apossa da alma do portador ao mesmo tempo em que realiza o ego momentâneo, sei do que falo pois sofro desse mal embora tenho esperança que farei júz ao que falo, e sinceramente ainda não desisti de mim nem joguei as toalha estou convicto de meus pensamentos e darei tudo de mimem busca de um objetivo maior que resume-se em cortar a nicotina de minha vida mas voltando ao assunto o vício se instaura no nosso mais profundo interior e abre vínculos com a nossa conjuntura sentimental, se revela nos momentos mais inadequados de nossa vida e nos dá a falsa sensação que nunca nos abandonará propondo a fidelidade como condição de vida, onde alguns dilatam ainda mais a intensidade da relação intensificando a dependência do indivíduo á cada dia mais, embora seus organismos não acompanham o desejo do subconsciente ou seria do coração, donde vem essa vontade insana e intensa, não seriam reflexos duma vida psicodélica num passado recente onde o consumismo também fazia parte do boi-diário, ou quem sabe já seja um praxe biológico que também compõe o nosso inigualável corpo humano que facilmente se condiciona ás ordens de uma mente, que por sua vez tem que estar bem administrada para não fazer o corpo padecer como consequência da ausência da sabedoria que habita o indivíduo que vive muito mal, por isso enquanto outros propõem aos seus corpos o máximo possível de prazer também há os que proporcionam verdadeiras viagens através de drogas líquidas e assim por diante, cada qual faz uso de maneira diferente do seu acervo de perfeições que não merece ser alienado á burrice do vício, você deve ao menos tentar se libertar, como eu me liberei daquele sofrimento das drogas pesadas agora estou próximo de minha liberdade dum vício que me acompanha á mais de 30 anos, já chega.

– É quem via você falar diria que daquela vez você largaria o vício da nicotina, mas que pena mas pode continuar.

- 08-04-2.000, tudo se inicia num momento de curtição mestre, estávamos cheirando umas carreiras de cocaína no banheiro de um bar e tomando uns goles, quando decidimos guardar a carreta para sairmos com o meu carro, então esse meu amigo foi na frente de carreta e eu de carro atrás, até que na Porto alegre á umas alturas eu o pudei mas logo á frente eu contornei em um posto de gasolina e fiquei aguardando ele passar, talvez até tivesse invadido um pouco da preferencial mas se ele quisesse até poderia desviar mas pensou que eu estivesse brincando com ele, mas o carro havia apagado e foi só um estouro, e tudo se apagou para mim e a vida perdeu a razão por longos 43 dias em que fiquei em um absoluto estado de coma, depois um ano em uma cama e uma cadeira de rodas depois ganhei um par de muletas mas dei para um rapaz que precisava de uma, eu não aceitava a minha nova realidade pois queria andar mesmo sem conseguir, e mesmo que meu corpo estava todo ralado de tanto cair eu não desistia, na época eu atravessava uma fase delicada intelectualmente e ao cair aproveitava que estava no chão mesmo, me ajoelhava e agradecia o poder superior por não ter quebrado a perna, e só pensando assim cheguei até aqui, olha bicho se contado pelo que passei meu Deus, mas o mais incrível disso tudo era o preconceito das pessoas, algumas ficavam me olhando como estivessem perante uma criatura sobrenatural ou um disco voador, algumas chegavam á se assustar ao tocar em mim e isso me fazia sentir ainda mais a deficiência, embora na verdade eles simplesmente tinham medo de tocar em alguém que havia morrido e estava ali em sua frente, mas a morte era só cerebral o meu coração nunca me abandonou e depois você conhece o povo e sabe da distorção que fazem com uma simples informação, que se inicia de uma forma e acaba de outra bem diferente, assim como sei que ainda deve existir pessoas que pensam que morri e possivelmente se assustem ao me ver, terei que entender, afinal não é sempre que pessoas morrem e reaparecem, tem até pessoas que pensam que morri de AIDS pois enfrentei isso também em minha louca vida.

- Perfeito, continue. - Sabe o que é mestre, irei falar de novo do cigarro, e isso está ficando chato, desculpe. - Mas você precisa me revelar exatamente de como foi que ocorreu essa sua extraordinária evolução mental, com todos os seus aspectos para que eu possa elaborar um veredicto em cima desses desajustes intelectuais, entende? - Não mestre, é que simplesmente possa estar sendo chato falar de algo que eu nem mesmo consegui me libertar mais uma vez, assim como acredito que pode haver mais, desde já peço desculpas, poxa vida quem diria que ainda um dia eu faria um livro e ficaria falando de coisas pessoais, seria um novo tipo de literatura no mínimo, com a sua aceitação em jogo, não é verdade? - É, é sim amigo, mas continue por favor.

- Toda fissura é um sofrimento, como tenho vontade de fumar um cigarro a cada 15 minutos mas só fumo a cada 45 minutos, passo por 30 minutos de sofrimento a cada cigarro que fumo e não quero mais isso para minha vida, pretendo me libertar do vício que me consome, poxa desculpe, prometi não tocar mais no assunto mas quero desabafar que vejo as horas passarem se aproximando cada vez mais da hora determinada por mim para parar de fumar, e como pretendo fazer júz ao que falo definitivamente vou parar, já imaginou o cara escrever tanto relacionado a isso e continuar fumando, ora seria a minha condena e o êxito do vício, seria mais do que isso, significaria o fim de minha impecabilidade ressurgida das cinzas assim como isso ofuscaria o brilho da luz que sei que existe dentro de mim e meus manuscritos ficariam jogados em algum canto qualquer, afinal seriam infundados pois o autor não havia feito júz ao que havia falado e também ninguém iria ver mesmo, éh seria um descaso com a minha essência porém agora vou fumar de novo, já volto, é brother vou terminar essa folha outro dia vou viver falou, opa tudo bem estávamos falando das dificuldades de um viciado largar o vício, mas é isso aí, cronometrei 170 carteiras de cigarro, ainda fumarei por alguns meses mas serão as últimas e não fumarei mais, só resta-me fazer júz ao que falo, mesmo que o meu subconsciente deseje fumar uma vida inteira terei que romper relações com a nicotina que me serviu mais de

30 anos, já é chegada a hora da separação, pois como tudo tem um fim isso também tem que ter o seu, asseguro-lhes que está muito próximo e deixo aqui escrito que é possível vencer o vício e que Deus me ilumine nessa jornada que irei assumir em breve.

– Quem via você falar achava que não seria tão complicado vencer uma droga legalizada como é, afinal o seu livre-arbítrio é que incentiva, não é verdade? – Exato mestre.

- Então você terá que expor os seus pensamentos, de como ainda um dia chegou a pensar para que eu possa analisar seus sentimentos em sua plenitude, á essas alturas o seu veredicto já está quase formado, você jamais deve se privar de expressar os seus sentimentos, isso serve para moldar esse seu mais novo paradoxo literário, por favor continue.

– Tudo bem, só acho-me ridículo por não ter feito júz ao que escrevia.

– Mas você chegou a parar, não é verdade? – É verdade.

- Então já fez júz ao que escreveu, e não te preocupe que no seu caso as razões são tantas para não parar de fumar, pois iria ficar um enorme vazio dentro de você, teria que preencher esse vazio com alguma outra coisa e dentre as possibilidades a droga legalizada é a mais viável, sendo assim continue com os seus desabafos literários.

- Lembranças de um viver encantado, em que éramos jovens inconseqüentes em busca de respostas para as nossas dúvidas, em busca de experiências que dilatasse a mente e intensificasse o conhecimento, nos desse a sensação de que valeu á pena passar pelo que passei e ter conquistado uma concepção formada sobre tudo se bem que para tornar isso uma realidade, foi necessário descer até o mais baixo nível para que reconhecesse a fortaleza de que era dotado e nem tinha consciência disso, era inocente e besta porém intensamente bonito e desejado pelas mulheres ao mesmo tempo em que odiado pelos homens ciumentos, que tinham inveja do meu êxito com a mulherada e como conseqüência minha vida seria repleta de violência, assim como sofria perseguições por pessoas sem Deus no coração mas sempre me saí bem, caso contrário não estaria aqui escrevendo e é isso aí, eu sempre nas horas de apuro pude contar com Deus e ele nunca me



abandonou mesmo que eu merecesse, eu sentia que estava com Ele na hora de morrer e ele me assegurava que ainda não era hora e acabava tudo bem mais uma vez, e devo admitir que tive muita sorte também, e isso significa que as forças superiores colaboraram para tal resultado, sei que ainda farei o mundo sentir a minha presença, tenho esperança nesse corpo de que visto e traduz uma história de um guerreiro que transcende á folclores e velhas lendas, assim como desvia do velho sistema que implica na cultura de um povo e os caminhos de que deva seguir no cotidiano sudoestino, em que habito e me consumo em letras na esperança de que um dia alguém leia então me sentirei enaltecido e terei convicção de que servi de inspiração.

- Muito bem, continue. – Novamente vou falar do cigarro, é verdade que isso já está me irritando mas como o senhor me assegurou que devo ler tudo para que possa fazer um veredicto completo, sendo assim vou ler novamente um depoimento sobre a droga legalizada, valeu.

– Perfeito, continue.  
- E... das 170 carteiras que ainda fumarei já fumei umas 10 aproximadamente, e sei que se aproxima o final da nossa relação, afinal daqui á alguns meses chegará o dia em que largarei o vício para os dias que me restam ainda nessa vida, não sei se viverei até que meus pulmões se regenerem mas viverei meus dias sem fumaça, sei que isso é loucura escolher uma data para deixar o cigarro segundo o meu pai me assegurou, mas é o que pretendo fazer em breve, é verdade que cheguei á falar que não mais tocaria nesse assunto pois esse papo está me estressando, embora a verdade é que busco forças dentro de mim para isso, sei das dificuldades que terei que enfrentar serão intermináveis dias de fissura total mas prometo que resistirei bravamente, não só por mim mas quero fazer júz ao que escrevo e nessas condições só me resta a minha dignidade como tal em atingir meus objetivos, ao cortar relações com a nicotina, romper com mais de 30 anos de parceria desde que me conheço por gente tenho esse hábito de fumar que brevemente pretendo abandoná-lo, até então seria um bom companheiro até na hora da morte mas tenho minhas dúvidas se chegaríamos juntos até o final dessa vida

e se chegássemos esse final estaria próximo e sendo assim acho melhor parar por aqui, quer dizer ainda fumarei alguns milhares de cigarros uns 3,200 embora sejam os últimos de minha vida, báh já estava escrevendo uma folha inteira sem fumar, brincadeirinha claro que já fumei um cigarro no começo dessa folha e agora que estou terminando essa folha é que vou fumar outro, é nesse ritmo que fumo, então peço licença para me retirar aqui pelo cantinho, valeu!

- Agora vê se dá um tempinho no cigarro e vamos falar sobre você, pelo que vejo essa agora é sobre você, que bom esse lance do cigarro está ficando chato. – Mas mestre, o senhor foi quem pediu para que eu lesse diretamente, não é verdade?

- Exato, desculpe se por um momento me permiti ao descontrole, é verdade você terá que ler tudo para que eu possa fazer um real veredicto, desculpe mais uma vez mas me transportei á mente de um leitor, mas nem ligue continue por favor.

- Como já falei, tenho vários espíritos que interagem através do meu subconsciente e dentre esses se encontra uma consciência repleta de lucidez que me aconselha e dialoga comigo antecipadamente ás minhas atitudes, como fosse uma reflexão antecipada ao eventual acontecimento, é ter dimensão das conseqüências mesmo sem que aconteça, é uma sabedoria ancestral que transcende aos conceitos contemporâneos que movimentam o mundo em transformação, e me asseguram que eu estive encantado por muito tempo enquanto o mundo evoluía e isso gerou-me um impacto visual quando deparei-me com o meu despreparo, pois vindo dum lamentável estado psíquico e mental e recepcionado por pessoas que se iludem por imagens e constituem o cotidiano em que vivo, embora não seriam eles o problema era eu ,mesmo que constituía um quadro atrativo e realmente foi uma época especial e sofrível, em que eu estava voltando para a realidade e adentrando no mundo ao meu redor mesmo portando uma ínfima porcentagem de lucidez e desapegado de toda forma de maldade, eu persistia iluminado perdoando tudo e todos, até as pessoas que me ofendiam, ora Senhor perdoai-vos eles não sabem o que dizem, assim eu pensava, assim eu agia, esse estado de encantamento

deve ter durado 4 anos, pois subi de joelhos 4 vezes o morro do calvário de minha cidade, incrível, hoje jamais faria tamanha loucura mas na época eu estava atravessando um delicado estado psíquico e mental, simplesmente puro e besta não fumava nem cigarro e pedia milhares de vezes perdão, um gerava outro e justificava o próximo e assim eu persistia em busca de uma extraordinária evolução mental, não sei como não fiquei louco pois estive á um passo da esquizofrenia mas suportei toda forma de mal e aqui estou consciente escrevendo o que eu passei bravamente.

- Muito bem, continue.

- Estou querendo deixar a minha barba e o cabelo crescer como deixei á alguns anos atrás, mas á pedido de minha família tive que cortar, báh é complicado porque o meu pai é quem me ajuda e não gosta de me ver barbudo assim como minha mulher falou que não vai sair comigo barbudo também, estou com 44 anos e não tenho o direito de andar como gosto, isso é incrível mas não posso ser feio para sustentar a vaidade daqueles que me amam, embora muitas vezes não sabem expressar esse amor e resulta em assuntos mal resolvidos como esse que envolve a minha estética porém as pessoas que me amam querem exercer um hipotético domínio sobre mim e amor não é isso ao mesmo tempo em que eles também tem o direito de amar do jeito deles mas se falando mais etimologicamente, olha brother, vou dar mais esse ano para eles mas no ano que vem não corto mais a minha barba e o meu cabelo e andarei do jeito que eu gosto, isso me lembra de uma música de Raul Seixas se não me engano chamada sapato 37 é isso mesmo, ele usava 37 e o pai dele queria que ele calçasse 36, mas ao contrario da música eu ainda não posso escolher o que calçar sou um dependente de meu pai e talvez insistir nesse assunto seja idiotice, mas vou insistir nessa idéia, sei que eles não irão me abandonar só por isso vão aprender á me amar mesmo assim do meu jeito, isso tudo por enquanto são palavras assim como acontece com o meu vício de fumante também, isso serão desafios que terei que vencer pois só me resta vencer como condição de vida, porque o amor transcende á tradições e aparências assim como o amor próprio ao vício e nessas condições vou cultivar a

minha imagem socrática de volta, que devido á uma intensa depressão cortei mas dessa vez transbordando harmonia mental comigo próprio usarei novamente essa imagem mesmo que terei que merecer usar essa imagem socrática.

– Perfeito, continue.

- Mesmo que eu sintonize as faixas de positivismo eleve meus pensamentos e viva com cautela, eu continuo sendo um dependente de meu pai, é incrível da mesma maneira que ganhei elegância eu perdi a audácia e admito que eu atraia possibilidades com a minha presença, o que não acontece mais é como se eu tivesse que me conformar com a decadência neurológica segundo a pessoa que mais me ajuda e poderia me ajudar á emergir dessa situação, acha que devo me omitir á vida e me conformar com a decadência neurológica que insiste em me dominar, porém eu não me entrego e tenho esperança que ainda servirei de inspiração para a humanidade, e como vivo com a deficiência á 18 anos, daqui uns 40 dias fará 18 anos eu devo admitir que á essas alturas já aprendi á conviver com ela e na maior parte do dia a deficiência não consegue marcar existência em mim, embora quando escrevo ignoro sua existência, opa 2 palavras iguais e próximas isso quase não acontece mas transcendemos á esse fato e voltemos á dialogar porque eu me sinto livre da deficiência quando escrevo, é como se eu fosse perfeito nesse momento em que me expresso e choro através das palavras, eu acho que escrever foi a maneira que achei para chorar doutro jeito é impossível mesmo, devido a paralisia facial moderada que possuo, o que torna impossível chorar, éh foram anos de sofrimento sem poder chorar para aliviar a carga de sofrimento, bah de novo antes foi a palavra existência e agora sofrimento mas tudo bem, sou um perfeccionista imaginário e você vê rapaz acabei de encher mais uma folha falando sobre a deficiência que me assola e que escrevendo sou normal, afinal escrever nos torna nobres e mais discernidos.

– Ótimo amigo, perfeito continue, sim?

- Escrever o que, que tenho quase 50 anos e não conquistei nada nessa vida, não posso me oferecer uma condição de vida boa se quer á não ser que seja oferecido pelo meu

pai, isso é triste mas é a minha realidade estou naquela fase da vida que se a pessoa ainda não conquistou nada na vida não conquista mais, é complicado e incrível mas nem estudei, nem isso fiz somente para viver livre dos sistemas criados pelo homem, embora conheci as clínicas cedo em minha vida assim como a cadeia e mesmo contra as minha vontade tive que adentrar fundo em alguns sistemas e nesses fui apenado até injustamente, é uma longa história que fui condenado á revelia, isso é sem julgamento e assim por diante pelo simples fato de ter tratado mal a pessoa errada, o que me custou muito caro e posso dizer que palavras ditas ás pessoas erradas podem complicar uma vida, o que no meu caso eu tive que conhecer o submundo carcerário como consequência de tal ato idiota, mas sempre foi assim eu paguei muito caro para conhecer as coisas dessa vida, sempre tive que absorver as interpretações que me eram feitas e projetadas á uma pessoa diferente como tal que eu era, e assim eu vivia provisoriamente do jeito que dava levava tudo no peito mas ás vezes eu me quebrava, embora nunca me corrompi por nenhum sistema nem abaixei a cabeça para o homem que me condenou e quando o juiz apareceu na cadeia escutou o que certamente não queria na frente de dezenas de testemunhas, era só eu mesmo.

– Perfeito, mas hoje aprendeu á quem dirigir as palavras, não é verdade?  
- É posso dizer que sim, mas dependendo da situação e da pessoa, caso contrario nem que me ferre eu falo.

- Á que vejo você continua um homem liberto da hipocrisia, parabéns mas continue por favor.

- Meu Deus não sei como cheguei até aqui, isso é incrível, mas devo admitir que já estive em reais apuros, já estive entre a vida e a morte, já estive em uma cama em estado vegetativo, já estive numa cadeira de rodas, já estive intensamente deficiente, já estive em condições lamentáveis e com muita persistência consegui transcender á esse quadro mórbido de que constituía a minha aparência assim como evolui intelectualmente de maneira desproporcional como acontece á cada 100.000 casos como o meu segundo a OMS “Organização mundial da saúde” alega que acidentes de grande monta como o

meu, á cada 1.000 a pessoa não morre, á cada 10.000 além de não morrer se recupera e somente á cada 100.000 além de não morrer se recupera extraordinariamente como no meu caso, e baseado nessas estatísticas eu só tenho que agradecer a luz que me habita, qual agradece também por mim não permitir que se apagasse a minha luz interior nessa minha última loucura que resultou em morte cerebral, quando me tiraram da UTI aérea e me passaram numa ambulância para me levar até o hospital e durante o trajeto eu tive morte cerebral por alguns segundos, provavelmente o meu espírito não queria se entregar para a morte alegava que tinha muito o que viver comigo, assim como uma vontade de viver que me habitava jamais permitiria que me entregasse sem lutar pela vida, que eu sentia me escorrer pelas mãos naquele instante de desespero mental, porém de harmonia espiritual em que sentimos não pertencer mais á esse mundo, onde seremos perfeitos novamente como quando Deus nos enviou á esse mundo em que vivemos, apenas a mesma essência mas não teremos mais massas corpóreas seremos espíritos desapegados á matéria e saciados da sede de poder que nos habita nesse jogo de posições e influencias nos degraus da sociedade contemporânea e corrompida do novo milênio.

- Perfeito, fale mais de você, é o que todos esperam.

- Perfeito, continue.

- Como expressar a dor de um injustiçado, a agonia das condenas á revelia de que sofri m minha vida, é como se eu fosse predestinado á absorver a maldade humana nos seus mais diferentes níveis de cultura e de poder, se bem que por tudo o que passei serviu pára me deixar mais forte ao mesmo tempo em que mais vulnerável, porém cauteloso ao final da performance vivida, embora me indago relacionado ao que me sobrou e fico sem resposta para mim mesmo, poxa vida que chato, isso conturba uma mente e agita o espírito e nos deixa desarticulados nessa vida, como fosse uma sina, nos envolve por inteiro á essa condição de vida limitada e lamentável que levamos muitas vezes pensando ser privilégio, pois a vida constitui-se de bel-prazeres mas muitos de nós vivemos uma vida sem nem ao menos conhecer o que a vida tem de bom para

oferecer e achamos que está bom, se chegarmos conhecer uma vida vivida no mais alto nível da luxúria e do glamour não nos conformaremos mais com a nossa realidade, e seremos eternos infelizes seres inacabados, e nessas condições a desinformação é um princípio ou quem sabe uma condição de vida, pois não há como almejar o que não se conhece e sendo assim muitas vezes o melhor é se privar, embora é só o que nos resta se privar de viver por motivos banais, porém essenciais tais como a situação financeira do indivíduo ou até pré-disposição para gastar desacompanhada do talento de ganhar, e assim sucessivos motivos nos impedem ou obstrui com que vivemos uma vida vivida sem ter que pensar no amanhã como forma de sobrevivência.

– Perfeito, continue.

- Somente vivendo para acreditar no que aconteceu comigo, se não vivesse não acreditaria mas o tempo é avassalador e a condição de vida será apenas um detalhe se comparado ao poder de transformação que interage durante uma vida inteira, moldando personalidades das pessoas e alterando concepções relacionadas à matéria de viver, impondo limites à sede de poder e analisando até que ponto vale à pena conquistar desafios e metas, e o que isso abrange através das reflexões consigo próprio num momento de absoluta lucidez, em que sentimos fazer parte de um sistema que não pode parar e quando vemos parar morremos, somente assim para sairmos desse sistema de vez que interage coordenadamente em nossas vidas mesmo sem o nosso real consentimento, muitas vezes nos influenciando ao ponto de determinar o nosso destino e assim é a vida que queremos que levamos pensando que é o certo, segundo leis que não criamos mas temos que seguir e se desviar dos parâmetros à que fomos condicionados pagaremos com a nossa liberdade, afinal não temos o diploma de infratores isso exige experiência política de politicagem ou basta ter o dom da safadeza, enfim não é para nós e o nosso jeito sincero de ser, continuaremos seguindo pelos caminhos determinados muitas vezes por pessoas vazias espiritualmente, que desviam verbas causando mortes por escassez de materiais imprescindíveis na preservação da vida e interação como quem jamais

faria isso se perguntado aos olhos nacionais, somente á partir do momento em que existe provas contra si é que admitem parcialmente a culpa, e assim se move a classe política no Brasil, enquanto que recebo do governo um salário mínimo o que permite cobrir um quarto do meu gasto mensal aproximadamente, e assisto na televisão políticos fazendo corpo mole para votar a previdência, isso é o fim da picada. – Exato, é assim mesmo

Leandro, mas prossiga que o seu veredicto está próximo, por favor continue.

- É incrível mas certas coisas permanecem inalteradas, a arrogância preserva-se intacta, a ignorância transborda barreiras e invade gerações, está infiltrada no sistema á que seguimos coordenadamente e pertence á nossa cultura, não podemos negar a sua existência assim como á exaltamos publicamente muitas vezes como se nos causasse orgulho, isso que nem sempre vem de berço é adquirida com o passar do tempo pela vida, como arma de defesa procurar a vulnerabilidade na pessoa próxima para atacar como meio de defesa mais eficaz que se possa dotar, somos assim e não podemos negar por que apontamos os defeitos da pessoa em alguns instantes e demoramos ás vezes muito tempo para admitir suas qualidades, seremos difíceis de conquistar embora depois de conquistar é só correr para o abraço também, por que somos assim alegaremos ser originado dos instintos nossas manobras mentais, nossas mentiras necessárias no desenvolvimento do mundo em transformação, a nossa hipocrisia de cada dia que á usamos como ferramenta vivencial no cotidiano que analiso e convivo, me consumo e me acabo em letras que expressam o amor e traduzem o estado do autor, representam a paz de espírito do escritor porém delatam acontecimentos de uma vida inteira e até encerram essa, descrevem o universo em todo seu esplendor através da combinação de letras, expresso sentimentos variados que definem personalidades, magnitudes e caracteres pessoais, implicam em livros e veredictos que determinam destinos, impactam as perspectivas do sentenciado que será morador do submundo carcerário, será uma nova velha vida de um



condenado, mas isso já é uma existência consumida e pertence ao passado, agora é o momento de transcender poeticamente.

– Está indo muito bem, se continuar assim terá uma surpresa, por favor continue.

- Lembranças de um passado turbulento em que eu vivia á cada segundo a vida, como fosse os últimos de minha vida, pois estava como o rei da noite regado á muita cocaína e belezas femininas, isso tudo acompanhado de um bom uísque, enfim estava na condição de rei da noite e amanhecia jogado num piso frio e fedorento duma delegacia, ou enfaixado sem nem poder se mexer numa cama de uma clinica para dependentes químicos após me levarem para um hospital e me enrolarem até que me sedassem, o que quero dizer é que minha vida mudava radicalmente dentro de 24 Hs e baseado nessa instabilidade vivencial eu vivia á cada segundo e era motivos de comentários, embora o povo exagera um pouco, afinal eu nunca fui aidético, homossexual ou bandido e o povo pensava que sim, quer dizer parcialmente, pois a outra parte do povo a maioria absoluta que me conhecia intimamente sabia que isso tudo era mentira, porém o que o povo inteiro sabia era do meu êxito com a mulherada quando jovem, mas me permitia adentrar no mundo psicodélico e as drogas que eram apenas parte da curtição passariam á dominar meus horários e eu acabava vivendo só em função delas, éh eu posso dizer que a cocaína roubou um bom fragmento de minha vida, mas esses 9 anos de uso intenso serviram de inspiração e resultaram em aprendizado, é como se eu já tivesse usado a minha parte e valeu cocaína, mas foi agonizante o tempo que durou nossa relação, é verdade que no inicio era divertido mas com o passar do tempo ficou agonizante, Deus me livre não quero mais isso para minha vida, obrigado mas como disse eu já usei a minha parte, agora é um novo desafio que implica na perca da paz de espírito, será como perder o meu calmante, o meu parceiro naquelas horas, a minha brincadeira para passar as horas, meu velho companheiro, enfim uma história com prazo para acabar antes que aconteça o inevitável, eu diria que tentarei evitar o lado ruim da história, poxa gente

acabou a folha e quero conversar mais, então dessa vez continuaremos noutra folha.

- Acabou a folha, mas que pena e as folhas estavam ficando pequenas, para alguém tão comunicativo e expressivo como você, mas perfeito continue.

- Já imagino-me sem cigarro e vou ao desespero, é como faltasse algo essencial, biológico e natural como respirar, eu até diria que o fumar é um hábito imprescindível que nos acompanha por essa andança e ajuda á suportar as desavenças dessa vida, mas é chegado o fim da nossa relação, não sei se viverei até que limpe o meu pulmão mas morrerei em condições melhores que os dias atuais ou ao menos eu espero, pomba desculpe eu havia prometido não tocar mais no assunto e acabo de encher uma folha e estou enchendo outra com o mesmo assunto, tudo bem então essa será definitivamente a última vez que tocarei no assunto e somente me caberá largar o vício do cigarro, e só comprarei mais 2 vezes cigarro e não comprarei mais e eu já dei a sentença para mim mesmo, e não tenho como dar para trás, só me restando encerrar o meu caso com a nicotina como fiz com a cocaína e será o fim de um caso que persiste por 34 anos, eu creio que já vivemos tempo suficiente, eu acho que chega, já deve ter roubado uns 12, 13 anos de vida, mas se eu conseguir parar agora devo viver tempo suficiente para regenerar-me totalmente ou quase, mas sinceramente só de saber que terei que parar de fumar me dá uma tristeza e me invade um sentimento de solidão, pois não terei mais aquela companhia naquelas horas de monotonia, porém enquanto escrevi essa folha eu devo ter fumado uns 3 cigarros dentro de uma hora e meia, e realmente quando me expresso eu admito que fumo mais porque quando começo á escrever nem imagino o que vai sair, devido que escrevo com o coração e a criatividade, onde exerço a minha capacidade de criação e descrevendo a minha situação quando vejo estou enchendo mais uma folha que ainda um dia poderá se tornar uma página de um livro, quem sabe você poderá estar lendo o que deixo exposto nessas linhas, a dor de ser um artista calejado intensamente influenciado.

- Vamos ver se essa folha é realmente a última que aborda o assunto do vício da nicotina, isso já está enchendo o saco literalmente, estás indo muito bem, prossiga que o seu veredicto já está numa dimensão avançada, só tente ao menos esquecer do cigarro que isso já está ficando chato.

- Sabe o que é mestre, você pediu para que eu lesse tudo sem exceções e baseado nisso eu nem sei como isso está, e se abordar novamente isso me desculpe, pois estava com um desafio quase insuperável por mim que era muito ansioso, e nessas condições permiti que isso influenciasse meus manuscritos, então já quero me desculpar antecipadamente se caso isso aconteça , tudo bem?

- Tudo bem, prossiga.

- Já tomei decisões importantes que me reservam uma vida harmoniosa e tudo de bom, embora antes será necessário passar por um teste de fogo que pode demorar mais que uma semana, serão dias melancólicos que parecem semanas , mas tudo bem, desafios servem para testar o grau da nossa impecabilidade e o nível de essência que nos habita, só me cabendo fazer júz ao que falo e esqueçamos disso e nos dirigimos ao diário de um artista calejado que se expressa e transcende a filosofia de modo poetizado, báh senti-me prepotente ao admitir a magnitude que me habita sinto que não devo fazer isso simplesmente, e mesmo sem querer eu transcendendo poeticamente ou deveria dizer transbordo poeticamente, mas é como se as possibilidades se afastassem de mim, como se eu não atraísse mais, como se a vida escorresse pelas minhas mãos e não tivesse como reverter o jogo dessa vez, nunca pensei que a morte fosse algo desesperador e a ejaculação de sangue nas veias não faz mais sentido, assim como a magnitude vivencial não se faz presente na essência mais, o brilho da vida foi ofuscado e a vontade de querer virou omissão, a violência é arquitetura humana que na essência é apenas a ausência do amor, não seja apenas mais um desiludido com ideologias e causas sociais, não se permita contaminar pela indiferença do mundo ao seu redor, acredite no poder de perdoar que todos temos embora somos poucos que exercitamos esse dom, mesmo que seja possível basta que acredite no que elabora, já que

terá que fazer faça com amor como nunca fez como se fosse a última vez, que depois de feito se sentirá capaz por si próprio e orgulhoso de sua criação, por isso faça com amor que isso é enaltecedor e sua obra traduzirá quem você é, te representará e exaltará o seu nome.

– Ótimo, persista nesse caso que obterá êxito, estás indo muito bem e é só o que posso dizer, por favor continue.

- Quando criança tive uma infância pobre na matéria mas rica espiritualmente, uma pré-adolescência constituída de muito trabalho e uma adolescência transgredida, onde a mais pura violência era uma rotina, uma juventude repleta de amores e muita droga, eu devo admitir que vivia perigosamente pois os amores às vezes eram casadas daí já viu, né, assim como tive várias over-doses mas sempre consegui voltar á realidade, é verdade que tinha o hábito de chegar aos extremos e como consequência na minha vida adulta que inicia-se após uns 3 anos desse último acidente, mas dessa vez sem mais aas drogas em minha vida resume-se ao mais alto nível de paz de espírito em que me sobra tempo até para escrever como vocês podem ver isso que estão lendo trata-se de uma página de um livro que ainda um dia foi uma folha de um caderno, em que escrevia nos momentos de absoluta monotonia em minha nova velha vida espiritual, até aí tudo bem tudo normal mas fique sabendo que foram 33 acidentes, destruí completamente alguns carros, como nesse último em que cheguei á morrer em Curitiba quando me passaram do avião com UTI área para uma ambulância para me levar até ao hospital, durante o trajeto tive morte cerebral, mas aqui estou escrevendo, báh, devo admitir que já fumei uns 3 cigarros enquanto escrevi isso, agora terei mais esse desafio que resume-se em parar de fumar, mas tudo bem desafios servem para testar o grau da nossa impecabilidade, e como falei chega desse assunto só cabendo á mim fazer júz ao que falo, e novamente chegamos á mais um final de folha escrevendo relacionado as vezes em que escapei da morte, que hoje para mim a morte já é uma amiga íntima que não me assombra nem gera qualquer tipo de medo, eu á vejo com naturalidade como o fim de um estágio

humano, assim como essa folha que ainda poderá se tornar uma página de um livro. – Perfeito, continue.

- Toda fonte de sabedoria que me habita me assegura que isso irá passar, esse sofrimento causado pelas tendências humanas terá o seu fim decretado pela minha palavra e o seu tempo esgotado pela minha dignidade a partir do momento em que fizer júz ao que escrevo, só me restando se libertar desse escravismo da mente desse hábito imprescindível aparentemente que me assola e me escraviza com seus horários e se aliena às minhas necessidades como tal imperfeito e individual que precisa fumar momentaneamente ainda exercito o escravismo de uma mente embora está com seus dias contados esse praxe elaborado humanamente no intuito de fazer o bem inicialmente mas acabara incidindo numa tendência viciativa prazerosa mental que escraviza milhões de mentes no mundo inteiro e nessas condições serei apenas mais um doente como tantos que muitos desses nem admitem a hipótese de estar doente, é incrível mas corro o risco de ser mal interpretado, é verdade que terei que passar por um teste de fogo então baseado nisso não posso falar mais nada até que passe por esse teste, o cigarro é como a corrupção fácil de entrar mas difícil de sair, me lembro que nem sabia fumar já fumava e admito que eu fui ao seu encontro ninguém precisou me oferecer, próprio procurei me libertar da infância desde muito cedo e esse foi um dos meios que achei na época e esse hábito me acompanha por 34 anos e é chegada a hora da nossa separação, agora isso é uma necessidade eu creio que já curtimos bastante. Já chega, viverei o tempo que ainda me resta sem mais a nicotina na minha vida, só fumarei mais umas cento e poucas carteiras mas já acaba e será dado o início de um plano de saúde que me reserva uma vida boa.

- Perfeito, continue.

- Todo dia acordo 4:00 da manhã e 6:00 horas vou caminhar em um percurso de uns 5 quilômetros aproximadamente, e na volta tomo um bom café e assim se inicia mais um dia em que a ociosidade é uma condição de vida, em que não faço exatamente nada e às vezes resolvo escrever como forma de desabafar ou no mínimo

discordar de tamanha ociosidade em minha vida, embora os meus entes não querem que eu trabalhe e como se não bastasse ainda me sustentam, mas sabe o que é brother você sente que é capaz de transcender a deficiência e exercer atividades que exigem o desenvolvimento da intelectualidade, e a impecabilidade da essência que me é ressurgida das cinzas porém intercalada e inativa, eu sinto estar perdendo tempo assim como sei que o meu tempo é breve, é como se eu estivesse apto espiritualmente para assumir minha nova forma espiritual aqui já exerci o meu papel, ninguém espera muita coisa de mim mas eu acho que por várias vezes não parti por não estar apto mas esse sentimento de que sempre falta resolver algum problema ou fazer alguma coisa importante não me habita mais, como habita mentes materialistas, já corri atrás também sei como é que é, porém o que me conforta é saber que sou um homem de bem, uma mente eclética que descortina-se configurando um show de imagens filosofando complexos e intensificando a essência, buscando forças dentro de mim para suportar essa aposentadoria forçada, essa recusa à vida, essa omissão da personalidade, esse medo que eu viva só intensifica o amor de meus entes queridos embora não estão sabendo expressar esse amor mas tudo bem, enquanto isso eu persisto escrevendo indiferente à tudo, é o que me liberta e se Deus quiser isso que estão lendo trata-se de uma página de um livro, eu boto fé na intenção desse que vos escreve.

– Perfeito, continue.

- Quando jovem enfrentei a maldade do povo com sua língua desenfreada, devido o meu êxito com a mulherada comentavam que eu tinha AIDS e isso faz mais de 25 anos, embora a minha AIDS é light dura uma vida inteira até que eu era uma bichona mas depois de passar na vida de algumas centenas de mulheres esse comentário próprio desapareceu ou que eu era bandido solidário pois eu ajudava muita gente, mas realmente nunca matei ninguém eu apenas brigava muito bem é verdade e me envolvia em brigas todo santo dia em minhas adolescência, porque quando eu já era um homem brigava de vez em quando mas éramos todos armados, e eu nunca morri porque não era hora mas admito que tive muita sorte e realmente eu

agradeço á Deus por me cuidar o tempo inteiro, pois escapei de morrer várias vezes, seja de tiro, acidente ou over-dose mas o fato é que passei a morte para trás várias vezes e aqui estou escrevendo como quem viveu para contar, não sei mas não gosto de falar isso pois a morte ninguém passa para trás quando ela vem ela leva apenas não deveria ser a minha hora, por exemplo esse caderno que estou escrevendo que ainda um dia poderá se transformar em um livro, embora essa idéia só apareceu agora quando iniciei á escrever nem imaginava que isso poderia se transformar em um livro, quer dizer se eu conseguir ler o que escrevi devido que no inicio a minha letra era horrível assim como o conteúdo traduz passo á passo o desenvolvimento intelectual de minha mente, e eu sou portador duma extraordinária evolução mental que segundo minhas condições dilatei o conteúdo, e só me resta pedir á Deus que ilumine essa idéia, que as forças do bem colaborem com o meu êxito e tornarei minhas palavras em um livro numa versão paradoxal como ninguém nunca viu ou escreveu. – Muito bem, pelo que

pude ver você materializou seus pensamentos de maneira literária, mas isso resumiu-se em um livro extremamente autoral, e como sabe você ainda não é conhecido nacionalmente, e baseado nisso o que vai fazer?

- É quem sabe á essas alturas eu já não esteja conhecido, devido que escrevi 3 livros extraordinários primeiro para após elaborar algo autoral, embora por enquanto tudo é uma incógnita pois não publiquei nenhum dos livros mas a sensação do dever cumprido eu já posso ter, é um sentimento de realização pessoal indescritível, uma enorme satisfação só em saber que estão prontos mestre.

- Bom, vamos lá, continue por favor.

- Enquanto formos inexperientes achamos que escrever livros é divertido, e talvez até seja no inicio quem sabe emocionante, talvez desafiador e realizador mas com o passar do tempo esse encanto satura e a responsabilidade de escrever um livro na verdade constrange o escritor, que terá que ter muita consciência do que escreve mais que isso como esse que deverás estar lendo traz consigo uma opinião formada sobre tudo, uma visão eclética das leis

brasileiras e uma concepção diferente do que somos condicionados á pensar, porque nos ensinaram assim ainda quando estávamos mais propícios á acreditar em tudo o que nos fosse dito, sem que pudéssemos divergir com tais ensinamentos que são intensificados á cada dia mais, esse é um livro diferente dos que existem pelas livrarias do Brasil, ele traz consigo a dilatação progressiva do conteúdo, a ênfase gradativa do expresso, a magnitude literária paradoxal tradutora duma extraordinária evolução mental desse que vos escreve que viveu a vida intensamente e constantemente andava em cima de uma linha muito tênue entre a vida e a morte, só dos meus 33 acidentes sendo 4 dignos de morte ou como as 3 over-dose que enfrentei uma de cocaína e duas de LSD natural é claro, diariamente eu tomava um copo de liquidificador cheio de vinho com gogumelo depois era fervido e coado, assim como as brincadeiras de roleta russa que eu fazia com mos bandidos velhos mesmo sem saber onde estava a bala no tambor do revólver, aquilo era a mais pura coragem e muita sorte é claro, Deus me protegia e não permitia que eu pagasse pela minha inexperiência com a vida que eu tanto menosprezava, e assim eu levava a minha louca vida perigosamente mas na verdade eu era cheio de Deus eu era uma fonte de vida inesgotável que gradativamente tornou-se vulnerável por mim ser tão inconstante, ao mesmo tempo em que isso tudo que me aconteceu moldou-me intelectualmente e hoje vejo a vida com tamanha clareza, que não consigo entender o porque viver com tamanha intensidade e fazer uso excessivo de drogas, hoje vejo isso como desnecessidades dessa vida vivida sob a mais pura harmonia, descrevendo os sentimentos do mais profundo interior de um ser que sou.

- Perfeito, continue.

- Há momentos como esse em que pegamos o caderno na mão para escrever mesmo sem a menor inspiração, em que a mente diverge que saia alguma coisa que vale á pena, em que a mão se revela imprescindível e não pode cansar no momento literário em que expressamos nossas magnitudes literárias, nós que escrevemos libertamos nossos pensamentos damos vida aos nossos fantasmas imaginários



e traduzimos nossos conceitos muitas vezes parciais, embora todos somos portadores do conviccionismo pessoal, é como se portássemos absoluta convicção de que o que escrevemos vale muito á pena, porém muitas vezes o mundo ao seu redor discorda dessa sua concepção, embora se mantenha indiferente á sua reprovação e ao próprio sentimento do ser inacabado, ele persiste levando o mundo no peito e afogando a própria agonia em seus marasmos mentais, consciente da impossibilidade de materialização dos seus mais profundos desejos inviáveis á si mesmo e a humanidade muitas vezes, mas teremos que ser autênticos nos momentos em que próprios nos julgamos enaltecer a versão da consciência para apontar nossos defeitos e não apenas detectar, mas procurar transcender esses defeitos que muitas vezes tratam-se de individualidades tortuosas que se expressam inconscientes dessa pessoalidade parcial em suas palavras, projete-se na mente de seu acusador se mantenha por 24 horas na consciência que lhe acusa pelos seus erros e sentirá esse dia pesado como uma semana, sentirá um permanente mal estar como quem tomou xarope gaseificado quente e sem gás que dá á entender que irá voltar, traz a convicção de sentimentos negativos a confirmação da negatividade, o sentimento de culpa descabido e desproporcional que assola uma mente e escraviza a alma, nos dá á entender que o nosso tempo já passou e agora só nos resta aguardar a hora de morrer mas enquanto isso registro tudo nessas linhas que estarás lendo, nesse exato momento.

- Muito bem, continue.

- A filosofia dessa vida brota muitas vezes das situações constrangedoras, dos embaraços vivenciais causados pela escassez material pela decadência espiritual, a ausência da sede de vencer é plena, a ociosidade já é uma condição de vida e se faz presente na rotina do individuo, alguns procuram escrever para escapar da monotonia e não cair na mesmice como forma de desestressar, expressam conceitos e revelam concepções parciais proferidas através de letras que traduzem os sofrimentos e as felicidades de uma vida inteira, descrevem um universo das possibilidades dessa vida, ilumina horizontes da mente

limitada que se fascina por banalidades e se deslumbra pela materialidade elaborada humanamente, descrevem trajetórias vividas por seres especiais que deixam um fecho de luz por onde passam, uma onda de harmonia entre os seres vinculados geneticamente que se deslumbram com a autenticidade e se encantam com a impecabilidade alheia, muitas vezes invejam a essência que não lhes pertence, são pessoas mal resolvidas que procuram pessoas que sentem o que sentem para compartilhar o sentimento do ser inacabado que lhe habita, e torna a vida incompleta a ausência de auto-estima já é um praxe como quem não é capaz de amar a si mesmo por pensar que se conhece muito bem, pois se iludem por tendências elaboradas provisoriamente por mentes que nem sempre transcendem, pegam carona no sucesso nacional temporário pois ainda bem que isso é temporário porque de vez em quando aparece cada um que desmerece comentários, que sinceramente não dá para entender o que se passa na mentalidade do povo, que por mais fácil que pareça torna-se perplexa ao meu entendimento.

– Sim, prossiga.

- É verdade que nesse meu último acidente, o “trigésimo terceiro” inclusive, eu sei que é difícil de acreditar mas a minha era mirabolante, mas o fato é que nesse último acidente eu cheguei a ter morte cerebral apenas o meu coração ainda batia, revelando uma vontade incrível de viver que ainda me habitava naquele momento desesperador, e ainda me traria de volta a vida depois de 43 dias em coma absoluto, quando nem próprio esperava conseguir sair do estado absoluto de coma e de certo modo voltei a vida, que me havia abandonado por longos e exaustivos 43 dias em que estive noutro plano, porém durante esse tempo em que estava vulnerado fisiologicamente estava iluminado espiritualmente, e apto a emergir noutra dimensão pois pensava que já tinha vivido tudo e não me encontrava como todo mundo se encontra despreparado para morrer, por mim estava tudo bem, embora a minha vontade viria em último plano e seria o que menos importava naquele momento delicado, em que a nossa vida anda por uma linha muito tênue entre a vida e

a morte, e dependendo o lado dessa linha será o veredicto proferido ao portador, eu devo admitir portar muita sorte pois ganhei o principal dos prêmios que se chama vida, eu sou a prova que o bem reinará se á cada 100.000 acidentes como o meu de grande monta, a pessoa além de não morrer se recupera extraordinariamente como no meu caso segundo a OMS"Organização Mundial da Saúde," eu tenho que admitir que Deus me ama e indiscutivelmente eu tenho uma missão que se revela literária, e se apresenta cada vez que pego o caderno para escrever que ainda um dia se tornará um livro, sei que o caminho é longo e árduo até que os meus pensamentos se materializem, até que a ociosidade seja uma condição de vida e até que meus dias sejam melancólicos, até que eu me liberte desse cárcere e ganhe o mundo, até que você esteja lendo o que está escrito nessa linha aqui, será o sinal que ma estrela piscou para mim e o mundo literário me descobriu.

- Perfeito, continue.

- A felicidade muitas vezes se encontra muito próximo de nós, mas a rotatividade do convívio diário faz com que não enxergamos o que muitas vezes está debaixo do nosso nariz e se conecta com a nossa alma mesmo sem o nosso consentimento, isso tudo acontece sem a participação da racionalidade ou qualquer traço de consciência, mas tudo é consentido pelo subconsciente que interage nos momentos de inconsciência, como se estivéssemos dormindo de verdade totalmente inconscientes, momento esse em que o nosso subconsciente se liberta de nosso cerebelo e se projeta nas mais variadas dimensões e habita o nosso sexto-sentido, que muitos de nós quase todos não praticamos nem mesmo acessamos o nosso sexto-sentido embora devêssemos exercitar o nosso sexto-sentido ainda em vida, como forma de transcender á realidade e se preparar espiritualmente para a nossa entrada no mundo espiritual, será uma nova velha vida sentiremos como se já tivéssemos habitado aquele lugar e tivéssemos saído para dar uma voltinha em nosso atalho temporário universal á que chamamos vida, ou seja viéssemos em forma de sêmen que se transformaria em uma história vivida e o seu lugar no mundo em transformação, de vegetar nas valetas da vida

á governar nações, tudo será possível quando se deseja de verdade, afinal basta que as forças do bem colaborem para o êxito do ser em todas dimensões de materialização material e espiritual, pessoal e comercial e ainda incide em seres medianos simplesmente sem as forças que influenciam positivamente o ser, seriam seres decadentes e tão normais que seriam porém existem os que se destacam e tornam mais intensa a luminosidade que lhes habita, são seres geniais que fazem júz á impecabilidade de que dotam, reconhecem a influência positiva que colabora para o êxito que já lhe é um praxe costumeiro que pertence á sua essência.

– Perfeito, continue.

- Como todo dia levanto da cama 4:00 da madrugada mas acordo ainda antes, agora é 5:00 e estou escrevendo como forma de iniciar mais um dia mesmo sem a menor inspiração, mas poderia falar que realmente eu ganhei uma nova oportunidade para viver nesse atalho temporário universal á que chamamos vida ao transcender um quadro lamentável, uma situação crítica, uma tremenda furada, uma verdadeira idiotice que resultaria em minha morte, pois cheguei á morrer inclusive nesse último acidente, e estou á 18 anos esperando para voltar á viver apenas agora sem mais drogas e tamanha intensidade em minhas loucuras vividas, enfim uma nova vida, um novo ser, uma nova filosofia de vida, uma nova vida no mesmo atalho temporário universal, no mesmo corpo agora bem administrado e á essas alturas já purificado, devido que os meus organismos estão á 18 anos na absoluta abstinência de cocaína, do crack, do LSD, barbitúricos com álcool, e quase isso do álcool também, apenas demorei mais alguns anos para me libertar do álcool devido que o livre-arbítrio de uso acaba incentivando a gente mas também abandonei, agora só falta largar o cigarro dentro de 60 dias largarei isso também, e aí sim estarei pronto para viver uma fase que eu sempre pensava não viver, mas agora longe de tudo que rouba a vida da gente possa viver quem sabe a tão falada terceira idade, como agora á pouco parei para fumar um cigarro e olhando para as estrelas pensei no fato de que são os meus últimos cigarros, devido que pretendo

fazer júz ao que falo e que Deus ilumine-me nessa caminhada rumo á purificação das tendências humanas.

- Estava decidido á largar o cigarro mesmo, não é verdade?

- É mestre era tudo o que eu queria, embora não conseguia imaginar-me um simpático velhinho, vivendo por viver, sem mais reais emoções ou qualquer sentimento pertencente á quem vive uma vida bem vivida, e no momento admito que a terceira idade seja uma fase que eu não pretendo viver, apenas marcando existência, e nessas condições eu tenho pressa para conhecer a próxima dimensão.

- Muito bem, então continue.

- Falar o que, que sou um morto vivo como sei que falam, que vou morrer cedo, que pagarei o preço por fazer uso excessivo de cocaína durante 9 longos e duradouros anos em minha vida, que tenho que me contentar pois o que vier é lucro, afinal eu já havia morrido mesmo, então sendo assim eu só devo agradecer as forças superiores por decidirem que eu deveria ficar nesse plano por mais um determinado tempo, sei que inúmeras pessoas morreram por muito menos e eu transcendi á um quadro irreversível aparentemente, quem me via dizia que eu já era, que o meu tempo havia passado por mim e eu havia ficado vendo navios de atravessar desertos, que eu já havia sido alguém que não existia mais, afinal aquela roupagem psicodélica de que eu tanto usava morreu em mim juntamente com a minha agilidade e perspicácia, que fazia de mim um ser que queria estar em todos os lugares ao mesmo tempo, ansioso e excêntrico eu vivia uma vida intensamente duma maneira impossível de se viver uma vida inteira, e aquilo teria que ter um fim embora teve o seu fim por 43 dias contínuos e negros em que estive em coma absoluto, mas incrivelmente voltei para a vida como quem não havia resolvido todos os seus problemas aqui ainda ou como quem tivesse uma missão para cumprir e realmente tenho e é literária, e possivelmente você esteja lendo o que esta escrito nessa linha aqui é sinal que todos os desejos desse que vos escreve foram realizados, e que uma estrela piscou para mim, agora que cheguei ao final de mais uma folha vou fumar um cigarro, valeu e obrigado pela sua

atenção, é verdade que você poderia estar lendo qualquer outra coisa mas se estás aí saiba que me encontro feliz.

- Vamos lá, continue que estás indo muito bem.

- E... assim a paz se fez presente em minha vida, escrevo livremente sem compromisso com o horário ou qualquer metodologia parcial elaborada humanamente, escrevo como forma de me libertar das hipocrisias desse mundo em transformação que vigoram e até servem como estilo de vida para pessoas sem essência que iludem-se por tendências arquitetadas provisoriamente, num momento de inspiração que muitas vezes perdoam por décadas e até para todos os tempos, mas aconteceu algo que provocou mudanças em minha vida e terei que abandonar o cigarro dentro de 3 dias e simplesmente abandonarei o vício transcendendo toda forma de dependência, sei que vou sofrer será mais de uma semana torturado pela fissura em que uma vontade desumana de fumar nos invade e nos leva á colocar um cigarro na boca, mas nesse momento buscarei forças dentro de mim para não ceder á tentação que sei que me habitará, embora sem êxito pois sinto-me preparado para esse desafio e se for para sofrer que comece agora duma vez, tenho mais 3 dias para fumar e encerrarei uma relação de 34 anos pois de qualquer maneira foram 34 anos de parceria entre nós, mas farei uma cirurgia na boca e por fumar perdi vários implantes de dentes, o que dessa vez não perderei mais nada por esse vício e talvez tenha até que parar de fumar um também mas tudo bem sei que isso é temporário e realmente irei enfrentar uma onda de abstinência como enfrentei a abstinência do crack embora estivesse inconsciente em coma absoluto, momento esse em que dizem que eu levava os dois dedos até os lábios como quem estivesse pedindo por um cigarro mesmo inconsciente eu estava pensando nisso, você vê rapaz isso já se tratava duma relação viciativa, o que hoje é só mais forte mas tudo bem que venha a abstinência estou pronto.

- Só uma pergunta.

- Sim mestre. E ele fala:

- Você estava preparado para enfrentar uma semana de fissura da abstinência, certo?

- Correto mestre, enfrentei uma semana, duas, três, quatro, cinco e meu Deus

não passava mais aquela vontade de fumar, então quando fazia mais de 40 dias a minha mãe aparece em minha casa depois de um telefonema onde tive um diálogo com ela e ela viu que me iria dar um infarto caso eu não voltasse á fumar, e me leva comprar cigarro porque seria o melhor á fazer, depois que eu havia tocado todas as visitas lá de casa e ninguém mais me agüentaria, eu ficava muito nervoso, mas o engraçado é que pessoas que pararam de fumar falaram que seria uma semana apenas que a vontade de fumar durava, e eu foram 40 dias de inferno 40 dias de fissura 40 dias sem paz na vida, até que voltei á fumar rapaz, não tive como largar do cigarro, talvez isso se deva ao fato que comecei á fumar com 10 anos e fumava os cigarros mais fortes que existiam na época, depois que cresci usava drogas de verdade onde o cigarro serviria como uma espécie de remédio, e assim foi mais de 34 anos de relação, sempre imprescindível o seu uso mestre.

- Tudo bem, para quem já esteve num poço sem saída como você fumar não significa muita ruína embora o certo era parar com isso, mas como já me falou que não deseja viver a terceira idade, tudo bem é direito seu mas talvez você esteja equivocado embora é o tempo quem irá dizer, mas vamos lá continue que o seu veredicto já está quase formulado, por favor leia mais, sim? - Tudo bem mestre, apenas sinto-me ridículo lendo coisas quer não fui capaz de fazer ou deveria dizer não fiz júz ao que escrevi, e isso me é ultrajante, quero me desculpar antecipadamente porque novamente toco no assunto assim como inúmeras folhas mais e isso está ficando chato, mas foi o senhor quem pediu que eu lesse, então não ligue se mais uma vez eu tocar no assunto, tudo bem?

- Calma meu jovem, isso tudo foi necessário para que hoje isso fosse possível, eu estar conectado mentalmente contigo revendo conceitos que ainda um dia já habitaram a imensidão do seu molde mental, isso tudo que leu e ainda lerá é necessário para que eu elabore e profira o seu veredicto como tal, então agora simplesmente continue, sim?

- É agora só me resta fazer júz ao que escrevo, e realmente largarei o vício do cigarro, somente tenho 3 dias dessa vida de fumante, é como se meus organismos já estivessem com

saudades, como se a minha alma já sentisse o vazio deixado pelo cigarro, como se o meu ser perdesse sua parceria, sei que andarei nervoso na ausência da nicotina, sei que um dia parecerá uma semana e a tentação me rondará por 24 horas mas resistirei bravamente aos sentimentos que me invadirão o ser, sei que não vou sucumbir á tentação de fumar dessa vez será para sempre, sei que sempre é muito tempo para se dizer, mas o que quero falar é que não fumarei mais até os meus últimos dias, talvez ainda um dia volte á fumar mas no momento vou parar e por poucas coisas nesse mundo eu voltaria á fumar, como agora terei que parar de escrever para fumar e não desejo mais isso para a minha vida, esse compromisso de á cada determinado tempo ter que fumar um cigarro na verdade isso já está me causando um constrangimento e escravizando a minha alma á esse praxe humanamente arquitetado, e não desejo isso para o meu futuro, então teremos que parar por aqui mesmo, desculpem, devo parar de comentar isso e tomar uma atitude, só volto á escrever sobre isso quando parar de fumar, pois já comentei isso em várias folhas que ainda um dia se tornarão páginas de um livro sobre esse assunto, e agora só me resta fazer júz ao que escrevo e dar novas dimensões aos meus escritos que por via dessa que escrevo descreverei o estado do escritor á cada determinado tempo, em cada folha e futuramente em cada página traduzirá um estágio de uma extraordinária evolução mental desse que vos escreve, e próprio elabora uma análise relacionada ao desenvolvimento intelectual e mental, além do meu amadurecimento espiritual que transcende á isso tudo.

- Perfeito, continue. – Mas não está muito chato esse lance de parar de fumar? – Isso é óbvio e relativo, isso tudo foi necessário na moldação do super intelecto que dota Leandro, não te preocupe pois enquanto procura traduzir a inviabilidade do fumar também descreve uma filosofia de vida homem, e isso é muito nobre, agora continue por favor.

– O seu pedido me é uma ordem mestre. – Então, continue.

-- Manhã encantada em que me ponho á escrever, sob a serração de orvalho que limita a nossa visão á alguns metros e nos dá a



impressão de que o mundo está em constante evolução, pois oculta o mundo ao nosso redor porém sabemos que está lá por traz da cortina de fumaça sem poluição é claro, é uma fumaça natural que descortina as nuvens e nos dá a sensação que os horizontes sejam passageiros, báh já parei para fumar um cigarro, tenho mais 2 dias de fumante mas como falei só tocarei no assunto depois de parar definitivamente, mas como estávamos falando sobre o néctar existente nas manhãs fresquinhas que nos inspiram á escrever e olhando a natureza em todo seu esplendor e analisando a absoluta plenitude dessa criação divina que torna possível a vida no planeta, embora á cada dia mais está vulnerável devido a nossa ambição e á medida das necessidades de desenvolvimento da humanidade se tornará escassa, caso não nos conscientizemos á tempo de reverter esse jogo da vida onde o mal é necessário mesmo que seja para destacar o bem, distinguir, exaltar e acima disso tudo praticar o bem como estilo de vida pois o amor é uma tendência universal e em algum momento da vida você foi, é ou será contagiado pelo bem, apesar que exista coisas diabólicas o mundo evolui e isso é sinal que o bem foi quase absoluto, embora o mal se dissemina popularmente mais facilmente, e o sensacionalismo á torna o centro das atenções, o bem prevalecerá ao final da eterna disputa entre as forças que regem o universo e dão sentido á vida, afinal seria utopia só existir uma das forças, caso não existisse o mal como teríamos consciência do bem, porém seremos criaturas omissas de nossas virtudes e muitos de nós se negamos á essência e desconhecemos nossas origens e jamais faremos júz á magnitude vivencial extraordinária criação divina magistral de que todos somos, embora somos poucos que merecemos essa conjuntura tridimensional, corporal, mental e espiritual.

- Muito bem, se continuar assim atingirá a excelência literária em breve, continue sim? - Como já falei mestre, o seu desejo me é uma ordem.  
- Todo individuo tem o direito de sonhar com um mundo melhor, e se posicionar como o protagonista do show, afinal a imaginação é ilimitada e sua e ninguém pode contestar o conteúdo da sua imaginação e suas dimensões, indiferente se belos castelos mentais ou catástrofes pessoais, tudo ficará arquivado no subconsciente e virá á tona toda vez que lembrar, seja por acaso seja por presenciar uma situação que remete ao acontecido, virá á tona mentalmente no momento de desespero mental em que nos dá um apagão na memória, e por instantes não lembramos nem quem somos e o estamos fazendo ali, serão momentos em que a nossa inconsciência registra

existência mesmo sem o nosso consentimento ou participação da racionalidade ou mesmo da lucidez, serão momentos críticos da descrição do acontecido em que a nossa mente não registrou, embora ficou tudo registrado no subconsciente, o que se passou num momento de inconsciência em que estamos fora da materialidade e transcendemos ao alcance da percepção, e nessas condições habitaremos o nosso sexto-sentido, então nesses momentos em que acontece isso saiba que estamos á um passo do mundo espiritual, como ficamos quando estamos em absoluto estado de coma pois tempos depois me lembro de cenas marcantes, como me ver ali dormindo barbudo, nessa época inclusive estou novamente barbudo apenas bem menor a minha barba, porém o que me acontece agora não me assusto mais com isso e analiso numa versão da racionalidade e fico sem respostas, devido a sua essência ser espiritual e só presenciamos isso tudo inconscientes e despreparados para tornar o acontecido em algo digno do sensacionalismo, é como descrever o indescritível ou querer explicar com racionalidade o que acontece somente quando estamos inconscientes, serão momentos que transcendem aos cinco sentidos humanos e toda forma de consciência que possa registrar isso para se usurpar depois.

- Perfeito, continue.

- Éh, a hora tão falada chegou e realmente parei de fumar, nossa sinto-me ansioso é como se faltasse um pedaço de mim, é essa a sensação que me invade e se eu permitir me leva á loucura embora isso seja a síndrome da abstinência, sei que vou tirar essa de letra porém sei que vou sofrer com isso mas a vida é assim mesmo e nada se adquire sem sofrimento, se for para sofrer tudo bem eu já condicionei o sofrimento não meu estilo de vida e á filosofo em meus manuscritos, mas não me contive e abri mais uma carteira de cigarro mas prometo que é a última, afinal são 34 anos de uso mas chegou o fim de nossa relação, nossa como é difícil mas agora que abri uma carteira já estou arrependido e não desejo fumar mais, embora agora que abri mais uma carteira fumarei mas serão os últimos e nem que a minha alma clame por mais um cigarro não vou fumar, estou convicto de meus pensamentos e não quero mais isso para minha vida e provavelmente a próxima folha que escreverei já não estarei fumando mais, estarei fumando os meus últimos cigarros como agora vou fumar mais um cigarro e depois termino essa folha que ainda um dia poderá se tornar uma página de um livro meu, báh mas eu não tenho vergonha na cara pois acabei de fumar um e um cigarro mas que coisa e realmente o

vício é tão intenso que transcende a ética do indivíduo e eu que poderia jurar que não fumaria mais acabei abrindo mais uma carteira, mas prometo que na próxima folha já não estarei mais fumando agora isso é uma questão de honra e essa foi a última folha que escrevi fumando, pois adeus cigarro mas agora vou fumar meus últimos cigarros, até a próxima folha.

você largará o cigarro finalmente.

– Eu presumo que agora

– É, eu devo admitir que foi

uma decisão difícil, mas devo ter deixado contaminar mais algumas folhas esse meu martírio em largar o cigarro e inevitavelmente influenciou os meus manuscritos, mas o mais importante é que consegui largar esse vício e está muito breve esse momento, não te preocupe mestre, sei que isso está enchendo o saco literalmente mas o engraçado é que tem mais algumas folhas, e não sei o que aconteceu pois sem cigarro eu não conseguia escrever, ficava muito nervoso mas vamos ver o que fiz, mas não se aborreça caso ainda tocar no assunto mais uma vez, tudo bem?

- Eu já lhe falei que isso tudo é

necessário para que eu formule o seu veredicto, então continue, sim?

- Faltam algumas horas para deixar do cigarro, e claro que antes de iniciar essa folha tive que fumar um cigarro, poxa como é bom fumar e escrever, mas terei que parar com esse hábito e terei que escrever sem a minha companhia imprescindível no momento, mas amanhã se inicia mais um dia mas dessa vez sem cigarro, penso eu que mereço essa chance, eu não posso desistir de mim, afinal são 34 anos de parceria e vou romper com a nicotina de vez e provavelmente nunca mais nos encontraremos de novo ainda nessa vida, pois serão nossos últimos instantes juntos e disso não vou mais morrer agora, assim como da cocaína que já faz 18 anos que parei e provavelmente não mais nos encontraremos ainda em vida também, e nessas condições creio que viverei por algum tempo ainda talvez o suficiente para que eu me purifique novamente e talvez morra puro como quando Deus nos enviou á esse mundo, não isso é impossível pois estamos contaminados por tendências da inovação que nos invade, seja pela mídia ou mesmo pelo mundo ao seu redor, estamos impregnados da contemporaneidade dos dias atuais e envolvidos ao sistema que interage coordenadamente, báh já estou enjoado de mim mesmo fumei meus últimos cigarros mas já não estava mais me aturando, amanhã será o primeiro dia sem cigarro já estou cansado de falar isso agora só me resta se despedir para sempre sei que sempre é muito tempo para se falar mas até os meus últimos dias provavelmente, e que Deus ilumine essa idéia brother.

– Prossiga, brother.

- Sim senhor, mas pelo que vi ainda não parei de tocar no assunto, desculpe mestre e aos leitores, porque como falei essas folhas se tornariam páginas de um livro e aí está, mas o que preocupa-me é que isso vai acabar estragando o meu livro, mestre. E ele me diz:

- Calma amigo, não te preocupe, afinal isso que pretende tornar um livro será único no planeta em toda sua dimensão, então á essas alturas terão quem sabe inúmeras pessoas torcendo para que você largue do vício, não se preocupe com a qualidade do hipotético livro que a sua exclusividade abrange todos esses pequenos defeitos, continue que você está indo muito bem, digo o seu veredicto está quase concluído apenas teremos que esperar que termine esses seus depoimentos autorais, afinal você falou que ainda terá concepções da contemporaneidade segundo o raciocínio que habita a sua mente nos dias atuais, isso será necessário para avaliar o grau intelectual dessa sua extraordinária evolução mental, prossiga amigo.

- E... finalmente parei de fumar, embora estou sentindo uma vontade desumana de fumar porém vamos ver até onde vou resistindo bravamente, e a fissura desenfreada me habita e sugere que eu sucumba ao vício e me permita ao desejo da alma que escraviza uma mente que transcende e não permite se alienar ao tabagismo, e outras formas de abandono da consciência que também viciam mas nada se compara ao vício do cigarro e realmente não pude me segurar e fumei um cigarro, ainda não consigo resistir ao desejo que me invade e levo um cigarro á boca saciando os desejos dos organismos que me pedem para que eu fume, embora terei que ser mais forte que os desejos que conturbam uma mente e me invadem o ser porém minha família teve que estourar comigo porque não adianta eu fumo, então agora é serio e mesmo que sofra parei de fumar nesse exato momento e fique sabendo que iniciei essa folha ontem e ainda não consegui parar de fumar, e realmente a minha família teve que me dar um ultimato relacionado á fumaça que eu produzia para que eu tomasse uma atitude necessária e parasse de fumar, pomba isso já estava melancólico e sinceramente eu já não me mandava mais era o cigarro que mandava em mim e no meu horário, o que é isso rapaz tenho que resistir á tentação que me invade, afinal tenho que tirar essa coisa que produz fumaça da minha vida duma vez por todas e espero que eu persista firme em meus propósitos, e consiga abandonar o meu companheiro imprescindível naquelas horas em que estamos depressivos ou no mínimo tensos, momento esse em que acenderemos automaticamente um cigarro e como conseqüência se acalmamos,

mas preciso dar um fim á essa relação que me envergonha mas é como se eu não vivesse mais sem isso, o que é isso, o cúmulo da dependência que já não me seduz com a nicotina e o seu praxe como forma de iniciação e apresentação na sociedade que já se acostumou com o cigarro em suas vidas, mas nem por isso consinto a idéia de continuar fumando, me libertei disso em minha vida.

- Perfeito, continue.

- É pesada a cruz de parar de fumar, até agora falei muito sobre isso mas na verdade ainda fumava mas me pus em cheque-marte e falei para mim mesmo que já era hora de parar de fumar e não fumo mais, essa é a última folha que escrevo sobre isso também, eu devo admitir que isso já está chato e prometo que não falarei mais sobre isso, além de que tenho que fazer júz ao que escrevo só me restando se libertar do escravismo da mente que atende pelo nome de cigarro, fumarei o meu último cigarro enquanto escrevo essa folha ao sabor da despedida, agora acabou a brincadeira é a minha palavra que está em jogo, afinal não vale escrever sobre isso e ainda fumar, confesso que fui invadido pela tristeza nesse momento em que rompi relações com a nicotina e só em saber que esse cigarro foi o último da minha vida senti um enorme vazio por dentro, creio que foi deixado pelo cigarro embora essa sensação é passageira e dura umas árduas semanas, já passou uns cinco minutos que parei de fumar e a fissura vai me torturar mas eu não vou fumar já consigo me imaginar sem cigarro daqui para frente, porém serão dias terríveis mas passarão como tudo nessa vida passa essa vontade desumana e desenfreada de fumar também irá passar, como agora eu fumaria outro cigarro pois á cada 10 linhas eu fumava um cigarro mas vou terminar essa folha sem cigarro assim como inúmeras outras folhas sem mais o cigarro em minha vida, já consigo me sentir melhor embora sinto-me um ser inacabado, é como se faltasse um pedaço de mim mas eu sei que isso é causado pela ausência do cigarro mas não estou nem aí deixe que me faça sofrer esse sentimento é enobrecedor, e enquanto sentir essa sensação será sinal que eu estou resistindo bravamente e estamos encerrando mais uma folha sem fumar e isso é sinal que uma estrela piscou para mim, só dependo de minha força de vontade e a motivação para resistir sem fumar até os meus últimos dias.

- Opa estamos chegando ao extremo, daqui para frente fica mais complicado, não é verdade?

- Exato mestre, não foi fácil, apenas não entendo como escrevi tanto sem cigarro, se é que abandonei o cigarro á partir dessa folha, vamos ver o que é que dá, não me lembro mais, mas acho que devo ter

parado á essas alturas, caso contrario por que disseminaria isso tudo, não é verdade?

- Correto, portanto continue.

- Meu Deus, vou começar falando a verdade, não parei de fumar coisa nenhuma e realmente coloquei tudo á perder, começando pela cirurgia que não poderei mais fazer devido á esse fato de que não consegui parar de fumar, pois a minha família iria pagar novamente os meus implantes, cujo quais eu havia perdido justamente por fumar e mais uma vez o vicio me dominou e me fez decepcionar-me comigo mesmo, ao sentir na essência que não sou capaz de fazer júz ao que escrevo nem mesmo me mando mais, isso causa uma crise de identidade e ás vezes nem me conheço pois a ausência da auto-estima já tornou-se uma maneira de ser, como fosse um hábito imprescindível e inevitável, o praxe de se fumar já pertence á minha essência de homem dos apontamentos contrariado pelo seu dom não condizer com o cotidiano, e baseado nesse complexo eu fumo e quem absorve as conseqüências é a minha estética que mais uma vez terá que esperar uma atitude vinda de mim que sou o único que posso me ajudar, começando por parar de fumar de vez amanhã não vou fumar nenhum cigarro porque eu me amo e não suporto mais ver o meu eu envolvido pela nicotina , amanhã eu continuo essa folha por hoje estar muito decepcionado comigo mesmo, e o dia amanheceu mas eu já havia fumado 3 cigarros antes de amanhecer, sendo o primeiro ás 4:30 da manhã e realmente decepcionei-me novamente comigo mesmo pois havia falado que hoje não fumaria e novamente fumei, pretendo nem escrever mais até que eu pare de fumar de uma vez por todas, não esperava encontrar tamanha dificuldade para parar de fumar e já estamos chegando ao final de mais uma folha e até aqui o cigarro está dominando a bola por enquanto, mas prometo que transcenderei á esse mal e na próxima folha espero não estar fumando mais, eu preciso esboçar uma reação contra o vicio que me escraviza e me faz penar fumando mais um cigarro, mas vou ter que decretar o seu fim.

- Continue lutando, você vai vencer, prossiga, sim?

- Eu mesmo elaboro uma análise de mim mesmo, e chego á conclusão de que estou com problemas relacionado ao meu vicio, é verdade que na última folha que escrevi falei que não tocaria mais no assunto mas isso é urgente, afinal hoje é o dia da minha cirurgia e provavelmente o doutor vai se recusar á fazer a cirurgia quando souber que fumei até agora e com certeza perdi mais essa para o meu vicio, que droga mas é assim mesmo e se não conseguirmos transcender ao vicio seremos eternos dependentes e perderemos todas as oportunidades,

principalmente as que proporcionam uma guinada na vida e até o sorriso da pessoa que fuma normalmente sem dentes, todos perdidos pelo vício mas antes que eu chegue nesse nível decadente preciso parar de fumar e isso é sério e para toda vida também, então sendo assim e nessas condições simplesmente deixarei que meus organismos gritem e me torturem por uma fumada mas não fumarei, porém após o almoço de hoje fumarei o meu último cigarro já que não poderei mais operar a boca devido á isso, e baseado nisso eu me irrita com a minha incapacidade de se libertar disso e o atraso que isso me causa, racionalmente isso é inaceitável um praxe tão inviável como esse só pode resultar em problemas futuros, pois o fumante comete um descaso consigo mesmo á cada fumada e meu Deus irei operar segundo minha mãe me confirmou e será o que Deus quiser, e acabei fazendo a cirurgia pois estava com medo que não pudesse fazer a cirurgia quando iniciei essa folha mas graças á Deus operei a minha boca e mesmo assim não consigo evitar de fumar, nem operado fico sem fumar o vício é louco e me domina estou irritado comigo mesmo pois agora é sério e operado não posso fumar, embora mesmo assim eu fumo um que outro e não estou conseguindo parar de fumar de vez, pelo menos um ou dois cigarros por dia, só falta perder mais esse implante para o cigarro, daí sim me até aqui reconheço que o vício foi mais forte que eu, embora não desisto e prometo uma reação, aguarde.

- Prossiga, essa história está ficando interessante, vamos ver o que aconteceu.

– É eu cheguei á parar, mas voltei para não ficar louco.

– Mas quero saber o que você fez e que reflexões isso causou, é isso que estou analisando, continue por favor.

- Eu não sei mais o que fazer, tenho que parar de fumar mas á cada 2,3 horas é inevitável e terei que acender um cigarro, mesmo sabendo que eu posso perder o meu implante e mais um monte de percalços que isso me traz, não sei mais o que fazer pois se eu passasse o dia ocupado talvez nem me lembraria do cigarro mas a minha vida é ociosa e é impossível parar de fumar, devido a falta de ocupação em minha vida, não que véu ache a minha vida ruim mas o cigarro ocupa grande parte do meu dia e sem ele fica um vazio enorme dentro de mim e não tenho como preencher esse vazio com alguma outra coisa, é incrível mas o cigarro é necessário para me completar e se eu não fumar é como se faltasse algo em mim, eu sei que isso está ficando chato e é como se eu tivesse dramatizando esse fato que resume-se em parar de fumar simplesmente, embora é como se comigo fosse diferente, é como se o cigarro fosse inventado especialmente para mim e me adaptei de

maneira extraordinária á esse veneno disfarçado de parceiro e não vivesse mais sem isso, báh o que é isso jamais deveria escrever isso mas isso está fora de controle e o parar de fumar está se revelando algo impossível de se fazer valer a minha vontade, é só algo almejado em minha vida embora antes eu não conseguia escrever uma folha sem cigarro, inclusive cheguei á fumar 4 cigarros enquanto enchia uma folha, mas agora isso já é possível por exemplo essa folha escrevi sem fumar nenhum cigarro e isso já é uma vitória, porém é necessário muito mais que isso, preciso de horas e até dias de abstinência sem o cigarro, daí sim posso dizer que venci esse vício mas o começo é assim mesmo pois estou encerrando essa folha sem cigarro e isso já é uma vitória, embora o combinado seria que iniciaria essa folha sem cigarro mas a verdade é que já fumei 2 cigarros hoje e provavelmente ainda hoje fume mais alguns mas posso não conseguir essa façanha hoje mas estou á caminho disso e posso sentir que estou muito próximo de realizar essa façanha de parar de fumar, agora vou fumar um cigarro, valeu.

- Perfeito, continue.

- Meu Deus, acho que perdi mais um implante por causa do cigarro, já havia perdido 3 implantes para o cigarro e agora não é mais possível se fazer implante, terei que usar uma chapa e tudo por causa do cigarro, não é exagero meu mas o cigarro estragou a minha vida e mesmo assim não aprendo ou seja nem assim eu paro de fumar e acho que vou morrer fumando e inevitavelmente é um mal necessário, se eu não fumar fico nervoso e acabo descontando nas pessoas que me amam, posso dizer que é um veneno imprescindível que vai me levar para o caixão e nem assim largo o vício, que merda que sou nem me mando mais e é o cigarro quem manda em mim, é amanheceu e voltei á escrever, ontem eu achava que havia perdido o meu implante mas graças á Deus não perdi, era eu quem estava complexado comigo mesmo embora de ontem para cá já fumei vários cigarros, sendo que eu não poderia fumar nenhum cigarro durante uma semana mas consegui ficar 2 dias sem fumar dessa vez foi o máximo que consegui, porém poderia ficar sem fumar á partir desse momento por exemplo mas não consigo essa façanha, parar de fumar é algo almejado por mim que por mais que pareça ridículo é a verdade, como que sou muito intenso preciso fumar para manter-me estabilizado e estável ou qualquer outra desculpa de um fumante, sei lá creio que alegações não faltariam embora não me permita, eu quero assumir minha culpa não pretendo me omitir da essência viciativa que me habita e me faz a cabeça, me levando á persistir no mesmo erro, é essa a vontade que



me move é por uma idiotice que meu coração bate meu pulso pulsa fazendo minhas perspectivas virar fumaça me obstruindo que eu veja o meu futuro, e o que me espera lá na frente.

- É bom saber que tens consciência, isso é incrível mesmo com toda essa consciência você se faz incapaz de parar, isso é loucura.

- Talvez, mas isso já se faz presente em minhas veias, está impregnado no meu sangue, e move-me intelectualmente. E ele me responde:

- Mas isso tudo só é uma realidade para você, porque você diz isso para você mesmo á todo momento.

- Sei disso também mestre, que as coisas só são o que são porque dizemos isso para nós mesmos incessantemente, é verdade que seremos capazes até de criar coisas com o poder da imaginação e dar vida á essa através de nossos reflexos.

- Muito bem, continue.

- Tendências viciativas corrompem o meu eu e me entorpeço em seus tentáculos surreais, constituídos de fumaça dum paradoxo de ilusão em que adentramos e não conseguimos mais sair pois todas as forças que possuímos serão inválidas nesse jogo de sedução e manipulação mental que desvirtua a essência de guerreiro do mundo dos apontamentos, em que toda vida identificamos a origem do problema mas não se movemos para sua resolução não fizemos nada para acabar com esse tédio que conturba uma mente que transcende e se faz presente um estigma intelectual, estilo complexo tradicional que assola um intelecto transcendental e intensifica o paradoxo doente terminal em que sentimos que chegou o fim de nossa performance vivencial, habitaremos o nosso sexto-sentido e emergiremos no mundo espiritual caso merecermos, talvez seja um direito universal ou uma fase que todos teremos que passar indiferente se merecemos ou não, esse conceito foi criado para tentar estabilizar esse mundo em que vivemos denominamos forças do bem e do mal e tudo o que á essas pertencem e segundo a obviedade e a lógica racional devemos desviar e se proteger de toda forma do mal intensificando e almejando o bem para a sua vida também, o ápice do ego, a consagração do êxito, a rotatividade do positivismo e a convicção da personalidade, são sintomas que distinguem um individuo e fazem desse um ser mais evoluído que interage poeticamente e expressa o que se passa no interior de uma mente que transcende, e traduz um significado especial e gera a harmonia de um mundo magistral, afinal a ênfase é individual e nem sempre habita em cada qual, terás que provar como tal a eficiência particular e imortalizar o seu jeito de amar assim como exercer o seu direito de sonhar.

- Pela cara vejo que gostou mestre, é isso?
- Está perfeito para se extrair um veredicto dessa concepção poética e paradoxal, então continue, sim?
- Paciência que se consome, pequeno artefato que se queima pela pólvora que possui, vida que se elimina aos poucos, futuros problemas que se adquirem, doença intencional, mal enrustido de parceiro, Diabo em forma de cigarro que domina e seduz o viciado, louca fumaça que estabiliza uma mente que transcende, báh vou ter que fumar um cigarro, é só mais um em minha vida, aliás cada vez eu diria que é só mais um, nossa é como se eu resolvesse um problema, como se eu saciasse o desejo de meus organismos, como se eu fizesse algo importante para mim mesmo, como se eu vivesse mais aquele instante mas na verdade eu estava me iludindo com aquela promessa de estabilidade que o cigarro me proporcionava, ou seja apenas pensamos que proporcionava e baseado no que pensávamos sentíamos sensações, a influência mental influencia nas atitudes e no modo comportamental do individuo que pensa estar saciado convencido por uma fumaça, num instante de insensatez que somos insensatos ao pensar que numa fumada tudo vai se resolver, embora fumaremos e o problema continuará lá, então fumaremos novamente pensando no problema se perguntado e ao constatar que é um problema que não se resolve numa fumada fumaremos outro e assim sucessivamente, fumaremos por qualquer motivo de nervosismo á felicidade ou simplesmente para fazer fumaça e nesse momento abandonamos a racionalidade ao chupar e assoprar fumaça careta como fosse um hábito imprescindível em nossas vidas, como eu bem que tentei mas não consegui parar de fumar porém na verdade estou muito decepcionado comigo mesmo, é mais uma folha que escrevo ainda escravo do cigarro mas isso não vai ficar assim, prometo uma reação.
  - Então você já tentou e não conseguiu, certo?
- Correto mestre, várias vezes tentei mas não consegui, até que por fim havia conseguido e depois de 40 dias me vi obrigado voltar á fumar, caso contrário me iria dar um infarto.
- Exato, prossiga.
- E... realmente parei de fumar já que não conseguia teve que ser pela dor, a verdade é que não consigo fumar, me dói o peito devido á um acidente doméstico que sofri ontem quando caí no banheiro e bati o peito no vaso sanitário, é não consigo nem escrever de dor vou terminar essa folha outra hora pois me dói até para escrever, mas fiz um raio-x e não chegou á quebrar o osso dom meu peito embora dói até para

respirar e pegando uma carona nessa dor vou parar de fumar, já que isso tornou-se uma dificuldade embora é incrível mas nem com dor não paro de fumar e isso já tornou-se uma doença, como agora estou escrevendo e fumando e inevitavelmente não consigo parar de fumar, parei com a cocaína e com o crack porém tive que morrer para que isso se tornasse uma realidade, e agora vejo a furada em que me meti quando decidi que voltaria á fumar, e nem pela dor não consegui largar do cigarro, terei que arrumar outro meio para que parar de fumar se torne uma realidade, e pude sentir que não será dessa vez que irei parar de fumar e provavelmente perderei o implante que fiz, meu Deus não sei o que fazer e perdi para o cigarro, mas bati um novo raio-x e agora constatou-se que eu trinquei a costela, embora aquela noite que fiz o primeiro raio-x fui tratado como um cachorro pela pessoa que fazia o raio-x, cujo qual estava dormindo pois era de madrugada além de ser pelo SUS, mas o fato é que não consigo largar esse vício estou frustrado comigo mesmo, afinal preciso parar de fumar para não perder o quarto implante por causa do cigarro, e não poderei ter um sorriso bonito nem mesmo bons dentes por não merecer, cadê a minha força de vontade, o que aconteceu com a minha motivação, é tão simples mas para mim isso é algo impossível, creio que vou morrer fumando, não vai ter jeito e o cigarro me envolveu de maneira inevitável e confesso que pensei que seria mais fácil e isso se revelou um carma, que vai me acompanhar até a minha morte e posso dizer que por enquanto estou dominado pelo vício que vai me matar.

-- O que aconteceu, havia desistido? - Não mestre, eu acredito que mais para frente eu reagi, esse era o pensamento do momento mas eu busquei forças dentro de mim mesmo e lembro-me que parei, isso está ficando chato mas calma mestre eu devo reagir, e depois foi o senhor quem pediu para que eu lesse esses depoimentos velhos, lembra?

- Claro amigo, prossiga que estás indo bem, acredito na sua virada contra o tabagismo, pena que decidiu por fim usar o cigarro que na sua ausência é inviável, você é um caso inédito mas não deixa de ser uma idiotice, então prossiga.

- Nesses últimos dias realizei algumas façanhas, como no primeiro dia fiquei nove horas e meia sem fumar, no segundo vinte horas, pois já consigo ficar longos intervalos sem fumar e isso significa que a minha liberdade está muito próxima mas ainda não consigo parar definitivamente como almejo, porém ainda estou na batalha mesmo que cada dia pareça uma eternidade e vivo um sofrimento, embora deixei defumar 3 carteiras nesses dias, eu quase me afogo de tanto

salivar sem cigarro descobri o quanto tenho de saliva enquanto meu implante cicatriza e tudo de bom simplesmente parar de fumar faz muito bem para a saúde, hoje relaxei um pouco e já fumei vários cigarros nessa manhã de abril de 2018 mas ficarei a tarde inteira e à noite também sem fumar, o problema é a hora que acordo às 4 horas da madrugada se dormi bem é claro caso contrario acordo bem mais cedo, enfim nessa hora que o cigarro ganha magnitude e torna-se algo imprescindível torna-nos incapazes de iniciar mais um dia sem fumar, isso sem falar que já fiquei 72 horas sem fumar mas na época não queria parar de fumar fiz só para ver quanto tempo eu agüentaria e se soubesse persistiria até não querer mais fumar, nesse momento faz uma hora que parei de fumar mas dessa vez sei que vou longe até que me decidisse que não escreveria mais e se estou escrevendo é que decidi de vez largar o cigarro, não sei se agüentarei mas tentarei buscarei forças dentro de mim para isso tornar-se uma doce realidade em minha vida, não é fácil mas não é impossível também pois será dessa vez que não colocarei mais um cigarro na minha boca evitarei o próximo cigarro e se Deus permitir vou parar de fumar definitivamente, e essa será a última vez que comento sobre isso que já está chato e não deu mais tempo para nada, valeu, eis aqui um novo homem que não fuma.

- Então, parou de fumar? - Não sei mestre, vamos ver para frente, eu queria e foi o que fiz ao final, apenas não lembro-me do tempo exato em que consegui largar o cigarro, e para falar a verdade ainda tem umas 50 folhas desse diário e não me lembro de ter escrito muito sem cigarro, porque o escrever torna o fumar imprescindível é como se um nascesse para o outro, é tão bom escrever fumando que acredito que ainda não havia conseguido largar o cigarro, mas eu tenho o costume de me surpreender comigo mesmo, e talvez eu até larguei o cigarro e continuei escrevendo, vamos ver. - Baseado nisso, pode continuar.

- Tudo bem mestre.

- Como quem não aceita calado o seu desígnio, assim somos nós mentes paradoxais que nascemos com a vontade do querer a astúcia individual o senso de liderança o orgulho de ser diferente, o talento literário que habita esse artista calejado que se expressa emocionado como um coração que pulsa energicamente descompassado, nesse dia especial que enaltecemos o teor filosófico e reconhecemos a magnitude de uma mente que transcende concepção paradoxal que nem sempre uma pessoa normal compreende, embora admita ser genial esse livre-arbítrio universal que pertence à cada qual, ser imperfeito e mortal capaz de se poliflerar entre os seus e próprio

vivenciar a alegria de viver só em saber que todos somos filhos de Deus, e que tudo será possível basta que acredite no seu potencial na sua capacidade pessoal no seu entendimento racional no momento crucial, em que teremos que provar a nós mesmos que a essência é transcendental e não se submete aos nossos defeitos como tal, que o orgulho é arquitetura humana e a mediocridade não se leva para a cama nem permita influenciar quem você ama devido que o amor contagia assim como a harmonia de uma poesia, a vontade de começar todo dia fazer novamente como nunca se fez faça com amor faça diferente dessa vez, então obterá o respaldo como tal dessa flexibilização intelectual pelo seu caminho exercido durante a dilatação mental pelo indivíduo adquirido num instante de inspiração em que o amor se enaltece ao mais alto grau e invade-nos como tal, nos tornando mais solidários e importantes no meio social, o resgate do indivíduo que já pertenceu à sociedade mas habita o mais baixo nível cultural nas favelas da cidade indiferente se estourando uma champanhe importada no quinquagésimo andar ou abrindo uma pinga debaixo do viaduto, você também tem o direito de sonhar.

- Pelo que posso ver novamente toca no assunto, mas leia vamos ver o que você estava falando, portanto continue.

- Agora é para valer, pois essa é a última vez que toco nesse assunto, afinal devo admitir que isso estava ficando chato mas enfim posso falar que eu larguei o cigarro, depois de fazer vários testes de duração da abstinência ou seja eu ficava 12, 24 horas sem fumar para sentir o quanto era difícil ficar por horas sem fumar e descobri que não é impossível e que sou capaz disso, faz uma hora que parei de fumar e iniciei mais um dia sem cigarro hoje é domingo e passarei a semana que vem inteira sem fumar, para que no próximo domingo eu já esteja muito próximo de largar o vício e provavelmente mais um ou dois dias até que não sinta mais vontade de fumar, e daí então será uma nova vida mas tudo isso só é possível se você se permitir passar muita vontade sentir que os seus organismos clamam por um cigarro e você não deve atendê-los e ignorá-los, que isso irá passar e depois é para o bem deles isso que você está fazendo bravamente isso é muito mais que simplesmente parar de fumar, isso significa a libertação da alma e o descompromisso com a essência de homem errante que tenho ou deveria dizer homem dos apontamentos nessa minha vida espiritual depois do acidente de grande monta de que sofri e cheguei à morrer mas é uma longa história e já estamos chegando ao final de mais uma

folha com a certeza de que irei parar de fumar porque nos meus conceitos não há nada nesse mundo que o homem queira e não faça.

- Muito bem., continue.

- E para que eu chegasse á esse ponto de resignação teria que ser algo sério, que me levasse ao extremo e me fizesse perguntar á mim mesmo o que eu acharia disso do fundo do coração, então cheguei á um consenso que isso seria necessário sei que isso corre em minhas veias sou consciente de que passarei a pior semana da minha vida mas valerá á pena, mesmo que um dia parecerá uma semana e o sangue se purificará de todo mal viciativo que habita o meu eu com seus impulsos neuronais que movimentam esse meu coração por essa vida que me fora influenciada até os dentes como que de...repente em segundos arruinei minha vida para todo o sempre dessa minha estadia nesse atalho temporário universal á que chamamos vida, tenho consciência de nossa ruptura definitiva pois teve que ser assim já não é mais tempo de rever conceitos reformular concepções dilatar paradoxos interagir personalidades renascer á cada estação, só arrepender-se sem fazer nada para reverter o jogo do vício mais uma vez em que tornamos á repetir os mesmos erros, e olhando-se no espelho e enxergando apenas a incapacidade do ser fumante e arrogante descaradamente dissimulado que existe em mim, ser doente que precisa dar um tempo ao tempo até que supere esse relacionamento doentio que sustenta a dependência existente vinculada ao mais profundo interior da privacidade do individuo, a droga legalizada se apossa da intimidade do ser é como se pertencesse ao comportamento e fosse algo inato que trazemos de berço, essa necessidade de absorver o mal para que sinta saciado o desejo de querer que habita uma mente que transcende e se faz presente expressa poeticamente a dor de viver descrita literalmente a filosofia existente no conteúdo poético elaborado por uma mente transcendente mas chegamos mais uma vez ao final de mais uma folha infelizmente, valeu gente.

- Está ficando bom, superou o vício fácil, á não ser que tenha mais para frente lamentos originados do vicio ainda, tem?

- Não sei

mestre, mas acredito que á partir de agora minhas declarações fiquem mais leves, sem mais aquela interação toda sobre o vicio.

- Então

continue.

- Sim senhor.

- Hoje faz 6 dias que não fumo mais cigarro, e ainda sinto muita vontade de fumar um cigarro, eu acho que deve ser porque fumo um, poxa vida terei que dar um tempo nos breu brother para que possa largar o vicio da nicotina, não há como um se não o outro, enfim enfrentarei outra

semana em que passarei uma vontade desumana de fumar embora isso seja apenas para os fortes, e nessas condições eu me encontro apto para resistir á tentação do cigarro e etc... é hoje é o sétimo dia sem cigarro e ainda a vontade de fumar me habita, já estou cansado de tanta abstinência, se persistir nessa onda de privação daqui uns dias até respirar não vou me permitir porque passei a semana inteira sem fumar e já seria hora de nem desejar fumar, mas como durante esse tempo eu fumei um terei que ficar mais uma semana sem fumar, agora dos dois quero ver se não largo o vício dessa vez, então já deixei de fumar umas 10 carteiras de cigarro nesses dias e ao final ficarei uns 20 dias resistindo á tentação do cigarro, estou preparado para passar por uma fissura incrível que me assolará por dias, semanas mas que venha essa p... brother eu não me entrego, eu não fumo, eu me amo, não tenho ,mais coragem de fazer isso comigo mesmo, esse lance de fumar já não faz mais a minha cabeça e nunca imaginei que eu conseguiria ficar sem cigarro tanto tempo, estou impressionado comigo mesmo pois hoje faz uma semana que não fumo, afinal são 8 dias sem cigarro e ficarei mais 8 dias novamente sem fumar para que eu possa largar o cigarro definitivamente, então começarei hoje um período de abstinência que se encerra daqui mais 8 dias aí quem sabe eu fique livre do vício de fumar até a próxima folha eu esteja livre de todo mal que possa me habitar.

– Até aí você estava dominando a bola, o que aconteceu para você regredir dessa maneira ao vício?

- Nossa mestre, assim eu fiquei por 40 dias, nervoso num clima de tensão durante as 24 horas do dia, e provavelmente eu iria ter um infarto, e nessas condições os meus entes acharam que o melhor á fazer era eu voltar á fumar pelo bem de todo mundo, incrivelmente todos acharam que eu deveria fumar para me acalmar.

– Então continue.

- Ainda não fiz o que é necessário para poder falar que me libertei dos vícios, devo admitir que ainda sofro pela ausência do cigarro em minha vida assim como se inicia mais um período de abstinência total, já faz 8 dias que não fumo cigarro mas ainda sinto uma vontade desumana de fumar , preciso me libertar desse sentimento que ainda me habita, ágoras será uma semana sem fumar nada exatamente nada nem o imprescindível de cada dia nas madrugadas á dentro, agora é sério será uma semana melancólica e tediosa que pretendo abandonar o cigarro e seguir a vida sem mais isso, até alguns dias atrás isso que estou fazendo me seria impossível e já me é uma realidade dos meus dias sem cigarro, já me falaram que mudei de cheiro brother, vê se pode cara mas nós fumantes fedemos embora não admitiremos o fato de feder e

até nos magoamos com isso mas na verdade se fumamos estamos errados, não adianta discutir e realmente não quero mais isso em minha vida, já fumei demais nessa vida e creio que não tenho coragem de por isso em minha boca e não farei o que fiz na folha anterior, quando propus que na próxima folha eu já teria abandonado o cigarro e além de que não consigo ficar tanto tempo sem escrever também porque quanto ao propósito ao final da performance eu acredito que irei conseguir mas é isso aí, talvez quando eu volte á escrever já tenha largado o vício do cigarro, valeu!

- Mas como assim, você não queria mais escrever caso não largasse o vício?

- É eu bem que tentava, mas não admitia ser hipócrita com quem estivesse lendo, eu me abria totalmente com o leitor, dividia minhas dificuldades e segundo meus apontamentos caminhavam em direção de minha vitória e queria dividir isso também com os leitores, não foi fácil eu travei uma guerra contra o vício mas ao final obtive êxito em meus propósitos, mas o leitor pode acompanhar passo á passo isso.

- Perfeito Leandro, continue.

- Poderia dizer que cai na tentação, embora somente dilatei minha convicção de que não quero mais isso para minha vida, devido que tentei fumar um e um cigarro e ambos não me satisfizeram, como o cigarro dei 3,4 fumadas e joguei fora pois senti que aquilo já era coisa do passado na verdade, joguei fora antes que me adaptasse novamente á fumar, mas pude sentir que o cigarro era uma coisa estranha que eu segurava em meus lábios e logo joguei fora antes que ele se revelasse um velho amigo, e como que de praxe eu queimaria todo o cigarro, então antes que a velha rotina se revelasse cortei essa idéia em sua plenitude antes que matasse a saudade e como consequência simplesmente o fumaria, mas dessa vez pude sentir uma força que me habitava que me fez jogar aquilo fora e dar uma respirada, como quem se libertou de alguma encrenca e deseja ficar bem distante disso em minha vida não quero mais e os meus organismos se condicionam com que a minha mente determinar, então sendo assim o momento é de sobriedade durante as 24 horas do dia, será necessário para que eu possa largar o vício do cigarro ao menos dessa vez, embora eu esteja brincando com o meu espírito dependente assim como dilato a fissura nos momentos delicados em que uma fumada ilumina os horizontes do indivíduo, embora isso seja tudo o que eu não posso fazer, resistirei bravamente hoje faz 10 dias que não fumo mais e mesmo assim sinto uma vontade desumana de fumar, então sucumbi ao vício e fumei 3 cigarros porém agora estou apto á ficar mais 10 dias



sem fumar nada para poder largar o vício do cigarro ao menos, nesse exato momento eu inicio mais um período de abstinência já estou ficando bom nisso, afinal um caso de 34 anos é complicado largar de...repente.

– Muito bem, continue.

- Mentes limitadas se iludem pelas imagens e se fascinam com metodologias arquitetadas por mentes que transcendem, e manipulam destinos de terceiros que de tudo fazem para não ser mais um influenciado por decisões tomadas num momento desesperador, em que as forças opostas se revelaram e influenciaram parcialmente a humanidade com o seu impacto visual causado pela disseminação de realidades diferentes no mesmo plano, momento esse em que se fizeram presente os extremos enaltecidos ao mais alto nível mental e intelectual do indivíduo, a capacidade digna da individualidade que diferencia um ser dos demais, seres imperfeitos e mortais que todos somos exatamente como nossos pais que também foram talentos individuais, porém hoje significam você amanhã o que vamos ser futuramente embora numa versão atualizada porém com os mesmos defeitos genéticos, com a mesma impetuosidade de essência com o mesmo lapso mental relacionado à sua verdadeira origem e assim somos nós tamanha ousadia dos Deuses fora a criação da raça humana, seres capazes de se poliflerar através das novas gerações que virão com certeza assim como todos nós morremos e partiremos rumo à nossa nova vida espiritual, não mais formas e magnitudes corporais simplesmente seremos espíritos que pairam no ar, testemunham a movimentação terrena mas não são capazes de tornarem-se visíveis à imaginação humana, munida da ignorância e a estupidez que muitas vezes transcendem a existência terráquea ou simplesmente seja algo profissional, além de que uma morte tem o seu preço baseado na magnitude do portador quando vivo, e sendo assim seres invejados valerão suas cabeças valores variáveis para seus adversários nesse atalho temporário universal, com determinados tempos de existência e o direito à fazer lenda sucessivamente à partir despercebidamente, se quando vivo não se articulava nem mesmo acessava a sua mente.

- Confesso a perplexidade de fazer uma perfeita compreensão de suas palavras, embora estivesse atravessando por uma extraordinária evolução mental e intelectual, e sendo assim o que fez é admirável e digno de minha atenção, por favor continue.

- Seria necessário tamanha inspiração para que me movesse até um caderno e me levasse até uma caneta e me pusesse à escrever, escrever tudo o que passa no interior de uma mente que transcende

que está inativa e sem o bel-prazer para mover essa mente que transcende sei que passarei os piores dias da minha vida sem fumar nada mas também sei que isso resultará em ganho de saúde embora é deprimente mentalmente a falta de fumar um constrange o indivíduo exatamente como o cigarro apenas não com tamanha intensidade eu diria, mas ambos tirei de minha vida temporariamente apenas o cigarro será para sempre pois fumei alguns cigarros e já sinto uma dor no peito por ter fumado e sinto que isso traduza o fim de uma relação de 34 anos e não posso mais com a vida, não dá mais para mim, éh até aí estava tudo dominado mas sem fumar nada não dá terei que fumar alguns cigarros pois são os últimos mesmo, já consigo parar de fumar e não é que fiquei 10 dias sem fumar e nem assim passou a minha vontade de fumar, então estou fumando novamente e seja o que Deus quiser, meu Deus á cada cigarro que fumo sinto uma dor no peito meus pulmões não aceitam mais isso e sinto que estou com problemas de verdade e não consigo parar de fumar, é ridículo isso mas é bem assim que interage o vício que droga mais persistente que insiste em me fazer pensar por não poder fumar, é verdade que estou passando os piores dias da minha vida, nunca pensei que essa droga legalizada fosse me fazer sofrer dessa maneira e bem no fundo estou curtindo essa anomalia de não poder fumar só assim sei que me libertarei desse vício lícito que estava me matando aos poucos mas é chegada a hora da liberdade.

- Segundo suas declarações você pretendia apenas parar com o cigarro, e o outro não? - Exato mestre, mas com o passar do tempo se inverteram as coisas, quando que parei mesmo só com o breu porque realmente não dá para fumar, se você faz uso alguém saberá e até que mude essas leis utópicas, o melhor á fazer é dar um tempo para a cabeça, enquanto que o cigarro tive que voltar á fumar devido a minha instabilidade emocional quando não estou fumando.

- Parabéns, se é que posso dizer isso, para obter ganho de saúde de verdade quem sabe ao contrário não seria melhor, mas como disse até que mudem as leis isso é inviável e são tantos os motivos para fumar, mas não deixa de ser uma idiotice, agora continue, sim?

- É verdade que você pode escrever com a alma ou o que as pessoas gostariam de ler, são dois motivos distintos que envolvem sentimentos, são duas razões de ser diferente embora escrever com a alma realiza o ser enquanto escrever o que as pessoas gostam de ler provavelmente alcance o sucesso, mesmo que na essência você sinta-se um ser inacabado consciente da impossibilidade de fazer sucesso

expressando-se com o coração, isso é inevitável e óbvio e será sempre assim devido que o seu coração é parcial e sendo assim é impossível agradar á todos os conceitos e concepções que analisam e interpretam individualmente sua opinião formada sobre tudo, relacionada á essa vida vivida com diferentes intensidades no mesmo direito de permanência em sua performance existencial, onde você poderá atingir o êxito e fazer do bel-prazer uma rotina em sua vida enaltecida ao mais alto grau de vivência ou mesmo vegetar nesse atalho temporário universal, á que todos somos contemplados ainda antes de vir á esse mundo em que vivemos quando éramos um brilho de vida em forma de sêmen apenas que seremos fecundados no útero da nossa mãe, e se Deus permitir viremos á esse plano com uma objetivação maior de um ser com o direito de ser feliz e até viver uma sina, tudo será possível quando se deseja de verdade e verás que o mundo é complexo e proporciona á medida da capacidade individual existente em cada qual será o caminho percorrido capaz de influenciar e até determinar o destino desse, se progressivo e maravilhoso ou banal e decadente, tudo irá depender da essência do portador assim como o nível social e a intensidade dos seus atos perante esse mundo em que vivemos, que á tudo contempla calado e se manifesta á critério da magnitude do individuo. – Muito bem, prossiga.

- Ás vezes fico estranho que nem me conheço, embora tenho também o direito de tentar ser feliz na essência, o auge da felicidade também me pertence sei que uma mente paradoxal encontra mais dificuldades durante o percurso vivido por amar mais intensamente, porém sei também que enfrentarei diversas adversidades no percurso da felicidade mas tentarei ser feliz mesmo assim porque sem felicidade nessa vida não convém viver, e emocionalmente não vale á pena persistir nesse caso da ausência da felicidade em minha vida que insiste em me fazer penar por esse atalho temporário universal denominado vida, á que todos somos designados em forma de missão para cumprir nesse desígnio terráqueo á que somos contemplados ás mais diferentes provações do conhecimento, que muitas vezes seduzem o individuo e fazem esse descer até o mais baixo nível de espiritualidade, que aspira tons da imperfeição humanamente arquitetado num momento de fúria humana em que a mente se revela vulnerável á manipulação diabólica caso não esteja elaborada espiritualmente e convicta religiosamente, será uma vítima céptica e atéia propícia ao armazenamento de maldades em concepção, a capacidade de exercer o mal em suas mais diferentes vertentes maléficas e habita os mais variados seres

humanos e terráqueos que sucumbem ao mal, e acabam por elaborar cenas lamentáveis e infelizes como protagonistas dos cenários arrasados das vidas destruídas num momento de extremo pavor, em que as aberrações surgem no horizonte passageiro e os hipócritas se revelam óbvios e indisfarçáveis perante uma pessoa de essência que vive intensamente e exerce o amor transcendente, que perdoa a atitude inconseqüente derivada de uma lacuna mentalmente.

- Está melhorando, persista que ainda vai dotar êxito com esses seus depoimentos proféticos, por favor continue.

- Acabei comprando cigarro novamente, não consegui me manter distante do cigarro não fui capaz disso e meus pulmões choram a decisão por mim tomada num momento de fissura, agora vou fumar mais 200 cigarros mas a hora que acabar não posso comprar mais e novamente vou parar de fumar, ou seja vou tentar mais uma vez eu ainda não desisti dessa idéia de parar de fumar, já estou arrependido dessa decisão e se Deus quiser eu vou voltar atrás dentro de pouco tempo ante que seja tarde, pois sinto uma dor horrível nos meus pulmões e minha alma chora pela decisão por mim tomada preciso cuidar da minha saúde, o vício não entende que sem saúde não há vício que se instaure na minha essência que já é tortuosa devido aos meus deslizes tais como os vícios tenho consciência desse meu grave erro que cometi em voltar á fumar, agora sei que serei exigido ao extremo, as drogas legalizadas nos fazem sofrer na sua ausência como nos faltasse o próprio ar, embora num futuro breve nós os fumantes sentiremos na essência isso a ausência do próprio ar será a morte para alguns as doenças para outros, enfim é impossível destacar uma pessoa portadora do sucesso e da longevidade que fumava nunca existiu e nunca vai existir alguém assim, quem sabe num futuro não muito distante a fusão da tecnologia e a medicina ainda resulte num ser mais avançado, mas até lá é necessário que se consuma algumas gerações e faço parte de uma dessas, e nessas condições só me resta cuidar-se mais, sei que estou muito impetuoso comigo mesmo, não devo ser tão vulnerável aos vícios até o momento estou á uma hora sem fumar nada, pode ser o começo acho que devo me dar uma chance e aos meus organismos, que tal? Ainda antes de encerrar essa folha que pretendo parar de fumar nesses dias, tenho que tomar uma atitude nessa vida velha.

- É, você estava lutando contra o vício da droga legalizada de maneira árdua, você possivelmente só não conseguiu pela facilidade de adquirir essa droga legalizada, talvez se você encontrasse dificuldades para adquirir mais teria largado quem

sabe, não é verdade?

- Talvez sim mestre, mas é

o seu livre-arbítrio que acaba incentivando o seu uso.

- Então,

continue.

- Sim senhor.

- Admito que sou uma mente paradoxal ao sistema, que diverge parcialmente de toda metodologia arquitetada humanamente, afinal todo sistema tem sua vulnerabilidade em determinado assunto assim como o milagre da vida se resume á um êxito genético se visto por olhares cépticos do individuo desiludido, porém representante de uma espécie considerada evoluída intelectualmente, embora a intelectualidade é variável de maneira desproporcional e habita muitas vezes corpos decadentes dos seres vividos pois não há como portar a sabedoria sem a vivência e vice-verso, pois estéticas magistrais portam uma mente limitada e decadente concepção lamentável e pobre relacionada ao mundo ao seu redor e assim somos nós humanos e imperfeitos que nem mesmo sabemos de onde viemos, a nossa verdadeira origem é um mistério absoluto, a nossa capacidade de percepção se limita ao presente e do amanhã é só Deus quem sabe se perguntado, me sinto impotente para largar o vício, é incrível mas não consigo parar de fumar, sinto que meus pulmões doem, alem do médico me proibir de fumar e inevitavelmente o cigarro tornou-se dum breve prazer num pesadelo que não tem mais fim porque não consentimos o seu fim, nós viciados somos impotentes para tomar uma decisão definitiva relacionado ao maldito cigarro, porém eu que vos escrevo nesse exato momento abandono o cigarro pois cortarei relações de mais de 34 anos , afinal tudo nessa vida é temporário tudo que é vivo se deteriora nesse plano assim como o vício em mim, se corrompeu por si só e não me permito sucumbir ao vício mais, os mesmos organismos que antes clamavam por cigarro agora choram de dor deixada por esse que não quero mais em minha vida, meus pulmões choram por saber que já desejaram isso para suas vidas, porém agora estamos de acordo e todos juntos decidimos que não queremos mais esse mal arquitetado intencionalmente para nós viciados, mas vou mudar essa realidade, fumarei apenas mais 200 cigarros e vou parar de fumar, palavra brother.

Opa, hoje é 13 de agosto de 2,019,dois dias depois do dia dos pais, agora é 12:55 estou escrevendo com muita dor, por volta de meia-noite e meia levantei para tomar um remédio para dor no meu braço que era bom o outro possui deficiência, mas nesse meu braço que era bom acabei rompendo o nervo tendão do braço sem que eu fizesse nada para que isso acontecesse, engraçado mas rompi, bom havia levantado para tomar um remédio mas durante o percurso do quarto até as cozinha caí um tombo e mais uma vez

fraturei um fio de costela, isso acontece devido á deficiência que possuo, então como não consigo dormir venho escrever, poxa que dor rapaz, agora deve ser 1:40 da manhã e aqui estou para terminar esse livro mesmo com dor, mas o incrível é que só com esse caderno de depoimentos já fecha um livro, embora faça questão de disseminar alguns raciocínios dos dias atuais para que vejam como uma extraordinária evolução mental interage, e baseado nisso vaio dar um livro de 200 e tantas páginas com certeza, mas terei que dialogar com vocês de como me encontro, e nessas condições madrugando com dor e trabalhando só me faz acreditar ainda mais nesse livro, que devido ao sofrimento que nos impõe achamos que no mínimo terá que fazer sucesso, engraçado mas isso é relativo e indiferente o que o autor passou durante a sua constituição só fará sucesso se for realmente bom, então nessas condições estou tranqüilo porque tenho a consciência de que elaborei algo extremamente novo no mundo literário brasileiro, que possivelmente vocês estão lendo com a graça de Deus vamos embora porque tem muito mais literatura paradoxal para vocês lerem, é um livro totalmente novo e intensamente diferente de tudo o que você já deva ter lido, onde o autor não é uma incógnita mas a alma do livro, espero que gostem e aproveem, então vamos dar seguimento á história, quando mo mestre fala:

- Exato, você não pode se deixar abater por esses pequenos detalhes quando se está á caminho de uma grande obra, terras que transcender á esses pequenos obstáculos como quem nem toma conhecimento de suas dificuldades, sendo assim e nessas condições continue com a disseminação desses seus depoimentos, que se continuar assim vai dotar êxito em seus propósitos, por favor continue. Dito essas palavras, então trataria de expor meus paradoxos, e assim li:

- Fecho os olhos e mentalizo minha realidade, e não consigo me imaginar elaborado num futuro breve e isso é desesperador, então subitamente abro os olhos e me deparo com o meu mundo melancólico porém seguro mas não trivial e muito menos careta, embora mantém-se encantado o boi-diário desse artista calejado que navega nas ondas do anonimato nesse chão abençoado, onde me consumo em linhas nas horas de aflição em que inevitavelmente ficamos tensos e nos pomos á escrever só para ver o que sai, digo no que resulta, quem sabe numa elaboração poética de dar inveja aos olhos gordos que projetam negatividade em toda forma de elaboração artística, indescritíveis suas criações confusas no mundo artístico, incapazes de expressar-se artisticamente conspiram contra a inspiração que habita-nos mentes paradoxais, que pegamos uma caneta na mão e crescemos espiritualmente através de linhas e damos á entender que somos diferentes dos ossos da trivialidade que vigora nesse plano material, porém sem sucesso em habitar uma mente que transcende portadora da opinião formada sobre tudo que pertence á esse mundo

em que vivemos numa versão paradoxal diferente e individual concepção intelectual, eu me expresso num parâmetro coloquial de maneira estupenda e sensacional, pois só de falar em rimar eu não consigo parar e mais uma vez no fim da folha consegui chegar, disseminando a interação poética e expressando o conteúdo de uma mente eclética, como sempre mantendo a tradição encerrarei essa folha expressando-se sob uma rajada de inspiração, e só para encerrar a poesia sob medida vou me retirar, valeu e fiquem todos com Deus.

- Perfeito, continue.

- É incrível mas terei que ficar sem o meu boi-diário servido em pratos, dói só de lembrar isso embora são meus pulmões quem pedem esse sacrifício de minha parte, pois incrivelmente fumar é viver é como se pertencesse à nossa essência, isso é o exercício do respirar fumaça e respirar só para respirar não tem graça, porém tem muitas pessoas que tudo o que mais queriam se resume em respirar, talvez essa insanidade que acabei de falar se deve à que nunca ter me faltado o próprio ar por isso eu faço o que faço, porém à partir dessa linha aqui que vos escrevo me proponho à ser mais generoso com meus pulmões e valorizar a oportunidade que eu dei à mim mesmo, respirar só o ar puro não permitir mais que a fumaça me habite, pois para quem curte fumar parar é mais difícil, mas não tem nada nesse mundo que o homem queira e não faça, e baseado nesse conceito posso dizer que estou fumando os meus últimos cigarros e dos 200 cigarros que ainda fumaria fumei 60 e vou parar, quer dizer ainda vou fumar mais uns 4 ou 5 cigarros até amanhã cedo e definitivamente vou parar de fumar, mesmo que a fumaça combina com a ociosidade que transbordo em minha vida, terei que dar um basta à esse tipo de coisa ainda enquanto tenho saúde que já me é pouca, mas ao final ainda tenho tempo para reverter esse jogo da vida e talvez respirar somente ar puro seja mais difícil que viver, mas isso se revele o segredo dessa vida que muitas vezes fizemos nem conhecer o que com certeza deve nos ter sido dito para que evitássemos ainda quando estávamos mais propícios à acreditar em tudo o que nos fosse dito pelos adultos já contaminados pela nicotina, ainda quando eu era um careta como eles e mesmo que meus olhos se negassem à enxergar e a minha mente se recusasse à acatar a verdade eu fui avisado para que não caísse nessa, a verdade dói ao mesmo tempo em que revela-se enaltecadora e sendo assim eu persisto na alternatividade de comportamento nessa vida que já me é uma velha conhecida, que de tantos impasses se revelou perigosa aos

meus olhos de passageiro dessa viagem sem volta em que todos embarcamos mesmo sem o nosso verdadeiro consentimento.

- É quem via você falar achava que largaria o vício, você estava bem direcionado mentalmente e seria o fim do vício realmente, bastava que tivesse que flexibilizar para adquirir como as drogas ilícitas que talvez você achasse nem valer á pena mas é tão cômodo adquirir sem o menor transtorno, que por fim achou melhor voltar á fumar, é bem melhor que ficar nervoso pela ausência disso, mas continue, sim?

- Que graça teria viver sem errar, talvez seria perfeito aparentemente porém infeliz nessa vida artificial que me seria designado como participante dessa viagem, ausente das emoções que tornam essa vida valiosa como um livro constituído de diferentes estados mentais do autor que se debruça sobre sua obra e expõe seu ponto de vista sobre essa vida, que por si só é contraditória á partir do momento que você se indaga se isso que você faz é viver pois viver fazendo o que não gosta é como morrer, sem espiritualidade, comer sem fome, fazer sem querer, transbordando a invontade como coadjuvante desse espetáculo vivencial denominado vida á que levamos, porém muitos levam a vida pensando que isso que vivem é vida, embora a vida é muito mais que pensam com possibilidades de tornar-se maravilhosa, mas o contraditório persiste em ter êxito em seus objetivos, é como ter um espírito sedento mas os organismos vulneráveis, devido que o espírito nunca envelhece já o corpo adoece, não acompanha o ritmo espiritual do individuo, que coisa mais estranha isso se revela até o momento da consciência disso em nossa vida, como eu iria parar de fumar por opção mas agora sou obrigado pois sinto uma dor horrível em meus pulmões , agora não adianta prometer para os familiares e até escrever sobre isso mas ao final fumar, agora é sério pois por muito menos até mesmo por dignidade como muitas pessoas fizeram, tenho consciência de que quero interagir como quem tem pulmões novos e toda saúde para destruir mas devo cair na realidade da minha própria vida, quem sabe um choque de realidade não me cairia bem assim como outro de identidade nesse campeonato que não se pode vencer nem esmorecer.

- Prossiga que agora estou curioso para saber quando foi o momento da despedida, pois você me falou que parou, não é verdade?

- De fato mestre, eu havia parado por longos e duradouros 40 dias, mas tenho que admitir que foram os dias mais tensos de minha vida.

- Continue, por favor.

- O fato é que sem meus vícios não sou ninguém, os vícios, os defeitos, as anomalias e tudo mais que me habita o ser e faz de mim o que sou



um artista calejado que expressa-se desmotivado pelo simples fato que habita um cotidiano isolado das grandes livrarias, dos grandes parques gráficos, terra abençoada porém politicamente abandonada distante da massa humana que habita os grandes centros desse mundo em que vivemos, ao mesmo tempo que revela-se uma terra promissora comercialmente portadora da agroindústria ativa mas artisticamente sofrida, afinal a cultura é restrita e privada á uma determinada etnia incapaz de movimentar o mundo artístico e tornar esse viável ao ponto de ganhar muito dinheiro, é como se o povo sudoestino não tivesse tempo para ler e se cultivar pois precisam desenvolver-se materialmente se perguntados, enquanto isso eu atravesso uma onda de ociosidade em minha vida sedentária porém calma e segura sem problemas mas sem perspectivas também, artisticamente se falando, onde fico escrevendo certos pensamentos que ocorrem no interior de uma mente que transcende inativa mesmo sem nunca ter interagido, é lamentável mas é verdade já me jogaram fora comercialmente se falando, então eu me ponho á escrever sobre a incompatibilidade das coisas, em se ter um espírito sedento que nunca envelhece e organismos vulneráveis excessivamente usados na minha antiga vida psicodélica que não suportam a intensidade de uma mente que transcende e necessita de policiamento de si mesmo, tenho que ter um controle mais eficaz do consumismo ilícito diríamos, báh e novamente estamos chegando ao final de mais uma folha que ainda um dia será uma página de um livro meu ou quem sabe fique jogado em algum canto dessa vida vivida de verdade.

– Quem sabe já estejamos próximos do fim dessa relação conturbada mas necessária segundo seus organismos asseguram-lhe disso, não é verdade? – É verdade mestre, e isso se transformou numa necessidade biológica, eu fico sem alternativas para abandonar o seu uso, porque serei cobrado pelos meus organismos. – Nossa que furada você se meteu, mas continue isso está ficando gradativamente melhor á cada página e nessas condições eu quero ver o final desse livro, hein? – Tudo bem. - É bem verdade que poderia ter mil motivos porém me faltaria a coragem, poderia ser um condutor de boas energias mas sem direção poderia ser uma mente que transcende porém inativa mesmo sem nunca ter interagido eu poderia ser o que não consegui ser, enfim poderias ser mil coisas embora não saberia empregá-las em seus devidos lugares, a insabedoria nada mais é que a ausência da intelectualidade em mente dom individuo que articula-se por instintos como um animal e por vezes é inferior á esses, mesmo sendo um ser

pensante que não pensa apenas se movimenta de acordo com as tendências do momento e procura tornar-se naquilo que se identificou, assim como envergonha-se pelas suas origens, oculta a sua essência como se isso fosse possível, obviamente só em sua mente, desse portador do conviccionismo pessoal, ora pobre homem iludido pelas próprias convicções relacionado á essa vida, ele é só mais um que nasce e começa á morrer, jogando o jogo da velha, o jogo da guerra sem poder vencer, oh, oh, a pedra do gênesis, Raul Seixas, vê se pode, mas voltando ao nosso diálogo nesse desabafo filosófal, eu diria que muitas vezes a verdade dói embora seja a melhor saída e uma hora terá que acordar de suas velhas ilusões, encarar a vida de frente não mais pelas costas, toda história tem hipocrisia, quando digo isso estou me referindo á todo universo e sua verdadeira informação, elaboramos hipóteses e é o que poderemos fazer, não dotamos nem conhecimentos relacionado á nossa verdadeira origem, imagine o universo em toda a sua dimensão, bom mesmo assim creio que eu não teria chegado tão longe como chegaram e pelas possibilidades que temos fizemos demais, afinal a nossa existência em se falar de milênios universais é tão pequena que equivale á uma gota d'água no oceano.

- Perfeito, prossiga.

- O homem não deve permitir que a violência habite seus pensamentos, e conseqüentemente faça parte da sua intimidade e se revele um hábito diário desse portador da agressão gratuita e banal sujeito otário imperfeito e mortal, quem dera fosse uma mente pacífica e filosófal que diverge de toda forma de violência como saída final por isso devemos evitar que se inicie através da violência verbal, para que não incida na passagem para o plano transcendental, em outras palavras a nossa morte como tal estúpida e padronal num negro momento em que os espíritos dom mal se fizeram presente na mente do individuo armado e mal intencionado assim como na mente da vitima que nem imagina que vai ser assassinado, como eu sinto vontade de fumar um cigarro á cada 15 minutos, só que isso é coisa do meu espírito sedento que nunca envelhece e me levava á verdadeira adrenalina nessa vida, coisas feitas com o coração no momento da emoção que nós mentes paradoxais sabemos que somos capazes, incrível e contraditório se revela essa vontade de querer esse poder que nos habita e nos faz padecer no cotidiano á que nos pertence e nos faz sentir-se um asteróide caído da constelação, isolado pisando nesse chão abençoado e se deparando com a realidade desse artista calejado que expressa-se desmotivado com a falta de perspectivas no mundo

literário mas tenho esperança que num futuro breve ainda seja diferente o caminho do estrelato, ou quem sabe o livro se torne algo publicitário que se destaca por si só e sua distribuição e cachê assegurado mas isso é utopia nos dias atuais como um dia já foi considerado a verdadeira filosofia, afinal as coisas sempre foram assim mas quem sabe amanhã o dia comece sorrindo para mim.

– Andou misturando as coisas né, mas tudo bem, continue.

- Aconteça o que acontecer mantenha-se filosofando vou me apresentar me chamo Leandro, apesar dos apesares se expresse poeticamente encare a vida de frente dê a cara para bater artisticamente interaja autenticamente, eleve o seu nível mental mentalize o plano transcendental que futuramente todos conheceremos claro se merecermos, tudo é uma questão de conscientização dentro dos parâmetros á que fomos designados para viver em sociedade como cidadão dotado da espiritualidade que ganha seu pão com honestidade, nos dias atuais isso revela-se uma raridade sinceras mentes paradoxais que mantém-se autênticas e individuais, não enganam o povo de Deus com obras sociais nem prometem obras magistrais como certas personalidades estaduais e até federais, que se elegem prometendo elaborar o que não acaba mais, se divulgam nas redes sociais os mesmos papos eleitorais sempre situações iguais mas na verdade ninguém agüenta mais, e os que confiam se decepcionam como tais mais uma vez sentiremos o gosto do descaso quando manifestar-nos sentiremos a contradição que cometemos em se viabilizar o que nós ainda um dia já queremos, é como teimar que viu os discos voadores e assim somos nós eleitores, cada qual uma versão embora todos procuram debater para mostrar a razão em se convencer de que isso gere uma convicção, mas cuide-se como tal e não seja apenas mais um portador do conviccionismo pessoal, que pensa que está com a razão em seus ideais subjetivos e parciais além de que a sua convicção é pessoal e irredutivelmente pleno só na sua mente, pois o mundo pensa diferente e ás vezes não enxerga a menor magnitude em vosso argumento fonte principal do desejo que transborda aos parâmetros da razão, á que fomos e somos condicionados á determinado papel na sociedade e habitamos os mais variados degraus sociais e dotamos os mais diferentes níveis mentais, e isso torna-nos seres imperfeitos e individuais. – Tudo bem, prossiga.

- Tanto que escrevi, tanto que vivi, houve tempos em que vivia intensamente, curtia altas emoções a adrenalina me habitava e fazia de mim um ser intenso que vivia á cada segundo como se fosse o último

de minha vida, pois andava ao lado da morte e por vezes fui não seu encontro, ora quanta loucura as possibilidades eram tantas que faziam do risco de morte uma doce emoção nessa minha louca vida porém existe momentos em que você deve escrever, escrever só para desbaratar escrever comprometendo um vida inteira ou escreva como prova da tua existência como vestígios de um escritor que expressava-se com sua essência e palavras deixadas ao vento perdidas em um caderno mas que tocam fundo ao ler trazem recordações de um tempo ainda vivo na mente do leitor palavras que traduzem emoções dum passado presente no coração daquele que se depara com esse caderno jogado em algum canto dessa vida esquecido pelo escritor nos momentos de ociosidade, palavras que sobreviveram ao consumismo e deterioração do tempo e se mantém autênticas provas de como pensava o escritor, traduzem conceitos expressam concepções exaltam ao mais diferentes ponto de vista sobre essa vida formuladas por uma mente que transcende numa versão paradoxal, o segredo dessa vida expresso e poetizado, o paradoxo mental desse artista calejado que expressa-se mesmo cansado e vulnerado como se diz regionalmente cortado de arca de gaita por essa vida velha que posso dizer que pouco aprendi desse aprendizado todo durante a minha performance vivida nesse plano material que obterei o conhecimento que desejo somente noutra dimensão que se inicia á partir do momento em que nos despedimos dessa vida.

- Muito bem, continue.

- Já houve tempos em que uma juventude significava coragem e pura rebeldia ao sistema que ainda um dia foi mais rústico porém eficiente, afinal como tudo nessa vida se corrompe e se deteriora a sua real magnitude é distorcida no momento em que é constituído por mentes individuais e diferentes, que regem uma nação e por detalhes não alteram leis se perguntados, embora na verdade são detalhes que distorcem histórias de vida e impedem a correta interpretação dos verdadeiros acontecimentos, que às vezes marcam as nossas vidas para todos os tempos e ficarão gravados nas mentes nacionais como verdadeiras aberrações, enrustidas de leis que transcendem á vida humana, pois no Brasil o crime compensa inevitavelmente não criarão leis que lhes condenem, parece piada mas isso só acontece aqui no Brasil, os próprios que inventam as leis um dia serão julgados, então é claro que sempre existe meios para se livrar, eles não iriam se condenar é óbvio, onde pessoas se articulam pelas leis e realizam os grandes roubos com o livro da constituição debaixo do braço e se sujar nem

para a cadeia vai, ao final da batalha jurídica, olha brother pretendo nem tocar mais no assunto pra mim deu, agora vou falar para que escreva e se transporte através de letras, se descreva e se traduza por palavras que lhe representem, que descrevam o teor da mente do autor, tudo o que você escrever ficarão como vestígios mentais expressos e poetizados, enaltecido a maravilha dessa vida vivida sem medo de ser feliz, porque indiferente quantas vezes lhe passaram a perna, o que interessa é levantar do tombo mais uma vez ao final do acontecido, aconteceu tudo bem só acontece para os vivos, pois se tiver essência suficientemente repita a façanha como vítima, mas cuidado com o sadismo. – Muito bem, continue.

- E... do cigarro que eu iria parar de fumar nada até agora, ficaram no tempo como palavras jogadas ao vento, afinal isso demoliu minha dignidade além de que doem meus pulmões e nem assim consigo parar de fumar, isso é vergonhoso abala nossa estrutura emocional e nos faz indagar-se que pôrra é você num momento de indignação ao chegar numa conclusão de que você nem se manda mais báh que merda rapaz isso é lamentável corrompe a essência do indivíduo e distorce a impecabilidade ressurgida das cinzas como no meu caso particularmente transcendi á um lamentável estado psíquico e mental, andava sobre uma linha muito tênue entre a inteligência e a loucura á um passo da esquizofrenia, é posso dizer que estive em maus lençóis durante uns três ou quatro anos dessa minha vida mas gradativamente vim evoluindo de lá para cá de maneira satisfatória e ao tempo todo escrevendo indiferente o estado do escritor seria expresso o tradutor dos sentimentos, se bem que apenas escrevia se estivesse de bem com a vida caso contrário não me permitia pegar o caderno só para ver o que saia, e nessas condições eu diria que escrevemos com amor, escrevemos juntamente com o subconsciente ambos expressamos o paradoxo desse artista calejado que expressa-se desmotivado aparentemente, porém dilatado intelectualmente eu interajo poeticamente, embora eu fume infelizmente mesmo quem meus pulmões doem eu fumo inevitavelmente eu me sinto um idiota um ser decadente um fumante simplesmente, e por último falei que fumaria só mais 200 cigarros e comprei mais 200 mas vamos ver se consigo parar depois de fumar mais esses 200, admito que encontro dificuldade para tomar uma decisão á essas alturas do campeonato em que me encontro doente intencionalmente, é mole?

- Nossa você estava transtornado com essa idéia de parar de fumar, não é verdade? – Eu estava ficando doente

mestre, até que tive que parar de vez embora se revelou algo inviável, então tive que começar a fumar novamente pelo bem de todos, mas vamos seguindo a história para o senhor ver o quanto lutei para abandonar o vício, mas por fim até que abandonei porque nos meus conceitos não há nada nesse mundo que o homem queira e não faça.

- Vamos lá, então continue.

- Nossa quanta hostilidade comigo mesmo, não consigo me perdoar é como se fosse tantos planos em vão tanta boa intenção mas na prática se revela um sonho bom só isso tanto que implorei a mim mesmo para que largasse o vício, do que adiantou tanta motivação tanta esperança tanta perspectiva tantos votos de felicidade que depositaram em mim tamanha foi a flexibilização em prol do meu êxito embora a frustração foi geral que causei, estive em foco por dez dias onde eu pensava em mim e a coisa mais importante se resumia em cuidados comigo mesmo, pois fiquei dez dias sem fumar assim como fiquei dois anos sem fumar logo após o acidente e voltei a fumar por idiotices que se contado é ridículo mas enfim voltei a não ter coragem de tomar uma atitude necessária e simples porém perplexa ao mesmo tempo em que me omito de assumir a culpa por querer morrer fumando, o cigarro não presta mas eu também não fomos feitos um para o outro apenas os meus pulmões não agüentam, eu sou etimológico e admito que o cigarro está me matando aos poucos mas ainda pretendo curtir essa fase encantada claro se eu parar de fumar quem sabe viverei a velhice, é posso até arquitetar planos em um futuro breve, bom isso tudo é claro se eu parar de fumar é incrível só tenho a perder com o cigarro e nem assim o abandono não é possível isso, cadê a minha coragem onde está a minha personalidade a minha honra, tudo se perdeu ainda é tempo de reverter esse jogo da vida vou me libertar apenas vou fumar Algumas carteiras que comprei e pretendo parar não posso continuar com isso vou dar um fim ao meu sofrimento, todo fumante é um sofrendor intencional é lamentável mas a nossa realidade é deprimente fumantes pensem bem por que esse compromisso de acender o próximo cigarro mas que estranho prazer engolir fumaça ineficaz só para engolir pois não dá nada mesmo por que você nunca se pergunta o por que você fuma.

- Perfeito, continue.

- Escrever o que e por que o que interessa é o fato que preciso parar de fumar, sei que isso pode estar ficando chato e só escrevo relacionado ao desespero que me invade quando penso o que estou fazendo comigo mesmo ao fumar mesmo sem poder, é verdade que meus

pulmões podem estar infeccionados aí será o fim desse que vos escreve e ironicamente fuma o abestado vê se pode isso parece uma piada de mal gosto mas é a minha realidade, sou um idiota que fuma mesmo que meus pulmões enviem sinais de que estou com sérios problemas e terríveis dores me assombram e me dizem que não devo fumar mas é como eu ás ignorasse no momento em que acendo um cigarro, já não estou mais conseguindo conviver com essa culpa mas á partir dessa linha fumarei 60 ou 80 cigarros e irei parar de fumar, sei que ninguém mais confia em mim quando digo isso o cigarro me tirou a credibilidade com as pessoas que me amam, pois falei algumas vezes que havia parado de fumar e voltava á fumar então dessa vez não vou falar para ninguém só vou parar de...repente e pronto, já conheço bem o que a total abstinência do cigarro nos causa mas devo admitir que estou preparado para enfrentar isso e muito mais e depois na guerra é bem pior também, nunca pensei que fosse tão dependente dessa coisa louca que meus pulmões doessem e nem assim eu parava como fosse uma droga legalizada que nos faziam de escravos de suas vontades, ainda bem que cigarro não pensa caso contrário seríamos facilmente dominados por um sujeito de alguns centímetros seria mirabolante se não engraçado porém seria a nossa realidade, fumantes do planeta em toda a sua dimensão que todos juntos fumamos alguns bilhões de cigarros diariamente, imagine quanta fumaça produzimos creio que até influenciemos no efeito estufa também.

- Nossa você estava complexado com essa idéia de fumar, não é verdade? - De fato mestre, tanto que permiti com que contaminasse meus apontamentos, desculpe o cigarro ganhou tamanha magnitude em meus escritos que acabo só falando nisso, mais uma vez desculpe não imaginava que estava assim caso contrário nem teria começado ler esse caderno, embora foi o senhor quem pediu, não é verdade? - Exato amigo, calma está tudo muito bem, prossiga.

- Deus fez com que doessem meus pulmões mas nem assim parei de fumar, sinto que terei uma vida breve pois sei que não é possível viver assim, como agora que quero fumar um cigarro mas o meu pulmão não para de doer mas foi só conseguir tomar um ar que fumei novamente, que coisa incrível a dependência nos torna seres incapazes de fazer o que tem que ser feito, dar um basta ao cigarro como muito breve farei, só peço que confiem em mim sei que estou sem moral para isso depois que desapontei entes queridos, é verdade que não tenho feito outra coisa á não ser falar do meu vicio, essa é a última vez que toco no assunto e só escreverei sobre isso o dia que largar o vicio de fumante,

embora não consigo me enxergar como um bom velhinho, admito não estar preparado para essa fase em minha vida provavelmente vou morrer antes disso, creio que nem vale á pena parar de fumar porém se eu não conseguir parar de fumar morrerei muito breve eu tenho que parar de fumar sou obrigado á isso, quem sabe eu nem achava que valesse á pena mas definitivamente terei que parar de fumar e é isso que interessa, sei que passarei os dias mais penosos de minha vida pois já conheço a negatividade desses dias de abstinência do cigarro, é fácil falar disso o difícil é viver, é verdade que existem as mentes limitadas porém também existem as mentes que transcendem diferentemente do povo em geral são únicas e raras mentes transcendentais que pegam uma caneta e um papel e se expressam filosoficamente escrevem o que ninguém nunca escreveu, escrever diretamente ao seu íntimo como eu estou escrevendo sobre o meu desafio que resume-se em parar de fumar, sei que vou sofrer mas largarei o vício dessa vez isso revela-se imprescindível, afinal não tenho mais saúde tenho sim uma vontade de fumar insana que nem fumando passa, sinto isso toda vez que penso que terei que parar de fumar e já posso sentir que será uma separação conturbada dum caso de trinta e cinco anos que terá que acabar.

– Você estava decidido á largar o cigarro mesmo, caso não se revelasse inviável como se revelou, não é verdade?

- Era tudo o que eu mais queria mestre, mas como isso já mostrou-se ser algo inviável, não dá para fazer isso infelizmente, e terei que morrer fumando.

– Então prossiga.  
-Uma mente que transcende enxerga o sexo da pessoa que está em destaque indiferente o grau de beleza dessa, ou mesmo o que essa está fazendo, a sua sexualidade será analisada e logo deduzido se é alguém bem sucedido sexualmente ou anti-sexual, em que pode ser bom para muitas coisas mas sexualmente é uma negação e o sexo é desnecessário se perguntado embora seja uma atividade inviável e até mesmo impraticável, e terá que arrumar algo para ocupar esse vazio que nada mais é que a ausência do ômega, do saudável e imprescindível sexo nessa vida, alguns correm para psicólogos e até mesmo por conta se afundam nos medicamentos absorvem a patologia desmedida ao entorpecer-se de anti-depressivos na tentativa de curar o que é incurável, tudo é uma questão de saciar o espírito que até então se encontra nervoso pela ausência do prazer carnal embora assumem anomalias e admitem hipotéticas doenças porém tentam negar-se aos seus desejos, medindo a sua resistência ao óbvio á cada dia mais e gradativamente torna isso uma rotina do seu dia-á-dia,



procuram justificativas inexistentes tentam encarar isso que acontece consigo com uma naturalidade também inexistente, olha brother sinceramente é deprimente, embora exista pessoas assim pela sociedade que serão vistas como pessoas perfeitas por aqueles que se iludem pelas imagens e sempre será assim, pois todos vivemos uma ilusão conscientes mas a verdade é que o mundo pode ser uma grande ilusão, afinal todos seguimos sistemas que inicialmente foram criados por mentes que transcendiam aos seus tempos também e alguns vigoram até hoje e nós por nossa vez seguimos e de tudo fizemos para não transcender aos parâmetros da razão, segundo o sistema que perpetua nesse plano e faz de nós componentes pertencentes ao sistema que determina o que é certo ou errado para quem deseja viver em sociedade, ocupar o seu lugar nos degraus sociais se ajustar ou viver à margem da lei nacional.

– Exato, prossiga.

- Homem inteligente não fuma á não ser que seja dominado pelo vício, são tantas as inviabilidades de se fumar que irredutivelmente quem se ama não se permite aos vícios, báh mas não deu mais esse complexo do vício já está presente em meus escritos pois na página anterior já havia falado que não tocaria mais no assunto e estou novamente á tocar no assunto mas agora é sério fumarei apenas 400 cigarros dessa vez talvez eu nem fume todos os 400 e pare antes é verdade que no auge do cigarro eu fumava na média de mais de 20 mil cigarros por ano, pois para quem fumaria ainda alguns milhares de cigarros está bom, enfim essas são as minhas condições para largar do vício e romper relações de trinta e cinco anos com a nicotina, já volto vou fumar um cigarro pá e bola já era e estou no mesmo lugar dando ênfase ao escrito como estava antes e nesse momento penso que poderia ter ficado sem fumar mas penso isso só agora depois que fumei de que adianta esse sentimento só agora que já fumei é sempre a mesma coisa mas daqui á alguns dias terei que tomar uma atitude antes que nem eu acredite mais em mim mesmo e simplesmente e heroicamente vou parar de fumar antes que eu adquira um câncer de pulmão, afinal no último acidente minhas costelas furaram o meu pulmão esquerdo então fiquei por dois anos sem fumar nada, embora voltei á fumar por idiotices mas o fato é que jamais eu deveria fumar isso é uma grande estupidez que nada justifica o seu uso e nessas condições vou parar de fumar vocês que estão lendo o que está escrito nessa linha aqui ficarão sabendo ainda nesse caderno que ainda u dia poderá transformar-se num livro.

– Perfeito, continue.

- Todo sistema tem o influenciado assim como existem aqueles que tentam se precaver das intempéries dessa vida, e até mentes que governam outras milhões de mentes limitadas e juridicamente até outras dezenas quem sabe centenas de outras que transcendem que politicamente terão que acatar as ordens que vem de cima mas não permitem que isso influencie seus destinos como milhões permitem mesmo que involuntariamente, báh é triste rapaz, mas é assim que se forma uma nação embora a democracia faz renascer a individualidade porém permite que sejamos obrigados á votar, se alistar e outras coisas mais que tornam essa democracia brasileira parcial e motivo de risos pelo mundo á fora, somos um dos países mais corruptos do mundo pela quantidade de dinheiro desviado, o que nos garante o primeiro lugar eu acredito, afinal estamos falando de bilhões das mais variadas maneiras nas mais diversas moedas e aplicado em diferentes paraísos fiscais mas o grosso mesmo é em reais isso tudo e mais que tornam as leis do país favoráveis para o transgressor que se condenado irá cumprir a pena em prisão domiciliar, é mole? Aqui ladrão inteligente é formado em política primeiramente, depois escolhem que artigo penal violar e analisam as suas conseqüências e ao resumo final aplicam os seus golpes milionários lesando milhares de pessoas, que já são vítimas do governo e sua carga tributaria excessiva nesse país das maravilhas para os transgressores, mas voltando á minha realidade só de saber que irei parar de fumar já estou com saudades do cigarro mesmo antes da despedida, é lamentável a minha condição de fumante que não quero mais para minha vida, já estamos perto do fim.

- Perfeito, continue.

- Muitas vezes os explorados tem consciência disso e nada podem fazer, assim como nós os viciados sabemos do mal do vicio e muitas vezes nada fizemos para reverter o jogo da morte certa e lenta e ás vezes é fulminante súbita e fatal, tudo vai depender dessa vítima do vicio e o seu desejo pelo que não se pode desejar que transcende ás suas capacidades como tal ser imperfeito e individual, portador do espírito sedento que nunca envelhece porém as nossas magnitudes corpóreas não acompanham a vivacidade de um espírito tortuoso e muitas vezes decretam falência múltipla de órgãos desse portador do espírito transgressor e da morte breve, e nessas condições não há como competir com o espírito o melhor é entrar em concordância e ambos decidirem parar de fumar caso contrário você se torna um eterno dependente que nunca está saciado quando que na verdade é o espírito insaciável que nunca está satisfeito embora você não tenha

mais saúde para acompanhá-lo e só lhe restando a morte então enquanto tiver tempo rompa relações com o seu espírito e decida que você não quer mais isso para sua vida e terá que viver em clima de desentendimento com a sua alma, mas tudo bem nem sempre é possível acompanhar a sede do subconsciente que transcende e muito às capacidades do portador que muitas vezes quer viver uma vida mais limitada e sedentária porém longa quem dera os órgãos decidissem que tipo de vida levaríamos com certeza determinariam que a vida fosse saudável embora coitados apenas absorverão o que a mente determinar e sendo assim suas vidas úteis dependerão do teor da mente do portador que mesmo que não mereça será o usuário desses órgãos magistrais que são maltratados e até alienados ao descaso com o próprio corpo, nós os fumantes somos verdadeiros assassinos dos nossos próprios órgãos na verdade espiritual.

- Perfeito, continue.

- Seremos o que pensávamos talvez sim talvez não, quem sabe muito mais que pensávamos quem sabe muito menos que imaginávamos porém nem sempre a nossa realidade condiz com o que achávamos merecer, imaginávamos um lugar magistral um cotidiano perfeito com pessoas perfeitas mas e você imperfeito e individual como isso seria possível, a perfeição é uma condição de vida que não nos pertence, seja você mesmo não procure identidades alheias não se inspire em tendências seja autêntico e até sirva de inspiração para terceiros, conserve seu medo mas mantenha viva sua paranóia, é isso mesmo Raul Santos Seixas não deu para segurar e brother olha só que maravilha, pois fumei meu último cigarro às 6:20 da manhã do dia 5 de junho de 2018 numa terça-feira, falei que só voltaria a escrever quando largasse o vício e aqui estou escrevendo e se isso está acontecendo é porque larguei o cigarro, e que Deus me ajude nessa batalha mortal contra a fumaça mas vou dar um tempo na nossa relação de trinta e cinco anos, pois como tudo tem seu fim nesse plano o nosso chegou também, já sinto saudades mas esse sentimento de abandono irá passar já estou triste ao mesmo tempo em que a minha dignidade está em alta, no momento em que parei de fumar a minha racionalidade me exaltou fazendo com que eu sentisse-me seguro de que havia tomado a mais sábia decisão de toda a minha vida, e aí que vontade de fumar, tudo bem estou só brincando, afinal essa vontade desumana de fumar vai persistir por alguns dias mas vou resistir bravamente vou fazer isso pelos meus pulmões que tanto me serviram e eu ainda os

maltratava com diferentes tipos de fumaça, mas nunca é tarde para se reconciliar com os meus órgãos interiores.

- E então parou de fumar, foi mais fácil do que pensei. – Não mestre, ainda não foi o fim do vício, quem me dera mas isso foi mais além, ainda terei que ler algumas folhas no mesmo lamento da incapacidade de parar de fumar, mas dentro de breve vou conseguir esse feito, embora fiquei quase louco mas larguei, porque nos meus conceitos não há nada nesse mundo que o homem queira e não faça.

- Então prossiga.

– Sim senhor.

- Nossa mas menti mais uma vez por causa do cigarro, não sei mais o que fazer pois os meus pulmões doem e nem assim paro de fumar, isso já tornou-se uma doença desnecessária e intencional que buscamos numa fumada, como fosse imprescindível para viver e o veneno boi-diário que interage nos viciando e nos tornando seres dependentes da nicotina, que ridículo é injustificável o erro é evidente e óbvio não comporta justificativas teremos que assumir a idiotice que cometemos, o que fizemos á nós mesmos enquanto fumamos nossos órgãos padecem por isso e continuamos andando ao lado da morte naturalmente e será numa fumada o fim de tudo, mas mesmo tendo consciência do mal que absorvemos eu fumo ao final das análises e já consigo ver o meu fim abatido nessa estrada da vida, se eu não parar de fumar estarei liquidado sei que não adianta nada essa consciência sem nenhuma atitude, como agora estou escrevendo e fumando é inusitado isso descrever o mal que próprio absorve é revoltante isso ter consciência da utopia que significa fumar e como consequência incida no uso passivo dessa droga legalizada que não quer me largar, olha o que já estou falando é incrível que é isso, preciso urgentemente de vergonha na cara isso já está manchando a minha dignidade me roubando a minha honra e invalidando a minha palavra, creio que só me resta largar o vício vou dar um fim á essa relação de trinta e cinco anos pois como tudo tem um fim nessa vida o nosso chegou também, quem me dera encerrar o vício assim como essa folha nesse exato momento báh é complicado mas tentarei fumar a minha última carteira de cigarro mesmo portando várias carteiras de cigarro, vou parar por opção se perguntado embora seja no desespero eu preciso disso urgentemente antes que seja tarde, poxa não consegui encher uma folha escrevendo sem fumar pois até que enchesse essa folha eu devo ter fumado uns três cigarros é incrível mas é isso aí terei que tomar uma atitude mas agora vou fumar.

– Vamos lá isso está ficando

divertido, é incrível como você se irrita consigo mesmo por opção, mas acredito que isso esteja chegando ao seu final, não é verdade?

- Não mestre, ainda tem mais umas cinqüenta folhas e quando havia parado de fumar eu não consegui mais escrever, foi como se me faltasse motivação mas nada mais seria que um sintoma da abstinência do cigarro, foi como se eu travasse e sem cigarro não existia mais inspiração, mas se bem que foi o senhor quem pediu para que eu lesse esse caderno.

- Exato, e até agora você leu certas coisas que jamais encontraríamos em um livro normal, além de que você estará me permitindo com que faça um veredicto relacionado à sua pessoa pleno e satisfatório, saiba que estás indo muito bem para o seu governo, agora continue por favor.

- Essa será a primeira folha desse caderno que será preenchida sem que eu fume um cigarro, aliás um não cada folha eu fumava dois, três cigarros, só aí você vê quantos cigarros eu fumei enquanto escrevia e olha que eu escrevo em média de uma hora por dia e as outras dezessete fazendo o que não está feito e fumando, vê se pode mas sinto que estou chegando no meu limite e não me permitirei mais fumar, creio que dentro de algumas horas deixarei esse vício pela estrada dessa vida, afinal quero morrer de velhice que tal até que não seria ruim, mas sei que não vou viver essa fase encantada partirei antes não sei de que maneira pois essa informação não nos pertence e também nem desejo saber, creio que perderia o encanto dessa passagem que todos faremos ainda um dia inevitavelmente vamos emergir noutra dimensão onde será tudo lindo, báh desculpe fumei um cigarro não deu para segurar mas é fôda é como se a mente se negasse à continuar processando informações, ou seja não consigo escrever mais nada até que eu fume um cigarro e para quem pretende abandonar o vício dentro de algumas horas eu me encontro totalmente dependente, e nessas condições sei que vou sofrer mais embora penso estar preparado para isso e o que for para ser será, não tenho dó de mim sei que na guerra é bem pior então vamos lá quero ver que tipo de homem que sou, adoro desafios é fumei mais um para só após esses dois cigarros sim preencher essa folha, agora a minha mente se encontra saciada momentaneamente porém a folha está acabando e novamente só falei do meu vício mas acompanhe essa história e veremos como será o seu fim, penso eu ao menos que escreverei muitas folhas sem fumar apenas por enquanto o cigarro está ganhando, mas aguarde, prometo que não vai ficar assim.

- Então estamos

chegando no final do vício pelo que posso sentir, vamos lá que falta pouco pelo que á conheço, continue por favor.

- Já não sei mais o que fazer nem o que escrever, eu não consigo largar o vício que corrompe a minha alma e suborna meus órgãos, isso já foi longe demais isso é insuportável, agora são 7:15 da manhã estou na cozinha de minha casa á beira de um fogão á lenha, hoje 8 de junho de 2.018 faz muito frio aqui no sul do país no sudoeste do Paraná, e nesse momento tomei uma decisão difícil de tomar mas imprescindível para a vida, nesse exato momento larguei no cigarro sem a menor pressão meus entes respeitam minhas decisões, porém achavam que haviam perdido para o vício mas acabei de tomar uma decisão em favor da vida, pois nesse exato momento acabo de abandonar esse vício do cigarro, sei que vai ser difícil mas não impossível já não estava conseguindo conviver com isso, o molde mental do complexo era tão grande que ocupava quase todo o meu tempo só me analisando e auto-criticando relacionado ao que eu estava fazendo comigo mesmo, aquilo era inaceitável por mim e transgressor da minha dignidade, é incrível mas o vício transcende á honra da pessoa desestimula um ser á lutar pela vida e nos faz admitir que somos perdedores incapazes e impotentes, o que é isso perder o respeito por causa do cigarro, aí não meu irmão mandar esse cigarro lá para o inferno e bola para frente a vida sem cigarro continua , aliás é bem melhor sem cigarro mas enfim vou fumar um cigarro como sendo o ultimo e já termino de encher essa folha, poxa acabei de fumar, isso é engraçado e contraditório tudo o que eu mais queria se resume em parar de fumar e acabo de me trair, mas que coisa o vício corrompe a nossa dignidade manipula nossos sentimentos brinca com a nossa personalidade afronta nossa essência frustra os nossos ideais e nos faz sentir que somos incapazes de reverter o jogo da vida, isso tudo por um cigarro que não vale á pena, vou parar de fumar.

– Perfeito, continue.

- Deus me livre desse vício porque sozinho não consigo, sei que sou um dependente da nicotina embora meus dias de fumante estão chegando no final, meus dias de uso intenso já passaram e não voltarão mais, devo admitir que fumarei umas 10 carteiras ainda depois terei que parar de fumar subitamente como fez meu pai como os antigos faziam, tomarei uma atitude que resulta em vida pois agora é minha dignidade que está em jogo, minha palavra está sob suspeita e a dor de ser o que é um artista calejado que vive enfurnado como um bicho de pé descrevendo sentimentos e sensações em seus manuscritos, porém eu interajo

poeticamente se necessário eu descrevo muitas vezes o indescritível ao povo em geral, porque seria revelações fora do seu tempo e talvez ninguém entendesse mesmo, afinal tudo será revelado no seu tempo correto, pouco adiantaria querer trazer ao conhecimento de todos uma informação pertencente ao século futuro não seria plenamente compreendida, eu diria que talvez até fosse mal absorvida por nós seres que viveram na entrada do século no ano de 2.000, o que me resultou em 43 dias de coma absoluto mais um ano em uma cama e numa cadeira de rodas depois alguns anos bem deficiente para só após assumir o cargo de pessoa normal, mas passado isso tudo me pus á filosofar e deve fazer uns 4 anos que escrevo esse caderno que ainda um dia se tornará um livro, claro se eu tiver condições ou quem sabe esse caderno ainda esteja jogado em algum canto da vida qualquer, mas posso sentir que as forças do bem colaborarão para a materialização do imaginário, caso você está lendo o que está escrito nessa linha aqui é sinal que uma estrela piscou para mim e os anjos disseram amem.

– É como está falando eu posso ver que isso se transformará em um livro com a graça de Deus, mas é claro depois de escrever alguns livros de sucesso para só após lançar um autoral como esse que é diferente de tudo o que o leitor já viu nesse mundo literário, qual não é tão diversificado como *imaginas que seja*, você revolucionará esse mundo literário com a sua filosofia poetizada, quem sabe inspire novos escritores ou nem mesmo seja conhecida nacionalmente, isso tudo pertence a imprevisibilidade total do dia do amanhã, mas acredite que ainda vai dar certo essa idéia da filosofia poetizada, agora por favor continue.

- Agora sim vou fumar meus últimos cigarros, só mais 200 que duram uns 10 dias e vou parar de fumar, é verdade que já estou com saudades do cigarro antes mesmo de parar definitivamente e possivelmente seja para sempre ou pelo menos para essa minha vida porque para sempre é muito tempo para se dizer, pois não existe motivo q2ue me faça voltar á fumar, pode botar fé eu só quero ter o direito de tentar parar de fumar, afinal os motivos para isso são tantos que tornam isso inegável, é necessário que o homem pare de fumar também é necessário que eu pare de falar nisso, vou fumar um cigarro e já volto, e mais uma vez estou escrevendo e fumando me são coisas que combinam mas terei que cortar uma das atividades e me restará o escrever como

consolo, apenas sem fumar, talvez essa folha seja a última ou uma das últimas que escrevi fumando brother, é incrível mas se materializado os desejos de um espírito tortuoso que me habita resume-se á depravação humana em seus mais variados aspectos, sei que uma hora dessas vou dormir e não acordar mais, mas como pode estou enxergando mesmo com os olhos fechados, afinal estou me vendo ali deitado imóvel e todos os meus entes queridos em volta de mim, bñh eu devo ter morrido, falo com eles mas eles não me escutam, até berrei embora eu seja o único que deve ter escutado esse meu berro, eu não sou bobo e logo me liguei disso, era como se eu não pertencesse mais á esse mundo, mas o que me irritava e me fazia sentir-se impotente é que não conseguia acordar, então entro de novo em meu corpo mas sinto que não pertencço mais á esse corpo me sinto estranho nele como se nunca habitasse esse corpo que já não me serve mais, porém as pessoas vão pegar esse meu corpo e realizar um enterro decente para ele como forma de se despedir de mim, para onde vou é um mistério pois nunca tive muita fé mesmo, agora vou absorver as conseqüências disso, e nessas condições tenho minhas dúvidas relacionado ao plano superior, embora eu nunca tirei a vida de ninguém para perder o direito de escolher qual plano disseminar-se habitar uma nova dimensão viver em espírito, segundo nos fizeram acreditar.

- Muito bem você é etimológico, provavelmente vai absorver as conseqüências disso mas quais são não me pertencem a sua elucidação, talvez você tenha que descobrir por si próprio como todos que fazem essa viagem sem volta destinada ao seu merecimento, qual é exclusivamente individual e é só o que posso dizer, mas por favor continue.

- Traços de convicção habitam o paradoxo mental desse artista calejado, que expressa-se numa versão paradoxal dessa vida, assumindo os defeitos e vivendo a vida como ela é muitas vezes como sendo o influenciado da vez, sim porque sempre existirá os influenciados mesmo que indiretamente ou até mesmo de maneira direta e fatal em toda e qualquer história terá alguém influenciado ás vezes pela própria natureza como ter a casa invadida pelas águas resultado das chuvas em excesso e assim por diante, ou simplesmente você é mordido pelo leão quando não for multado por uma carga excessiva de impostos, é sacanagem devemos ser um dos países que mais arrecada



impostos de seus contribuintes do mundo, e tão pouco é aplicado no desenvolvimento do plano de nossas cidades como retorno do nosso dinheiro que faz uma volta para sumir simplesmente, porém são ossos do sistema que próprios seguimos como nos sendo a única alternativa pertencente á um cidadão de bem que somos, mas isso é uma longa história que se perpetuou no poder e vai ser assim para todos os tempos ou até o dia que seja implantado em nosso país o sistema de descentralização dos poderes, ou seja o dinheiro do município ficaria no município e seria aplicado no município, assim como cidades que não possuíam arrecadação suficiente seriam ajudadas por outras que excederiam suas arrecadações e assim por diante, Brasília seria extinta como foco do poder e passaria á ser uma cidade normal, além de que pouparíamos alguns bilhões mensais é óbvio, isso tudo são coisas possíveis de se fazer basta que tenham boa vontade, assim como um país mais justo e solidário só se consolida á partir de iniciativas como essas, mas como isso é um sonho num país capitalista como o nosso, então vamos continuar sonhando com isso devido que os nossos sonhos possuem o livre-arbítrio desacompanhado da consciência exatamente como o povo brasileiro, que será o único capaz de alterar esse sistema que aí está.

- Creio que seja melhor você nem se meter e continue com os seus desabafos autorais. – Eu sei o meu lugar mestre, isso não vai mais acontecer, prometo. – Então prossiga homem.

- Terei que abandonar esse perfil de cauteloso, essa aparência do conhecimento, esse poder de analisar o mundo em transformação, esse jeito de ser inato aparentemente e pertencente á essência se perguntado, esse surto do tabagismo essa doença arquitetada e adquirida durante essa passagem por esse plano, a sua estadia vivencial nessa viagem sem volta que estranhamente caminhamos em direção de nossa morte, vamos ao seu encontro e mesmo que não sabemos andamos ao seu lado á todo momento e em qualquer lugar, e como se não bastasse fumamos aproximando ainda mais esse nosso encontro com a morte, devido que á partir do momento em que viemos á esse mundo chegamos trazendo conosco uma fonte de vida inesgotável e pura, embora gradativamente permitimos a contaminação por elaborações humanas e tendências viciativas prazerosas mentais á que chamamos de cigarro, e mesmo que tudo o que desejamos resume-se em cortar relacionamento com

o que nos acompanha por essa estrada da vida á alguns anos não conseguiremos, isso é ultrajante mas digno do vício e nos surpreenderá a magnitude de dependência que nos assola e faz de nós escravos de si mesmo, isso é engraçado mas é um mal que próprios plantamos dentro de nós mesmos, a nicotina sórdida e insensível que nos mantém atados ao laço da morte, seria tudo isso e onde fica a nossa personalidade moldada pelo cigarro á essas alturas do campeonato, acredito que não há muita coisa que podemos fazer á não ser nos entorpecer de seu consumo, e sempre ter a sensação de que ainda é cedo e teremos tempo para isso mesmo que já estejamos velhos, acreditamos que será chegada a hora de largar os vícios, nem que seja á partir do momento em que morremos. – Perfeito, continue.

- Provei das mais variadas sensações, passei pelos mais diferentes estados mentais, estive fora desse plano material mentalmente, tudo é possível por isso deve-se saber que imagens armazenar em mente para mentalizar conseqüentemente sem que sofra distorções quando acessado intelectualmente, pode ser os quinze minutos mais longos do dia só porque estou esperando para fumar mais um cigarro, então estou escrevendo nesses mais longos quinze minutos da minha vida, até aqui deu cinco minutos mas sem inspiração não consigo desenvolver literalmente esse meu manuscrito, pois só consigo pensar em parar de fumar fumando, é incrível isso é como se a gente nem se mandasse mais o cigarro é imprescindível organicamente ao mesmo tempo em que desnecessário espiritualmente, não sentiremos mais vontade de fumar, espíritos não fumam isso é coisa de vivo tendência viciativa prazerosa mental que nos assombra e faz de nós usuários conscientes do mal que absorvemos e sem resistências saciamos o desejo que custará muito caro futuramente, embora fumamos momentaneamente como fosse um hábito natural porém cancerígeno sabemos que é e nem assim desistimos da idéia de fumar, poxa vida mas que merda é ser apenas mais um fumante entre tantos todos atados ao laço da morte, eu queria me libertar não queria mais prender-se ao tabaco queria minha liberdade que o cigarro subtraiu de mim quando decidi que fumaria e agora tudo o que eu mais quero se resume em parar de fumar, queria ser livre não quero mais esse caso em minha vida já deu o que tinha para dar, isso já saturou embora eu falo isso mas acabei de fumar um cigarro, que merda terei que mudar a minha filosofia

de vida e me abolir do tabagismo, e só falando do meu vício acabei de encher mais uma folha que ainda um dia se tornará numa página de um livro meu. – Posso sentir que essa batalha está chegando ao final, ou eu estaria enganado?

- Não mestre, o senhor não está enganado talvez um pouco otimista mas realista, porque eu consegui largar o cigarro e fiquei por 40 dias sem fumar, e para alguém como eu que não fico nem meia-hora sem fumar isso já me foi uma vitória, embora tive que voltar a me relacionar com o tabagismo para me acalmar, e mestre ainda tem mais de 40 folhas sobre isso, depois quero lhe mostrar o raciocínio dos dias atuais que me habita, tudo bem?

- Claro amigo, isso tudo é muito necessário para que eu formule o seu veredicto Leandro, agora por favor termine de ler essas folhas que ainda restam. – Sim senhor.

- Falar o que e pra que ou por que, meus ouvidos estão cansados de escutar lamentos vindos da mesma voz escutar que não deu mais uma vez ao mesmo tempo em que a mente desacredita desmotivada pelos sucessivos fracassos que ficaram registrados pela essência como obstrução do êxito pessoal, isso nada mais é que complexos de uma mente que transcende impedido de sonhar pela falta de motivação, eu me foco na minha realidade do boi-diário servido em pratos e procuro por um tempo que faz tempo passou, incrível mas me nego ao entendimento me mantenho alienado ao passado e me recuso a evoluir meu espírito transgressor, qual transborda aos parâmetros que lhe foram designados, nossa quanta reflexão fiz com um cigarro sem acender em minha mão, foi como se passasse um filme em minha cabeça, transcendi mentalmente e fiquei com medo de acender o cigarro, afinal eram tantos os motivos para não acender aquela idéia que senti-me proibido de fumar mas ao final ignorei os avisos do pulmão e fumei pensando que era direito meu fumar os meus últimos cigarros como sendo uma parceria do espírito que se revelava inviável aos organismos que ficaria no meu passado, dessa vez assim eu espero agora mais do que nunca preciso parar de fumar, minha alma clama por uma atitude vinda de mim que significa que larguei o vício dentro de 72 horas e essa é uma das últimas folhas que ainda um dia se tornará uma página que escrevo fumando, talvez pode ser a última porque sem inspiração não sei nada como essas linhas abaixo, então vamos lá eu e minhas deficiências neurológicas que são inevitáveis e intelectuais

devido que depois desse último acidente não fui mais capaz de ganhar dinheiro por si próprio, mas o pior é que quem mais poderia me incentivar pensa que tornei-me incapaz e me diz para que eu só aguarde a morte no meu canto e o que eu acho disso, olha é lamentável essa concepção sobre minha pessoa creio que ele ainda irá se surpreender com seu filho, mas deixe estar tudo como está.

Então por um momento me encho de tudo aquilo e falo que não iria mais ler aquele caderno com sentimentos passados e que gostaria de ler outras folhas que continham pensamentos contemporâneos originado do raciocínio dos dias atuais ou quase isso eram de 2.018 porque os atuais mesmo sairão apenas no próximo livro, e pedi se o veredicto seria possível ele formular mesmo assim, e ele me falou:

- Claro que sim, o seu veredicto já se encontra elaborado, apenas desejo ouvir esses seus pensamentos quase atuais que significam a sua verdadeira evolução psicológica, para após dar o seu veredicto, então por favor leia, mentalmente é claro.

Então por um momento senti que deveria tirar o óculos, aquilo era estranho pois passei á enxergar muito bem de...repente, mas seria ele que havia aumentado a potencia mental através dos meus olhos, macetes da telepatia que ele ainda mais tarde me ensinaria, e eu comecei á ler esses depoimentos mais novos e foi onde senti que havia feito a coisa certa, ele me diz:

- Então comece, que estou curioso para saber como essa extraordinária evolução mental interagiu em você, e com isso traçar o seu perfil, agora leia sim?

- Sim senhor.

- A nossa incapacidade em condizer com os nossos desejos mais profundos é normal, pertencente á nossa condição de vida como tais humanos e mortais, seres imperfeitos e individuais e inevitavelmente somos assim criaturas complicadas que precisam perder a paz de espírito para que sintam-se alvos fáceis do darwinismo social, que de tudo fazem para sair da monotonia que nos invade e nos leva á abrir as portas mentais para a indecisão nos habitar, e faz com que nos sentimos seres vulneráveis ao ponto de nos fecharmos para o mundo e afastar essências que desejam um possível contato conosco, mas a nossa auto-rejeição fará com que se afastem de você que não deseja ser amado nem mesmo umas aproximação das pessoas que gostam de você, por que somos assim, não seria mais fácil se nos permitíssemos, mas e se você só atraí pessoas negativas quando decide-se abrir para o mundo, isso pode ser obra do seu

subconsciente que deseja um determinado sofrimento originado das amizades erradas, que só se aproximam de você porque a sua aura cativa os insucessos para junto de ti para que viva os dilemas dessa vida, é como sempre faltasse algo para ser feliz e a vida jamais se revelaria plena sob todos os aspectos, impossível sentir-se realizado dessa maneira no mínimo teria que ser hipócrita ou fascinado por si mesmo, é fácil iludir-se consigo próprio basta que seja loke ao ponto de acreditar numa mentira sua como se fosse a verdade absoluta ou algo capaz de iluminar os horizontes do indivíduo, que estará sob um tremendo conviccionismo ,pessoal que leva o portador á sentir que está certo mesmo estando errado, ou portar plena convicção do que é incerto na essência onde que os indignos parecerão as pessoas certas aos seus olhos, que estarão cegados pelo orgulho descabido originado dos equívocos mentais dum negro momento em que estávamos seduzidos pelo bel-prazer dessa vida.

- Pude sentir algo diferente, a narrativa está mais descontraída com ares de discernimento, continue assim que estás indo muito bem, segundo imagino a magnitude dos escritos enaltecem-se gradativamente, confirmando a sua extraordinária evolução mental, agora continue, sim?

- E a idade chegou, é como se eu não pudesse mais confiar em mim próprio é como desconfiar das próprias atitudes só em saber que exatamente todas terão suas conseqüências, e nessas condições você analisa anteriormente á elaboração por instintos, isso torna-se algo que não condiz á sua condição de vida e os instintos sucumbem á perspicácia, e passarão á serem controlados pela racionalidade mas não deixarão de existir se for uma pessoa de essência apenas rigorosamente controlados pela lucidez do indivíduo, que passa á fazer uma análise antecipada dos atos que seriam efetuados provisoriamente, é como fosse um auto-controle do que será saído de você uma espécie de precaução ao quer é errado e você não se sujeita mais á determinadas idiotices se perguntado, isso significa a distinção da elaboração é como prever uma reação negativa ao seu cometido, um certo veredicto antecipado ao julgamento mas isso tudo só será válido caso o portador tenha uma consciência plena do que é certo ou errado, baseado numa condição de vida estável e claro saudável e jamais interferir numa transação humana ou mesmo transgredir o livre-arbítrio alheio, como impor-se acima da vontade que

não te pertence e até querer ser quem você não é, através de decisões á que não lhe pertencem tomadas num momento digno do egoísmo em que pensou apenas em você despreocupado com quem hipoteticamente possa ter ofendido, ou no mínimo desaprovado o seu ato elaborado pela insensatez que lhe dominava por inteiro naquele momento desesperador em que a sua consciência foi ignorada, assim como a sua prudência capaz de lhe conter e evitar um real desagrado coletivo ou mesmo pessoal indiferente foi uma bola fora inevitavelmente, uma furada denomine ou intitule como queira terá o livre-arbítrio para isso mas o fato é que devemos evitar sempre que possível equívocos que maltratam a alma do portador, e nos rotulam como inconvenientes almas perturbadas sem sossego que não sabem viver uma vida em paz consigo mesmo, embora isso tudo nada mais é que a ausência das palavras certas ditas no momento certo.

- Muito bem, á que vejo e aprovo, continue sim? - Claro mestre.  
- Não devemos promover o sofrimento como nos fosse um troféu, ao mesmo tempo em que devemos admitir nossas fraquezas e jamais sucumbir á ostentação ou querer ser quem você não é, por momentos ingratos em que desconhecemos a nossa essência e desejaremos estar noutro corpo que obviamente não é o seu, como assumir a sua vulnerabilidade ao testar seus limites e admitir que muitas vezes nossas anomalias nos proporcionarão comodidades vivenciais, isso é como estar preparado para não decepcionar uma legião de pessoas é como se você não tivesse o direito de errar como todos tem, isso é como fossemos carismáticos por natureza isso é um dom e nos acompanha por essa estrada da vida e não há como fugir disso, só o que nos resta é assumir esse dom de atrair as possibilidades como que por acaso o trabalho como um todo é só um detalhe, quando somos procurados nos sentiremos predestinados ao sucesso concorrentes ao estrelato incógnito ás mentes limitadas e vigente nos mais altos níveis da sociedade corrompida e influenciada, pela mídia que se movimenta coordenadamente, quais julgam sem que sejam julgados e se mantém indiferente á nossa dor, por maior que seja essa será considerado um problema só seu pois ninguém poderá lhe ajudar mesmo nesse seu dilema do espírito, reservado aos essenciais filhos do Sol que vivem procurando passar energia para a humanidade através dos apontamentos, desenvolvidos num momento de inspiração em que estaremos seduzidos pelo conhecimento dessa vida, que se revela aos olhos de uma pessoa de essência sob os mais variados sentidos e situações, ás vezes nos momentos mais incertos possíveis em que jamais

esperaríamos isso, que como de praxe nos surpreende e nos faz desatentos às revelações dessa vida pois nunca estaremos aptos aguardando esses aprendizados, que só se revelarão nos momentos mais inesperados e nos deparamos com esses provisoriamente como tudo que nos seja essencial e incógnito aos olhares ingênuos e humanos, e de nada adiantará mentalizar ou tentar se antecipar ao que nos é simplesmente imprevisível, e como que de praxe das leis divinas universais entrará em contato com o nosso subconsciente.

- Perfeito, continue.

Dito isso recomecei á ler mentalmente.

- Aprendi que nunca devo trair meus princípios, devido que devemos conservar certas paranóias dos carnavais não pulados certas incertezas geradoras da prevenção e causadoras da astúcia, sempre que não tivermos plena convicção de que faremos às vezes pelo mais puro impulso ou simplesmente para provar para nós mesmos que somos capazes, indiferente as conseqüências das atitudes elaboradas num momento de conviccionismo pessoal em que estaremos prestes á meter os pés pelas mãos, só para ver o que acontece e costumamente nos saímos muito mal e depois é tarde para reaver o acontecido, mas será assim mesmo que faremos o inacreditável se perguntado por isso teremos que analisar o que é saído de você sempre que possível, embora muitas vezes sei que isso é impossível em se analisar primeiramente ao ato cometido mas sempre que for possível analise o que você estará prestes á fazer, e como conseqüência se arrepender pelo que você nem chegou á fazer, se você for alguém portador duma carga de consciência obviamente caso você não tenha uma consciência lúcida e capaz de distinguir o que é certo ou errado, tudo bem você poderá alegar que agiu por impulso para o mundo ao seu redor, mas e para você mesmo não adianta isso, então o que você fará pensando nisso, portanto se você não consegue se iludir e sabe que acabou errando, isso é um sintoma da consciência, afinal todos temos consciência de nossos atos, a nossa mesquinharia disfarçada de consciência leva-nos por caminhos trilhados por pessoas sem essência que não se garantem e transformam um pequeno problema num monstro, com sua impossibilidade de resolução dos problemas do dia-á-dia sempre procurarão nas pessoas certos adjetivos que justamente lhe faltam, são pessoas mal resolvidas, afinal não podemos exigir determinado nível de consciência das pessoas, e para falar a verdade teremos que aprender á vivermos com um grau elevado de decepção e ignorância disseminada nacionalmente relacionado á esse povo de

Deus por esse mundo em que vivemos, para que possamos conviver com a insabedoria em todas as suas dimensões.

- Perfeito, prossiga.

- O livre-arbítrio é humano mas a consciência é como se não fosse devido a sua parcialidade, pois ela terá que ser nascida dentro da mente humana e conduzida com ares da racionalidade, com o passar do tempo nos fornece a possibilidade de distinguir o nível e a estirpe das coisas, cada qual no seu devido lugar nos auxilia na condução de uma vida inteira vivida com lucidez e a análise dos prazeres dessa vida, cada qual com suas conseqüências assim como devemos portar plena convicção do que falamos, porque toda palavra proferida ao próximo causará uma reação e às vezes até influenciará uma vida inteira, por isso devemos ter a real noção do poder das palavras e o que essas podem causar se direcionadas á pessoas emotivas, que absorverão essas com mais profundidade e algumas cativarão essas pronunciadas por você num momento de tensão espiritual como uma determinação para que sejam infelizes, como uma espécie de ordem enviada pelo subconsciente diretamente para suas mentes como forma de aprisionamento da individualidade de um individuo, e a plena obstrução da autonomia de um ser ou qualquer forma de emancipação do espírito que possa por si só libertar o portador de complexos, das amarras mentais causadas por atitudes que procuram escravizar uma mente para todos os tempos através da mesquinha disfarçada de consciência, por pessoas sem essência que ficam procurando em nós justamente o que lhe faltam, serão pessoas mal resolvidas que interferem em transações humanas e procuram nos projetar defeitos á que lhe pertencem, afinal esses serão pessoas mal amadas e a ausência do amor poderá ser um verdadeiro problema sem solução que impregna na alma do ser e inevitavelmente se revela nos momentos mais impróprios dessa vida, quando pensamos em ocultar da humanidade esse nosso praxe indispensável e inconveniente que nos acompanha por uma vida inteira, caso não tenhamos amor próprio.

– Perfeito, continue.

- É verdade que se eu contasse sobre a minha vida daria um livro fora de sério, mas a verdade é que muitas coisas não se contam e depois ficaria um livro fantasioso porque muitas coisas não dariam nem para acreditar, e você duvidaria da credibilidade do livro e depois se alguém me contasse algo como eu teria que contar eu também não acreditaria, então nessas condições essas passagens terão que morrer comigo, baseado nisso prefiro lhe envolver em literaturas produtivas que



tragam consigo um mar de informação ao mesmo tempo em que lhe descontrai como uma literatura tem o ofício de lhe descontrair, expressando o meu paradoxo literário apenas e nada mais que já seria o suficiente só isso já transcende á uma literatura tradicional mas o fato é que eu inovo eu transcendo a normalidade vigente no mundo literário brasileiro, inevitavelmente eu sou assim e muitas vezes não será possível traduzir o que esperamos e indiferente se você escreve algo fora do tempo ou quem sabe ultrapassado o fato é que você não consegue expressar-se universalmente, porque muitas pessoas entenderão plenamente o que você escreve enquanto terá outras que não entenderão, e não é culpa delas a culpa será só sua por não ter sido claro o suficiente, é assim que nós escritores teremos que pensar até que atingimos esse nível universal diríamos, mas quem sabe esse nível de acesso restrito esteja mais remoto que possa imaginar ou quem sabe mais perto que a mão possa tocar, não sei, quem sou eu apenas mais um pretendente apo trono almejado por esse artista calejado que expressa-se transcendente e poetizado humildemente descreve sua vida no passado, poderia rimar até essa folha acabar mas não vou fazer isso vou finalizar me justificando o porque não escreverei um livro sobre o meu viver encantado, é porque teremos que dialogar referente á diversos aspectos vivenciais que transcendem á uma louca vida que passou e não volta mais, agora eu transbordo a serenidade literária.

- Prossiga, sim?

- Perfeito mestre.

- Mestre é verdade que sonhei com dias mais estáveis no mundo literário brasileiro, onde só dependeria do nosso talento o desafio era escrever a logística e a disseminação seriam concretas, assim como o anonimato seria uma lenda pertencente á ideologia de um escritor, porque o Brasil teria consciência da existência do seu livro e antes mesmo de ser escrito já seria esperado por uma etnia, esse concebido por uma geração de leitores que viria ao mundo em forma de promessa e estivesse á prova o seu conteúdo, portador de veredictos favoráveis e iluminador de concepções, esse seria algo prometido digno da admiração que comprá-lo seria uma tendência que faria as cabeças, embora a impossibilidade de materialização é pertencente aos sonhos porque a realidade é no mínimo desanimadora, pois você escreve um livro extraordinário mas o país não chegará á ter conhecimento desse que você escreveu por melhor que for, e certos livros lamentáveis terão mais oportunidades que o sucesso literário de que elaborou por estarem na hora e lugar certos, é lamentável nossa condição vigente no anonimato se o país tivesse consciência do que você elaborou com

certeza gostariam, mas até que isso aconteça é um longo caminho que muitos de nós morremos antes que trilhemos esse caminho e o nosso livro chegue em mãos certas, isso seria o bel-prazer das perspectivas de um escritor anônimo e como tal não permito-me se iludir com esse dia que certamente é imaginário, e nessas condições só resta-me escrever e aguardar que de boca em boca o Brasil chegue á dotar conhecimento do seu livrol, e isso demora mas um dia não é nunca e nessa performance do anonimato eu vou seguindo o meu caminho e certamente que Deus ilumine minhas palavras, e que o Brasil tome consciência dos livros que escrevo.

- Perfeito, continue.

- Mestre, a verdade é que não tenho medo do anonimato, eu escrevo sem me preocupar se o Brasil vai chegar á conhecer meus livros antes que eu morra, ou mesmo se ainda um dia chegarão á ter conhecimento dos meus livros, mas indiferente se estarei vivo para ver isso tenho consciência de que os meus descendentes irão desfrutar desse privilégio que ainda traduzirá meus exemplares, e baseado nessa consciência eu entendo que devo escrever e escrever porque com certeza alguém lerá, sei que transcendendo á qualquer estilo literário vigente na literatura tradicional e não há como me limitar á um estilo apenas e desenvolver a mesmice dos outros escritores, essa é a minha essência sinto como que isso me é um compromisso em se levar ao conhecimento do povo coisas diferentes, pois como queremos ter milhões de cidadãos conscientes dando esse mal exemplo que aí está, em que os sucessos nacionais são simplesmente mediocridades temos que refinar o paladar desse povo sofrido e calejado, para somente após essa dilatação das preferências intelectuais de um povo é possível o surgimento de determinadas riquezas dignas do sucesso nacional que realmente um povo merece, mas e se não demos ensinamentos para que isso seja possível como poderemos cobrar esse determinado paladar do povo que á tudo admite, inclusive ás tornam em uma tendência indiferente o conteúdo disso que basta que caia no agrado do povo e muitas vezes a qualidade deixa á desejar quando não é lamentável, creio que é chegada a hora dessa especificação do que um povo deva acatar e até seguir sem medo de ser feliz nos dias atuais e mais do que isso a intelectualidade tem que andar acompanhada do poder de criação, quando digo isso estarei me referindo aos intelectuais desse chão abençoado que não podem continuar indiferentes á esse fato, então mãos á obra vamos produzir para o Brasil curtir algo

condizente á magnitude desse povo que ainda pensa que é feliz, apesar de tudo.

– Perfeito, continue.

- Quando existe um enlace entre duas pessoas há de se respeitar, porque devemos respeitar o encanto existente entre dois corações, mesmo que uma das partes cativa o desrespeito não deve ser você a terceira parte constituinte do triângulo amoroso e infeliz, que costumamente tem uma vida breve e muitas vezes com um desfecho catastrófico ao final da aventura temporária, porque ninguém suporta viver uma vida inteira dessa maneira, pois tive que me adaptar á cultura sudoestina como alguém que merece descansar, admito que o meu tempo de ladrão dos corações já passou e não volta mais e agora só me resta desejar prosperidade aos casais desse mundo em que vivemos, como um bom conselheiro que não deseja a infelicidade para exatamente ninguém, afinal uma boa vida todo mundo merece ter embora sempre existirá o adultério e corações que sentem-se presos e almejam a liberdade como nos sendo um direito á ser exercido, porém muitas vezes ao saber da infidelidade alguns cometem loucuras outros admitem numa boa, isso é uma mistura de sentimentos de um coração que deseja viver uma aventura mas ao final acabará despertando o ódio em outro coração, pois ninguém gosta de ser traído á não ser os adeptos do mazoquismo devido que nesse mundo existirá pessoas depravadas que curtem o adultério como sendo um sintoma da felicidade e desejam isso para a humanidade, como forma de partilhar sentimentos depressivos com todo mundo que o rodeia como se o que acontece consigo fosse natural e pertencente á vida, mas esse desconhece uma verdadeira vida vivida ao lado de uma pessoa capaz de dividir uma vivência por essa estrada da vida como uma parceria durante os momentos mais variados da felicidade á amargura dentro de momentos também variados por essa vida velha, em que seremos o que pensarmos ser e claro se não formos adeptos do conviccionismo pessoal em que apenas pensamos saber e teremos plena convicção desse sentimento que será vigente somente em nossa concepção, é como se estivéssemos doentes mesmo sem saber isso é muito ruim mas é uma condição de vida para muitos nessa vida.

– Exato, continue.

- Mesmo que somos todos imperfeitos e individuais, todos iguais porém aspiramos a individualidade por incrível que pareça, e muitos de nós interagimos na coletividade como fosse atitudes á serem seguidas por pessoas sem essência, pois pessoas que faziam as mesmas coisas que eu fazia estão todas mortas e as que não morreram simplesmente causam espanto de vê-los, meu Deus se acabaram indiscutivelmente

como me que uma pessoa pode ficar assim, é verdade que é simples é só fazer o que eu fazia mas por fim fui salvo por Deus que me ama e decidiu que eu deveria viver a vida de verdade, porque aquilo que eu levava pensando ser vida destrói toda forma de vida e distorce a intenção do ser humano, mas o fato é que eu boto fé em mim sou realmente duro na queda e queira ou não eu sobrevivi e hoje como sobrevivente que reconhece ter sido salvo donde é impossível se salvar obviamente mudei os meus pensamentos relacionado á essa vida, que acredito ainda está por se revelar com emoções novas e uma lucidez como poucos nesse mundo em que vivemos, observo o tempo e fico grato por ter passado ao mesmo tempo em que fico triste por saber que não volta mais, mas tudo bem o lance é a quarta-dimensão que estará por vir e nos reserva os mais variados conhecimentos, os mesmos que fomos incapazes de atingir enquanto vivos durante essa nossa performance existencial, não podemos dizer que não tivemos tempo porque quando se deseja tempo arrumamos embora nem sempre teremos capacidade suficientemente para desvendar o que sempre nos teve obscuro a sua elucidação enquanto vivos, mas nos acomodamos e deixamos para que nos últimos momentos vividos o mistério final nos seria revelado, isso é uma hipocrisia embora seja uma clausula do mundo do conhecimento que eu discordo porque sinto estar morrendo aos poucos e que todo conhecimento que possuo ainda é muito pouco, e nunca poderemos falar que conhecemos tudo porque só paramos de aprender quando morremos.

- Teremos que dotar consciência de que não devemos interferir em transações humanas quando não for do nosso verdadeiro interesse, ou mesmo isso aspira a viabilidade no mínimo não interferir em transações humanas como eu particularmente desenvolvo uma literatura fora de época, é como se o povo não entendesse minhas literaturas mas em breve entenderão, tenho essa convicção que me faz ir até um caderno e expressar o que estou sentindo, como Camões morreu pobre e seus exemplares geram muita riqueza baseado nisso eu me conformo em saber que futuramente minhas literaturas serão lidas nacionalmente, talvez escrever para que seja plenamente compreendido á âmbito nacional, ainda me seja um estágio que ainda não atingi quem sabe, mas para que isso me seja possível teria que mudar o meu estilo ou no mínimo regredir intelectualmente, talvez me limitar á uma literatura que não abrange diversos aspectos vivenciais e represente algo definido como romântica, imaginária ou sei lá, mas eu não me sentiria minimamente realizado, talvez se contasse como seduzir um coração

ou fazer uma pessoa feliz de verdade resultaria num livro romântico extraordinário, embora se resolvesse escrever algo biográfico iria contar coisas que exatamente ninguém teria lido nem algo parecido devido que a minha antiga vida era louca de verdade, como estar de rei da noite consumindo e se consumindo até não querer mais acompanhado de beleza femininas e o bel-prazer das drogas que atende pelo nome de cocaína, á amanhecer sem nem poder se mexer todo enfaixado numa cama de uma clínica internado compulsoriamente ou com o corpo todo doído depois de mais uma batalha fenomenal aos meus conceitos ao menos num piso frio e fedorento de uma delegacia, e assim se fazem presente diferentes realidades dentro de 24 horas em minha louca vida que sinceramente dependendo do dia daria um livro, e assim era a minha louca vida mas isso não é algo que se lê.

- Perfeito, continue.

- Se um dia fossemos visitados por seres extraterrestres quem iria representar a humanidade, quem sabe os políticos embora políticos são desenvolvidos na área política mas em se falar de conhecimentos não são seres evoluídos alguns até seriam lamentáveis e decadentes, com essa variabilidade de assuntos interessantes para se dialogar sobre o que iríamos conversar com esse ser complexo, creio que ficaríamos sem iniciativa mas em qual idioma nos comunicaríamos com essa criatura sensacional e fascinante, conversaríamos sobre inflação, problemas, dor, prazeres, ostentação, tecnologia, soberania, individualidade, afinal seriam as mais diferentes abordagens em que poderíamos abordar esse indivíduo, iríamos tentar se usurpar dos seus dons ou explorar a sua vulnerabilidade, quem sabe iríamos lucrar de alguma forma com a sua presença inevitavelmente iríamos desfrutar de sua estadia nesse plano terráqueo se4m sombra de dúvida, mas o fato é que o nosso desejo de evoluir desacompanha as nossas capacidades como tais somos ambiciosos porém pouco sábios, muitas vezes subimos pisando no próximo ao mesmo tempo em que se quebramos se procurar interagir pelo coração sabemos que seremos vítimas de nós mesmos nesse momento de flexibilização para com o alheio, o veneno humano torna-nos indiferentes por tendência que só nos resta a indiferença como sendo uma condição de vida e a insensibilidade como estilo de ser, mas são tantas as fronteiras para expandir que não podemos nos limitar á esse plano terráqueo como forma de exploração já saturamos esse nosso mundo em que vivemos, seriam existentes formas de vida ainda desconhecidas nesse mundo em transformação usurpado ao mais alto nível de descobertas, sendo que o Universo é plenamente

desconhecido em sua essência universal, temos medo de se aventurar no Universo ou quem sabe não tenhamos capacidade de voltar ao plano em que estamos condicionados, porque ir é fácil o problema se resume em voltar para esse plano em que nos consumimos.

- Muito bem, prossiga.

- Muitas vezes somos próprios quem dilatamos os vínculos com pessoas próximas e persistimos nessa dependência com determinados familiares, é como se fossemos filhos e pais para uma vida inteira e que nunca estaremos capacitados a abandonar nossos familiares e partir para a quarta-dimensão ou vice-verso, quem sabe quem partirá primeiro mas conforme a obviedade são os mais velhos que partirão na frente embora nem sempre se cumprem as obviedades e filhos partirão antes que os pais, deixando uma inconformidade nos corações em geral e nos levando a indagar Deus por que ele permitiu isso porque de certa forma não aceitaremos isso, em nossos filhos partirem antes que nós não nos conformaremos com isso e pediremos por que Deus não nos levou no lugar deles insistentemente não aceitaremos essa decisão, mesmo que foram os nossos filhos que procuraram isso e não é uma decisão divina simplesmente foram as conseqüências de seus atos muitas vezes insanos na verdade, mas indiferente a possível análise é algo muito difícil de admitir sem que conteste esse acontecimento utópico aos olhos dos pais quase sempre, particularmente acredito que cada qual terá papel fundamental no próprio destino sou prova viva de quem procura acha e inevitavelmente se não partiremos precocemente ficaremos portando deficiências, como eu devido a esse fato me direcionei para o mundo dos apontamentos como conseqüência da agilidade ter me abandonado e me deixado vendo navios de atravessar desertos literalmente, porém a mente tomou para si esse desafio e transcendeu a ausência da agilidade em meu ser e tornei-me escritor, baseado nessa condição imposta pelo poder maior ou por mim mesmo que nunca dava o devido valor para a saúde quando tinha e agora só me resta interagir pela mente, escrevendo o que possivelmente você poderá estar lendo nesse exato momento.

- Simplesmente perfeito, continue, sim?

- Seremos pessoas realizadas se alcançarmos todos os nossos objetivos que traçamos nessa vida, mas se não atingirmos todas as nossas metas ou mesmo nenhuma seremos seres fracassados mas se os seus propósitos seriam inatingíveis dentro da sua realidade, quem sabe você seja capaz de mudar a sua realidade para que alcance seus objetivos, mas isso exigiria o seu esforço máximo, teria que se flexibilizar por coisas

insignificantes para que absorva o respaldo divino por interagir humildemente sem almejar o mérito, como consequência de tamanha interação e se fazer merecedor de dádivas concedidas pelo poder maior expandir seus contatos humanos em busca da realização pessoal, estreitar relações íntimas buscando dilatar os vínculos entre seres da mesma espécie à que todos somos, e devemos ampliar essa capacidade de sintonização absoluta com os nossos paradoxos mentais, formadores de opinião formada sobre tudo que temos referente à todos os aspectos dessa vida que muitas vezes se revelam incompatíveis com a sua essência, que diverge de toda tentativa de sintonização arquitetada por uma mente que transcende que naturalmente é desconhecida pela essência que se recusa à tamanha flexibilização para com os talentos humanos, que se revelam somente nas horas de aflição da nossa alma e se fazem presentes imprescindíveis na consolidação de uma lenda, ou mesmo num momento de confirmação de sua astúcia no dom dos apontamentos e a sua consagração no mundo literário, que pode se tratar duma hipótese remota que ainda venha à se tornar uma realidade em nossas vidas, à partir do momento em que aprendemos à materializar sonhos seremos pessoas mais felizes pelo simples fato que materializemos os nossos desejos, e a imaginação tornou-se uma ferramenta muito útil para transformar vidas ao nosso dispor que usaremos para dar uma possível guinada na vida mentalmente, ativando os nossos neurônios cerebrais.

- Exato, prossiga.

- Seremos tão geniais tão formidáveis tão eficientes, se assim pensarmos ser e principalmente se situações e condições nos proporcionarem sermos condizentes ao que temos em mente, e tais constatações se façam presente em nossa mente através de nossos pensamentos que ocorrem vinculados aos nossos atos, isso seria como se o mundo em que vivemos colaborasse para tal sentimento se iniciar dentro de nós, porque basta o incentivo que a ênfase sentimental é consequência de determinado sentimento, apenas teremos que cuidar-se com o conviccionismo pessoal que torna-nos vítimas de nós mesmos num momento de convicção ilusória, como fossemos partidários do comunismo que corrompe nações e maltrata o povo ou partidários de uma ideologia imaginária falida e estereotipada que graças à Deus ficou no tempo, como uma causa parcial e que não volta mais segundo a dilatação da informação que não pode parar para que um dia ainda a conscientização nacional se torne uma realidade e a prudência uma condição de vida, assim como a metodologia vigente

em concepção trata-se de ferramentas mentais empregadas na inovação segundo a evolução mental em busca de um país mais justo e menos corrompido, constituído de cidadãos conscientes que uma democracia de verdade se faz com administração ética formada por mentes que transcendem predispostas á cuidar do povo como filhos de uma nação carente por administração, séria e desvinculada ao sistema político que apodrece uma nação embora isso nos dias atuais é apenas um sonho, mas isso ninguém pode se apossar pois nos sonhos somos libertos de regras e leis que traduzem a inviabilidade de se viver sonhando em um país tão perigoso como o nosso, onde teremos que se focar na realidade á que estamos expostos que só nos resta saber votar porque relacionado á verdadeira transformação do Brasil inevitavelmente é uma questão de tempo, até que a população dilate-se intelectualmente.

- Muito bem, prossiga.

- Agora que sou alguém que vale á pena conhecer eu não desejo mais conhecer pessoas, estou naquela fase em que nada mais vale á pena é como fosse muito tarde para tal coisa, como que eu já tivesse visto tudo e nada mais me seduz ou mesmo me atraí nesse mundo em que vivemos, afinal ter vergonha da possível burrice é uma questão de princípios á partir do momento em que assumimos nossa vulnerabilidade e reconhecemos a ignorância que nos habita, a idade é uma consciência que aflora no ser humano com o conhecimento adquirido durante a nossa andança por esse atalho temporário universal, originado das situações vividas e presenciadas pelo subconsciente que gravará tudo o que acontece nessa vida de maneira diferente mais intensamente, e segundo a evolução ocorrente seremos cobrados por ele se não estivermos evoluindo também, baseado nas tendências impregnadas no cotidiano indiretamente em nossas vidas mesmo que não me movimento por tendências mas se o ignoramos ficaremos ultrapassados, teremos que equilibrar a medida de certos trunfos nessa vida para que não transformem-se em algo que determine o seu estilo de vida, pois a vida é muito mais que isso você terá que dotar uma mente aberta á novas metodologias novos conceitos, sei que tenho que aprender muita coisa e jamais saberemos tudo quando nos aproximamos do conhecimento máximo já é hora de morrer, sei também que não sei esperar talvez lá pelos cinqüenta eu aprenda embora os cinqüenta não está muito longe, e tenho a concepção que gente sem opinião é que anda na moda porque á partir do momento em que você faz algo só porque mui5tos fazem é sinal que a



individualidade está se desformulando em si, como eu sou inseduzível por tendências assim como sou insubornável por metodologias parciais, mas andar como quem estivesse sendo monitorado são coisas que aprendemos com o passar do tempo e durante a nossa estadia vivencial, que nos acompanha até os nossos últimos dias nesse plano temporário.

– Muito bem, continue.

- Se você sente estar sendo monitorado por tudo e todos os lugares, pode ser simplesmente a sua consciência pesada ou possivelmente você tenha o hábito de projetar-se mentalmente na concepção das outras pessoas, e ver-se á si mesmo de como estariam vendo você e analisar-se e até quem sabe dar-se um veredicto, isso pode significar um passo da sabedoria caso não trate-se de um complexo, mas para que possa distinguir cada qual dos sentimentos terá que saber medir a intensidade do pessimismo nesse veredicto, que não condiz com a auto-estima do ser e muito menos com a positividade necessária quase que imprescindível porém inviável nessas horas de análise de si próprio, em que teremos que ser realistas convictos de nossa imperfeição como tais, deixar de lado as nossas adjetividades por um momento ao menos para que possamos assumir os nossos defeitos, isso acontece toda vez que nos deparamos com a realidade que não nos pertence mas sabemos que poderia ser, assim como os destinos designados á cada qual pertencente á individualidade imperfeita e humana que todos temos, embora muitos não assumem essa individualidade por achar que isso trata-se duma anomalia que aos conceitos do portador é melhor ocultar isso do mundo em que vivemos até que seja possível, mas determinadas posições serão explícitas e não há como negar a própria essência que lhe habita e corrompe a personalidade nas horas de extrema tensão, em que não seremos capazes de limitar sentimentos ao ponto de se enquadrar aos parâmetros da ordem do ser e agir como uma mente limitada age desconhecendo a energia individual que lhe habita, e o torna no que você é um ser imperfeito e individual que aspira tons da parcialidade inédita e sensacional que movimenta o plano e influencia os mais variados níveis de poder e assola a humanidade nas mais diferentes situações, e incentiva a ostentação na materialidade digna do caos pertencente á evolução dos tempos que está impregnado nas pessoas evoluídas e ambiciosas, que se revelam de tempos em tempos.

– Simplesmente perfeito, por favor continue.

- É incrível mas se somos bem sucedidos financeiramente seremos alguém inviável esteticamente, isso é engraçado mas é humano, é

como se não fosse possível dotarmos essas duas condições, claro que isso existe mas é raro, porque se a pessoa for alguém bem sucedido financeiramente é que teve dar o máximo de si para que essa condição fosse a sua realidade e a sua beleza foi a primeira que teve que sacrificar, e isso é como fosse uma lei universal e portar a beleza ao mesmo tempo em que uma vantagem financeira é uma condição que não nos pertence, caso o estrelato não surja na sua vida, mas se falando do cotidiano em que vivo aqui no interior do país, isso não existe e é considerado coisas da televisão, se você ter a pretensão de ter dinheiro Terá que dar o seu máximo primeiramente para só após essa extrema dedicação quem sabe você até se transforme no quem sempre desejou, embora a sua beleza provavelmente terá lhe abandonado assim como a vontade de fazer acontecer e às vezes até mesmo de viver, e como costumamente veremos na maioria dos casos terá que comprar a felicidade ou ao menos tentar como vemos aqui onde vivo, embora os que conquistam esse direito na maioria dos casos terão a consciência de que a sua felicidade dota profundo vínculo com o seu dinheiro e acham isso normal, são pessoas que fizeram de tudo ao seu alcance e olha que quando falo isso estou querendo transmitir que certas pessoas transcenderam aos seus próprios limites em busca desse dinheiro, e só por isso acreditam que esse mesmo dinheiro será capaz de lhe proporcionar exatamente tudo, onde que a felicidade é apenas uma das coisas que o dinheiro pode proporcionar, alguns sofrem uma desilusão total mas também são casos raros porém a grande maioria vive uma ilusão inconscientes disso é claro, mas será assim mesmo que funciona a vida aqui no interior ao menos e imagino que não seja muito diferente disso nas capitais, isso é um sintoma humano e está presente nas mais diferentes culturas desse mundo em que vivemos, afinal o poder que o dinheiro nos proporciona muitas vezes transcendem a dignidade humana.

– Muito bem, continue.

- Coisas inexplicáveis como conflito de gerações acontecem naturalmente, e pertencente ao darwinismo social impregnado na evolução do mundo em que vivemos, isso é como fosse imprescindível ao desenvolvimento humano em busca de um mundo melhor de se viver, é verdade que as gerações ancestrais sofrerão à medida da desproporcionalidade conceitual com a contemporaneidade presente e vigente no cotidiano, e a distância dos conhecimentos adquirido durante suas performances vivenciais, quase nada se comparado à uma mente evoluída dos dias atuais, essa diferença individualiza concepções cada qual no seu mundo e dilata o abismo existente entre

gerações, a diferença extrema entre as pessoas do século passado e as atuais incrivelmente se revela uma condição de vida inaceitável por ambos os lados se perguntado, mas isso nada mais é que algo impossível de se viver tão intensamente fora dos parâmetros da realidade em ambos os casos também, não seria chegada a hora de um sucesso capaz de unir gerações se dilatar por esse plano e se fazer presente nas concepções das pessoas condicionadas a viver em sociedade, e capazes por si próprias de portar uma concepção formada sobre tudo e todos os aspectos dessa vida corrompida pelo desejo de poder que habita a mentalidade humana desde o primórdio dos tempos, e assola a dignidade do homem maltrata os corações impossibilitados de assumir a felicidade dessa vida pela tradicional ambição desenfreada em ostentar o que não lhe pertence, mas indiferente suas reais condições vai querer se usurpar dos mais altos níveis se possível pela intelectualidade inata que Deus lhe presenteou quando veio ao mundo para que vivesse a vida da melhor maneira possível, embora o homem se permitiu corromper pelo desenvolvimento do planeta em toda sua dimensão e a sede de poder que habita o imaginário da humanidade, desde quando tudo começou ainda quando Deus nos fez falou: "o seu fim o próprio tempo determinará, pois esse não admite ser passado para trás.

- Está ótimo, continue.

- O encanto perdura até que você esteja inconsciente do que estará acontecendo a sua volta, porque a partir do momento em que você está conectado aos hipotéticos acontecimentos tudo passará a ser interpretável através da racionalidade e possivelmente correrá o risco de pertencer à monotonia de todo dia, e o encanto se desfaz assim como as possibilidades se afastarão da sua existência e se desintegrará os vínculos com a sua essência, devido que você não pode estar ligado ao imprevisível serão condições de vida opostas que não condizem com a percepção que nos habita e transcende ao nosso grau de lucidez, contido em nossos contatos humanos e limitados com o nível superior até que estejamos vivos nesse plano ao menos, em que a imprevisibilidade absoluta do dia de amanhã é uma condição de vida a que nos pertence como tais humanos simples mortais imperfeitos e individuais, que insistem em transcender ao que fomos designados e não podemos fugir disso teremos que aceitar como forma de viver uma vida da maneira mais confortável possível, e simplesmente aguardar a hora da passagem de planos que é certa e imprescindível como o sol é para a persistência da vida nesse planeta habitável até o dia do

juízo final como muitos acreditam, mas se isso fosse verdade a espécie humana teria que ser eliminada como forma de imparcialidade mas e os inocentes teriam que pagar por aqueles que contaminaram o planeta e isso não seria justo, afinal cada caso é um caso e as leis divinas universais teriam que adotar a parcialidade para que fossem supremas e absolutas baseado nisso eu nem imaginaria o que hipoteticamente Deus teria que fazer para que fosse justo de verdade segundo a religião dissemina também, então seria realizado bilhões de julgamentos individuais novamente a utopia se faria presente, o que querem com isso? Que nos desintegremos intelectualmente para que sejamos convertidos absolutamente e seduzidos mentalmente.

- Perfeito, continue.

- Tem que haver um equilíbrio em tudo nessa vida, no que você usa do que você precisa porque você vive em que você se projeta sem a individualidade seríamos todos iguais dotados das mesmas qualidades portaríamos os mesmos defeitos, devemos admitir que isso não teria a menor graça seríamos todos insensíveis ou solidários mas com o mesmo grau de portabilidade o mesmíssimo sentimento portadores das mesmas emoções e o mesmo nível cardíaco, inclusive seríamos extra amáveis ou meros arrogantes indiferente as nossas condições isso seria intensificado em nós próprios com o passar do tempo e a cada dia estaríamos mais e mais consumidos na indiferença e afogados na mesmice, que invadiria o nosso ser e acabaria por tornar a vida um marasmo vivencial disseminado coletivamente, e nessas condições cada qual teria aspectos do outro com sensações padronizadas nos moveríamos coordenadamente em busca do mesmo ideal o mesmo nível intelectual abrangeria uma humanidade literalmente, seríamos como fossemos xerox mas quem se trataria do original nessa competição sem vencedor em que todos estaríamos condicionados mesmo que involuntariamente, seríamos todos desprovidos da originalidade peças extraídas de uma mesma matriz mas quem seria essa matriz e quantas matrizes teriam pelo mundo em que vivemos, isso se revela no mínimo menigmático e complexo do ponto de vista humano e limitado, o que seria do preto se todos gostassem do branco e assim sucessivamente, você já imaginou se o mundo a sua volta perdesse o brilho ninguém mais acreditasse que vale a pena acreditar seria o fim dos tempos, então exerça a sua individualidade enquanto é tempo antes que nascemos sistematizados rumo a extrema governabilidade sonhada pelos governantes, afinal em muitos casos nos tratamos simplesmente de mais um número de C.P.F a ser manipulado pelas mais diferentes formas de poder.

- Exato, perfeito, continue.

- É como próprio duvidar de suas capacidades por simples precaução, mesmo sempre provando á si mesmo que é capaz mas como forma de mostrar humildade ou sei lá, mas o fato é que sempre preciso provar para mim mesmo o que como de costume duvido de minhas capacidades, e para falar a verdade já estou cansado disso ou deveria dizer que não agüento mais isso, e todo dia terei que provar para mim mesmo que serei capaz, pois o mundo em que vivemos é fácil ludibriar mas para você mesmo não adianta mentir que apenas estará vivendo uma ilusão, e depois iludir-se á si próprio é terrível você não conseguirá mais se olhar no espelho ou suportar-se á si próprio com isso, embora não sei onde quero chegar com isso tudo mas persistirei nesse sistema em que me encontro, onde minha consciência é o meu veredicto e procuro ser imparcial quanto á isso e não como maia me convém como a maioria das pessoas, sou bem austero comigo mesmo mas isso é para que eu nunca tenha que ser cobrado pelo mundo que me rodeia das minhas atitudes, pois antes de tomar uma atitude suas conseqüências já foram devidamente analisadas por mim que sou o meu anjo da guarda, o meu consentimento, o meu guia espiritual nessa batalha que se inicia no instante em que viemos á esse mundo em que nos consumimos e pagamos pára viver, assim como seremos cobrados pelos nossos atos durante essa performance existencial e não por um ser superior como acreditamos, será nessa vida mesmo que teremos que responder pelos nossos atos, pois acredito que exista um equilíbrio nesse plano e toda vez que transbordamos os parâmetros á que somos condicionados teremos problemas na verdade, mas nem por isso me tornarei mais um limitado mentalmente que procura seguir tendências para andar na moda, a minha moda sou quem faço, isso nada mais é que falta de estilo próprio, eu jamais seguirei celebridades só para mostrar que também que estou conectado á inovação desse mundo em que vivemos.

– Ótimo, prossiga.

- O segredo capaz de unir gerações resume-se ao amor, como saber escutar o que uma pessoa mais velha tem para falar mesmo que possivelmente sejam palavras sem nexos nenhum terás que saber escutar, o que hipoteticamente essa pessoa tenha para falar pelo simples respeito, devido que um sol que ela viu nascer e se por á mais que você já será motivo para respeitá-lo, segundo aprendi com o meu pai e acredito nisso veemente assim como acho que jovens teriam muito o que aprender com pessoas mais velhas, embora não terão paciência e dificilmente será algo que vale á pena em seus conceitos,

essa determinada urgência é pertencente á idade é uma fase complicada de entender sem que ás ignore na verdade, esse determinado ar de superioridade que vos habita será passível da compreensão embora muitos de nós não seremos capazes de vos compreender, sem que vejamos vossas insanidades teremos que nos mostrar maduros e relevar situações nos mostrando capazes de ceder á uma energia viva, mesmo que muitas vezes negativa mas esse é o passo que teremos que dar rumo á evolução, porque se ambos se manterem irreduzíveis cada vez mais o entendimento ficará ausente numa relação saudável, pois o maior problema é que a ganância está disseminada pelos mais variados meios seja público ou privado, coletivo ou pessoal, afeta jovens e velhos corrompe gerações desse plano e mesmo que pessoalmente você acha impossível essa sintonização, quem sabe seja por você nunca ter tentado ao menos e talvez sejam mais receptivos que você imagine, e ainda verás que na verdade seria apenas a ausência de uma iniciativa por sua parte pois você terá os horizontes mentais mais acessíveis á novos contatos que as gerações ancestrais, terás que dar o primeiro passo em direção da harmonia por ter a sua mente aberta á novos conceitos e ser passível de novos aprendizados nessa vida então vai lá e dê um abraço numa pessoa mais velha que estará abraçando o seu futuro.

- Muito bem, continue.

- Certos homens se preservam fiéis ao seu estilo de vida á sua religião e tudo o que pertence aos seus mundinhos, o que seria isso talvez se deva aos seus horizontes extremamente limitados que não lhe permitem com que vejam o mundo ao seu redor com clareza, talvez suas mentes estejam sistematizadas á um certo ciclo de dependências imprescindíveis aos seus conceitos ao menos, e na ausência disso se sentirão como lhes faltasse a própria vida, então isso se deve ao medo de perder essa determinada estabilidade imprescindível ás suas vidas e qualquer sentimento que transcenda aos seus estilos será considerado inviável e transcendente aos seus princípios dignos da insensatez, e capazes de escravizar uma alma para todos os tempos e até que tudo esteja explicado por si próprio será sinal que nada o obrigou á transcender os parâmetros mentais á que estarão condicionados, por uma questão de conformidade menosprezando a individualidade existente em cada qual de nós e levando esse á tomar determinadas decisões só porque muitos tomam, num complexo de ficar para trás aderem á coletividade como fosse um estilo á ser seguido mas na verdade é apenas a ausência de iniciativa que origina da essência,

que muitas vezes é até inexistente em muitas pessoas desse mundo em que vivemos também chamada de energia cósmica denomine ou intitule como queira terás o livre-arbítrio para isso, e que Deus ilumine vossos paradoxos mentais mas o Deus que existe dentro de cada um de nós e é só o que posso falar o resto é com a sua essência guerreiro, e o grau do desejo de aprender com a vida durante essa performance vivencial em que nos consumimos enquanto o nosso direito de permanência se esgota mais á cada dia nesse plano, á que temos direito enquanto vivos ao mesmo tempo em que todos estamos atados ao laço da morte enquanto aguardamos o dia em que faremos a passagem de planos, indiferente os conceitos do portador do direito de fazer a viagem que todos faremos ainda um dia quem sabe se próximo ou não é só Deus quem sabe. - Perfeito, continue.

- Estou escrevendo para desbaratinar devido á que não consigo dormir de dia, como que estou complexado por dormir os dias inteiros ainda quando me encontrava totalmente depressivo, num estado deplorável logo após o acidente, talvez se deva á isso mas o fato é que essa noite passada não dormi exatamente nada, e aproveitei para varar a madrugada trabalhando, estou concluindo um livro que havia perdido num not-book sobre o mundo literário brasileiro, e essa noite estava descrevendo Carlos Drummond de Andrade e conclui a sua biografia em aproximadamente seis, sete horas, isso foi como se eu matasse a saudade dos tempos antigos quando amanhecia quase todo dia, só um detalhe essas amanhecidas eram regadas á muita cocaína e essa noite foi totalmente de cara sóbrio e sereno além de que passei a madrugada trabalhando, isso é uma loucura saudável e exaustiva brother, inclusive hoje tem jogo da seleção mas não poderei assistir pois antes disso estarei dormindo provavelmente pois todo dia tomo meu comprimido para dormir aí pelas 7 horas para ás 10 estar dormindo, mas essa noite deu 10 horas 11, meia noite e nada de dormir então tomei mais um comprimido e não é que acabou potencializando e fez efeito contrario, e daí que não dormi mais e como não suporto a idéia de ficar olhando para o teto do meu quarto resolvi trabalhar e devo estar á umas 40 horas no ar, mas no momento em que o sono se apossar de mim irei dormir como uma criança, agora é 3 horas da tarde e estou escrevendo escutando uma Janis Joplin para o tempo passar e torço para que a noite chegue logo, pois só assim para dormir então vou tirar os atrasados quero dormir umas 7, 8 horas porque durmo apenas 4 no máximo 5 horas essa noite talvez eu durma bem devido

Á que passei uma noite batido sem dormir, ainda bem que cheguei ao final de mais uma folha porque minhas energias estão acabando nesse exato momento, falou e até a próxima folha.

– Muito bem, continue.

- Existem certas coisas que me desagradam mas não posso fazer nada, devido que sou extrema minoria num país democrático e sendo assim serei ignorado democraticamente, depois falam que democracia é um sistema onde todos tem direitos iguais mas não é bem assim é o que a maioria determina, e nessas condições a parcialidade é descriminada basta que você pense diferente da grande maioria que marcará presença só em pensamento, mas que costume o meu em pensar que os limitados é que são felizes por encontrar a felicidade da maneira mais banal possível, como se a felicidade fosse inatingível por nós mentes paradoxais, mas se falando mais etimologicamente se bem que a democracia é ainda o melhor sistema governamental que existe você já imaginou se fossemos uma monarquia ou mesmo uma ditadura, embora mesmo assim não deixa de constranger as minorias afinal cada caso é um caso e nessa concepção levo meus dias melancólicos um por vez, como poderei levar uma vida transgredida por leis que determinam os caminhos de uma nação e ignoram as mentes que transcendem, simplesmente sendo o que são aliás o problema é como são feitas por uma minoria que interage procurando dominar a massa eleitoreira politicamente e nada pode estar acima deles, pois exercem um poder absoluto nesse sistema que governa o nosso país e sinceramente acabam por tornar a nossa vida mentes paradoxais um pesadelo continuamente, através de pretextos políticos vigentes no dia-á-dia de nossas vidas invadidas e às vezes até tolhidas por seres que estarão no lugar e na hora exata justamente, onde nos é impossível estar e deixar acontecer com a nossa permissão, é claro se fossemos influentes ao ponto de determinar o livre-arbítrio alheio e especificar como as suas vidas devem ser vividas e isso ou aquilo, mas como isso é uma condição de vida que não nos pertence só nos resta esperar que o grande dia da conscientização nacional chegue ainda nessa minha geração, o que é quase impossível embora quando se deseja de verdade tudo é possível até mesmo uma utopia da grande conscientização nacional se tornar realidade ainda nessa minha vida, pois sonhar é um direito que ninguém pode me subtrair.

- Perfeito, continue.

- Pena só velho ter descoberto que não precisa correr atrás de nada nem ninguém, as coisa se apresentam para você pois o que for para ser



seu ninguém pode subtrair, fique tranqüilo que tudo o que pertence á você definitivamente será seu, esse lance de correr atrás poderá significar iniciativa mas se visto por olhos maduros simplesmente poderá significar desespero, então mantenha a cautela e a prudência em seus atos que tudo terá o seu tempo certo e qualquer atitude poderá significar precipitação ou a ausência da paz de espírito na mente que coordena os passos do corpo não precisa ter nada diretamente vinculado simplesmente os opostos se atraem ou algo assim como que por acaso mas ás vezes quando você menos espera acontece da maneira mais inesperada possível em seus conceitos ao menos então aguarde o cair da noite e colha os resultados do que foi feito de dia é assim que funciona brother e como nada pudesse se mover á aproximadamente mil metros perto de mim que estarei com a percepção ativada é incrível eu nunca vi alguém tão ligado como eu sóbrio e sereno é claro isso é como se fosse um dom em se manter ligado no mundo ao meu redor e tudo o que á esse pertence com pessoas e movimentos que possam ou não me interessar só por mania de lucidez é como se vinculasse tudo á sua existência e fundamentasse os pensamentos elaborados em cima dessa percepção acirrada que me habita a mente e move essa mão que escreve o que você está lendo nesse exato momento originado da mente que transcende ao poetizado e persiste em descrever o imaginário através de palavras capazes de traduzir a nossa conjuntura sentimental do momento ás vezes causado por cenas desconcertantes inimagináveis e obviamente inexpressáveis em toda sua dimensão em que ficamos amplamente emocionados e incapazes de expressar uma só palavra então como iremos escrever nesses momentos inoportunos para se expressar e especificar o que estamos sentindo nesse momento de instabilidade emocional em que não conseguimos escrever.

- Exato, persista recitando.

- Como forma de descontar essa minha neurose eu escrevo, eu devo admitir que quando estou escrevendo sinto-me abençoado pelo poder de criação e bonito por natureza, mas é uma beleza interior que transborda para fora e dissemina-se pelo mundo em que vivemos, escrever me enche de luz ao saber que sou capaz de expressar os sentimentos e colocar para fora a incompatibilidade do meu ser, através de manuscritos originados de uma mente que transcende e expressa a magistral sintonização intelectual e espiritual, no momento em que a individualidade se revela e assume os comandos mentais do portador as luz da sabedoria, e o dom de escrever que pessoas são

dotadas de diferentes níveis de percepção e sensibilidade, nem todo mundo se ligas no movimento do mundo que desfaz princípios e altera concepções, porém nos fornece uma opinião formadas sobre tudo originada muitas vezes de situações desconcertantes que desgastam a essência mas enobrecem a mente, e assim se faz presente a diversidade de intelectualidade das pessoas desse plano em que nos consumimos para adquirir o aprendizado dessa vida, muitas vezes seja pela dor mas indiferente os meios usados nessa dilatação do intelecto se fará presente o aprendizado, mesmo que em alguns casos custe uma vida mas enfim aprenderá e em últimos casos leve esse conhecimento para o plano superior, mas dotará o conhecimento da experiência consigo seja ainda em vida ou não mas dotará esse nível de aprendizado, que por vezes custa uma vida ou então no mínimo a felicidade do individuo que até conhecer esses mecanismos era feliz e não sabia, como eu tenho que ter a consciência que errei para estar em paz comigo mesmo, mas antes que eu erre é como se faltasse algo para ser feliz e como tal vou buscar isso em meus erros isso é um jeito de ser que estarei condenado para o resto de meus dias, confesso que preciso sufocar o idiota que existe dentro de mim antes que seja tarde para reaver esses meus erros, eu tenho tudo para ser um cara feliz mas o idiota que existe em mim não permite que esses aspectos ou motivos me façam alguém feliz, é como se eu não tivesse o direito á felicidade nessa vida vivida sob um intenso grau de sabedoria, justamente por dotar esse grau de sabedoria. – Perfeito, continue.

- É necessário que se tenha propósitos nessa vida caso contrario a vida não terá muito valor, será necessário que resista ás seduções mentais elaboradas ou mesmo naturais, só em saber que poderia mas não faz ainda se revelará u passo da sabedoria um dia, não sei onde quero chegar com esse show de consciência enxergando os possíveis problemas em coisas óbvias e naturais que hipoteticamente trariam a negatividade para a sua vida, mas serão evitadas por mania de precaução, esse determinado medo terá que ser conservado assim como suas hipotéticas paranóias todas tem uma finalidade, talvez ainda não se revelaram mas terão o seu tempo certo, quem sabe apenas estarão aguardando os seus momentos de revelação nessa vida, e quando você menos espera se apresentarão para você que entenderá suas razões de existência que até então estariam obscuras ao seu entendimento, e muitas vezes incompreensíveis aas lógicas ou obviedades ou qualquer meio da racionalidade que justifique a inviabilidade e a utopia desses sentimentos que ocorrerão de maneira

natural nos momentos mais impróprios e inoportunos dessa vida, que até fazer uma compreensão plena disso que acontece contigo será tido como sintomas da esquizofrenia, e que você simplesmente trata-se de uma pessoa conturbada ou mesmo louca aos olhares ingênuos e humanos, que presenciarão todos os seus movimentos mas não entenderão nada com clareza nem o menor grau de lucidez, apenas lhe diagnosticarão como sendo alguém com problemas simplesmente incompreensíveis aos seus conceitos limitados e triviais, Deus quanta estupidez em vossas concepções é inacreditável no mal causado pela ausência do amor próprio para após amar o próximo quem sabe, mas primeiro terás que consertar a casa para depois se aventurar pelo mundo ou seja onde for você terá como seu desafio maior conquistar-se a si mesmo, para após atingida essa meta conquistar o seu coração você poderá conquistar o mundo com pessoas amáveis ou não, afinal você não poderá oferecer algo que justamente lhe falta.

- Exato, persista.

- Seremos dignos das revelações dessa vida se somos tão imperfeitos e incapazes de expressar o amor que todos temos, embora somos únicos e raros que conseguimos transmitir esse amor ao mundo em que vivemos e nos consumimos durante essa nossa performance existencial, mas o lamentável é que muitos de nós partiremos para a quarta-dimensão sem nem ao menos tentar levar ao conhecimento da humanidade, essa nossa capacidade de amar e assim deixaremos com que se esgote o nosso direito de permanência sem se dar uma chance de ser feliz em nossos próprios conceitos, por que somos tão insensíveis conosco mesmos, teríamos que nos dar o direito de tentar mesmo que possivelmente não saia como o previsto ao menos tentamos se perguntado, mas não podemos deixar de viver por medo ou receio de tentar ser feliz mesmo que possamos nos machucar ou até mesmo se prejudicar pois deixe o coração sangrar, isso significa sintomas de vivência se isso acontecer será sinal que ele viveu melhor que manter-se indiferente às reais emoções dessa vida que nem sempre serão positivas mas de alguma forma é mais viável do que viver de boas recordações ou da mais pura imaginação relacionado a como seria se tivesse tentado e nessas condições creio que pouco adianta se arrepender por não ter feito quando era possível portanto dê a cara pára bater, sujeite-se e absorva o prazer que toda tentativa proporciona, viva a vida enquanto você pode, depois será tudo lindo e não terá mais que se ajustar aos parâmetros da racionalidade para não se arrepender dos seus atos tomados num momento de insensatez afinal seremos perfeitos

como sempre desejamos apenas terá que se limitar aos níveis da racionalidade somente enquanto somos seres imperfeitos e individuais habitantes desse plano terráqueo.

– Muito bem, continue.

Dito essas palavras dei ênfase descritiva aos meus lamentos que desgastam a essência porém enobrecem a mente do portador, afinal teria que dar um jeito de aproveitar ao máximo aquele nosso encontro mental e intelectual, pois ambos transcendemos á um mero diálogo entre dois seres que pensam racionalmente aqui se tratava do encontro mental através da telepatia entre dois seres que transcendem aos seus tempos, e inevitavelmente ambos transbordamos poeticamente, quando inicio mais um desabafo intelectual dessa vez seria um tanto etimológico falaria no papel de conhecedor das coisas que já viveu essa experiência, contida nas adversidades de um usuário exagerado eu nunca fui trivial em minhas medidas nessa vida velha resistente e permanente, e nessas condições assim me expressei:

- Quando o individuo abandona o vicio da cocaína renasce para a vida, enobrece o caráter e dilata a espiritualidade assim como muitas portas se abrem nessa vida então será chegada a hora de encarar responsabilidades dilatar seus conhecimentos e assumir o seu lugar no mundo comercial difundir-se pelo cotidiano como tal influenciar positivamente as mentes caretas focadas no desenvolvimento do mundo ao seu redor proporcionar emoções das pessoas e aconselhar para evitar que alguém caia nas mãos do Diabo literalmente, pois já conheço o destino dessa viagem sem volta, alegando que sou um sobrevivente e que ninguém precisa morrer para que admita que errou porque muitas vezes pode ser tarde para qualquer tipo de precaução ou desculpas, e baseado nesse equivoco que elimina vidas antecipa o percurso á ser trilhado ainda enquanto é cedo disseminando as palavras certas vindas de alguém que passou pela vida e não ela por si, portador do mérito que só os sobreviventes portam, quais muitas vezes evitam que alguém inicie uma história que conhecem bem o seu final e sentem-se prestativos se obtiverem êxito na missão que resume-se em salvar vidas antecipadamente, basta que lhe dê ouvidos e simplesmente terão armas contra a perdição que se anuncia nos semblantes curiosos da nova geração, assombrada pelos confeccionados inúmeras vezes mais intenso que a cocaína que provavelmente já pertence ao passado embora assolou gerações e ainda assola a humanidade parcialmente, e por mais que a evolução traga drogas novas e mais potentes a cocaína nunca sairá de cena sempre influenciará tendências á serem seguidas por essas novas

gerações quando estiverem mais velhos ao menos, pois a cocaína é uma droga consumida pelas etnias mais maduras, é como se fosse droga de velho se comparado á evolução das drogas pelo mundo em que vivemos nem é tão agressiva assim, mas com certeza é no mínimo sedutora e picante e desperta o desejo insaciável de cheirar até o seu direito de permanência se encerrar, às vezes antecipado por uma overdose costumeira do mundo do estrelato que assistimos na televisão em algum boletim especial, mais um individuo que quando estava no auge de sua carreira decidiu conhecer a quarta-dimensão foi á óbito na matéria, como particularmente fiquei por 43 dias numa fronteira muito tênue entre a vida e a morte, 43 dias de inconsciência total, 43 dias em estado absoluto de coma profundo em que fiquei sob um julgamento divino universal, mas ao final saiu tudo bem e a vida venceu mais uma vez transcendeu á morbidez da morte e de certo modo me trouxe até essas palavras que vos escrevo, descrevendo os pensamentos originados de uma mente que transcende e assim me expressei delatando o que escrevi naquele momento, quando assim falei: - Para que possa escrever o que ninguém escreve eu tive que acabar com a minha vida primeiro, para que portasse a experiência imprescindível em nossas vidas e a real magnitude e a prudência em minhas palavras e não tenho dúvidas que isso não vale á pena, digo isso baseado em minha vivência mas tive que morrer para que pudesse lhe assegurar que comprovadamente isso não vale á pena, e quando digo isso estou falando sério, eu tive morte cerebral apenas o meu coração não parou de bater revelando assim a vontade de viver desse que vos escreve mas de qualquer maneira eu morri e só assim consegui me livrar do vício, eu era um usuário muito intenso não usava pouca coisa só se estivesse duro mesmo assim usava normalmente como um usuário normal quando digo isso é o equivalente 5 á 10 gramas, lembro-me de pessoas extremamente limitadas ou quem sabe inteligentes que se reuniam em 4,5 pessoas para usar 5 gramas e ainda amanheciam com aquilo, pomba desse jeito pode usar a vida inteira que acho que nem mal faz mas comigo a coisa era bem mais intensa, pois lembro-me que o único que usava como eu era um traficante e ladrão de carros todo costurado de 4 bala ou faca não lembro-me com exatidão se já não foi morto pela policia deve estar morando em algum presídio qualquer por aí, usávamos 50, 100 gramas numa noite até amanhecer, o bagulho era louco, meu Deus que tempos agonizantes em que nos internávamos no bagulho bicho, que *doidera* mas ainda bem que isso já é passado, não é á toa que tive três overdoses de LSD natural, nossa

como era bom mas em excesso também não prestava, olha, só não morri definitivamente porque não deveria ser a minha hora, porque fazia de tudo para que isso fosse possível e de qualquer maneira estou aqui para contar o que se passou em uma mente que transcende e reconhece que a insanidade disfarçada de rebeldia já lhe habitou um dia, para agora depois disso tudo virar escritor não como cada qual é mas na essência, se já leu um livro meu sabe do que estou falando e só depois de elaborar 3 livros dotados de literaturas de responsabilidade me dei esse direito de falar sobre mim mesmo, mas esse é um livro autoral e acima de tudo incontestavelmente esse é um livro diferente, dotado de literaturas que jamais poderiam estar em um livro pois são coisas que escrevi sem qualquer compromisso ou mesmo esperava que alguém lesse, e por incrível que pareça alguém quisesse transformar isso em um livro e como já não bastasse essa pessoa sou eu, meu Deus ilumine-me por essa estrada do mundo literário e não permita-me se afogar nas ondas do anonimato, então para falar a verdade jamais esperava tamanha convicção me habitar em se publicar os apontamentos que traduzem uma extraordinária evolução mental e intelectual, que ocorreu durante esse tempo que escrevi em um caderno tudo o que pensava ou quase isso porque tudo simplesmente é impossível mas de qualquer maneira o que contém nesse livro você jamais vai encontrar algo parecido se quer, aqui nesse livro se encontra uma literatura etimológica dotada de palavras em sua origem e a evolução dessas no decorrer da constituição de um livro incontestavelmente diferente, durante uma extraordinária evolução mental e intelectual do escritor, quer saber? Dei a minha cara para bater, aqui você deve ter encontrado certas coisas que jamais esperava encontrar em algum livro qualquer, nesse livro expressei a minha neurose através de palavras que se remontadas dariam um livro nobre mas então como um depoimento paradoxal sobre essa vida, a mesma que por várias vezes escorreu-me pelos dedos mas segurei com muita raça e aqui estou á me expressar, como cheguei á sonhar com isso mas até duvidava da minha audácia mas como deve ter visto aí está sem o menor pudor só para ver o resultado, gastei 4 canetas para escrever o que você deve ter lido e talvez se horrorizado quem sabe você até aprovou, mas de algo tenha convicção de que você jamais leu algo tão explicito como esse livro que o autor quase não acredita que liberou isso para editar, portanto aproveitem porque ninguém vai fazer isso de novo á não ser que isso torne-se um sucesso, daí quem sabe outros autores tomem a mesma atitude mas é claro terão que

morrer primeiro para depois analisar se terão a capacidade necessária para que isso se torne uma realidade literária. – Perfeito, continue.

- Ainda quando a pessoa cheira cocaína toma banho passa um perfume e sai para o limpo, no início do uso a pessoa dialoga excessivamente em qualquer lugar ou seja a pessoa deseja fazer acontecer, marca presença na sociedade enfim a pessoa ainda vive de certa forma apenas fuma e bebe excessivamente mas de qualquer forma a pessoa se apresenta perante o público, mas quando o indivíduo passa a fazer o uso do CRACK isso tudo fica ameaçado de não existir mais, e a pessoa se interna em casa nem toma mais banho ou mesmo sai de casa, só se é para buscar mais um pouco de CRACK pois acabou e a pessoa se obriga a buscar mais, como eu morava em casas alugadas nessa época que tinham o banheiro fora de casa lembro-me que às vezes eu ficava até cagado mas não saía para fora para ir no banheiro, nossa é uma sensação terrível para as pessoas conscientes e a sua consciência pesada o fará ver a polícia em qualquer lugar, seja atrás das árvores atrás do poste enfim por tudo mas nada mais é que o complexo de culpa por estar fazendo uso de uma droga tão destruidora meu Deus que agonia brother, o CRACK traduz apenas sofrimento e no início inclusive ainda quando não existia CRACK pronto para fumar nós fazíamos com a cocaína que já era misturada e mais o bicarbonato usado para transformar a cocaína em CRACK, resumindo tínhamos que colocar umas 5 gramas de cocaína que já era cara para tirar 2 ou 3 de CRACK a cocaína no interior é mais cara que nos grandes centros devido que é servido uma etnia única e rara, mas enfim gastávamos uns 50 reais para dar 2 ou 3 bolinhas de CRACK o que hoje deve custar no máximo 10 reais e olha que 50 reais naquele tempo era como se fosse uns 200 reais hoje, além da agonia excessiva gastávamos muito dinheiro, o que hoje não é mais necessário o CRACK se popularizou e o povo usa, enfim é muito difícil largar o CRACK, como eu tive que morrer para que isso fosse possível e hoje conto isso como fosse uma anedota pois isso graças a Deus já é passado e hoje não consigo achar uma explicação plausível para isso, a não ser alegar que o vício é destruidor e como tal já fui uma vítima sua, hoje para mim isso é uma piada ou melhor uma doença e realmente tenho muitos amigos doentes ou melhor que eram meus amigos, hoje ando sozinho e com Deus.

- Magnífico, estupendo, magistral está se elevando ao mais alto grau da sabedoria numa versão etimológica da coisa, uma visão paradoxal do mundo em que vivemos, perfeito, continue.

- É incrível, e ninguém faz nada, o álcool, o flagelo da humanidade continua a ser vendido livremente basta que você tenha uns trocados no bolso que você pode até ter um coma alcoólico, não existe medidas de consumo isso poderia ser resolvido com um simples exame de sangue e certas pessoas não poderiam tomar álcool, pois ingere o álcool e comete certas loucuras inexplicáveis através da racionalidade, divino no início mas desesperador ao seu final, o álcool 27 vezes mais intenso do que a condenada maconha, olha isso está tudo errado e provavelmente vai continuar assim até que o poder se conscientize de que o álcool gera muito mais gastos do que gera de impostos, se até os governantes gostam de beber, isso não vai acabar bem mas até lá teremos que ver quantas mortes causadas pelo consumo de álcool, por que simplesmente não proíbem o consumo da droga legalizada, embora até que sejamos um país subdesenvolvido e desproporcional economicamente será necessário algo que nos faça esquecer da realidade, mas num sistema capitalista essa desproporcionalidade é relativa e continuará assim então sendo assim o povo precisa de algo que lhe faça esquecer da realidade, uma pessoa bem sucedida você jamais vai ver enchendo a cara a menos que foi a falência é óbvio daí quem sabe você verá esse bebendo, devido que quem está de bem com a vida não bebe isso é coisa de derrotado ou mesmo motivo de comemoração indiferente o motivo o álcool sempre esteve está e estará presente em nossas vidas, particularmente já fui um alcoólatra intenso só Deus sabe o quanto já bebi nessa vida, mas graças a Deus já deve fazer uns 14 anos que eu não destruo mais a minha vida e devo admitir que não tenho mais a insensibilidade necessária para fazer isso contigo mesmo, eu me amo e por nada nesse mundo eu voltaria a beber, já posso falar que sou um homem livre das drogas ilícitas ou legalizadas, as ilegais larguei a mais de 20 anos e a legalizada que atende pelo nome de álcool a uns 14 aproximadamente devido ao seu fácil acesso, e realmente o livre-arbítrio incentiva o uso e só caberá ao nível do intelecto se permite tal vulgarização da mente, não consigo me ver mais nessa, morando em um país onde a criatividade se faz presente nos comerciais das drogas legalizadas, é mole? - Estarei moldando o seu veredicto baseado na consciência de suas palavras, como alguém que viveu para saber vivenciou as experiências dessa vida e procura traduzir toda essa bagagem mental que lhe habita, através de folhas mas creio que é desnecessário falar que isso tudo deve se fazer presente num livro diferente. - Mas primeiramente quero contemplar antes que o mundo



em transformação chegue á conhecer esse livro inegavelmente diferente, conhecerei a inspiração em seu estado mais original em seus apontamentos, confesso que isso me deixa extasiado como tal estarei analisando os manifestos que significam a capacidade autoral em se expressar numa versão filosófal, por favor continue.

- Confesso que nasci pronto para morrer, ainda mais que depois que portei uma concepção formada sobre tudo eu tinha a consciência de que começamos á morrer á partir do primeiro momento em que respiramos, e jamais pretendi esconder a minha face psicodélica uma cidade inteira sabia que eu usava e nesse meu último acidente quando sai do estado de coma que prolongou-se por intermináveis 43 dias, entreguei-me para a morte pois pensava que já teria vivido tudo aos meus 27 anos mas ela não me levou, embora estivesse pronto para fazer a passagem de planos que todos faremos ainda um dia porém não aconteceu e não deixou de me frustrar de certo modo, tive essa confirmação quando passei por um terrível estado de depressão mas depois que sai do coma e sinceramente só não me matei por não ser capaz de materializar o imaginário, sufocar aquele desejo que me invadia mas as minhas capacidades não eram condizentes ao meu desejo de morrer, embora seria chegado o dia em que poderia ter me matado com um revólver de meu pai pois na pressa esqueceu o cofre aberto e tive acesso ao revólver que ficava dentro do cofre, mas na hora de puxar o gatilho em que falei para mim mesmo que a hora seria aquela de ver se eu realmente teria coragem ou não, foi quando alguém que me habita o subconsciente apresentou-se e mandou-me guardar aquela arma com muito cuidado por estar engatilhada, como tal me convenceu á ficar escrevendo por 3 dias contínuos em papéis de maços de cigarros, logo eu que nunca havia parado para escrever mas o fato é que passei á escrever em folhas de caderno e deveria ter umas 4.000 folhas guardadas, mas a minha mulher se estressou com as minhas folhas devido á que estariam atraindo muitas baratas e tive que queimar o meu legado mas tudo bem deve ter mais umas 500 de alguns cadernos que tinha guardado e mais as folhas que estou escrevendo mas dessa vez não permitirei que se vá fora novamente e tenho essas guardadas comigo pois pretendo escrever mais 4.000 folhas ou mais novamente, dessa vez todas guardadas comigo para quem quiser ver ou ler e hoje sou assim um escritor nato exatamente como sonhava quando ainda era uma criança, só não imaginava que essa profissão fosse tão ingrata como é, pois pensava que escrever daria muito dinheiro no mínimo mas hoje vejo que não é bem assim e isso

traduz a mais pura vocação em escrever o que pensa como sendo um praxe de nossa essência.

– Maravilhoso meu rapaz, se persistir como está você será avaliado intelectualmente e o seu veredicto se fará presente dentro de instantes, persista motivado que ainda será reconhecido como o artista calejado que navegava nas ondas do anonimato, continue, sim?

- Olha isso é incrível mas próprios elegemos o parlamentarismo, e ficaremos dependendo de 513 elementos alguns mal intencionados e sinceramente isso significa um atraso para o nosso país quase que irreversível quem sabe ainda poderemos reverter a situação mas isso seria necessário agora enquanto temos um bom presidente não sei o que pode acontecer até que esse livro se materialize mas acredito na reeleição do presidente e aí quem sabe possamos derrubar essa idéia de parlamentarismo que não permite que o presidente trabalhe ou mesmo aprove alguma lei que tanto precisamos, até quando teremos que assistir esse descaso com o dinheiro público nós até pagamos pelos protestos da esquerda comunista e isso dá nojo mas considerado normal sob o título de fundo partidário e outras coisas que me envergonham como sendo um brasileiro que sou, e existirá momentos que a nossa nacionalidade nos envergonha e irredutivelmente certas coisas existem somente aqui no Brasil e será considerado uma piada no exterior embora vigente em nosso território e como tais não poderemos fazer nada á não ser aprender á votar na verdade, pessoas que passam necessidade deveriam ter o título de eleitor anulado até que se estabilizem financeiramente mas isso é contra a democracia e outras coisas mais que mantém o Brasil um país subdesenvolvido de terceiro mundo e isso é necessário para os políticos elaborarem suas bases eleitorais e necessidade de muita satisfação de alguns mas isso é o Brasil que as influencias querem e acham que desmistificar a política é idiotice e nesses aspectos continuaremos em mãos inescrupulosas, que procuram alienar o povo para que não gerem problemas para seus mandatos, muitas vezes conquistados no canetaço e a hipocrisia corre solta no ar no STF "Supremo Tribunal Federal," e esse é outro problema que teremos que resolver reformulando as cabeças responsáveis por decisões que constroem uma nação, precisamos de sangue novo eleito por mérito e não por canetaço partidário. – Gostei, aprovo sua concepção formada sobre tudo, acho inédita e transcendental, isso é a mais pura etimologia descrita numa versão filosófica, seus poemas ou fragmentos da parapsicologia, sob tons da filosofia, você revela-se um diamante filosófico expresso ou disseminado através das mãos desse

artista calejado, que transmite a dor de se viver influenciado pela própria geografia do interior do estado, distante dos grandes parques gráficos e das grandes livrarias, setor esse que está em baixa no momento em que escrevo essas palavras, talvez quando eu consiga materializar o imaginário essa crise tenha passado, embora particularmente acho que um bom livro transcende á esses fatos e por si próprio se dissemina através da boca do povo é de boca em boca que o Brasil vai ficar lhe conhecendo, você precisa transcender ao anonimato, o Brasil precisa de literaturas diferentes e como tal és um prato cheio quanto á isso, mas continue por favor.

E mais do que depressa eu tratei de atender seu pedido e em seguida li mais uma folha, quando comecei, dizendo:

- Olha brother eu não suporto preconceitos embora tenha os meus também, mas só admito os vindos de mim mesmo, eu devo admitir que sou etimológico quem sabe você nem saiba o que isso significa, mas diríamos que sou sem ensaios vou direto ao pé da letra, ansioso e imperfeito me revelo um diamante filosofal, talvez mal lapidado ou mesmo rústico, onde habito distante das possibilidades de emersão do anonimato que me assola, e ás vezes faz com que próprio duvide de minhas capacidades como tal, anônimo e individual e ache que o sucesso não me pertence pois dou a cara para bater e deixo claro a minha concepção por mais que me custe isso, e homens de sucesso não fazem isso nem se sujeitam por nada nesse mundo ao contrário do que faço sem nem mesmo ganhar nada com isso, apenas deixo claro os meus conceitos de artista calejado que navega nas ondas do anonimato e discorda ou diverge com o sistema que aí está e atrasa o nosso país sob diversos aspectos, com o viés ideológico que querem impregnar na constituição do nosso país, mas para nossa sorte isso já é passado e não me tira mais o sono, sei que seu líder está na cadeia, até quando não sei, quem sabe o dia que limitarem os poderes de um advogado capaz de fazer uma mentira parecer verdade, resulte em condena á serem pagas de verdade nesse país das maravilhas para os infratores, isso tem que mudar, assim não dá mais, até quando vamos assistir o descaso com as leis que próprias se contradizem e fazem ladrões parecerem vitimas, isso é incrível e acontece só no Brasil, certas coisas que lá fora parecem piadas aos conceitos de um cidadão do mundo moderno, até quando seremos considerados um paraíso para os criminosos, segundo concepções de grandes líderes mundiais que vêem o Brasil como o país da impunidade, nunca foi tão viável ser infrator no Brasil nos dias atuais, isso é uma questão de inteligência, afinal interagir

honestamente aqui nesse país é cansativo e você sente-se injustiçado na essência e sendo assim é mais fácil se deixar corromper para não sofrer, caso ignore os princípios. – Perfeito, continue.

- Sou nascido fora do tempo, inevitavelmente sinto isso toda vez que exponho meu ponto de vista e analiso as dimensões que o nosso país estaria tomando, mas graças á Deus no momento extremo votou certo você já imaginou o Brasil comunista , era só o que faltava mas faltou pouco para isso se tornar a nossa realidade, e á essas alturas estaríamos todos descapitalizados e envolvidos direto ou indiretamente na falência nacional que se abateria sobre a nação, como costumamente o comunismo faz nos países que tem êxito, essa idéia de comunismo que na verdade é um sistema falido que não deu certo em lugar nenhum do mundo, que bom que isso não é mais uma ameaça e já faz parte do passado estamos definitivamente livres deessa ideologia que fez a cabeça de um povo, ainda um dia e influenciou parcialmente a humanidade e isolou do mundo os países governados pela esquerda comunista, mas não podemos bater de gente precisamos destroná-lo e deixar vendo navios de atravessar desertos e principalmente fora do plenário e distantes das decisões governamentais, que determinam os caminhos que o povo deve trilhar, como eu sei que apenas me prejudico expondo o meu ponto de vista relacionado ao que é proibido por lei mas faria só bem para o povo se usado moderadamente é claro, ao mesmo tempo em que o flagelo da humanidade é vendido livremente mas isso são coisas que persistirão erradas por um longo tempo ou até que o poder se conscientize do verdadeiro erro em que cometemos quem sabe por ética que na verdade está distorcida e a arrecadação de impostos talvez se dilatasse, é simples tornar o que é ilegal em imposto assim como tentar ao menos obstruir a disseminação do flagelo da humanidade que tão pouco imposto paga e gera um alto custo na saúde pública, será que ninguém enxerga isso ainda podemos reverter esse grande equívoco tradicional que impera no território nacional. – Muito bem, Continue..

- Devo admitir que pensava que fumar maconha nos seria um direito, embora hoje vejo isso num parâmetro diferente talvez por não fazer mais uso á mais de um ano e entendo que isso era algo parcial, afinal não é para todo mundo que faz bem como faria para mim e o seu uso indiscriminado traria uma série de problemas, devido á que mentes são diferentes e interage á critério da personalidade do individuo e nessas condições seria um desastre, já chega o flagelo da humanidade que não há como proibir porque o povo já está condicionado ao seu uso

indiscriminado, embora seja 27 vezes mais nocivo á saúde que a maconha que a sua legalização somente tumultuaria ainda mais a situação nacional devido que o povo dota o livre-arbítrio mas não a consciência, e baseado nesse aspecto sua proibição é compreensível mesmo por uma mente que transcende e o seu uso servia como remédio não por ser tão inofensiva mas devido ao uso de drogas de verdade em excesso que fazia, não sei como não morri porque motivos para que isso se materializasse não faltavam e como um sobrevivente que chegou á morrer para que se conscientizasse de verdade, e hoje falo seguradamente que não vale á pena usar drogas devido que tudo tem sua conseqüência e as conseqüências do uso de drogas são penosas, nos levam ao arrependimento mesmo que inútil porque a nossa saúde é como uma vela que queima e quando paramos só teremos o que ainda não queimou, não há como voltar atrás refazer o percurso que já foi trilhado ás vezes equivocadamente mas o fato é que é irreduzível o seu mal e a nossa relação com elas nos torna decadentes e dependente da sua existência, como nos fosse um sopro de vida mas é um sopro da morte realizador momentaneamente mas altamente depressivo á partir do momento que acaba, e como tudo tem um fim o seu fim traduz a mais pura amargura e o sentimento de arrependimento por ter começado. – Muito bem, prossiga.

- Mesmo sendo um bom malandro seremos inocentes quanto aos fenômenos metafísicos, que ocorrem no mais profundo estado de inconsciência em que somos influenciados pelo subconsciente e estaremos nas mãos do nosso espírito em determinada ocasião, porque dotamos inúmeros espíritos todos designados á nos servir e próprios se escalam para cada situação que acontece nessa vida, pois cada qual terá a sua função para lhe auxiliar embora todos subordinados ao seu eu com diferentes graus de intensidade e capacidade de resolução em determinado assunto, que possa envolver a sua essência ou mesmo lhe envolver diretamente com a impecabilidade ressurgida das cinzas que nos pertence como tais humanos imperfeitos e individuais, dotados do direito ao erro e portador das possibilidades que sempre se apresentam nessa vida com diferentes níveis de sucesso ao individuo, que nem sempre aproveita o acontecido para dilatar os seus conhecimentos sobre o mundo abstrato incompreensível á racionalidade humana sob todos os aspectos e dimensões mas sensíveis ao toque humano, estampado no olhar de uma inocente criança pura e abençoada pelos espíritos que vagam no ar e iluminam uma pobre alma influenciada pela maldade humana e a ambição contemporânea desenfreada que

invade as mentes capitalistas desse mundo em que vivemos, e levam as pessoas se sobrepor á vida humana por interesses muitas vezes simplesmente financeiros, sem a menor compaixão ao próximo ou qualquer sentimento benéfico que possa fazer um coração perceber o erro que estás prestes á cometer num momento de insensibilidade em que seremos incapazes de fazer júz ao amor que Deus nos designou ainda quando viemos á esse mundo, com uma objetivação maior de um ser mas com o passar do tempo abandonamos essa capacidade de amar que ainda um dia todos tivemos mas nos permitimos se deixar influenciar pelas cenas do cotidiano que ofuscam a nossa capacidade de flexibilização pelo semelhante. – Perfeito, continue.

- A gente tem que saber distinguir as coisas, quando é apenas paranóia ou se é antecipação ao imprevisto, ás vezes o melhor á fazer é aderir aos movimentos nacionais para não se incomodar, mesmo que ás vezes isso custe caro porque se analisar você estará sendo ignorante como tantos outros simplesmente e isso é contra os princípios da individualidade que todos temos, basta que busque resgatar isso dentro de você mesmo e se apresenta toda vez que pretendemos divergir das concepções coletivas expostas pelo povo, que á tudo presencia sem que divirja com alguma fonte de poder se quer, afinal não basta destruir os obstáculos teremos que superá-lo e transcender ao seu ímpeto que possa traduzir ou representar para você com toda cautela possível ainda enquanto você é pequeno para estar preparado para quando você crescer espiritualmente você sentirá quando for o momento certo até lá você já dilatou-se no campo material isso é uma consequência do crescimento espiritual simplesmente porque você somente crescerá espiritualmente após a satisfação do ego como conquistas dessa vida ter sido resolvidas primeiramente para que sinta-se realizado para aí si9m poder crescer espiritualmente, se bem que há inúmeros caminhos como se desmaterializar materialmente e o abandono da vida social também é um caminho, por isso...então não oculte desejos, pois sentimento de posse é relativo pois você precisa ter conquistas no campo material, ser bem sucedido num mundo capitalista para poder se elevar mentalmente e como consequência dilatar-se espiritualmente com todos seus problemas resolvidos, porque não poderemos enaltecer-se espiritualmente se possuímos sentimentos medíocres e pequenos demais para ocupar a imensidão de um molde mental que todos temos, basta saber articular o seu poder ou seja direcionar a sua inteligência para coisas vividas nessa vida como querer ser bem-sucedido ao mesmo tempo em que deverá saber proporcionar os níveis

de sede do poder em sua mente, saber contemplar coisas insignificantes financeiramente mas que tocam o coração quando analisadas com tempo que custa dinheiro mas deves saber abrir exceções.

– Tudo o que você falou é bem verdade, você fala como quem já tivesse vivido uma vida em sua plenitude, mas por favor continue.

- Eu preciso ter essa voz interior que faz-me duvidar de mim mesmo, isso eu creio que seja para que eu dê o meu máximo e procure á cada dia ser melhor, isso funciona como uma espécie de consciência contrária á razão que faz me despertar o justo que existe dentro de mim, afinal certas concepções você deve evitar tê-las para que não entre em contradição consigo mesmo, nas horas extremas em que costumamente somos vítimas de nós mesmos com esse ar de convicção que dotamos e pecamos por excesso de confiança, naqueles momentos em que precisaríamos contar com a humildade que muitas vezes pode nos faltar mas deves saber a hora certa, porque humildade na hora errada pode ser considerado ausência dos instintos ou mesmo falta de iniciativa daquele que por gentileza passou de longe, no melhor das hipóteses quando não mal interpretado distorcido e usurpado, isso tudo porque mostrou humildade na hora errada e isso é altamente irritante, baseado nesse tipo de acontecimento em se complicar por querer ajudar, será necessário que se possa contar com as vozes interiores que não lhe permitirão cometer certos equívocos de maneira desnecessária, pela pretensão em ser prestativo para quem nem merece e outras medidas tomadas num momento de tensão interior, em que perdemos o nosso auto-controle e acabamos metendo os pés pelas mãos ou invertendo os sentidos, seja gentil com os órgãos do seu corpo, cada qual tem uma voz para comunicar-se com você basta que saiba canalizar essas vozes interiores que todos temos que sentirás que jamais esteve sozinho, como a vida não me proporcionou tamanho grau de cultura fui eu quem buscou assim como as vozes fui eu quem procurou identificá-los, e sintonizam-me com essas vozes que sentia ser vindas do meu interior, e com o passar do tempo dilatou-se a nossa relação e hoje isso funciona como uma auto consciência emanada de dentro para fora, que me vem á tona toda vez que eu estou prestes á errar por inocência, sei que sou um bom malandro mas em certas coisas nós realmente somos inocentes por ser a primeira vez daquilo ao menos.

– Muito bem, continue.

- Você não pode ser escravo da sua mente, só o que nos resta é pensar positivo, use ela em seu benefício porque segundo as mensagens

enviadas ao corpo será a performance resultante dessa comunicação entre a mente e o seu corpo, que será subordinado aos comandos mentais responsáveis pela articulação física do indivíduo, e nessas condições terá que saber o que pensar, não se traia por pensamentos evite o pessimismo mental pense de maneira positiva não se embarace mentalmente, evite o negativismo sob qualquer hipótese á qualquer momento e em qualquer lugar, o pessimismo emite ondas eletromagnéticas que contagiam a estrutura corporal tirando a vontade de até mesmo viver quanto mais de fazer acontecer nessa vida, seja mais você use a mente para se aprimorar ela estará ao seu inteiro dispor, basta que o comande para lhe servir não cometa esse desatino ao usar a mente contra você mesmo, isso é loucura e digno da depressão que só lhe habita se tiver o seu consentimento porque caso você decida eliminá-lo de sua mente será o fim dela, devido que a sua mente é toda sua fortaleza, que se usada corretamente pode atrair o sucesso para a sua vida que pode sim ser maravilhosa e cheia de possibilidades de ser bem sucedido nessa vida, assim como o sucesso é um anjo da guarda que sempre está vigiando os seus passos e analisando as suas atitudes e se merecer esse irá lhe surpreender, então você tem que estar apto para quando isso acontecer porque possivelmente seja única essa oportunidade durante a sua performance existencial, por isso se maravilhe com as possibilidades mesmo que às vezes nem pareçam ser isso tudo que você possa imaginar, tudo bem ao menos não deixou com que passasse despercebido pela sua essência de guerreiro do mundo dos apontamentos, tenha certeza de que fez o seu máximo possível no momento crucial em que esteve á prova e como tal não deixou á desejar, em seus próprios conceitos de navegador de ilusões que sonha e acredita num mundo melhor de se viver, e faz de tudo para que isso torne-se bem sua realidade, afinal deu a cara para bater primeiro, para após colher os frutos do que plantou.

- Perfeito, continue.

- Quando a pessoa para com o uso das drogas surge uma infinidade de oportunidades na vida, talvez sempre existiu as mesmas oportunidades mas seria ela que não se permitia ver ou constatar essas mesmas oportunidades, é como se o mundo desse boas-vindas á pessoa porque antes eles sabiam que pouco adiantaria sabiam da fase que a pessoa estava passando e que aquilo iria passar só não sabiam quando isso iria acontecer, apenas estavam aguardando essa hora que finalmente chegou e como consequência disso se apresentaram para essa pessoa e quais seriam as intenções para com ela, que às vezes



sempre teve moral com elas mas as drogas faziam com que se afastasse do mundo ao seu redor enfim cortasse as pessoas que queriam apenas lhe ajudar mas seriam interpretadas tortuosamente, pois as drogas distorcem o nosso ponto de vista sobre o mundo em que vivemos, quando digo drogas estou me referindo na drogas de verdade embora se o individuo simplesmente fumar maconha será descriminado como quem usa drogas também, embora isso seja uma questão de preconceitos simplesmente, mas também o impede de se apresentar á sociedade de cara limpa como essa deseja que você esteja livre de tudo para que encare a vida como ela é, e não procurar que a vida adapte-se aos seus conceitos sem nem ao menos se flexibilizar ás situações do momento que podem não condizer com o que a pessoa espera muitas vezes, por isso terá que estar pronto para o que vier transbordando lucidez para resolver seja qual for o problema momentâneo, será incapaz de ofuscar a sua impecabilidade ou mesmo afrontar a sua espiritualidade, ainda mais se você estiver de cara como quando Deus nos enviou á esse atalho temporário universal para que sejamos dignos e impecáveis, mas essa é uma condição de vida que as drogas obstruem com que atingimos em sua plenitude e pouco adianta nos esforçarmos para que alcancemos esse estágio, que apenas se conquista lúcido e sereno portando a racionalidade existente dentro de nós homens conscientes.

– Muito bem, continue.

- Quando o cara parte para outra literalmente, acontece uma verdadeira revolução social na sua vida, é como fosse tudo novo mas estava aí o tempo todo seria você quem não curtia por estar em outros embalos, regado á muita cocaína e o álcool parceiro das drogas ilícitas embora vendido livremente em qualquer lugar usado pela sociedade que se perde na droga legalizada, como quem não usa drogas em hipótese alguma mas se entorpecem do flagelo da humanidade, mas se falando mais etimologicamente se a pessoa se libertou do vicio a sua vida ganha novas dimensões e ela passa á ver as mesmíssimas coisas com olhos diferentes é oisso que acontece a pessoa sintoniza o seu ponto de vista sobre o mundo ao seu redor e as coisas que envolvem a sua pessoa e tudo que diz respeito á sua privacidade será uma nova maneira de interpretar o que acontece no cotidiano em sua plenitude porque tudo será analisado por uma mente saudável e proferido o veredicto cabível para se viver em sociedade dentre os demais como a grande maioria alienado á um impedimento de crescer financeiramente c como casa e comida imprescindíveis á grande maioria assalariada nacional o que lhe impede que poupe e comece á

escrever uma nova história e finalmente comece a crescer financeiramente e como consequência socialmente também não tem um meio termo é poupar ou comer imagina a dificuldade e o dilema que essa pessoa vive ela não tem escolha é uma coisa ou outra pode até poupar mas vai passar fome é incrível mas é um verdadeiro dilema que a pessoa atravessa durante a sua performance vivencial nesse mundo em que vivemos é um problema sem solução devido que é necessário que se faça presente a estabilidade nacional oriunda do desenvolvimento de uma nação que transcendeu ao subdesenvolvimento que assola uma população carente de infraestrutura sanitária e desenvolvimento social que constitui a massa eleitora capaz de fazer o chão tremer quando convocada democraticamente e seduzida mentalmente como sempre.

- Ótimo, perfeito continue.

- É glorioso o ato de abandono dos vícios, como eu abandonei o uso da cocaína do crack do LSD o uso intenso da maconha, embora o LSD natural é claro é a droga da felicidade porque gera uma sensação de felicidade muito grande e a maconha faz mais bem do que mal, mas é considerada droga e nessas condições o melhor que você tem a fazer é dar um tempo e realmente não usar nada, se possível evite o cigarro também, essa droga legalizada eu bem que tentei e até parei de fumar por longos 40 dias, mas eu ficava num estado nervoso incrível destratava todo mundo que vinha me visitar, que ao final o melhor para todo mundo eu tive que recomeçar a fumar, então é uma droga necessária na elevação do astral da pessoa que na ausência dessa droga legalizada o indivíduo perde o equilíbrio emocional, sendo assim é aconselhável o seu uso mesmo apesar do mal indizível ao nosso corpo que o cigarro causa, foi como se eu fracassasse na missão de abandono do cigarro mas eu tive que voltar a fumar para não me dar um infarto porque eu ficava realmente muito nervoso ao contrário das drogas de verdade, que o seu abandono só me faz bem o cigarro a sua ausência me faz muito mal que ao final meus familiares acharam melhor eu voltar a fumar, mesmo que tanto que eu falei que cheguei a escrever metade de um caderno grande sobre isso que corri o risco de estragar um livro por causa disso é verdade que testei a paciência dos leitores com essa interação toda, seria como um bom objetivo e depois eu pensava que eu não seria louco para transformar esse meu caderno num livro, como acabei fazendo e provavelmente seja único no país esse acervo de depoimentos autorais ecléticos e paradoxais transformados em livro e talvez no mundo isso é algo inédito com

certeza e será único no planeta em toda sua dimensão, depoimentos originados dos paradoxos literários de um artista calejado como tal sei que traduzo através dos apontamentos um possível mundo encantado, basta que sinta-se abençoado as conseqüências resultará nesse sentimento expresso e poetizado, como esse acervo de pensamentos diferentes que momentaneamente você está lendo e me honrando particularmente com essa sua atitude de cultuar-se lendo simplesmente, a maneira mais eficaz de cultuar-se realmente, dependendo da magnitude dos acontecimentos durante as 18 horas do dia que passou e não volta mais, e para onde foram? – Mas se falando mais etimologicamente, ninguém sabe e talvez nunca tivesse se indagado quanto á isso, quem sabe a desinformação coletiva é um dos maiores males do século que iniciamos e atravessaremos, ou melhor vocês porque eu sei que o meu tempo é curto, só preciso elaborar a minha coletânea de livros diferentes, aí sim partirei realizado mesmo que eu não alcance a mídia o sentimento de realização me habitará o coração, e como tal transbordo a inspiração descrevendo o verdadeiro poder de uma mente que transcende. – Prossiga que está ficando genial essas suas descrições do imaginário, que habitam seu paradoxo iluminado confirmou-se o meu pressentimento e você transcende poeticamente ao mesmo tempo em que desenvolve uma literatura diferente, portadora do discernimento, e seus contos da vida real onde você nos descreve numa versão fioo0sofal, prossiga que está ficando muito bom, sim?

- Você abandonou os vícios, parabéns bem-vindo á um novo mundo dotado das possibilidades, por você que dilatou-se mentalmente devido que o uso das drogas por mais indizível que seja o mal causado pelo seu uso também tem algo de bom, se é que podemos dizer isso, mas traz consigo um grande aprendizado nem que seja dos momentos de profundo complexo, se você era do tipo de cara consciente durante o seu uso e as reflexões originadas dum momento de consciência em que se condenava por estar fazendo aquilo consigo mesmo, serão grandes aprendizados dotados de forma agonizantes nos momentos de arrependimento, em que ficava mal de verdade por não ter conseguido mais uma vez se conter e novamente ter decolado a sua mente psicodélica na época hoje é eclética, por ter suportado diferentes níveis de concentração e alucinação enquanto decolava, momento esse em que nasce as consciências pesadas repleta de motivos que tornam o uso um grande erro, mas nada é que a sua dignidade que transborda para fora dos parâmetros em que está

contida num momento de indignação consigo mesmo, por novamente se embalar e dar início á uma viagem depressiva e solitária á não ser que você tenha um bom amigo nessas horas de amargura, embora seja difícil distinguir quando esse é o seu verdadeiro amigo que divide contigo a amargura do momento ou se é amigo do bagulho, e naquelas horas é impossível elaborar verdadeiros raciocínios sob uma carga de complexos e se for mentalizado algo não será de confiança devido que a mente imprecisa conspira contra você nesses momentos de instabilidade intelectual, em que esteve fora do raio de consciência tomado por complexos nascidos do uso de drogas num momento em que você está refém da sua consciência conturbada por misturas patológicas que implicam em aceleração dos neurônios, num momento de tensão interior em que invertemos os sentidos e fazemos oposição á própria concepção se revelemos contra os princípios por mania de inovação, o tradicional desbunde pertencente á nova geração da sociedade que procura determinar que caminhos deve-se seguir por questão de dependência. – Magnífico, estupendo, continue por favor.

- A passagem para o espiritualismo é apenas uma transferência de plano, se você procurava interferir em transações humanas quando vivo irá interferir em transações espirituais, a passagem de existências será incapaz de alterar sua rotulação como alguém indesejável, é verdade que você será purificado mas é apenas espiritualmente os seus defeitos persistirão contigo e serás um espírito defeituoso, porque nem todos os espíritos são bons, seria muito bom se você fosse alguém mal durante uma vida inteira e á partir do momento que fizesse a passagem se transformasse num espírito bom, portanto preste muita atenção a vida espiritual será uma espécie de continuação da vida quando vivo, se você dever vai ter que pagar, muito se engana quem pensa que a morte será a solução dos problemas, se você causou muito mal aos outros quando vivo terá uma vida em espírito de sofrimento, isso é relativo se não merecer não irá desfrutar a vida espiritual, dependendo do mal que causou á humanidade o sofrimento também poderá ser eterno, a vida em espírito será a continuação de sua história quando vivo, tudo será uma questão de merecimentos relacionado ao que fez quando vivo aqui na terra, a passagem é um direito de todos mas como será sua vida espiritual só irá depender do seu mérito quando vivo nesse mundo em que vivemos, a transferência será só de destinos o caráter será mantido o mesmo que usou durante uma vida inteira, irá lhe acompanhar pela eternidade dos céus embora faça

presunções que a eternidade assegurada aos humanos também terá sua validade, afinal somos imperfeitos e individuais não mereceríamos a eternidade como condição de vida pois seus defeitos persistirão contigo por todos os tempos ou durante sua nova vida espiritual ao menos, já que a eternidade propagada pela igreja seja no mínimo incerta, afinal quem somos nós para merecermos a eternidade se fossemos Deuses quem sabe merecêsemos mas nos conhecemos bem, e temos a consciência de que isso só pode ser baseado nos merecimentos, alguns quem sabe até mereceriam mas e os outros, pois a imparcialidade é uma condição universal mas isso seria justo?

- Muito bem, continue.

- Mas como é bom ter a satisfação de que nunca mais gastei nenhum centavo em álcool nem droga, engraçado como se álcool não fosse droga mas tudo bem, nem mesmo com a maconha que é uma coisa boa de usar e faz mais bem do que mal mas é considerado droga então não dá para fumar, mesmo que já é chegada a hora da libertação de certos preconceitos, mas sabe como é ainda é cedo se perguntado e terei que aguardar que a lei chegue á um consenso que agrade o povo, como pode aprender toneladas diariamente e mesmo vendo que o povo usa não liberam, mas acredito que se conseguirem transformar toda a produção em imposto quem sabe mas até isso acontecer o consumo terá que ser clandestino mesmo, e quem sou eu para criticar talvez o melhor á fazer seja simplesmente não fumar e ficar na minha, isso é engraçado como falar errado para se familiarizar com as pessoas do cotidiano que habito, isso é ultrajante mas necessário á convivência em comunidade nesse mundo em que vivemos, são rituais da sociedade em que muitos tem a consciência de que falam errado mas não fazem nada para mudar isso, que já está impregnado no folclore das cidades brasileiras e se você tiver a pretensão de falar corretamente possivelmente será interpretado como um certo desvio de conduta ou algo assim, enfim não é aconselhável se comunicar com o povo falando corretamente ou talvez o melhor á fazer em certos momentos seja dar ênfase á ignorância coletiva como sendo mais um deles que ao final sai tudo bem, mesmo você tendo consciência de que falou errado mas foi necessário para se entrosar dentre os mesmos de maneira mais fácil se perguntado, e simplesmente aguardar que aconteça a grande conscientização nacional mesmo que possivelmente você não consiga ver isso acontecer durante sua vida, mas conscientize-se de que ainda um dia isso vai transformar-se em realidade segundo a própria evolução dos povos, afinal o Brasil ainda é

um país jovem teremos que aguardar que o próprio povo se conscientize de que sem cultura não há evolução de verdade, e como tais decidam-se cultivar como consequência de uma verdadeira evolução material e espiritual. – Muito bem, prossiga.

- É verdade que já estamos íntimos, eu já falei que a maconha faz mais bem do que mal, é só a primeira vez que fuma fica louco se perguntado mas é só a primeira vez depois cai na rotina do boi-diário e inúmeras vezes menos viciativo que o cigarro e a cocaína, se tem você fuma se não tem não sem problemas na verdade, não é uma coisa tão imprescindível como o cigarro que saímos até de baixo de chuva comprar mas não ficamos sem nem por minutos, como era com a cocaína naqueles tempos em que momentaneamente ficávamos ótimos as consequências viriam só mais tarde e ás estou vivendo nos dias atuais, éh bons tempos aqueles hein, mas se falando mais etimologicamente mas como a lei entende que é uma droga, então nessas condições não dá para usar, já falei que num momento de intensa depressão foi o subconsciente quem salvou a minha vida, que possuo vários espíritos, que tive morte cerebral em Curitiba PR, que subi um enorme morro em formato de caracol de joelhos 4 vezes, que onde vivo viver da venda de livros é impossível também que é o meu pai quem me sustenta, que paguei muito caro para conhecer as coisas, que sou perfeccionista imaginário, não sou escravo da minha vaidade, gosto de Led Zeppelin, Black sabbath, The Woo, Slade, motohead, Creedence, ACDC, Nazareth, Deep purple, Kiss, Negadeth, Iron Maiden, Ozzy osbourn, Aerosmith, Rush, Guns Roses, Pink floyd, Mirvana, Accept, inclusive essa última banda deu nome á uma firma de publicidades que montei com o que sobrou dum automóvel que enfiei debaixo de um caminhão, onde tínhamos uma mesa de serigrafia de 10 braços com 9 braços pintando camisas e um esquentando o prato mas ao final o trabalho foi esquecido e aquilo se tornou u local onde acontecia o encontro de sábios, alquimistas e conquistadores, claro só em nossos conceitos seríamos um bando de noiados que se reunia para usar drogas artificiais mas é uma longa história mas se falando mais etimologicamente também gosto de nacionais tipo Planet HEMP, Racionais, Zé Geraldo, Raul Seixas, Titãs, Capital Inicial, Engenheiros do Hawai, Legião Urbana, Ventania, Secvos & Molhados, Made in Brazil, Barção Vermelho, Cazuza, esse é o som que curto enquanto escrevo para escrever coisas que jamais esperava se fazer presente em um livro, como escrever o próprio destino em linhas, se a pessoa tem essência suficientemente e não acredita em ilusões mas confia no seu destino,

em próprio escrever e fazer júz ao que escreve e é justo em seus princípios e seus apontamentos ganharão magnitude literária segundo o nível de impecabilidade contida em seu ser assim como o grau de paz de espírito é que determina a qualidade do manuscrito.

- Ótimo, persista que está chegando nos níveis desejados por mim, estarei ouvindo tudo com muita atenção e elaborando o seu veredicto, você fala com o coração e isso é raro e [e só o que posso dizer, continue sim? Dito essas palavras trataria de atender seus pedidos, e então

recomeçaria novamente, dizendo:

- Então pare e analise o que está prestes a ser saído de você, para que não tenha conseqüências desastrosas porque sinto que não posso morrer agora, não antes que eu conclua minha coletânea de livros para que minha filha possa desfrutar disso ainda um dia, se não morri até hoje não posso morrer na véspera de me dar bem na vida, como posso sentir que o meu espírito transgressor não teve mais êxito comigo, que com todo respeito que deve-se ter com espíritos lhe ignoro numa boa, toda vez que ele se manifesta se opondo aos meus movimentos que são todos conscientes de suas hipotéticas conseqüências que eventualmente possa gerar as minhas atitudes, tomadas numa versão da lucidez que me habita e determina os meus movimentos elaborados transbordando consciência e vinculado á racionalidade existente em mim, nos dias atuais dessa minha vidinha harmoniosa que transcende aos níveis de paz de espírito contido em meu ser, e como tal não permito-me vacilar ao ponto em que ameaça os meus níveis de paz de espírito conquistado com muito esforço espiritual, e isso abrange o abandono do uso de drogas nessa vida que ganhou um novo sentido com isso, mas com essa passagem você ganha um novo ponto de vista relacionado á essa vida, aprende á enxergar a magnitude em coisas banais que até então ignorávamos como bom careta que éramos antes dessa passagem pelo mundo das drogas, que dilata a nossa sensibilidade com coisas que relativamente ignoramos pela ausência de significado em sua existência, incapaz de emocionar os caretas e sensibilizar os seus corações quadrados mas que também amam depois de serem conquistados por aparências, pois de quem ilude-se por imagens não pode se esperar outra coisa que não seja fascínio causado pelos efeitos visuais, originado das mentes que transcendem e manipulam a imaginação humana fazendo o jogo desejado se jogar e falando o que querem ouvir, essa é a manobra usada para conquistar o seu voto assim como corromper a sua cidadania gradativamente e anulando os seus direitos como tal, cidadão eleitor nacional.

- Muito bem, prossiga.
- O problema maior trata-se da consciência contrária á razão que possuo, é como se me contrariasse em tudo o que faço no que penso em fazer, é uma crítica oposta á minha maneira de pensar como se fosse uma opinião adversa á minha que de certo modo é necessária para ver onde estão os furos de minhas concepções, que3 certamente eu não veria ou seja ela me permite com que me antecipe ao convicçionismo pessoal e á evite como forma de anular as conseqüências de minhas atitudes que eventualmente ocorreriam e nessas condições ela me auxilia em ser alguém melhor por mais que me irrite porque é chato possuir uma consciência contrária ás suas virtudes que opina em exatamente tudo o que você pensa em fazer ou faz continuamente e sem dar um tempo para a cabeça ou mesmo para respirar se falando mais etimologicamente tive que aprender á usar em meu favor para que faça de mim um ser mais completo em todos os sentidos embora até essa sintonização acontecer eu simplesmente me irritava devido que eu não admitia isso era como0 fosse alguém me contrariando em todas minhas decisões e isso na época seria inadmissível se perguntado ou deveria dizer que é como fosse uma voz interior de dentro para fora mas formulada em minha própria concepção pensa com os meus pensamentos que eu não usaria se perguntado mas os dotava em concepção diríamos que trata-se duma versão critica das coisas que me pertence e me comunico e me consumo me adapto me flexibilizo me interio enfim que pertencem ao meu ser segundo o meu entendimento que vê com clareza racional a magnitude de cada qual dessas coisas em minha vida á todo momento geradoras de novas análises a cada descoberta que faço nessa vida com a nossa melhor ferramenta para construir a sabedoria que denominamos e conhecemos por curiosidade que todos dotamos ainda quando viemos á esse mundo inocentes e alguns de nós nos tornamos profundos conhecedores ou meros ignorantes sendo que ignorantes nos tornamos enquanto nos desenvolvemos.
- Ótimo, você dissemina a sua alma em seus poemas meu caro, você está sendo etimológico Leandro em todo seu expolendor, continue se capaz, sim?
- Em tudo que me adapto eu vou mais além do que uma pessoa considerada normal, que coisa mais insana como vamos denominar uma média para uma criatura tão diferente e individual, considerada variedade desproporcional do sujeito rústico e mirabolante ao individuo intelectual e elegante, na verdade eu transcendo poeticamente



devido á que transcender me seja uma condição de vida e prepotências á parte eu transbordo eficiência no que faço, mas admito contrariar estatísticas e quebro todas as regras do jogo da vida de vez em quando só para se desestressar, como tal anônimo e individual que expressa-se poeticamente a magnitude filosófica dessa vida vivida com ares da poesia suave e magistral, escrevendo e filosofando me chamo Leandro como fosse brincar eu não vou parar de rimar só disseminando contrariedades eu exalto as minhas qualidades, expressando-se e rimando me revelo um bom malandro mas agora deixemos a rima de lado temporariamente para que possa descrever o poder da mente, como eu somente descobri o quanto somos poderosos mentalmente á partir do dia em que minhas magnitudes corpóreas me abandonaram, então a minha mente seria toda minha fortaleza á partir daquele momento em que me pus em cheque marte para ver se eu me garantia, e que o corpo é apenas um detalhe se comparado ao nosso poderio mental que podemos exercer como tais atingir os níveis máximos da intelectualidade, que todos temos mas somos poucos que exercitamos esse poder que Deus nos deu juntamente com o livre-arbítrio desacompanhado da consciência e o direito de errar que nos pertence e acompanha-nos durante uma vida inteira, mas só errar também pode lhe intitular como desajustado que não é capaz de dar uma dentro dos parâmetros para se viver em sociedade, como se errar fosse algo natural como tudo nessa vida embora a persistência do erro torna-nos seres desprovidos da sorte que também é uma espécie de vocação, que nem sempre habita as mentes triviais de forma padronal e facilmente destaca seus portadores perante o mundo em que vivemos, onde nos consumimos em busca dessa vocação caso não tenhamos nenhuma especialidade e qualidades que nos distingui dos demais seres padronais todos iguais, numa mesma missão que resume-se em se adiantar em cima do irmão nesse jogo de posições e possibilidades dessa mesma vocação, a vocação de se dar bem na vida.

– Perfeito, está elevando o teor poético gradativamente segundo sua extraordinária evolução mental os seus poemas estão ficando cada vez mais intelectuais, e tão logo se vê que devem ser os últimos, muito bem prossiga se capaz.

- A burocracia obstrui muitos sonhos toda vez que se apresenta e torna a vida mais complicada, sob diversos parâmetros desnecessários na essência porém vigentes nas malhas da lei, muitas vezes representantes de uma nação mesmo que não represente ninguém ou mesmo como pensam os indivíduos que terão que se submeter mesmo sem que

conscientizem o uso dessas criadas por terceiros que desconhecem as dificuldades desse mesmo indivíduo apenas pela burocracia existente no sistema que somente atrasa o desenvolvimento comercial de um povo e afasta a harmonia necessária para se viver em sociedade que todos precisamos e às vezes dificilmente conseguiremos alcançar através de meios legais e só em saber que essa dificuldade é arquitetada intencionalmente nos causa uma sensação de revolta relacionado à nossa conjuntura administrativa que regem os caminhos de uma nação e determinam os nossos destinos mesmo sem que faça juízo ao que lhe é designado como sendo um direito de complicar a nossa vida, vê se pode, mas isso tudo é macete da democracia que abrangem muitas coisas erradas em seu esplendor como ideologias utópicas disfarçadas de cláusula partidária dentre os partidos podres existentes em nosso país e isso só tende a piorar segundo a dilatação do livre-arbítrio desacompanhado da consciência que é crescente em nosso país infelizmente e sinceramente não sei onde vamos parar com atitudes políticas insanas direcionadas contra quem ainda tenta salvar o Brasil dessa corja que não está mais no poder mas influencia negativamente à quem lhe der ouvidos simplesmente atrasando ainda mais o desenvolvimento humano em toda a sua compreensão de um país melhor de se viver.

- Muito bem, prossiga.

- Como pode haver pessoas mesquinhas que tentam interferir nas estabilidades mentais adquirido de forma considerada ilícita, segundo os pensadores influentes que comandam uma conjuntura administrativa e influenciam negativamente nossas vidas de maneira involuntária e desagradável muitas vezes enrolando uma vida inteira de um mero pagador de impostos que decidiu mexer com a ilicitude limitada nacional orçamentada em bilhões de reais anuais e tornou-se criminoso um ser considerado sonegador da riqueza nacional que segundo a história e o seu verdadeiro intuito realmente ficou na história nesse país das grandes ilusões capazes de fazer um povo sonhar com melhores condições para suas famílias e até com um país mais justo e solidário que enxerga sua vulnerabilidade com olhos solidários inexistentes no covão da malandragem que influencia intensamente nas decisões governamentais proferidas pelo administrador principal que nada pode fazer sem vossos consentimentos que muitas vezes custa poderes almejados por essa corja que somente atrasa uma nação durante muito tempo se deixar se perpetuar no poder por gerações sugam todo néctar possível de apanhar que serviria para

manter a máquina funcionando sei que desenvolvo uma literatura difícil de entender em sua plenitude mas para quem tem conhecimento meia palavra basta mas também sei que isso é algo que não devemos esperar se nem cultura lhe proporcionamos para isso sendo assim deixemos tudo como está.

- Perfeito, continue sim?

- Não permito-me ver pessoas entupidas da ignorância sem que tente ao menos mudar aquela mente e abrir vossos olhos para a realidade, cansei de falar que maconha faz mais bem do que mal ao final das análises e depois de 35 anos de uso digo isso com a consciência tranqüila, se mentir o travesseiro não me deixa dormir e nessas condições eu falo coisas que podem não interessar á exatamente ninguém em muitos conceitos caretas nacionais isso é talvez uma ofensa á determinados pais formados por um sistema careta também mas relacionado á isso é verdade que pouco possamos fazer para mudar vossas realidades irreais. – Perfeito, continue.

- Não permito ver pessoas entupidas de ignorância sem que tente ao menos mudar aquela mente, e abrir vossos olhos para a realidade, cansei de falar que maconha faz mais bem do que mal ao final das análises e depois de 35 a nos de uso, digo isso com a consciência tranqüila pois se mentir o travesseiro não me deixa dormir, e nessas condições eu falo coisas que podem não interessar á exatamente ninguém, e em muitos conceitos caretas nacionais isso é talvez uma ofensa á determinados pais, formados por um sistema careta também, mas relacionado á isso é verdade que pouco possamos fazer para mudar vossas realidades irreais, porque sem felicidade acessada muitas vezes ilicitamente não existe sabedoria, mas tem um porém a sabedoria é uma semente plantada dentro de um paradoxo mental e o seu desenvolvimento interage á critério do tratamento dado á essa intelectualidade individual e diferente, existente em cada qual de nós, por isso eu digo trate bem a mente procure evitar trivialidades do boi-diário que absorvem ás vezes um bom fragmento do seu molde mental, que estará condicionado e vulnerável aos dogmas do sistema moderno que exorciza os sonegadores de pequeno porte, pois os intocáveis despertam a mídia e mobilizam essa em seu próprio benefício como tudo nessa vida é variável, e sendo assim é considerada portadora das possibilidades para os inteligentes, os mesmos que meia palavra basta então tenham uma boa noite de como se fez tudo que estivesse ao seu alcance para harmonizar seus pensamentos. – Exato, continue.

- Existe os caretas discernidos mas também existem os caretas loucos, e quando digo isso trata-se da mais pura insanidade mental quem dera essa loucura fosse adquirida ilicitamente que estava tranqüilo e passageiro, seria natural mas quando é repetitivo e corriqueiro trata-se de pessoas que estão com verdadeiros problemas, que muitas levam uma vida inteira para resolver e outros que nem assim conseguem, devemos admitir que somos escolhidos pára habitar o paraíso que não poderá ter pessoas mal intencionadas, onde os conceitos são magistrais e a harmonia impera sem que dê ordens para ninguém, ou que permita o estresse desenvolver e trazer uma imensidão de pensamentos negativos que com certeza contaminaria o paraíso, e não seria o que é um lugar onde até os pensamentos serão policiados pelos próprios portadores de mentes dotadas dum molde mental que aspira harmonia e transborda a concordância entre o corpo, a mente e o espírito todos sintonizados na mesma faixa de positivismo vigente nos mais altos níveis espirituais, e dentro das mentes que transcendem porém não deixam de ser influenciados pelas leis governamentais que determinam destinos de pessoas e até obstrui transações humanas em cadeia nacional, é a última palavra em se falar de poder existente no sistema que articula-se influenciando vidas e alterando posições nesse jogo da vida que levamos nem sempre por opção pessoal, concepção individual que diverge com sua própria condição social merecida e adquirida arduamente em pequenos passos, segundo suas capacidades plenas ou insuficiente pára dilatar os pensamentos, enaltecer o patamar de ilusões capazes de dar luz á uma vida. – Perfeito, continue.

- É verdade que sou uma pessoa intensa que encontra dificuldades para se condicionar dentro dos parâmetros da realidade, e quem me dera comportar-se como tal não consigo me deixar iludir pelo sistema que corrompe uma mente e vos aliena á sua metodologia encantada se perguntados, como refere-se Paio Martins a mídia de 5ª coluna e possivelmente onde encontra-se sua categoria também, após a revelação da índole comunista, talvez no momento em que esses meus apontamentos ganhem sua materialização e torne-se um livro diferente em sua essência, em seus conteúdos por uma mente que transcende que tenta vos alertar para os problemas existentes em lugares banais que passam despercebidos aos olhares ingênuos e humanos, e devido á esse nosso descuido se fez presente diariamente em nossas vidas, o que denominamos hábitos porém ás vezes hábitos podem até ofender outra pessoa, isso varia segundo o nível as sensibilidade do individuo mas 5relacionado ao poder que estava repleto de comunistas talvez

até que esses apontamentos que você está lendo o que está escrito aqui nessa linha se materializem, isso tudo torne-se uma lenda ou avancem no poder não sei nada relacionado ao futuro do comunismo no Brasil, devido que o povo é imprevisível e muito fácil de seduzir com promessas vazias porém repletas de ideologia comunista em vossos dilemas governamentais, tudo é lindo se perguntado, embora o nosso país precisa ganhar um ar desses caras merecemos elevar-se no ranking mundial, até mesmo pelo nosso tamanho de dimensões continentais caso não existisse esses certos atrasos da nação, causado pela esquerda comunista teríamos tudo para ser o segundo maior país do planeta em toda sua dimensão. – Ótimo, continue se capaz.

- Mas como existem diferenças, sob todos os aspectos e dimensões dentro das mentalidades que compõe o quadro político nacional, diferenças catastróficas e intelectuais entre seres duma mesma espécie, isso significa o que o mundo causou naquela mente e o que esse lhe proporcionou como tal plano desigual em todo sistema solar que se bem vivido é inigualável praticamente em todo universo sideral, basta saber direcionar a sabedoria para o lado progressivo dessa vida, que á cada dia tornará mais confortável essa nossa estadia temporária nesse plano, segundo o grau de capacidade desse, pois somos todos pequenas fagulhas cósmicas que projetam-se na Terra em busca da libertação da alma, e algumas fixam-se crescem e se polifleram pelo mundo em transformação como tais imperfeitos e individuais, seremos diferentemente iguais seres parciais que subjulgam a sabedoria humana em todo seu esplendor, e com sensações e sentimentos diferentes em cada qual portador das possibilidades soltas no ar possíveis de se alcançar através do suor do trabalho, elaborado num momento de mostrar a eficiência que lhe habita e faz de você um merecedor de melhores condições para se viver, e fazer júz ao desígnio que lhe fora proferido pelas leis divinas universais nesse plano enquanto vivo porque depois de morto ninguém faz mais nada irredutivelmente nada, por isso tome uma atitude que só os vivos tomam e decidam-se por dar uma guinada na sua vida com direito ao êxito consagrado ás pessoas de essência, que não permitem se iludir por lavagens cerebrais programadas para manter o povo alienado á estupidez, que se iludem pelas imagens corrompidas e sistematizadas. – Perfeito, continue.

- Mas o fato é que eu dei uma escorregada social diríamos, vacilei juridicamente intitule ou denomine como queira terás o livre-arbítrio para isso, porém o súbito equivoco ou sei lá como denominaríamos isso segundo vossos conceitos que condenam as minhas atitudes baseado

em que e por que, afinal não poderia ser melhor ainda bem que fiz não pensei devido á que se pensa não faz mais e racionalmente trata-se da velha ilusão adquirida facilmente numa bola, tamanha insensatez em sua desaprovação banal e jurídica aos olhares ingênuos e humanos que nos desejam a mais pura monotonia presente no boi-diário de cada qual, o que querem com isso que fiquemos á ver navios de atravessar desertos sem que nos movimentamos coordenadamente ao menos, devido que segundo a democracia vigente no cenário nacional o apelo vindo das ruas tem muito valor embora deixarão chegar ao seu auge esse apelo que traduz o clamor de um povo que não agüenta mais ver calados os desmandos que acontecem no STF "Supremo Tribunal Federal," que suprime a verdadeira força de um povo através de poderes questionáveis sua conquista em canetações políticos jamais por mérito como na verdade deveria ser, mas aqui é Brasil e existem certas coisas que acontecem só aqui, até quando teremos que assistir esse espetáculo que aí está, isso são as forças comunistas que interagem dissimuladamente na tentativa de derrubar o governo, hoje esse é o cenário da nação, quem sabe o dia que esses apontamentos ganhem sua materialização tudo esteja mudado, espero para melhor, deixem-nos respirar comunistas da... – Perfeito, continue.

- Somos sementes que projetam-se na Terra em busca da libertação da alma e perdão para a essência, de guerreiro do mundo dos apontamentos que interage transbordando eficiência literalmente disseminando-se poeticamente de maneira etimológica, dispensando apresentações eu entro em campo batendo o maior bolão e fazendo versos que transbordam a inspiração, descrevem a magnitude desse chão abençoado onde me encontro bem focado e muito concentrado no desafio que terá que ser conquistado, se conseguir transformar esses apontamentos num elaborado me considerarei um homem realizado, seria tudo o que pedi para Deus que sempre me atendeu quando invocado e sinceramente creio que faço júz ao que me fora designado, pelas leis divinas universais para que façamos júz como tais ao enaltecer-se e aos seus ideais, ser carismático em seus cumprimentos traduzir a magnitude em seus pensamentos servir de inspiração para o povo de Deus, o terceiro maior movimento religioso do planeta em toda sua dimensão, que abrange-me e á você irmão que tem que ralar para ganhar o pão ou o seu investimento nas bolsas está em baixa segundo os valores do pregão, ou você não tem nada com isso e tem que comer se não vai esfriar o feijão, indiferente com qual desses você se identifica significa que também você tem o seu

lugar assegurado destino imprescindível porém arquitetado em que já sofreu no passado, foi como se passasse pela máquina do tempo e saísse fascinado com o seu eu no futuro possante e turbinado, dotado de tudo que almejava e escrevia em seu elaborado.

- Muito bem, prossiga.

- Eu desenvolvo uma literatura paradoxal expressa num molde filosófico, eu interajo a poesia sob medida e não á troco por nada nessa vida, interagindo incessantemente me revelo verdadeiramente um escritor diferente, que tenta expressar o que é indescritível literalmente embora se necessário eu transbordo poeticamente, descrevendo o imaginário que habita nas mentes contemporâneas sob a forma de arte talento extraordinário que se perguntado que vive um drama dessa vida sujeito otário e suicida que menospreza a vida, mas isso não é você pois devemos amar a vida agradecer o plano superior declarar o seu amor, por isso ame-se mais seja mais você projete-se num futuro breve livre leve solto sem medo de errar pois é errando que chega-se á perfeição e escrevendo eu chego ao néctar da inspiração, expresso e disseminado os pensamentos desse artista calejado que expressa-se transcendendo o poetizado, me encontro emocionado para fazer o que sonhava ainda quando eu era um moleque encantado escrever poesia através do meu paradoxo iluminado, que mantém-me motivado se perguntado mesmo que permaneço desconhecido e injustiçado até o Brasil ficar me conhecendo daí quem sabe eu me encontro realizado, assim como o mundo literário vai ficar mais diversificado e de certo modo mais inusitado literalmente, afinal apareceu finalmente alguém que transborda poeticamente se necessário de traz para frente, sei que sou um talento extraordinário que ainda vai ser descoberto mas qualquer coisa é só chamar que estarei por perto.

- Ótimo, prossiga.

Muito prazer, só em saber que está aí já é motivo de felicidade, como essa folha está prestes á ganhar um conteúdo interessante de se ler e certamente darei o meu máximo para que isso se torne uma realidade, e se faça presente em vossa mente tamanha clareza e que a opinião formada sobre tudo habite vossos paradoxos mentais, agora já é possível dilatar vossa magnitude mental lendo um livro que traz consigo uma lição de vida, certos conceitos que divergem de determinadas leis vigentes em cenário nacional utópicas e insensíveis distorcem realidades e invertem os sentidos, e fundamentam o sistema arquitetado por terceiros que nem mesmo conhecemos dotados de poderes que transcendem a liberdade humana, embora sejam

humanos sem coração nem lucidez complicam a vida do usuário que não pagar ou gerar impostos, e tem a pretensão de ousar á proibir o uso do que não gera imposto para o governo assim como segundo as nossas leis asseguram que tudo que for indescritível aos seus conceitos denomina-se de droga, fazem não saber que a primeira vez é impecável realmente indescritível mas é só a primeira vez que se faz presente um encanto desigual único e raro, mas também é compreensível se a pessoa experimentou uma única vez e não quis mais nada com isso se perguntado embora mal sabe ele que o efeito seria único na vida, muito se enganava se pensavam que iria acontecer aquilo tudo de novo toda vez que fumasse um, e sem palavras mas a ignorância transborda barreiras e invade gerações como fosse uma questão de cultura, já nascemos amendrotados á não usar nada indescritível aos conceitos limitados e conservados no seu mais alto nível de ociosidade e não da lucidez, para realmente saber o que quer dessa vida.

– Exato amigo, prossiga.

- Sei que escrevo o que ninguém escreve no planeta em toda sua dimensão, é verdade que sou alguém parcial portador de uma paralisia facial moderada segundo os laudos psiquiátricos comprovam os danos celulares sofridos por mim que vos escreve, como sendo um humilde homem dos apontamentos que procura desenvolver uma literatura etimológica, ou deveria dizer sem rodeios vou direto ao pé da letra em determinados assuntos que nos pertencem na verdade, mesmo que á mim não fizeram nenhuma pergunta relacionado á isso ou aquilo e realmente seremos carta fora do baralho moradores desse interiorzão do Brasil, que por ventura não consegue se encaixar no perfil nacional disseminado pela mídia que á todos conquistam com sua arquitetura televisional, capaz de arrancar um sorriso do semblante da pessoa não pode interagir ideologicamente como a quinta coluna dos acontecimentos nacionais, que exigem a até então inexistente imparcialidade justa e eficaz, estamos vivendo uma fase em que a grande mídia não compactua com o nosso governo nesse momento em que escrevo essas palavras, e talvez até que isso que estás lendo nessa folha torne-se ainda num livro isso já seja coisas do passado essa divergência existente entre diferentes partidos em uma mesma nação, isso é macete do livre-arbítrio sem a consciência do novo século que aí está só aguardando o momento da emersão de um escritor anônimo, isso significa que me orgulho de minhas origens interioranas e sudoestinas onde vivo e me consumo em letras, que espero estar agradando poeticamente, com esse mais novo dom que somente se



aflorou em mim depois que minhas capacidades corpóreas me abandonaram.

– Ótimo amigo, continue.

- Já falei que somos pequenas fagulhas cósmicas que projetam-se na Terra em busca da libertação da alma, e conforto para sua essência durante sua estadia nesse plano temporário, que á tudo consome em seu ventre que lança fogo em seu interior e estamos acima dessa fúria da natureza, seremos inatingíveis por essas mesmas forças da natureza mas sempre seremos vítimas da própria raça humana, sob diversos parâmetros sociais e intelectuais, pessoais e profissionais nesse jogo da vida que não se pode parar. segundo a evolução dos dias atuais que costeia o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, e desenvolve-se á cada dia mais em todo o seu esplendor, é verdadeira essa evolução comportamental que se deu na virada do século, na entrada do novo milênio, que vem moldando a intelectualidade do individuo gradativamente, na matéria de se tornar mais agradável essa viagem que todos faremos ainda um dia, um verdadeiro passeio temporário sob a forma de espírito livres leves soltos péla camada que oculta a esteira magnética, de vossos olhos saltados e curiosos intensamente fascinados com a beleza da vida espiritual, mesmo que duvidava merecer como tal, essa guinada na nova vida espiritual em que abandonemos nem sempre voluntariamente toda forma de poder material, e nos dirigimos todos ao contrário do que a igreja prega merecemos o plano superior, é só uma questão de passagem do materialismo para o espiritualismo, que inevitavelmente todos faremos ainda um dia, o seu mistério absoluto é que preserva o encanto desse outro lado da vida que ainda conheceremos, mas até lá vou escrever tudo o que ocorre no interior de uma mente que transcende.

- Perfeito, continue.

- Velhos complexos me habitam a mente já sem sucesso, somos velhos conhecidos de outros carnavais e sendo assim já somos parceiros de aventura, já trilhamos quase todos os caminhos de uma mente paradoxal que transcende e expressa o artista que existe em mim que vos escrevo, admirado com a própria evolução mental que me permite transbordar o poetizado e transcender poeticamente no elaborado, e denominar-se um verdadeiro artista calejado que navega nas ondas do anonimato até chegar aos seus olhos leitor nacional que presencia a capacidade autoral, disseminada através da expressão filosófica os pensamentos de uma mente paradoxal, descrito literalmente o poder de uma mente transcendental que aborda o imaginário como tal tentando prever a nossa nova vida espiritual, como bons espíritos que

vagueiam pelo ar e tentam vos alertar que próprios presenciam quem tenta ocupar o seu lugar, no cotidiano na sua vida amorosa e social mas não poderá se manifestar, isso deve ser duro ver tudo se movendo já sem a sua presença diária e ocasional que até saia no jornal ocupava a sua posição comercial destacava-se perante a conjuntura televisiva agora isso tudo pertence ao passado embora há os que conseguem ficar imortalizado bem na parede e no interior de um quadro, ainda quando nasceu e foi batizado cresceu e tornou-se um homem compromissado com o sistema arquitetado mas agora libertou-se como escravo, pois será um anjo iluminado.

- Muito bem, prossiga.

- Eu transcendo literalmente descrevendo o verdadeiro poder de uma mente, nos campos da paranormalidade que se faz presente na esteira magnética que paira sobre vossas cabeças vigente nos mais altos níveis espirituais, segundo a gravidade desse plano longa-vida que á tudo deteriora segundo a ação do tempo que molda paisagens gradativamente, afinal o mesmo ar que respiramos nos deteriora, caminhamos em direção á nossa própria morte, isso é até contraditório veja bem a nossa própria morte anda ao nosso lado diariamente e ela nunca perde viagem, isso é sagrado todo homem vai morrer ainda um dia e como tal fará a passagem de planos do materialismo para o espiritualismo, onde viveremos em espírito um lindo sonho que nunca acaba é duradouro e eterno segundo acreditamos, embora particularmente divirja com essa hipotética eternidade pois toda existência tem o seu tempo de duração porém acredito que Deus deve ser eterno mas tem seus fundamentos para ser eterno mas quem somos nós para desejar a imortalidade como tais sei que somos criaturas fenomenais eternas e universais paradoxos mentais influenciados somente pelas leis divinas universais, habitantes do plano encantado onde serão inexistentes as lavagens cerebrais que fizeram nas mentes dos pais de nossos pais, ainda num passado remoto demais em que a lavagem cerebral ainda seria amadora porém funcional em todo território nacional, numa época em que os moldes mentais eram virgens indiferente o mérito da questão esses produzidos pela mídia para fascinar horizontes inexplorados também tiveram o seu auge no século passado e realmente faziam vossas cabeças com tendências de um certo tempo que viravam as mentes adolescentes de um tempo, exaltando a radicalidade de conceitos de uma época.

- Exato, prossiga.

- Dos 34 acidentes em minha vida justamente o trigésimo quarto foi surreal, e dos 43 dias em que fiquei em coma absoluto não tenho a menor consciência disso pois caso tivesse vagas recordações não seria um coma absoluto como era, após o acidente que mudaria a minha vida intensamente, foi como se Deus pusesse a mão em mim e falasse agora chega Leandro e a vida ganharia novo sentido, á partir do dia em que Deus me colocou a mão e ordenou-me que parasse com aquilo, e então me seria designado o melhor dos caminhos ao final do julgamento divino do meu destino que ocorreu sobre vossas cabeças, donde há de julgar o bem e o mal e por onde passaremos após fazer a passagem de planos, é como fosse uma zona intermediária entre os mundos paralelos material e espiritual que encontra-se na esteira magnética para todos os tempos, e revela-se o lugar mais magistral do plano superior, onde todos seremos julgados pelos nossos atos segundo acreditamos e mantemos a consciência em foco para assumir os nossos atos elaborados sob tons da lucidez, que comanda-nos nessa vida para que não transcendemos ás nossas capacidades, pois quando fizemos isso o próximo passo é o óbito, momento esse em que o nosso espírito abandona nossas magnitudes corporais e se dirige ao mais elevado plano superior existente sobre vossas cabeças, no mais elevado plano espiritual para viver em espírito para o resto de seus dias na sua mais nova vida em espírito, e sem qualquer vínculo que nos ligue á vida terrena com seus compromissos no boi-diário dessa vida , você estará livre de toda e qualquer transação humana que visa rendimentos sob qualquer aspecto social e intelectual mas não espiritual, porque o espiritualismo é universal. – Perfeito, prossiga.

- É verdade que sou o que eu sonhava ser ainda quando era uma criança, um escritor de livros apenas numa versão anônima desmaterializado essencialmente, a única coisa que tenho na minha vida são os meus livros desacreditados pelos meus entes queridos assim como o mundo ao meu redor até então, embora apesar de toda forma de pessimismo que possam me projetar eu acredito em meus livros assim como acredito em Deus e na minha mais nova criação denominada a filosofia poetizada, que dissemino poeticamente se necessário e me revelo um poeta extraordinário se perguntado, é verdade que fico sem jeito ao assumir a magnitude literária que habita-me e faz de mim um humilde homem dos apontamentos que aguarda ansioso a apresentação para o público nacional, espero agradar com essa minha mania de filosofar as coisas desse mundo em transformação, isso tudo sem perder a capacidade da inspiração desenvolvida de modo árduo

por esse artista calejado que trabalha pra... não como um político obviamente muitos me conhecem mas não sabem que sou o escritor diferente, que interage poeticamente e transcende literalmente para enriquecer a sua mente com literaturas diferentes do que vocês lêem costumamente, vim para causar uma revolução no mundo literário brasileiro que nunca mais vai ser o mesmo depois que ficar me conhecendo, eu desenvolvo literaturas inevitavelmente diferentes de tudo que você já leu, uma literatura etimológica em sua plenitude ou deveria dizer uma literatura sem rodeios pura e verdadeira, que possivelmente ofende certas pessoas sem essência merecedoras do que há de mais decadente em mim, e nem queira saber de como é isso, você só merece contemplar minha capacidade literária.



- Devo admitir que o seu veredicto já encontra-se formulado, está pronto.

- Pode falar mestre.

- Bem amigo, em primeiro lugar você terá que admitir ser etimológico, você não agrada outros escritores, os políticos nem a mídia, sendo essas suas condições terá que ficar consciente que escolhera o caminho mais difícil porém mais justo, os seus apontamentos dilataram-se seguindo a extraordinária evolução mental, mas o que tem que ficar consciente é que esse seu livro além de ser autoral é paradoxal ou seja contrário ao comum, possivelmente encontrará obstáculos pelo caminho que outros livros não encontrariam mas isso só dilata a impecabilidade desse, que segundo suas capacidades se tornará uma realidade mas o problema maior encontra-se na censura que provavelmente irá obstruir o tramite do livro, veja bem você elaborou algo formidável mas fora de época, quem sabe daqui alguns tempos esse seu livro não faria um sucesso tremendo mas para sabermos teremos que aguardar a sua performance vendável e quais serão as suas conseqüências, você elaborou algo diferente de tudo que aí está no mundo literário brasileiro e falou certas coisas que somente num futuro breve o povo pode chegar á ter conhecimento, você fez algo que está muito além do seu tempo, você procurou traduzir de como uma mente evolui com o passar dos tempos, mas isso tudo através dos apontamentos e isso é sagrado, você escreveu o que ninguém teve coragem de escrever mesmo sabendo que era verdade porque são coisa que teremos que deixar que aconteçam primeiro para após manifestar-nos, o que você decidiu que já seria hora da revelação e nessas condições talvez você tenha que pagar o preço, quem sabe mais uma vez mais alto que se possa pagar mas você tem essência para isso tudo e muito mais, você deu a cara para bater e entrou na dança de vez agora terá que aguardar as conseqüências disso que fez, que também são variáveis e desproporcionais pois quando digo isso eu estarei me referindo á performance vendável desse seu livro escrito com muito amor e carinho, que sinceramente seria um descaso a censura obstruir esse livro mas para sabermos teremos que aguardar no

que essa sua invenção literária irá resultar, você quando escreveu esse livro decidiu enfrentar as consequências e isso é digno de um grande guerreiro,







